16.6-IV-954

N.º 1/2

R. 6-II-954

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO

OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

VII

1952-1953

INSTITUTO GEOFÍSICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
BIBLIOTECA
1646
FACULDADE DE CIÊNCIAS

Tip. e Enc. Domingos de Oliveira
Campo Mártires da Pátria, 144-A — Porto
Telefone, 23412

Nº 172 E.6.IV-954

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO

COORDENADO POR

FIRMINO MARIA GONÇALVES

Licenciado em Direito e Secretário da Universidade

ANO ESCOLAR DE 1952-1953

RELATÓRIO (*)

Em obediência a praxe muito louvável, inicia-se nova jornada na vida escolar da nossa Universidade por volver o olhar para a que decorreu, na esperança de que, ao voltar mais uma página da sua história, a consideração dos trabalhos passados nos venha dar alento para empreender outros no futuro.

Não se deve tratar, porém, de cumprir uma simples e velha formalidade, mas levar cada um de nós — os que ensinam e os que vêm para ser ensinados — a compenetrar-se do que representa este momento, em que renascem a vida e o labor nos estabelecimentos de ensino, e dele se valha para fazer exame de consciência, medir o profundo sentido da responsabilidade, afirmar propósitos e definir orientações. Começar bem é o segredo de muitos êxitos.

E hoje temos justificada razão para robustecer a nossa confiança, porque fértil foi — Deus louvado — o ano que passou em acontecimentos que constituiram outras tantas reconfortantes alegrias semeadas por entre as amargas decepções experimentadas nos largos anos de serviço neste posto não isento de sacrifício e em que pusemos a melhor ilusão e o empenho mais decidido em servir a causa da Juventude.

Para não citar, por agora, senão os mais salientes (aos outros ir-se-á fazendo referência no desfiar deste relatório) recordaremos a inauguração do Estádio Universitário e a criação da Faculdade de Economia, dois factos de incontestável relevo, que de perto se seguiram, a definir de modo expressivo a preo-

---

(*) Este relatório, como preceitua o § 1.º do artigo 90.º do Estatuto Universitário, foi lido na sessão solene de inauguração dos trabalhos escolares do ano lectivo de 1953-1954, realizada a 16 de Outubro.

cupação de dotar a Universidade com novos elementos de que bem carecida andava. O campo de jogos era uma velha aspiração dos desportistas universitários, sonho desde muito acariciado com o entusiasmo e o idealismo próprios da flor dos anos; a criação da nova Faculdade, de há muito as condições da vida económica da capital do Norte particularmente a justificavam e impunham, tanto que, antecipando-se à iniciativa oficial, a prestigiosa e centenária Associação Comercial do Porto criara e mantinha, com reconhecido êxito, um «Centro de Estudos Económicos e Financeiros», onde regeram cursos figuras da categoria de Teixeira Ribeiro, Ruy Ulrich, Pacheco de Amorim, Araújo Correia, Daniel Barbosa e Marcelo Caetano.

A nova escola vem tornar menos sensível a consabida imperfeição formativa e pedagógica no plano cultural da nossa Universidade; não será tanto como neste aspecto se apeteceria, mas já é muito.

Aos dois acontecimentos máximos do ano escolar findo, coincidentes com os actos comemorativos do 25.º aniversário do governo de Salazar — legítimo orgulho da Universidade portuguesa — fica vinculado o nome do Senhor Ministro da Educação Nacional, membro ilustre duma família de professores que à causa do ensino em Portugal têm votado muito da sua inteligência, do seu coração e da sua vida.

O Estádio receberam-no os nossos rapazes com o regosijo de merecida recompensa de esforçado labor desenvolvido com a clara noção da responsabilidade que lhes cabe e de que têm dado provas no cumprimento dos seus deveres e na obediência à disciplina, como é próprio de quem sabe crer e esperar. Neste capítulo só pede a Universidade que se promova o alargamento das possibilidades do que é já uma esplêndida realidade: a conclusão do Estádio e a construção da projectada Residência, integrada na grandiosa realização com que sonhamos, pois se o problema da alimentação se pode considerar pràticamente resolvido com as cantinas do Centro Universitário e da Faculdade de Farmácia, o mesmo não acontece com a instalação dos alunos — problema para o qual ousamos de novo chamar a atenção de Sua Ex.ª o Ministro e que continua a preocupar-nos, cientes dos deveres e das responsabilidades da alta missão duma Universidade moderna, capaz de ostentar digna-

mente este nome, com sentido e consciência de Universidade; e porque não se esbateu, antes pelo contrário bem nítida se mantém, a impressão que as asperezas da vida em nós gravaram no nosso já remoto passado académico, continuamos a julgar elemento primacial da acção educativa e formativa duma escola desta natureza a melhoria das condições de vida dos seus estudantes. Demais, todos reconhecem ser preciso que a acção da Universidade se prolongue para além das salas de aula e influencie toda a vida do estudante, e a melhor maneira de alcançar este objectivo está nos Lares, Residências ou Casas de Estudantes.

A conversão em realidade desta nossa aspiração as gerações vindouras a agradecerão como obra das de maior valia e mais largo alcance que o País ficará devendo ao Governo do Estado Novo.

A Universidade do Porto, com o sentido claro e a visão compreensiva das realidades da hora presente, atenta ao equilíbrio perfeito do corpo e do espírito dos seus escolares, indispensável a quem tem de enfrentar as vicissitudes dos duros tempos que vivemos, continua a alimentar a esperança de que não se perderão os esforços feitos no intento de criar um novo espírito universitário, para bem da Universidade com que sonhamos, integralmente votada ao serviço da Nação.

Quanto ao enriquecimento da Universidade com a nova Faculdade de Economia, viveu-o a cidade na sua inteligência e no seu coração, na perfeita compreensão do que ele significa no conjunto das aspirações e das necessidades, não só dela (que acompanha sempre com vivo interesse a vida e os progressos da sua Universidade, cujas fundas raízes foram alimentadas com os próprios recursos da sua benemerência, em compreensiva antecipação à iniciativa oficial) mas do Norte e de todo o País, como factor sensível na ordenação da vida económica nacional, já que será seu principal objectivo formar um escol de técnicos que sirvam os interesses nacionais, dirigindo e orientando as actividades económicas do País.

A nova Faculdade surge no preciso momento em que se traça e começam a ser lançados os primeiros empreendimentos do Plano de Fomento, de tão largo alcance, no seu aspecto económico e humano, para a vida nacional, integrado na vasta obra de progresso material e moral do País.

O período experimental que se abre agora nos dirá se a estrutura e organização do ensino que na Faculdade se vai ministrar são as que melhor se acomodam ao fim essencial em vista.

O jubiloso entusiasmo com que a cidade acolheu a criação da nova Faculdade traduziu-se pela congratulação dos seus mais destacados organismos culturais, políticos, económicos e académicos e as saudações e felicitações pessoalmente trazidas pelo Prelado da Diocese, as autoridades civis, militares e judiciais e os representantes daqueles organismos, em impressionante e significativa manifestação. Não menos eloquente é o interesse com que ela foi acolhida pelos organismos culturais do País e do estrangeiro e pelos representantes diplomáticos de nações amigas, interesse de que são clara prova as valiosas ofertas de livros para a biblioteca nascente do novo estabelecimento de ensino pela Faculdade de Direito de Coimbra, pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, pelo Adido Cultural à Embaixada Americana, Prof. LEROY JAMES BENOIT, e bem assim pelo British Council, por intermédio do seu ilustre Delegado em Portugal, Mr. MARTIN BLAKE. A todos aqui deixamos a expressão do grato reconhecimento da Universidade.

Por sua vez, o Senado Universitário, reunido extraordinàrimente, apreciando em seu justo valor os dois referidos melhoramentos, decidiu deslocar-se a Lisboa para testemunhar aos Senhores Presidente do Conselho e Ministro da Educação Nacional a sincera e perdurável gratidão da Universidade, testemunho pùblicamente renovado nesta feliz oportunidade do início dos trabalhos na nova escola.

Frequência. Quadros de pessoal. Regimes de estudo. Como se vê no quadro junto, a frequência escolar sofreu um ligeiro decréscimo, mais sensível nas Faculdades de Ciências e de Engenharia.

Estudantes inscritos em 1951/52 e 1952/53:

Faculdade de Ciências . . .	741 . .	694
Faculdade de Medicina . . .	678 . .	664
Faculdade de Engenharia . .	468 . .	424
Faculdade de Farmácia . . .	271 . .	267
Total . .	2.158 . .	2.049

Todavia, o número de alunos inscritos no 1.º ano da Faculdade de Engenharia foi maior do que no ano anterior e a frequência continuou a ser excessiva para as possibilidades em pessoal docente, administrativo e técnico, edifícios e apetrechamento laboratorial. Demais, como faz notar o Senhor Director no seu relatório anual, «o ligeiro benefício que para o serviço da Faculdade poderia resultar da baixa da frequência total foi, novamente, mais do que contrabalançado pelo facto de ter sido necessário reduzir o número de turmas de trabalhos práticos, de acordo com as disposições legais relativas ao desdobramento das turmas», pois, «por não se terem atingido os números de alunos necessários para se poderem desdobrar as turmas de trabalhos práticos, houve que agrupar numa só turma todos os alunos inscritos em certas cadeiras. Assim, houve no ano lectivo de 1952/53 duas turmas de trabalhos práticos de gabinete, com mais de 80 alunos cada, e sete de trabalhos laboratoriais com mais de 40 alunos cada. Torna-se desnecessário acentuar o efeito prejudicial que esse facto tem sobre a qualidade do ensino. Nenhum efeito teve, até agora, a exposição feita pela Faculdade sobre este assunto em 19 de Janeiro de 1952.

«Mais uma vez se fez sentir a baixa de frequência das aulas teóricas consequente à marcação dos primeiros exames de frequência, inconveniente que parece inerente à própria existência destes exames, pois não se tem conseguido evitar, apesar dos vários sistemas já experimentados na organização do respectivo serviço.

«Agravou-se o inconveniente de as cadeiras de «Economia Política e Social. Estatística», «Finanças. Contabilidade», e «Direito Industrial», continuarem a pertencer ao 2.º ano dos cursos de Engenharia Civil e Electrotécnica, em lugar do 3.º ano, como nos restantes cursos. Com efeito, até agora, os alunos do 2.º ano da Faculdade tinham o direito de fazer três exames na época de Outubro; mas, a partir do ano corrente, por se terem na sua grande maioria matriculado na Universidade posteriormente a 1947/48, passaram a poder fazer apenas dois; pelo que, nos dois cursos referidos, que têm presentemente nove cadeiras no 2.º ano, têm de fazer sete exames na época de Julho. Além disso, a redução do número de turmas de trabalhos práticos por causa da baixa de frequência da Faculdade torna cada vez mais

difícil a elaboração dos horários do 2.º ano desses dois cursos, devido ao grande número de cadeiras. A Faculdade fez, por isso, em 20 de Novembro de 1952, nova exposição pedindo a passagem para o 3.º ano das cadeiras referidas, mas sem resultado até agora.

«Continua também a aguardar-se a decisão do desdobramento em dois semestres, proposto há anos pela Faculdade, da cadeira de «Construções Civis e Industriais», ficando só um desses semestres a ser obrigatório para os alunos que não sejam de Engenharia Civil.

«Por uma disposição do Decreto n.º 39.001, foi antecipado para 31 de Outubro o fim da 2.ª época de exames, que o Regulamento da Faculdade fixava em 15 de Novembro. O facto não causa perturbação de maior à Faculdade, que há vários anos organizava o serviço de exames da 2.ª época de forma a estar concluído nos fins de Outubro ou nos primeiros dias de Novembro; tanto mais que, como acima se diz, foi reduzido o número de cadeiras de que os alunos podem fazer exame nessa época.

«Novamente se notou o inconveniente de, no regime de exames que actualmente vigora na Faculdade e que, duma maneira geral, tem dado satisfação, não haver maneira de obrigar a ir à prova oral os alunos que, tendo obtido boas classificações nos exames de frequência e nos trabalhos práticos duma cadeira, fazem prova escrita demasiadamente fraca para justificar a dispensa da prova oral, e, ao mesmo tempo, insuficientemente má para justificar uma reprovação. Parece que haveria vantagem em estabelecer que um aluno, fossem quais fossem as suas classificações durante o ano, não seria dispensado da prova oral se obtivesse apenas 10 valores na prova escrita.

«Estes pontos, e outros que adiante se indicam acerca de estágios e pessoal docente, justificam que se faça, tão cedo quanto possível, uma reforma de muitos pormenores da orgânica da Faculdade. Essa reforma poderá, ou não, integrar-se numa reforma mais vasta, de que há bastante tempo se fala; depende isso de razões cuja apreciação excede a competência da Faculdade. Pelo que a esta respeita, não há necessidade de que essa reforma mais vasta seja simultânea com a reforma de pormenores de que falo acima; e a realização desta desde já

em nada contrariará, antes preparará, a da outra, quando for julgada oportuna».

Apesar das providências tomadas, mantém-se a insuficiência dos quadros do pessoal docente e menor, várias vezes assinalada nos relatórios anteriores, a exigir considerável esforço para que o nível do ensino teórico e prático se não ressinta grandemente.

A Faculdade de Farmácia é uma daquelas em que a insuficiência mais se faz sentir. Mais uma vez a ela o Senhor Director alude no seu último relatório, nos termos seguintes:

«Na verdade, quase todos os professores catedráticos e extraordinários tiveram de suportar três regências teóricas, o que lhes dificultou a revisão e actualização dos seus programas e os desviou dos trabalhos de investigação científica que lhes compete realizar. O panorama tornou-se, porém, mais sombrio no que respeita aos assistentes. Estes, não só foram obrigados a reger várias turmas de trabalhos práticos, como, em certos casos, suportaram um serviço extremamente penoso, pelo elevado número de alunos que em algumas turmas se verificou. A providência legal que exige que cada turma remunerada seja formada pelo mínimo de 25 alunos, conduziu à existência de turmas com 49 alunos, número que as instalações não comportam e que um só assistente não pode, de modo algum, vigiar e instruir. Houve, pois, que formar grupos mais limitados, o que acarretou a alguns assistentes uma duplicação de serviço, sem qualquer remuneração.

«Afigura-se-me conveniente a revisão dessa disposição legal, permitindo-se a constituição de turmas remuneradas com um número de alunos compatível com as possibilidades do ensino.

«Julgo, também, indispensável a criação de lugares de preparador, favorecendo-se, assim, uma maior eficiência do ensino prático, uma melhor conservação do material e, até, uma mais ampla possibilidade de investigação científica, pelo auxílio que esses funcionários podem prestar a professores e assistentes.

«No que respeita a pessoal menor, ocioso será salientar, mais uma vez, que esta Faculdade dispõe apenas de 3 contínuos para todo o serviço de conservação e limpeza do valioso material que guarnece os seus 11 Laboratórios».

No Instituto Geofísico continuam por preencher lugares do quadro do pessoal que lhe foi atribuído pelo Decreto-Lei n.º 35.850, de 6 de Setembro de 1946; a sua falta cada vez mais se faz sentir.

Por seu lado, o Senhor Director da Faculdade de Engenharia chama a atenção no seu relatório para duas graves preocupações, «uma quanto ao presente, outra quanto ao futuro da Faculdade. A primeira é o receio de que a falta de pessoal docente em número proporcionado ao dos alunos, e a insuficiência de material de laboratório, livros e revistas, tenham limitado fortemente a eficiência do ensino. A segunda, a experiência de que as dificuldades postas ao preenchimento das vagas do Corpo Docente pelas disposições legais em vigor não permitem renová-lo em ritmo que acompanhe o da produção de novas vagas, pelo que o pessoal docente efectivo se vai reduzindo cada vez mais, e ao mesmo tempo se vão perdendo elementos de valor que deixam a Faculdade por não encontrarem possibilidade de acesso rápido.

«Estas duas preocupações, cuja gravidade é meu dever não ocultar, bem como outras deficiências apontadas neste Relatório, merecem atenção urgente e justificam que se faça, desde já, a reforma de muitos pormenores da orgânica da Faculdade, independentemente de qualquer reforma de carácter mais geral».

Na Faculdade de Medicina «persistiram as dificuldades na docência, resultantes dos motivos já apontados em anteriores relatórios: má distribuição de disciplinas pelos anos de curso, obrigação de organizar horários segundo normas inadequadas à índole do ensino em diversas disciplinas, excessivo número de alunos ..». «Em contrapartida, alguns factos favoráveis devem assinalar-se: a eleição do Prof. Luís de Pina para Provedor da Santa Casa da Misericórdia; a nomeação do Prof. Fernando Magano para Director Clínico do Hospital de Santo António; o incremento das obras do Hospital Escolar. O primeiro deu já lugar à instauração de um Serviço Escolar de Psiquiatria no Hospital do Conde de Ferreira que, embora restrito, representa elemento de valor para o ensino dessa disciplina. Do segundo é lícito esperar benefício para o ensino das disciplinas clínicas e a instalação de um Serviço destinado à nova cadeira de Terapêutica Médica, para a qual diminuiram as dificuldades com a

determinação do Subsecretariado de Estado da Assistência Social de condicionar o subsídio financeiro do Estado à cedência de 300 camas para o ensino».

Todos nós sabemos como os problemas de ordem social e pedagógica suscitados pela progressiva elevação de frequência do ensino superior preocupam por toda a parte os governos e as escolas. Por nós, já mais de uma vez a eles aludimos, sem esquecer a grave perspectiva criada à população das nossas Faculdades, ameaçadas de sério dano as condições de vida e o seu nível científico, que só se pode manter à custa de uma grande dedicação do pessoal existente, a que é justo prestar a devida homenagem. Seleccionado com escrúpulo e a preocupação de atender apenas ao valor científico, técnico e moral dos candidatos, quase todo ele tem correspondido às exigências do serviço, por vezes em trabalho obscuro, mas nem por isso menos importante e necessário à vida e desenvolvimento destas instituições.

Cumpre fazer também justiça ao esforço sério que entre nós se tem feito no sentido de remediar aquele mal, desde a selecção para o ingresso nas Universidades e a apreciável melhoria da instalação dos seus serviços ao alargamento dos quadros e à instituição de novas escolas, agora iniciada com a criação da Faculdade de Economia.

Estas providências, sem dúvida acertadas, visam a assegurar a perfeição e eficiência do ensino e evitar a pletora profissional, resolvendo o problema há muito debatido e de ano para ano mais complicado, sem ter de recorrer à limitação rigorosa do número de universitários, que a muitos repugna como uma das formas mais injustas da desigualdade humana, que todos desejamos atenuar, sem contudo esses mesmos deixarem de reconhecer que o acesso às Faculdades deve ficar restrito ao número dos precisos e bem preparados, capazes de acompanhar normalmente os estudos, eliminando aquela massa que de há anos excede a capacidade docente de algumas escolas.

A eficácia do ensino é forçosamente afectada pela exiguidade dos quadros, principalmente de assistentes e pessoal auxiliar dos laboratórios, apesar das disposições tomadas para a sua ampliação. Assim, a faculdade de contratar pessoal além dos

quadros melhorou de modo considerável a situação, mas não a solucionou de todo, porque se mantém a desproporção entre o aumento do número de alunos e o dos assistentes.

Demais, há cadeiras que deviam ser divididas e matérias que exigem ensinos novos. Para a Faculdade de Engenharia já se pediu a criação de ensinos complementares, tendo sido autorizada, por despacho ministerial de 25 de Fevereiro, a de um *Curso de Aperfeiçoamento de Betão Pré-esforçado,* curso já largamente frequentado (a).

Ainda a respeito de cursos especiais, lê-se no respectivo relatório: «Como nos anos anos anteriores, realizou-se na Faculdade o *Curso de Aperfeiçoamento de Urbanização,* que continua despertando grande interesse. Teve a frequência de 16 alunos. Continua a aguardar-se a oficialização do *Seminário de Estudos de Estabilidade*, que no ano escolar corrente realizou seis sessões de estudo. Continua também a aguardar-se a criação do *Curso de Aperfeiçoamento de Mecânica do Solo,* proposta pela Faculdade no ano escolar precedente; esse curso realizou-se, como no ano anterior, como curso voluntário, constituído por um ciclo de 66 conferências. A pedido da Faculdade, foi criado um curso de Aperfeiçoamento de Betão Pré-esforçado, que despertou o maior interesse e teve 44 alunos. Reconhece-se que a criação de cursos da natureza destes corresponde a uma necessidade real, e que as dificuldades opostas à oficialização do Seminário de Estudos de Estabilidade e à criação do Curso de Aperfeiçoamento da Mecânica do Solo tem dado lugar a mal entendidos com a «Ordem dos Engenheiros». Em resposta a um «Estudo das providências a adoptar para atenuar a situação de desemprego ou de insuficiente colocação na classe», apresentada à assembleia geral da Ordem e que, entre outras providências, preconizava a criação de cursos de especialização, teve a Faculdade que fazer, em 30 de Janeiro de 1953, uma exposição dirigida a Sua Excelência o Ministro, concordando com a conveniência dessa criação, mas manifestando a sua discordância de muitas outras opiniões nele expressas. A mesma Ordem promoveu um curso de Mecânica dos Solos,

---

(a) Sob proposta do Conselho Escolar da Faculdade, apresentada em reunião de 31-7-1952 e homologada pelo Senado Universitário na sessão de 13-2-1953.

em que o Prof. extraordinário desta Faculdade, Dr. Francisco Sarmento Correia de Araújo, e o 1.º Assistente Dr. Armando de Araújo Martins Campos e Matos, que realizam os ciclos de conferências sobre esse assunto na Faculdade, proferiram, a seu convite, lições que lhes mereceram um voto de congratulação do Conselho Escolar; mas desconhecendo, presumìvelmente, a existência desse curso voluntário — para o qual a Faculdade teve de chamar a sua atenção em ofício de 11 de Novembro de 1952 — a Ordem sugeriu à Faculdade que «os seus técnicos» se deslocassem a Lisboa para seguir o curso que promovia, e em todos os anúncios públicos do curso afirmou que ele era motivado pela ausência de cursos sobre o assunto nas nossas Escolas de Engenharia. A reforma de pormenores, a que acima me refiro, poderia ser boa oportunidade para, finalmente, se oficializar o «Seminário» e se criar o Curso de Aperfeiçoamento de Mecânica do Solo, coisas, que, aliás, uma e outra, dispensam diploma legislativo especial nos termos das disposições regulamentares vigentes».

Quanto às Faculdades de Ciências, o plano dos estudos conta já umas dezenas de anos e há muito foi ultrapassado pela ciência adquirida. Basta lembrar que os estudos de Energia Nuclear nelas não têm ainda o lugar que lhes compete.

Pelo Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro, introduziram-se algumas alterações nesse plano; assim, adoptando a solução preconizada pela Junta Nacional de Educação, suprimiu-se a disciplina de Álgebra e substituiu-se pela de Matemáticas Gerais nos cursos em que ela figurava, tornando-se possível, na disciplina até agora designada por Complementos de Álgebra e Geometria Analítica, privativa da licenciatura em Ciências Matemáticas e do Curso de Engenheiro Geógrafo, o ensino da matéria que só era professada na cadeira extinta e que exclusivamente interessa àquela licenciatura e àquele curso. O curso semestral dos Complementos de Álgebra e Geometria Analítica foi transformado em cadeira anual, com a designação de Álgebra Superior.

O mesmo diploma estabeleceu também nova organização de precedências, para evitar os inconvenientes da diversidade de regime de inscrições na nossa Faculdade e nas de Coimbra e de Lisboa, fixou o número de horas de escolaridade para cada

disciplina e alterou o regime dos estágios a que eram obrigados, durante os dois últimos anos do curso, os candidatos às licenciaturas em Ciências Físico-Químicas, em Ciências Biológicas e em Ciências Geológicas, e bem assim o estágio de gabinete e de campo para os alunos do curso de Engenheiro Geógrafo, prevendo-se agora que os referidos estágios se realizem apenas depois de obtida aprovação em todas as disciplinas do curso.

Com as disposições do novo diploma se eliminam elementos de perturbação do antigo plano de estudos para a vida escolar de muitos alunos.

Assim se vai caminhando para a uniformização do plano geral de estudos, a qual se poderia com vantagem estender a outros sectores, como o farmacêutico.

A este respeito, lê-se no relatório do Senhor Director da Faculdade de Farmácia: «A desigualdade de programas que continua a verificar-se em algumas cadeiras comuns a esta Faculdade e às Escolas de Lisboa e Coimbra acarretou também dificuldades à organização do ensino. Já em outras oportunidades tive ocasião de referir que os alunos provenientes daquelas Escolas, e que nesta Faculdade frequentam o 2.º ciclo, se apresentam com certos conhecimentos que, nesta Faculdade, não entram nos programas das disciplinas constituitivas do curso profissional, mas que, por outro lado, se mostram inteiramente desprovidos de ensino em outros assuntos indispensáveis à boa compreensão das cadeiras da licenciatura. Louvável, por certo, a preocupação de proporcionar aos alunos dessas Escolas o maior número de conhecimentos, pois todos são necessários a um bom exercício profissional e nem todos os alunos, infelizmente, completam nesta Faculdade a sua preparação. Tal divergência de programas dificulta, porém, a orientação do ensino em certas cadeiras da licenciatura, pois obriga à organização de planos que convenham igualmente a alunos de diferentes origens e com diversa preparação. Parece, pois, de aconselhar, enquanto se não verifica uma nova e tão necessária reforma do ensino farmacêutico, que se imponha a uniformização de programas e se revogue a providência legal que exige o mínimo de 14 valores no curso profissional para frequência da licenciatura, de modo a que todos os alunos, mesmo os mais fracos (e são esses os que mais precisam...), possam completar, no 2.º ciclo, a sua formação profissional».

E, a propósito, entendeu o Conselho da Faculdade de Farmácia não deixar sem reparo, por menos justas, certas afirmações pùblicamente feitas por uma alta autoridade universitária, e formulou-o perante as instâncias superiores nos seguintes termos:

«Reconhece este Conselho a necessidade imperiosa de restabelecer em Portugal a unidade do diploma profissional farmacêutico e a conveniência de repor o ensino nos moldes gerais em que se encontrava a quando da publicação do Decreto n.º 21.853. Nada, portanto, tem a opor à legítima aspiração do Conselho da Escola de Lisboa, que anseia pela reposição, nesse estabelecimento, do ensino completo da licenciatura em Farmácia.

«Não importa, neste momento, analisar os motivos que, em 1932, levaram o Governo a confiar à Faculdade de Farmácia do Porto a preparação superior dos farmacêuticos portugueses. Nunca esqueceu, porém, o seu corpo docente, que tão honroso cargo lhe trouxe pesadas responsabilidades. Não as enjeitou, antes, bem ciente delas, procurou cumprir cabalmente a missão que lhe foi confiada, quer ministrando aos seus alunos o máximo de conhecimentos que as circunstâncias lhe permitiam, quer procurando manter com os elementos docentes das Escolas e com os próprios alunos que delas provinham, as melhores relações de nobre e generosa lealdade.

«Com surpresa e (porque não dizê-lo?) com desgosto, verificou, pois, este Conselho que, à custa de argumentos mal resistentes a uma análise serena e imparcial, se pretende fazer crer na conveniência de localizar na capital o ensino completo de Farmácia, despojando, naturalmente, esta Faculdade de uma posição que, com tanto carinho e através de tantas dificuldades, àvidamente tem defendido.

«Não repugna, segundo parece, à Escola de Farmácia de Lisboa a manutenção da actual dualidade de diplomas, mas apenas com o frouxo argumento de que a indústria farmacêutica é mais densa em Lisboa do que no Porto, pretende que se localize em Lisboa o ensino completo de Farmácia. Como se, pelo facto de existirem, por exemplo, menos bancas de advogado em Coimbra do que no Porto, se reclamasse a transferência pura e simples da Faculdade de Direito para esta cidade.

«A afirmação de que, por carência de instalações e de laboratórios, os alunos das Escolas e da Faculdade de Farmácia são forçados a procurar no estrangeiro a necessária preparação técnica, parece querer demontrar que o ensino ministrado nesta Faculdade não corresponde às exigências profissionais. Ora, o apetrechamento em material didáctico dos laboratórios desta Faculdade pode, indiscutìvelmente, considerar-se suficiente para um bom ensino em todos os ramos das ciências farmacêuticas e não é inferior ao que guarnece algumas escolas do estrangeiro. De resto, encontra-se patente ao exame de quantos queiram apreciá-lo.

«Da qualidade do ensino tem este Conselho Escolar perfeita consciência e a todos dá o direito de julgá-la. Os numerosos licenciados que, sem qualquer permanência no estrangeiro, exercem, com indiscutível proficiência, a sua actividade no País, não só na indústria, como nos mais variados organismos, poderão também atestá-la.

«O Conselho Escolar da minha presidência manifesta o seu pesar por ter de submeter à apreciação superior as considerações que antecedem. Cônscio de ter cumprido escrupulosamente os seus deveres para com o ensino, confia absolutamente na justiça do Governo da Nação.»

Estamos certos de que se não fora a necessidade de continuar o esforço de rearmamento, com os consequentes encargos orçamentais a vedarem o aumento das dotações, maior amplitude teriam os benefícios registados, mais sensíveis no domínio da instrução técnica e popular, cujos progressos constituem um dos mais importantes acontecimentos nos últimos tempos da vida nacional.

O peso das restrições impede que a rápida expansão das Universidades se acompanhe do incremento, em ritmo paralelo, das dotações e do pessoal docente, como estava naturalmente indicado e em certos países se tem feito, apesar da compressão das despesas públicas.

Na Inglaterra, por exemplo, conforme anunciou o Chanceler do Tesouro, não obstante as severas restrições impostas pelas dificuldades económicas em que o país se debate, a subvenção total do Estado às Universidades subiu, no ano lectivo

findo, de 16,6 para 20 milhões de libras e irá progressivamente aumentando de 1 a 1,5 milhões de libras anuais até alcançar a cifra de 25 milhões em 1956/57. Um investigador inglês, comentando o facto de as verbas para estudos, longe de terem sido diminuídas, aumentarem, anotava: «Isto porque o país, ao perder em parte a sua hegemonia política e económica, reconhecia que era por intermédio dos seus investigadores e cientistas que podia ter projecção mundial.»

Ofertas às Faculdades — No ano escolar findo, registaram-se ofertas de peças aos Museus de Zoologia, da Faculdade de Ciências, de Anatomia e de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina, e bem assim de material diverso à Faculdade de Engenharia pelas seguintes entidades: «Escritório Técnico Roberto Cudell, L.da», «Abecassis (Irmãos) & C.a., Edouard Dalphin, «Associated British Oil Engines», «Shell Company of Portugal, Ltd.», «Sanfer, L.da», «Administração Geral dos C. T. T.» e Prof. F. F. Mathieu, de Bruxelas.

Trabalhos de investigação - Não obstante as dificuldades materiais de toda a ordem, não deixaram os nossos Professores e Assistentes de se entregar ao labor da investigação científica, o qual se pode apreciar pela enumeração dos trabalhos publicados, a que adiante se faz referência.

Saliente-se, com toda a justiça, a actividade dos Centros de Estudos do Instituto de Alta Cultura anexos à Universidade, especialmente o Centro de Estudos Humanísticos e o de Etnologia Peninsular, o primeiro dirigido pelos Profs. Luís de Pina e Fernando Magano e Drs. Magalhães Basto e António Cruz, o segundo pelos Profs. Mendes Correia, Jorge Dias e Dr. Alfredo Athayde.

Este Centro, cujo progresso e projecção no País e, sobretudo, no estrangeiro, nos apraz registar, tem continuado a trabalhar activamente em prospecções arqueológicas, nas escavações de Muge e outras, na preparação do Atlas de Etnografia Portuguesa e na organização de ficheiros (fotográficos, desenhos e musicais) que atingem hoje notável soma de recolhas de material etnográfico, com frequência utilizado por investigadores nacionais e estrangeiros.

No Centro de Estudos Humanísticos foram professados os seguintes cursos: História da Literatura Portuguesa, Estudos Portuenses, Língua e Cultura Espanhola, Língua e Cultura Italiana, Cultura Latina, Grego, Latim, Filosofia e História da Arte.

Estádio Universitário — Uma vez entregue à Reitoria da Universidade, criou-se no quadro desta um lugar de guarda de 2.ª classe e foi autorizado o contrato de um diplomado com o respectivo curso do Instituto Nacional de Educação Física para dirigir a educação física dos alunos da Universidade (Decreto-Lei n.º 39.266, de 6 de Julho).

Hospital Escolar — Intensificaram-se nos últimos meses os trabalhos de construção do grandioso Hospital Escolar, que sem dúvida ficará constituindo, com o seu congénere de Lisboa, já inaugurado, o maior título de orgulho da nossa obra assistencial e do ressurgimento hospitalar português. Para desejar será que a experiência e uma regulamentação apropriada permitam transformá-lo, de facto, em órgão vivo de assistência e de ensino.

Com o maior interesse e natural ansiedade se aguarda a regulamentação, que se espera satisfaça à unidade científica e pedagógica indispensável à sua missão e ao prestígio da própria Universidade.

Instituto de Botânica Dr. Gonçalo Sampaio — Depois de estudado o problema da instalação da Faculdade de Economia, foi adoptada a solução de transferir o Instituto de Botânica para o edifício da Quinta do Campo Alegre, destinando-se à nova Faculdade as actuais instalações daquele Instituto. Para mobilar convenientemente as várias dependências do referido edifício, para onde já haviam sido transferidos os herbários, a biblioteca e os gabinetes do naturalista e auxiliares, assim como o gabinete do Inspector do Jardim, foi aberto a favor do Ministério das Obras Públicas um crédito especial da quantia de 400 contos (Decreto n.º 39.296, de 29 de Julho de 1953).

Quanto ao Jardim Botânico, pediu-se mais uma vez o reforço da verba consignada no orçamento para pessoal jornaleiro (150 contos), diminuta em relação aos serviços congéneres de

Lisboa e de Coimbra, tanto mais que, tratando-se de um Jardim que começa, tem despesas e serviços que outros não têm, como sejam os encargos resultantes do contrato com o inspector alemão.

Temos fundada esperança de ver as dotações asseguradas no orçamento do próximo ano, conforme se pediu, para pôr termo à situação irregular que até agora se tem verificado, com grave prejuízo do funcionamento do Jardim.

Estação de Zoologia Marítima — Em Julho último ficaram concluídas as obras de reparação e conservação do edifício e começou-se o repovoamento dos aquários desta Estação.

Assistência Médica Universitária — Tem a saúde e o bem-estar dos estudantes constituído, desde a primeira hora, uma das nossas maiores preocupações, e nos relatórios anteriores tem-se feito alusão ao que se vai tentando entre nós em matéria de assistência médica universitária, cujos serviços nas últimas décadas adquiriram considerável desenvolvimento nalguns países, onde, em face do aumento da população estudantil, as autoridades responsáveis foram levadas a adoptar providências, de índole profiláctica ou terapêutica, adaptadas às condições particulares dos estudantes que o ritmo de trabalho e as dificuldades materiais expõem a numerosas doenças, principalmente a tuberculose e perturbações nervosas.

Para desejar seria que o rádio-rastreio dos tuberculosos pulmonares fosse objecto de uma disposição legal que o tornasse obrigatório para todos os alunos do ensino superior. Um exame radiológico anual, pelo menos nos primeiros anos, traria incontestáveis vantagens.

Julgámos nosso dever chamar de novo a atenção para este ponto, propondo que enquanto não se instalasse no Porto, à semelhança do que já se faz nos Serviços de Saúde da capital, um Centro de Radiomicrofotografia para benefício dos milhares de alunos das escolas portuenses, o referido exame fosse feito no Centro de Diagnóstico e Profilaxia do Porto (da Assistência Nacional aos Tuberculosos), cujo ilustre Director, Dr. Rodrigues Pereira, amàvelmente se prontificou a facilitar a sua execução, pelo que de novo lhe exprimimos o nosso reconhecimento.

Por despacho de 29 de Junho último, o Senhor Subsecretário da Educação Nacional dignou-se concordar com a sugestão apresentada pela Reitoria para dar certo carácter de obrigatoriedade a tal exame, que passará a fazer-se sistemàticamente a partir de este ano. De harmonia com essa determinação superior, as inscrições só se consideram definitivas mediante a apresentação do respectivo documento comprovativo.

A Universidade do Porto, sempre carinhosa na veneração do passado e na exaltação da memória dos seus mortos, registou no ano findo algumas homenagens a Professores que bem souberam servi-la e honrá-la.

Professor MAGALHÃES LEMOS — Ao hospital psiquiátrico que vai ser instalado nos subúrbios do Porto pelo Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Norte, foi dado o nome de «Hospital de Magalhães Lemos», em homenagem ao sábio Professor da nossa Faculdade de Medicina que tanto contribuíu, com JÚLIO DE MATOS, para o prestígio da Psiquiatria portuguesa no País e no estrangeiro.

Professor TEIXEIRA BASTOS — Por iniciativa dos seus antigos assistentes, colaboradores e discípulos, prestou-se, em 8 de Novembro, tocante homenagem à memória do Prof. TEIXEIRA BASTOS, mestre e cirurgião distinto, numa sessão em que falaram, além do Director da Faculdade de Medicina, os Profs. FERNANDO MAGANO e JOAQUIM BASTOS, sendo oferecido, com destino à galeria do Salão Nobre, o retrato a óleo do saudoso Professor, da autoria do pintor AGOSTINHO SALGADO.

Professores J. A. PIRES DE LIMA E ALBERTO DE AGUIAR — A Faculdade de Medicina rendeu também sentido preito à memória dos Profs. J. A. PIRES DE LIMA E ALBERTO DE AGUIAR, cuja obra teve influência decisiva na renovação científica e pedagógica da Escola portuense de Medicina. A evocação do primeiro foi feita pelos Profs. HENRIQUE DE VILHENA, MAXIMINO CORREIA, VICTOR PONTES e HERNÂNI MONTEIRO, a do segundo pelos Profs. ERNESTO MORAIS, sucessor do homenageado na cadeira de Patologia Geral, ELÍSIO MILHEIRO, que lhe sucedeu na cadeira de Química Fisiológica, e ROCHA PEREIRA, em nome dos seus an-

tigos discípulos. Nas sessões solenes falaram ainda o Reitor e o Director da Faculdade de Medicina.

Foram descerradas as placas com os nomes dos dois grandes Mestres à entrada do Instituto de Anatomia e do Laboratório de Química Fisiológica.

A estas homenagens, realizadas, respectivamente, a 12 de Dezembro e a 21 de Maio, associaram-se as Faculdades de Medicina de Lisboa e de Coimbra, a Academia das Ciências, a Sociedade de Ciências Médicas e a Sociedade Portuguesa de Química.

Professor Pereira Salgado — No dia 1 de Abril, na Faculdade de Engenharia, em cerimónia simples, mas significativa, homenageou-se o antigo Reitor da Universidade, Prof. José Pereira Salgado, cujo retrato, num medalhão de bronze oferecido pela Viuva do saudoso Professor, Senhora Dona Cornélia de Antas Salgado, se descerrou à entrada do Laboratório de Química Industrial, por ele fundado e dirigido.

Fizeram o elogio do homenageado os Profs. Correia de Barros, Director da Faculdade, e Henrique Serrano, seu sucessor na direcção do referido Laboratório.

Professor Roberto Frias — Na sessão solene realizada na Sociedade de Geografia de Lisboa, traçou o Prof. Hernâni Monteiro o perfil de Roberto Frias, que foi erudido médico e Professor da nossa Faculdade de Medicina e vítima gloriosa do dever profissional.

Professor Ferreira da Silva — A 28 de Julho passou o 1.º centenário do nascimento do grande químico Ferreira da Silva, que desde 1877 fizera parte, como lente substituto, da Academia Politécnica, a que sucedeu a Faculdade de Ciências, e desta chegou a ser Director durante perto de um ano (1911 a 1912).

Vulto dominante do período áureo da Química portuguesa, à qual imprimiu alto prestígio, mercê de uma obra notabilíssima iniciada no extinto Laboratório Municipal e promotora da elevação rigorosa e disciplinada do ensino das ciências químicas revelado em publicações didácticas de real valor e transmitido a numerosas gerações de diplomados pelas escolas superiores do

Porto, FERREIRA DA SILVA foi o criador duma notável escola, em que sobressaíram ilustres cultores daquelas ciências, e ainda, como há pouco acentuava o Prof. PEREIRA FORJAZ, «um altíssimo exemplo de virtude e de trabalho, de tolerância e bondade», «tão sábio como santo», no dizer de CARRACIDO, outro grande homem de ciência e de coração.

A Sociedade de Física e Química, que ele fundou, e a Academia das Ciências de Lisboa, de que foi sócio, prestaram-lhe singelas, mas expressivas, homenagens.

Teve FERREIRA DA SILVA a seu cargo a oração da abertura solene da nossa Universidade em 1911, intitulando-a «A importância e a dignidade da Sciência». Faz agora 42 anos.

Pareceu-me bem alterar este ano, excepcionalmente, em homenagem à sua memória, o cerimonial deste acto para podermos ouvir a evocação de saudade e de respeito que do Mestre insigne vai ser feita pelo Prof. ABÍLIO BARREIRO.

Professor ANTÓNIO MACHADO — Por imposição da lei do limite de idade, abandonou a actividade docente o Prof. ANTÓNIO MACHADO, que exerceu durante 39 anos, dirigindo desde 1935 o Instituto de Zoologia e a Estação de Zoologia Marítima, onde continuou a obra notável do seu predecessor, Prof. AUGUSTO NOBRE, e prosseguirá os seus trabalhos de investigação científica.

Professores FERNANDO MAGANO e *LUÍS DE PINA* — O Prof. FERNANDO MAGANO foi nomeado Director Clínico do Hospital de Santo António, e o Prof. LUÍS DE PINA eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Professores CARRINGTON DA COSTA e CARLOS BRAGA — Após concurso de provas públicas, ascendeu a catedrático da Faculdade de Ciências o Professor extraordinário CARLOS BRAGA, escolhido, com o Prof. CARRINGTON DA COSTA, pela Direcção do Instituto de Alta Cultura, para a «Comissão Provisória da Energia Atómica».

Professor JOSÉ SARMENTO — O Prof. agregado JOSÉ SARMENTO DE VASCONCELOS E CASTRO, também aprovado em mérito absoluto no referido concurso, ocupou o lugar de Professor extraordinário, ao abrigo de disposição legal recente.

Professor ALBERTO CARLOS DE BRITO — Precedendo concurso de provas públicas, foi nomeado Prof. extraordinário de Química da mesma Faculdade o Doutor ALBERTO CARLOS DE BRITO.

Professor M. CERQUEIRA GOMES — Pelo terceiro período consecutivo foi reeleito Bastonário da «Ordem dos Médicos» o Prof. agregado M. CERQUEIRA GOMES.

Doutoramentos — Prestaram provas de doutoramento, em Engenharia Químico-Industrial o licenciado RODRIGO ALBERTO GUEDES DE CARVALHO, e em Engenharia Electrotécnica o licenciado DIOGO DE PAIVA e PROENÇA LEITE BRANDÃO. As suas dissertações versaram, respectivamente, sobre: «O doseamento do estanho em minérios de volfrâmio» e «Bases para o estudo dos sistemas de comando em ciclo fechado».

Intercâmbio cultural e extensão universitária. — Missões de estudo e representações em Congressos. — Entre as individualidades que honraram a Universidade com a sua visita, contam-se os Srs. Prof. JAMES LEROY BENOIT, Adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, MARTIN BLAKE, Delegado em Portugal do British Council, Prof. RONALD HILTON, Director do Instituto de Estudos Hispano-Americanos da Universidade de Stanford (Califórnia), Prof. MANUEL CARDOSO, da Universidade Católica de Washington, Prof. ERNESTO GUERRA DA CAL, do Departamento Hispano-Português da Universidade de Nova Iorque, LÉVI-PROVENÇAL, Professor da Sorbona e Director do Instituto de Estudos Islâmicos, da Universidade de Paris, que veio a Portugal a convite do Instituto de Alta Cultura e aqui fez uma conferência subordinada ao título «Portugal na historiografia árabe da Alta Idade Média»; Prof. MARCEL LELONG, de Paris, que na Faculdade de Medicina falou sobre «Retinopatia dos prematuros»; Prof. WALTER TOBLER, de Berna, que na mesma Faculdade versou o tema «Alimentação dos prematuros», Dr. E. PEET, de Oxford, que ali dissertou sobre «A correcção das deformidades faciais», e Prof. HILDEGARDO DE NORONHA, Director da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil.

Também a convite do Instituto de Alta Cultura, proferiu na Faculdade de Medicina duas conferências o Prof. JIMENEZ DIAZ, da

Universidade de Madrid, a primeira sobre «A auto-intoxicação intestinal», a segunda sobre «Endocardite abacteriana e doenças por autoplasmotoxia». Ao eminente catedrático espanhol foi dado o grau de Doutor *honoris causa* pela Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Em retribuição da visita do Prof. Luís de Pina à Universidade de Leida, veio ao nosso País o Prof. A. D. Pokker, que na Faculdade de Ciências dissertou acerca das «Novas ideias sobre os conceitos fundamentais da teoria da relatividade e de gravitação de Einstein».

Sob os auspícios do Instituto Britânico e do Instituto de Alta Cultura veio a Portugal uma missão inglesa incumbida de dar conta dos progressos realizados na Grã-Bretanha em matéria de rádio-isótopos. Formavam-na os seguintes cientistas do Centro de Investigação Nuclear de Harwell: Dr. Henry Seligman, director da Divisão de Isótopos; Dr. R. J. Walton e W. K. Sinclair, radioterapeutas e físicos do Hospital Real do Cancro, de Londres; Dr. J. E. Johnston, director da Escola de Isótopos de Harwell; Miss R. J. Millett, K. D. Outeridge e R. J. Powell, especialistas, respectivamente, de Química, Física e Electrónia, da mesma Escola.

Na Faculdade de Medicina realizou-se uma exposição sobre as ultilizações pacíficas da energia atómica (emprego dos isótopos rádio-activos na medicina e na indústria), constituída por aparelhos científicos e larga documentação sobre as aplicações terapêuticas e industriais dos produtos obtidos nos reactores atómicos.

Os Drs. R. J. Walton e W. K. Sinclair fizeram uma conferência subordinada ao tema: «Aplicações médicas dos rádio-isótopos», falando os Drs. H. Seligman e J. E. Johnston sobre «Produção e uso dos rádio-isótopos».

Os membros do *III Congresso Arqueológico Nacional* (Espanha) foram recebidos na Universidade, onde visitaram o Museu do Instituto de Antropologia e se realizou, por iniciativa do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, uma sessão de trabalhos, em que apresentaram relatórios os Profs. Tavares Chicó, Mendes Correia e Santos Júnior. No mesmo Congresso tomou parte o Dr. Russell Cortez, colaborador daquele Centro.

Por iniciativa do Centro de Estudos Humanísticos realizaram conferências: o Prof. FRANZ RAUHUT, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Wurzburgo («A influência da novela picaresca espanhola na literatura alemã»), e Prof. JOSÉ FILGUEIRA VALVERDE, Director do Museu de Pontevedra («Os antecedentes formais e temáticos das cantigas de amigo: Poesia médio-latina e jarchas mosárabes» e «A estirpe da cantiga de amigo. Sobrevivências e derivações»), a Dr.ª ELENA VILLAMANA, Professora do Instituto Masculino de Málaga («Rosalia de Castro em «Las orillas del Sar»), o Prof. ÂNGELO MONTEVERDI, Director do Instituto de Filologia Românica da Universidade de Roma («O Renascimento e os Renascimentos»), e Prof. MICHELE FEDERICO SCIACCA, Catedrático de Filosofia Teorética na Universidade de Génova («O existencialismo como crítica e como crise do pensamento moderno»).

A Universidade recebeu ainda a visita da Tuna Universitária de Barcelona, do Orfeão Universitário Compostelano, de um numeroso grupo de alunos do 3.º ano da Escola de Engenharia de Caminhos, Canais e Portos, de Madrid, acompanhados pelo Prof. JOSÉ JUAN ARACIL, e bem assim dos estudantes que tomaram parte no I Cruzeiro da M. P. de Angola à Metrópole, dirigido pelo Tenente RUI VENTURA RODRIGUES.

Ao *VII Congresso da Sociedade Luso-Hispano-Americana de Anatomia,* reunido em Salamanca sob a presidência do Prof. HERNÂNI MONTEIRO, assistiram também o Prof. SILVA PINTO e os Drs. ABEL TAVARES, ARMANDO TAVARES, DANIEL SERRÃO, R. SOUSA SANTOS, INÁCIO DE SALCEDO, J. CASTRO CORREIA, PACHECO VIANA, D. HELENA SANTOS e ÁLVARO MOITAS. Enviaram trabalhos os Profs. AMÂNDIO TAVARES, LUÍS DE PINA, ERNESTO MORAIS, JOAQUIM BASTOS e MELO ADRIÃO, e os Drs. A. SALVADOR JÚNIOR e AMÂNDIO SAMPAIO TAVARES.

Da representação oficial da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia (Barcelona) fez parte o Prof. CERQUEIRA GOMES que, por essa ocasião, deu uma conferência na Faculdade de Medicina de Barcelona sobre «Valvulites mitrais». Esteve também presente o Dr. INÁCIO DE SALCEDO, que tomou parte no *III Congresso Internacional de Terapêutica* (Madrid). O Prof. CERQUEIRA GOMES dissertou ainda, na Casa de Saúde da Boavista, sobre «Deontologia médica nas urgências domiciliárias»

INSTITUTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
BIBLIOTECA
1646
FACULDADE DE CIÊNCIAS

O Prof. HERNÂNI MONTEIRO participou nos actos comemorativos do Centenário de RAMÓN Y CAJAL, promovidos pela Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela, encarregando-se da conferência final, e na Faculdade de Medicina de Salamanca falou acerca do «Enxerto do grande epíploon na revascularização e drenagem venosa do rim».

A Direcção do Instituto de Alta Cultura, na base do acordo cultural com a Universidade de Leida, designou o Prof. LUÍS DE PINA para o desempenho duma missão oficial nesta Universidade, onde proferiu a conferência «Marcas da Holanda na antiga Medicina portuguesa», a qual despertou justificado interesse.

Da delegação portuguesa ao *XV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências* (Oviedo), chefiada pela Reitor da Universidade portuense, na sua qualidade de Presidente da respectiva Associação Portuguesa e do Conselho da Investigação Científica do Instituto de Alta Cultura, fizeram parte os Profs. ROSAS DA SILVA, SOUSA PEREIRA, SANTOS JÚNIOR e CÓRREIA DA SILVA, o prossector Dr. ANTÓNIO SALVADOS JÚNIOR, os 1.os assistentes Drs. ABEL TAVARES, LINO RODRIGUES e RODRIGUES SIMÕES, e os 2.os assistentes Drs. ARMANDO TAVARES, DANIEL SERRÃO, AGUIAR NOGUEIRA, PINTO DE BARROS, AMARANTE JÚNIOR e AMÂNDIO SAMPAIO TAVARES.

O Prof. MENDES CORREIA, que continuou a exercer em comissão o cargo de Director da Escola Superior do Ultramar, foi nomeado vogal do Conselho Ultramarino e Delegado português ao *Conselho Científico da África ao Sul do Saará,* reunido em Madagáscar, seguindo depois em missão de estudo para Timor.

O Prof. ALMEIDA GARRETT foi indicado pelo Instituto de Alta Cultura para representar o nosso País na *Conferência Europeia para o estudo do Ensino Universitário da Higiene, da Medicina Preventiva e da Medicina Social* (Gotemburgo, Suécia) e o Prof. FRANCISCO COIMBRA membro da delegação portuguesa à última reunião da *Comissão Internacional da Polícia Criminal* (Oslo).

No *I Curso Internacional de Arqueologia de Campo* (Granada) tomou parte o Prof. SANTOS JÚNIOR, e no *I Congresso da Federação Internacional do Betão pré-esforçado* (Londres) o 1.º Assistente TEIXEIRA REGO.

No *IV Curso de Aperfeiçoamento* organizado pelo Conselho Regional do Porto da Ordem dos Médicos colaboraram os Profs. ROCHA PEREIRA, AMÂNDIO TAVARES (incumbido da lição inaugural), ERNESTO MORAIS, ÁLVARO RODRIGUES, FRANCISCO COIMBRA, SOUSA PEREIRA, FONSECA E CASTRO, JOAQUIM BASTOS, PEREIRA VIANA, FERRAZ JÚNIOR, ESTEVES PINTO e GONÇALVES DE AZEVEDO, e os Assistentes CORTE-REAL, JÚLIO VAZ e ALBANO RAMOS.

No *I Congresso Nacional de Protecção à Infância* (Lisboa) tomaram parte os Profs. ALMEIDA GARRETT (Presidente de honra do Congresso e autor dum relatório sobre a «Luta contra a mortalidade infantil»), CARLOS RAMALHÃO (relator da «Imunização profiláctica em Pediatria»), FONSECA E CASTRO (relatório sobre «Sífilis») e Drs. MANUEL DE LEMOS (trabalho sobre «Tracoma») e ARMANDO TAVARES.

O Prof. CARLOS RAMALHÃO, que fez parte da delegação portuguesa ao *Congresso Internacional de Microbiologia* (Roma), onde representou também a nossa Universidade, tratou da «Meningite tuberculosa; resultados da medicação associada» no *Curso de Aperfeiçoamento sobre Doenças Infecto-Contagiosas* promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais de Lisboa.

O Prof. ÁLVARO RODRIGUES, incumbido pelo Ministério do Ultramar de um curso de aperfeiçoamento de cirurgia na Escola Médica de Nova Goa, ocupou-se dos «Tumores dos maxilares de origem dentária» na sessão de abertura da *Jornada Estomatológica do Porto* e, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, fez uma conferência sobre «O estado actual da luta contra o cancro em Portugal». O mesmo Professor falou das «Possibilidades actuais da cirurgia do esófago» nas Reuniões Médicas das Caldas da Rainha.

Nas Reuniões do Corpo Clínico do Hospital de Santo António ocupou-se o Prof. JOAQUIM BASTOS das «Hemorragias gastro-duodenais dependentes da hipertensão portal».

Por sua vez, o 1.º Assistente Dr. JÚLIO MACHADO VAZ fez uma lição sobre «Klebsiella. Sua biologia» no *II Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia* (Instituto Câmara Pestana), e o Dr. IGNÁCIO DE SALCEDO versou o tema «Virilismo supra-renal» numa lição do *Curso sobre clínica das supra-renais,* organizado pela Sociedade Portuguesa de Endocrinologia (Lisboa).

Ao Dr. JORGE DIAS, do nosso Centro de Estudos de Etno-

logia Peninsular e actualmente professor de Etnologia na Universidade de Coimbra, foi atribuída pela «Wenner-Gren Foundation for Anthropological Research» uma bolsa para fazer um estudo na África Oriental Portuguesa sobre dois tipos de aculturação numa tribo banto do Sudoeste. Participou no *II Congresso Brasileiro de Folclore,* no *Congresso Internacional de Folclore Céltico,* na Escócia, e na *Conferência da Comissão Internacional das Artes e Tradições Populares,* em Namur.

O Prof. Américo Pires de Lima, que na sessão da «Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa» dedicada à memória do Conde de Ficalho, falou de «O Conde de Ficalho e a flora medicinal», fez na sede da J. U. C. e na Semana Social de Braga, uma conferência acerca de «Educação profissional», e o Prof. Luís de Pina, que a convite da Câmara Municipal de Santo Tirso dissertou sobre «Os Beneditinos na História da Medicina», versou o tema «São Francisco Xavier na lição psicológica de Padre António Vieira» na sessão de encerramento das comemorações diocesanas do Santo missionário celebradas nesta cidade, proferiu a conferência inaugural das Comemorações do Milenário da Cidade de Guimarães e, na Sociedade Martins Sarmento, outra subordinada ao título: «Alfoz literário e histórico vimaranense».

«Da utilidade e consequente necessidade da instrução médico-legal dos juristas e dos peritos médicos» ocupou-se o Prof. Francisco Coimbra numa conferência feita na Secção Regional do Porto da Ordem dos Médicos; o Prof. Carlos Braga tratou de «A Igreja e a Física Contemporânea» em conferência promovida pela Liga Universitária Católica Feminina, e o Prof. Santos Júnior de «Breve análise de algumas culturas pré-e proto-históricas» a convite da Associação Luso-Britânica do Porto (Instituto Britânico), e de «Tatuagens em pretos do Norte de Moçambique», na Escola Superior do Ultramar.

No serão de homenagem à memória de Guilhermina Suggia promovido pela Câmara Municipal do Porto, fez a evocação da gloriosa artista o Prof. Hernàni Monteiro.

O Prof. Antão de Almeida Garrett, que numa palestra feita na Faculdade de Engenharia dera a conhecer os resultados do último Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, proferiu nova conferência, a convite da associação cultural «Amigos do Porto», e na qual versou o tema: «Zonas verdes da cidade».

Promovida pela Ordem dos Engenheiros e integrada no *Dia Mundial do Urbanismo*, realizou também naquela Faculdade o Prof. Barbosa de Abreu uma conferência intitulada: «O conceito orgânico do Urbanismo». O mesmo Professor tomou parte no *III Congresso da União Internacional de Arquitectos* (Lisboa).

Merecem ainda referência especial: as conferências dos Assistentes Joaquim Ribeiro Sarmento («Evolução da técnica do betão pré-esforçado», e «Estabilidade do betão pré-esforçado em flexão») e Teixeira Rego («O betão pré-esforçado em Portugal. Características e circunstâncias que o tornam indicado») no ciclo de lições sobre esta técnica especializada, da iniciativa da Comissão de Pontes e Estruturas, da Ordem dos Engenheiros.

No *Curso de Mecânica dos Solos*, realizado no Instituto Superior Técnico, também por iniciativa da mesma Ordem, falaram o Prof. Correia de Araújo, acerca de «Resistência dos solos», e o Assistente Campos e Matos sobre a «Consolidação dos solos».

Recorde-se a intervenção no *I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica,* do Prof. Fernando Magano, orador na sessão solene de abertura, do Prof. Côrreia de Barros, autor do relatório «Fins da Universidade», e do Dr. Daniel Serrão, a quem foi distribuído o relatório sobre «Apostolado Universitário».

Também a Secção Cultural do Centro Universitário promoveu uma série de conferências sobre assuntos pedagógicos: «Aspectos de Pedagogia e os edifícios escolares», pelo Prof. Antão de Almeida Garrett; «Papel pedagógico da investigação científica universitária», pelo Prof. Luís de Pina; «Problemas e doutrinas de pedagogia actual», pelo Assistente Daniel Serrão; «A Universidade e o seu mandato», pelo Prof. Fernando Magano.

Por último, lembraremos a colaboração prestada pela Universidade à *Semana do Ultramar,* iniciativa da Sociedade de Geografia, com as conferências do Lic.º Camilo Girão Osório («Alguns aspectos do exercício profissional de Farmácia na Metrópole e no Ultramar») e João José Fernandes Costa («Influência da língua portuguesa no povo de Goa. Poesia de Goa») — na Faculdade de Farmácia — e, na Faculdade de Engenharia, a conferência do 1.º Assistente Campos e Matos, inti-

tulada: «Para um melhor conhecimento das Províncias Ultramarinas. A Província de Angola», e a palestra, promovida pelo Centro de Estudos de Formação Imperial do Centro Universitário, dos Engs. ARMANDO FERREIRA DA SILVA e MANUEL JOSÉ DE CARVALHO VAZ, que relataram as impressões da viagem de estudo a Angola nas férias grandes de 1952.

Realizaram missões de estudo fora do País, como bolseiros ou equiparados a bolseiros do Instituto de Alta Cultura, o Prof. ESTEVES PINTO (França) e os Assistentes JOÃO DE OLIVEIRA CABRAL (Estados Unidos), EMÍDIO RIBEIRO (Madrid), JOSÉ MARIA RIBEIRO DE ARAÚJO (Manchester), AGOSTINHO ÁLVARES RIBEIRO (Madrid), NUNES DE OLIVEIRA (Madrid), JOAQUIM RIBEIRO SARMENTO (Suíça, Bélgica e Inglaterra), JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SAMPAIO (Paris), e o licenciado ARMANDO ALVIM DE MATOS, colaborador dos trabalhos de investigação sobre Resistência de Materiais, (Faculdade de Engenharia), em França.

Os finalistas de Engenharia, acompanhados pelos Assistentes FILIPE DE PAIVA BRANDÃO (E. Civil), JUSTINO PEREIRA DA SILVA (Máquinas), DIOGO DE PAIVA BRANDÃO (Electrotecnia) e RAÚL ADELINO TORCATO BARROCA (E. Químico-Industrial), fizeram viagens de estudo a Espanha, França, Suíça, Alemanha Ocidental e Itália.

Um grupo de filiados no Centro Universitário, acompanhado pelo Director e adjunto Dr. ABEL SAMPAIO TAVARES, deslocou-se a Espanha, onde tomou parte em torneios desportivos com os universitários de Barcelona.

No domínio do intercâmbio, continua a Universidade a receber a prestimosa colaboração do *British Council,* do *Instituto Francês* e do *Instituto Italiano,* que reabriu com os seus diversos cursos de língua e cultura italianas, reatando uma tradição interrompida há anos.

Ao digno representante do British Council em Portugal, Prof. MARTIN BLAKE e aos ilustres Directores dos referidos Institutos, Profs. MAURICE VILLEMUR e FRANCESCO PEDERZOLI, renova a Universidade os seus agradecimentos pela cooperação prestada, e bem assim pelas facilidades concedidas aos universitários portuenses, pondo à disposição os respectivos núcleos bibliográficos.

A convite do Instituto Francês visitaram a França, nas últimas férias, o Vice-Reitor, Prof. FERNANDO MAGANO, e os Profs. AMÉRICO PIRES DE LIMA e ANTÃO DE ALMEIDA GARRETT.

Subsídios, Bolsas e Prémios — Concederam-se 18 bolsas de estudo, 239 isenções e 54 reduções de propinas, assim distribuídas: Faculdade de Ciências — 6 bolsas, 77 isenções e 8 reduções; Faculdade de Medicina — 6 bolsas, 80 isenções e 23 reduções; Faculdade de Engenharia — 3 bolsas, 50 isenções e 10 reduções; Faculdade de Farmácia — 3 bolsas, 32 isenções e 13 reduções.

A totalidade dos benefícios neste domínio prestados pelo Estado aos estudantes da nossa Universidade eleva-se a 446.486$00.

Como nos anos anteriores, com o produto líquido da venda de impressos de matrículas e inscrições, na importância de 2.707$80, e com o subsídio de 7.500$00 concedido pela Reitoria, atribuiram-se subsídios e bolsas a 12 estudantes, escolhidos por concurso aberto no Centro Universitário entre os que não beneficiaram de bolsa ou isenção de propinas. Foram contemplados os alunos: D. ANA ROSA VANZELER DE OLIVEIRA, D. CASIMIRA AMÁLIA DE ARAÚJO LEITÃO, D. MARIA DE LURDES BERNARDINA FERNANDES, FRANCISCO JOSÉ MARTINS TEIXEIRA, ÂNGELO PIRES DA CONCEIÇÃO, ANTÓNIO JÚLIO SAPAGE, DELFIM BRANCO PATO, JOÃO MANUEL DE MAGALHÃES DE MELO MEXIA LEITÃO, JOAQUIM DA ASCENSÃO RODRIGUES, JOAQUIM PIRES DA SILVA e JOSÉ AUGUSTO TEMUDO DE SOUSA RIBEIRO.

Pelo Ministério do Ultramar e de harmonia com o disposto no Decreto-Lei n.º 38.200, de 10 de Março de 1951, concederam-se bolsas de estudo para dois alunos da Faculdade de Engenharia fazerem os seus estágios em África. Foram escolhidos os finalistas ANTÓNIO FERNANDO DE JESUS FERNANDES e JOÃO MANUEL CORREIA DE BARROS CARDOSO DE MACEDO E MENESES, acompanhados pelo Assistente Lic.º JOSÉ DOS SANTOS GUEDES CARDOSO.

A seguir se mencionam os alunos premiados no ano findo:

FACULDADE DE CIÊNCIAS:

Prémio Dr. Gomes Ribeiro — Ao aluno mais distinto nas cadeiras de Álgebra Superior, Geometria Descritiva, Cálculo Infinitesimal e Mecânica Racional: ANÍBAL COIMBRA AIRES DE MATOS.

FACULDADE DE MEDICINA:

Prémio Barão de Castelo de Paiva — Ao aluno mais classificado em Anatomia e Operações: MANUEL ALEXANDRE TEIXEIRA DA SILVA.

Prémio Prof. Vicente José de Carvalho — Ao aluno mais distinto em Anatomia Descritiva: CAMILO DE SÁ COUTO DOS SANTOS.

Prémio João Alberto Gonçalves de Macedo Pinto — Ao aluno mais classificado em Fisiologia: CAMILO BAPTISTA DE SOUSA.

Prémio Prof. Lopes Martins — Ao aluno mais distinto em Higiene: D. ANA MARIA LOBO DE MESQUITA.

Prémio D. Adelaide Fontes — Ao aluno mais distinto em Obstetrícia e Ginecologia: ANTÓNIO FERNANDES DE OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO BRAGA.

Prémio Dr. Tito Fontes — Ao aluno mais distinto em Patologia Médica: NESTOR BRAGA PEREIRA RODRIGUES.

Prémio Röentgen-Curie — Ao aluno mais distinto no estudo da Radiologia: JOAQUIM GERMANO PINTO MACHADO CORREIA DA SILVA.

Prémio Desembargador Almeida Ribeiro — Ao aluno mais distinto que seja pobre, tendo preferência, em igualdade de circunstâncias, o mais distinto em Medicina Legal: D. MARIA JOSÉ RIBEIRO FERREIRA MARTINS.

Prémio Prof. Rodrigues Pinto — Ao aluno mais distinto nas cadeiras de Higiene e Medicina Legal: ANTÓNIO NOGUEIRA DA ROCHA MELO.

Prémio D. Idalina de Almeida — Ao aluno pobre e distinto em Clínica Médica: D. MARIA JOSÉ RIBEIRO FERREIRA MARTINS.

Prémio Dr. Candido de Pinho — Ao aluno mais classificado no exame de Obstetrícia: ANTÓNIO FERNANDES DE OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO BRAGA.

Prémio Visconde de Macedo Pinto — Ao aluno que terminar o curso com maior classificação: ANTÓNIO ADRIANO DE FREITAS PINTO.

Prémio Silva Cunha — Dado pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, mediante proposta da Faculdade, ao aluno pobre e com melhor classificação nos exames do 1.º ano, foi conferido a D. MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES MARQUES.

PRÉMIOS A TRABALHOS CIENTÍFICOS:

Prémio Prof. Magalhães Lemos — (Neurologia e Psiquiatria) — atribuído ao Assistente Lic.º MARCELO BASTOS DE BARROS.

Prémio Prof. Tiago de Almeida — (Clínica Médica) atribuído aos alunos AMÂNDIO GOMES SAMPAIO TAVARES e JOSÉ MANUEL GONÇALVES DE PINA CABRAL.

Prémio Dr. José Domingues de Oliveira — (Cancerologia) atribuído ao Dr. ANTÓNIO SALVADOR JÚNIOR e Lic.º CARLOS AUGUSTO STRECHT RIBEIRO.

FACULDADE DE ENGENHARIA:

Prémio Centenário — Correspondente ao ano de 1952/53, para o aluno com mais alta classificação final nos cursos professados na Faculdade, coube a ALBERTO VICENTE CAMARINHA VICENTE.

FACULDADE DE FARMÁCIA:

Prémio Nuno Salgueiro — Ao aluno mais pobre entre os mais distintos do último ano, coube a D. MARIA JOSÉ CABRITA ESTANISLAU, que concluiu a licenciatura em Julho findo, com a classificação de 17 valores.

Prémio Carlos Richter — Ao aluno mais distinto do curso profissional de Farmácia, atribuído a D. MARIA MANUELA FERRAZ DE ATHAYDE MALAFAIA BAPTISTA, que concluiu o referido curso com 17 valores na época de Outubro de 1952.

O *Prémio da Câmara Municipal do Porto* coube ao Lic.º AGOSTINHO DE SOUSA GUEDES ÁLVARES RIBEIRO, que concluiu o

curso de Engenharia Civil em Janeiro de 1952, com a classificação final de 17 valores. Foi-lhe concedido também o *Prémio José Parada e Silva Leitão,* por ter sido o aluno que no biénio 1950-1952 concluiu com média mais elevada um curso industrial de que faz parte o estudo da Física.

Ao Lic.º Aristides Guedes Coelho foi entregue, na «Festa do Estudo e do Trabalho» organizada por «O Comércio do Porto» no Ateneu Comercial, o *Prémio Bento Carqueja*, por ter obtido a mais elevada classificação (18 valores) no exame da disciplina de «Economia Política e Social» no ano lectivo de 1951-1952.

Na sessão comemorativa do 104.º aniversário da Associação Industrial Portuense foi entregue o *Prémio Delfim Ferreira* ao Lic.º Moisés Ivo Ferreira de Sousa, que em Abril de 1952 concluiu com distinção o Curso de Engenharia Electrotécnica.

Com os *Prémios Escolares do Rotary Club do Porto* foram contemplados os Licenciados D. Margarida Maria Figueirêdo Pires (Ciências), Amândio Gomes Sampaio Tavares (Medicina), Carlos Alberto Lopes Vaz (Engenharia) e Henrique Moreira Gonçalves Bordado (Farmácia).

Deixo para o fim a devida referência à actividade dos *Organismos circum-escolares.*

É sempre grato louvar, mòrmente quando ao louvor nos move o nobre sentimento da justiça, aliado ao, não menos nobre, da gratidão. E louvores e agradecimentos merecem as instituições que na nossa Universidade procuram auxiliar a solução do problema fundamental da educação e da cultura, contribuindo para fazer ressurgir o espírito de corporação característico das antigas universidades, através de uma obra já apreciável e a que não são estranhos membros do corpo docente que, compreendendo e sentindo a sua autêntica missão, não se limitam a ser orientadores, mas generosos cooperadores na organização dos trabalhos, juntando a sua experiência ao entusiasmo dos novos para a metódica e progressiva transformação da Universidade.

Por isso merecem igualmente o nosso agradecimento, extensivo ainda a quantos, directa ou indirectamente, com louvável espírito compreensivo, têm dado auxílio e apoio às iniciativas dos nossos estudantes, que sem deixarem crestar na alma a

flor viçosa da mocidade e da alegria, procuram dar-nos desde já a certeza de que pensam e se empenham em viver com grandeza e sèriamente a vida. Permita-se-nos que particularizemos, neste ponto (já que toda a cidade a esse agradecimento teria jus), o Governo Civil, a Câmara Municipal, o Comando da Polícia de Segurança Pública, o Secretariado Nacional de Informação e o Instituto Francês do Porto.

A acção das diversas Secções do *Centro Universitário*, dedicadamente dirigido pelo Prof. JAIME RIOS DE SOUSA, consta de pormenorizado relatório já publicado.

Por despacho de 13 de Fevereiro foi aprovado o Regulamento do *Centro Desportivo Universitário do Porto*, órgão do Centro destinado a fomentar a educação física e a prática do desporto entre os estudantes das Escolas Superiores desta cidade.

O *Centro de Estudo e Formação Imperial* inaugurou a actividade, no ano lectivo findo, com uma sessão na Faculdade de Engenharia, comemorativa do IV Centenário da morte de S. FRANCISCO XAVIER, na qual pronunciou uma conferência sobre «S. Francisco Xavier na vocação missionária de Portugal» o Rev. P.e Dr. ANTÓNIO PEREIRA DIAS DE MAGALHÃES.

O *Teatro Clássico Universitário*, que colaborou no serão das Festas da Queima das Fitas, realizou com pleno êxito, no ginásio do Liceu da Póvoa de Varzim, um sarau de arte, que consolidou o prestígio do novo e progressivo agrupamento, sob a orientação do Prof. HERNÂNI MONTEIRO.

O *Orfeão Universitário*, dirigido pelo Maestro AFONSO VALENTIM, deu também a sua colaboração ao sarau da Queima das Fitas e, com a costumada elevação, a sua récita anual nesta cidade, merecendo os mais rasgados elogios do público e da crítica. Depois, com o patrocínio do Senhor Embaixador Prof. CARNEIRO PACHECO, deslocou-se a Espanha, onde se apresentou em Salamanca (no momento em que ali se reunia o Congresso da Sociedade Luso-Hispano-Americana de Anatomia) e em Madrid, em récita integrada no 1.º Congresso Nacional Universitário.

O Orfeão, que foi acompanhado pelo Prof. ARNALDO ROSEIRA, mais uma vez honrou a Universidade e o País, tanto pelo valor artístico como pelo magnífico exemplo de aprumo, dignidade e disciplina que esse punhado de universitários soube dar e os impôs aos olhos de todos, deixando excelente impressão, traduzida de modo bem expressivo no relatório, para o Governo, do nosso ilustre representante diplomático na capital espanhola, e no telegrama que quis ter a gentileza de nos endereçar após a visita.

Merece também o devido relevo a acção desenvolvida pela *Juventude Universitária Católica,* orientada pelo Dr. JOAQUIM MANUEL VALENTE, na formação cristã dos nossos escolares.

As actividades deste organismo, que celebrou o 20.º aniversário da criação da Associação dos Estudantes Católicos do Porto, à qual sucedeu, começaram no ano transacto com uma conferência do Prof. DANIEL BARBOSA, antigo catedrático da nossa Faculdade de Engenharia e actualmente do Instituto Superior Técnico, intitulada: «Para a formação social da Mocidade». Ao Congresso Nacional da J. U. C., reunido em Lisboa, concorreram mais de 300 dos 400 estudantes universitários portuenses inscritos.

O Lar deste organismo funcionou com 30 estudantes, e o «Campo de Formação e Férias», no Mosteiro de Singeverga, foi visitado pelo venerando Prelado da Diocese e pelo Reitor da Universidade.

A *Juventude Universitária Católica Feminina* promoveu várias sessões de estudo, em que foram versados os seguintes temas: «1.º Congresso Nacional da J U. C.», por D. MARIA DE LURDES PINTASSILGO, Presidente Geral da J. U. C. F.; «Vocação intelectual feminina», por D. MARIA CLARA CONSTANTINO, da Faculdade de Letras de Coimbra; «Verdade na vida», por D. MARIA DE JESUS PACHECO DA CUNHA, Presidente Diocesana do Porto; «A mulher na Universidade», por D. IVONE GONÇALVES CORREIA, da Faculdade de Farmácia, e D. MARIA IRENE COUTINHO DIAS, da Faculdade de Medicina; e «Fins da Universidade», por D. MARIA DO CÉU SANCHES AFONSO, da Faculdade de Farmácia.

A *Associação dos Estudantes de Farmácia,* além de ter organizado sessões cinematográficas com a projecção de documentários culturais, promoveu um ciclo de palestras em que falaram os alunos D. Maria Bartolomina Evangelista, D. Maria José Dias Tomé e João José Fernandes, sobre, respectivamente, «Alguns aspectos da Física moderna», «A História da Arte», e «Goa e seus poetas».

São merecedores de referência especial os serviços prestados aos alunos universitários pela *Cantina da Faculdade de Farmácia,* cujas instalações, muito modestas, foram beneficiadas pelas obras feitas nos últimos meses. Eleva-se a 62.305 o número de refeições fornecidas no ano lectivo findo.

As tradicionais *Festas da Queima das Fitas* dos estudantes da nossa Universidade iniciaram-se, como de costume, com a cerimónia da bênção das pastas dos finalistas das quatro Faculdades pelo venerando Prelado da Diocese, D. António Ferreira Gomes — bela e comovente manifestação de fé dos que vão deixar os bancos da Universidade para entrarem na vida prática, estrada larga para que os seus olhos ansiosamente se volvem, almejado termo dum passado de trabalhos e canseiras, mas que, afinal, não é mais que o começo de nova jornada mais dura, mais penosa, nesta luta tenaz e persistente que é a vida.

À festa para entrega dos prémios aos vencedores dos *Jogos Florais* — feliz iniciativa dos quartanistas da Faculdade de Medicina, que de ano para ano vai progressivamente ganhando em brilho, em dignidade e em elevação, e agora integrada, como manifestação de unidade e de espírito universitário, nas tradicionais festas do fim do ano escolar — assistiram as autoridades académicas e o Prof. A. D. Fokker, da Universidade de Leida.

Entre os premiados contam-se os alunos da nossa Universidade: D. Maria Irene Torres Marques e Manuel Guedes Oliveira Guimarães, da Faculdade de Medicina, aos quais coube o «Prémio Câmara Municipal do Porto» (Quadra popular), merecendo a primeira menção honrosa a aluna D. Maria Helena Ramos Fachada, da Faculdade de Ciências; Mário Taborda de

Vasconcelos (da Faculdade de Medicina) que foi galardoado com o «Prémio Câmara Municipal do Porto» (Ensaio); e João Feknando Gil da Costa (da mesma Faculdade) que ganhou o «Prémio Ordem dos Médicos» (Deontologia Médica).

O «Prémio Instituto Francês do Porto» (Jornalismo) coube ao Lic.º pela nossa Faculdade de Medicina Manuel Rodrigues Tavares de Sousa, tendo o quintanista de Medicina Taborda de Vasconcelos a primeira menção honrosa.

Dos prémios oferecidos pela Reitoria não foi atribuído o «Prémio Júlio Dinis»; o restante («Prémio Antero de Quental» — (Poesia filosófica) atribuiu-se ao aluno Jorge Vila, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Registando, mais uma vez, com merecido aplauso e louvor, a acção desenvolvida pelos organismos para-escolares, o Senado Universitário, na sessão de 5 de Maio, congratulou-se com o aprumo e correcção dos nossos estudantes e a elevação e o êxito das suas iniciativas.

Eles mostram, assim, não esquecerem os imperativos do trabalho, da disciplina e da unidade, fundamentais para uma juventude que queira, na verdade, afirmar-se consciente da sua alta missão no futuro; que não atraiçoa a inteligência e a cultura, antes a serve generosamente, oferecendo aos novos que chegam e de braços abertos se recebem, exemplo edificante de como se pode colaborar e contribuir para que a Universidade seja, como lhe compete, órgão de cultura e factor de educação.

Com efeito, aqui encontrarão os novos universitários belas iniciativas que aos estudantes pertencem e cujo êxito só em mínima parte do nosso auxílio depende, porque tudo mais é deles, a fazê-las florir e a tornar mais desanuviados e felizes os dias da mocidade estudiosa que, sem deixar de alimentar a solta revoada dos sonhos que lhe enchem a alma, denota zelo e ardor pelas causas superiores, o culto do dever e da disciplina, a obediência a princípios que podem a muitos parecer sediços, mas que não contrariam a definição de um ideal de futuro, num justo equilíbrio dos direitos e dos deveres humanos, cada um impondo estes a si próprio, sem que seja preciso lembrar-lhos.

Aludimos, Senhores Estudantes, a reconfortantes alegrias experimentadas neste cargo em que sempre procurámos ser

fiel intérprete dos vossos anseios e aspirações, em cumprimento de uma missão de que temos plena consciência. Todas essas alegrias são tidas como boa recompensa do que por vós e para vós porventura tenhamos feito, do quinhão que possa caber-nos no que se traduz em modesta, mas já sensível melhoria, que há fundada esperança de ver acentuar.

É, porém, indispensável que a esse progresso corresponda um espírito novo, uma vida universitária diferente da que foi e às vezes teima ainda em ser, num apego a hábitos e tradições que tardam em desaparecer; isso depende exclusivamente de vós, do brio, do aprumo, do poder mágico da energia, do entusiasmo, da vontade — vontade que não é virtude inata, mas se cria por força da vocação. O êxito duma carreira depende em grande parte (não o olvideis) do cumprimento consciencioso do simples, mas santo e alegre dever de cada dia.

Assim mantereis intacto o bom conceito em que são já tidos os que têm a honra de se sentar nos bancos desta Universidade.

Não se trata de servir com subserviência ou conformismo, do servilismo que pode ferir a lealdade e o orgulho de quem serve. A profissão de estudante tem também, sem dúvida, a sua dignidade, a sua grandeza — a aproveitar, não para alimentar, mas para dissolver daninhas ideias que por vezes luzem como faúlhas de ambições inquietas, ao lado de justos anseios da alma moça, neste momento em que se vive o ocaso dum mundo, em que a Humanidade parece ter deixado de pensar no valor e na dignidade da vida, e desponta a aurora de outro mundo novo no qual se deve fazer valer a soberania do espírito e aos ideais extremistas, que se oferecem e tentam a mocidade, se oponha novo ideal onde estejam preservados os valores humanos.

Na construção do mundo que se forja, grande papel caberá à corporação universitária, tanto dos que se entregam à função de ensinar (alta, honrosa e difícil missão, a exigir dos que a exercem, ou desejam exercer, uma consciência recta e séria preparação) como dos que aprendem e são a esperança da nossa renovação.

Não admira, pois, que constitua nosso desejo e preocupação constante a estrutura duma Universidade formativa, que possa educar e facultar ao homem as concepções gerais, dotá-lo

com os indispensáveis valores morais. Essa será a Universidade moderna, a permitir uma cultura filosófica, que nos leve a compreender melhor o mundo, a vida e os seus problemas e não ofereça apenas uma boa preparação profissional especializada e de investigação, susceptível de nos fazer perder o sentido da proporção das coisas e das suas relações. Daí, a nossa insistência pelo estudo, na Universidade, das humanidades e da filosofia, que deve animar e vivificar todo o ensino superior; daí, a preconização do contacto pessoal dos alunos com os que ensinam, o qual lhes proporcionará o que os compêndios não lhes poderão oferecer e é essencial para a compreensão dos valores humanos e a noção exacta das relações com a colectividade.

Por isso mesmo, embora de longe (pessoalmente só pudemos assistir à sessão inaugural) seguimos com o devido interesse o *I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica* reunido em Lisboa no mês de Abril — acontecimento notável e impressionante, tanto pelo número de alunos que, acompanhados por mestres, nele tomaram parte e souberam dar-nos uma admirável lição de consciência corporativa, como por alguns notabilíssimos depoimentos ali feitos.

Não é este o momento azado para a apreciação (que a seu tempo se fará) dos variados temas versados. Com efeito, o problema da Universidade foi encarado em seus múltiplos e delicados aspectos, desde o histórico e finalístico ao institucional e corporativo, desde a missão universitária e sua responsabilidade social até à consideração do fenómeno religioso na Universidade moderna — em suma, procurou-se definir a posição desta perante os mais sérios problemas temporais e espirituais da Humanidade, fazer o estudo e a crítica da situação actual da Universidade portuguesa, que tem sido apodada de «falsa e servil» e se pretende renovar, tomando para modelo a antiga Universidade corporativa.

A fé que anima a maior parte dos nossos escolares afirmou-se como ideal magnífico no Congresso, demonstração clara duma unidade firme e decidida, a traduzir a capacidade de resistência às inclemências do vendaval que em nossos dias agita e devasta as inteligências, neste mundo sem consciência e pleno de egoísmo em que vivemos.

Esperamos que ele tenha contribuído eficazmente para despertar e afervorar o espírito universitário.

Para nós, universitários portuenses, a expressão «família universitária» já não é vazia de sentido, pois vai-se tornando uma viva realidade à volta de um ideal em que todos participem, para tornar mais íntima e mais fecunda a vida intelectual da Universidade.

A reforma por que se clama — não o esqueçamos — dependerá menos das leis do que da criação desse ambiente intelectual próprio, verdadeiramente universitário, para o qual se torna indispensável o propósito persistente e firme de renovação, não apenas do corpo docente, mas também dos próprios estudantes. «E isto é já dizer (acentuava, a propósito, um aluno duma das nossas Faculdades) que cada estudante tem de iniciar a reforma da Universidade pela reforma de si mesmo como universitário». Que cada um procure tornar-se digno do escol que à Universidade incumbe formar; «se cada um quiser, de facto, ser um autêntico universitário, inevitàvelmente a Universidade acabará também por ser uma autêntica Universidade».

Aí deixamos à vossa meditação, Senhores Estudantes, as palavras do vosso companheiro, no limiar do novo ano escolar. De todos esperamos as provas de capacidade universitária: aptidão e vontade de estudar, espírito de sacrifício, cumprimento espontâneo do dever, respeito e tolerância, noção clara da personalidade e da dignidade. E aos nossos ilustres Colegas recordamos também com humildade o pensamento de MARAÑON: «O mestre merece este nome e só o merece se à sua multa ou pouca ciência unir muitíssimo amor».

Se cada um de nós se compenetrar devidamente do seu papel estará a Universidade à altura da sua missão, nesta hora de inquietação e de sombrias apreensões, em que mais do que nunca se sente a necessidade do renascimento dos valores humanos e espirituais, num mundo desumanizado pelo materialismo e escravizado pela técnica.

Resta-nos o dever, gostosamente cumprido, de renovar os comovidos agradecimentos aos Senhores Vice-Reitor e Secretário da Universidade e Directores e Professores das várias Faculdades, de quem temos recebido constante e leal coadju-

vação e a influência do seu apoio moral, e bem assim de agradecer, cordial e reconhecidamente, a presença de todos quantos se dignaram concorrer a esta solenidade, com a qual se inaugura o ano escolar de 1953-54 na Universidade do Porto e em que, por singular e para nós gratíssima coincidência, tem a seu cargo a tradicional oração o Colega Ernesto de Morais, nosso dedicado e leal colaborador de tantos anos.

Queira Deus que o novo ano seja fecundo em resultados para os estudantes, para a Universidade e para a Nação. Porque, é bom de ver, o universitário não trabalha apenas para o seu futuro, trabalha também pelo futuro da Pátria, que em grande parte será o que forem os que hoje se estão formando à sombra da Universidade portuguesa.

Outubro de 1953.

O Reitor,

Amândio Tavares

PROBLEMAS DA NOSSA ALIMENTAÇÃO

NOTAS E COMENTÁRIOS (*)

POR

ABEL DA SILVA PEREIRA

PROFESSOR DA FACULDADE DE FARMÁCIA

Antes de abordar o assunto desta oração inaugural, uma explicação devo a Vossas Excelências: ocupo esta tribuna por dever de cargo, que não por quaisquer razões de outra ordem.

Encarregada, a minha Faculdade, da «Oração de Sapiência» nesta solene abertura do novo ano lectivo, resolveu o Conselho Escolar designar-me para o desempenho de tão honroso quão pesado encargo.

A escolha, porém, não resultou do facto de em mim concorrerem as qualidades necessárias para o desempenho de tão elevada missão, mas, apenas, por ser eu o mais novo na cátedra. Que esta circunstância sirva para justificar o vosso perdão pela falta de mérito da obra.

Não vão Vossas Excelências ouvir uma daquelas orações ricas em conceitos doutrinários como outras que, deste mesmo lugar, têm sido proferidas por Colegas de esclarecida mentalidade e fluente palavra.

Bem medida a responsabilidade que me cabe, menos ingrato foi, para mim, encontrar assunto no campo das ciências que professo — a Bromatologia — ciência que, de resto, a todos interessa.

Na verdade, os problemas da alimentação estão na base da nossa própria vida, porquanto, se é certo que «nem só de

---

(*) Oração inaugural dos trabalhos escolares do ano de 1952-1953.

Esta cerimónia realizou-se no Salão Nobre da Universidade a 16 de Outubro de 1952.

pão vive o homem», não é menos certo que sem pão o homem não pode viver.

Mais interessante seria, certamente, tratar nesta oração outro assunto menos árido, mais rico em princípios doutrinários e forte numa ética de ordem filosófica superior, mas, para tanto, faltam-me os recursos, sem os quais não poderá haver beleza de forma nem firmeza de conceito.

Limitar-me-ei, pois, a «algumas notas e comentários sobre problemas da nossa alimentação».

Evitarei, contudo, o mais possível, o detalhe e a especialização do assunto, procurando não me afastar daquela linha geral da «Oração inaugural» há anos definida pelo nosso ilustre Vice-Reitor, Prof. Fernando Magano, e segundo a qual, para não traír o seu próprio objectivo, o assunto deverá ser tratado na sua ordem geral e fundamental.

Os problemas que, directa ou indirectamente, se relacionam com a alimentação do homem têm constituído, através dos tempos, uma das suas constantes preocupações.

Da multiplicidade dos problemas dessa ordem, apenas trataremos, no momento, dos que dizem respeito ao aspecto sanitário da questão, pois a eles se ligam muitos dos males que ainda hoje afligem a humanidade. Desses problemas ocupam-se os dirigentes da higiene social dos povos, procurando, assim, evitar muitas das perturbações resultantes de desvios alimentares. Dos outros, dos que mais se relacionam com as ciências económicas, ocupem-se os economistas, mas sem nunca se alhearem da colaboração dos primeiros, pois, só assim se encontrará a verdadeira solução para muitas das questões de ordem alimentar que frequentemente aparecem.

Os desvios alimentares e os problemas que deles resultam são tão velhos como a própria humanidade, embora mais conhecidos dos povos civilizados através de testemunhos que nos legaram e que vieram até nós. E, mesmo empìricamente, ao tempo em que o conhecimento humano estava pràticamente alheio aos problemas científicos da alimentação, já intuitivamente, já pela observação dos próprios animais, o homem buscava na natureza, através de alimentos adequados, cura para certos males, que outra coisa não eram que desvios alimentares.

Citemos, como exemplo, o clássico e conhecido caso dos egípcios, que, milhares de anos antes de Cristo, sabiam curar-se da cegueira nocturna ou hemeralopia, usando fígado de animais na sua alimentação. Como sabemos, a cegueira nocturna é uma doença de carência que tem a sua origem numa deficiência alimentar, quer esta resulte de sub-alimentação ou de alimentação pobre em certos factores acessórios, quer provenha de perturbações relacionadas com o aproveitamento desses mesmos factores.

A cegueira nocturna é um exemplo das muitas perturbações hoje designadas por avitaminoses, algumas já conhecidas dos povos da antiguidade. E o seu tratamento ou a sua profilaxia fazia-se através de métodos que, muitas vezes, tinham um fundo de verdade, como veio a reconhecer-se pelo esclarecimento científico destes problemas.

Hoje, como então, muitas das perturbações que continuam a afligir a humanidade outra coisa não são que desvios alimentares, muitas vezes designados por avitaminoses e que representam, essencialmente, perturbações de carência.

Em nossos dias, de tal ordem têm sido os progressos no domínio das ciências da nutrição que o próprio alimento deixou de ser aquela substância com função exclusiva de fornecer ao organismo a energia de que este necessita para a manutenção do seu equilíbrio vital.

À luz dos conhecimentos actuais, o termo *alimento* tem um sentido inteiramente diferente e muito mais complexo, qualquer que seja a forma que tentemos encontrar para o definir.

Por exemplo, com o Prof. Ferreira de Mira, podemos considerar *alimento* «toda a substância que o organismo tira do meio exterior para a constituição dos seus tecidos, para utilizar, decompondo-a, uma parte do seu calor de formação, ou para tornar possível a realização de certas funções».

Dentro, pois, do critério actual de alimento temos de considerar como tais muitas substâncias que outrora ninguém consideraria verdadeiros alimentos, porquanto o organismo as não utiliza para aproveitar o seu calor de formação.

Nos nossos dias, atribuem os biologistas certa actividade metabólica a substâncias até agora ignoradas quanto à sua

presença e que se reconhecem como indispensáveis sob o ponto de vista biológico. Tenhamos em vista, por exemplo, o que se passa no domínio dos chamados *oligoelementos* a cuja presença nos tecidos, ainda há pouco desconhecida, os biologistas vão atribuindo papel fundamental para a realização de certas funções. Por esta razão, temos de os considerar verdadeiros alimentos e não substâncias que aparecem acidentalmente ao lado de outras cuja função desde há muito é de todos conhecida. Estamos mesmo em crer que muitos desses chamados oligoelementos — tal é a insignificância em que se encontram nos tecidos — e cuja actividade biológica se desconhece, serão um dia considerados como indispensáveis, e, por tal razão, incluídos no grupo das substâncias alimentares. Assim aconteceu ao *Cu,* ao *Ni,* ao *Co,* ao *As*, ao *Br,* ao *F,* etc , hoje considerados alimentos indispensáveis ao nosso equilíbrio metabólico.

Quase nos nossos dias, aí por fins do século XIX, com BURR e a sua escola, ainda se considerava a alimentação um problema de ordem quantitativa, ou melhor dizendo, um problema de ordem energética.

Com este critério, para se conhecer o valor nutritivo de dado alimento, bastaria avaliar o seu valor energético, isto é, o número de calorias que ele seria capaz de fornecer quando submetido a um processo de desintegração metabólica.

Supondo, por outro lado, que as reacções de desintegração metabólica do nosso organismo se ajustavam ao que se passa numa bomba de BERTHELOT, quando o mesmo alimento é queimado, com vista à medida do seu calor de formação, eis que se apressam os investigadores dessa época a determinar o valor energético dos vários alimentos.

Desde então, dado alimento passa a ser rico ou pobre conforme tem alto ou baixo nível energético, quando queimado na bomba de BERTHELOT. Por este caminho errado nos conduziram os investigadores da escola energética para a resolução de muitos problemas alimentares que cada vez mais se vão agravando. À luz destas teorias determina-se o valor energético dos alimentos como único padrão do seu valor nutritivo. Tarefa aliás facilitada pelo conhecimento do seu conteúdo nas chamadas substâncias energéticas: os glucídeos, os lipídeos

e os protídeos, cujo valor se determina, duma vez para sempre, numa simples bomba de BERTHELOT ou em qualquer outro calorímetro mais ou menos aperfeiçoado.

Por outro lado, recorrendo a métodos calorimétricos directos ou indirectos, avalia-se o metabolismo energético do homem, sempre à luz das mesmas doutrinas.

Finalmente, como corolário lógico de tudo isto, estabelecem-se as rações energéticas necessárias.

E por seu turno, a culinária apressa-se na organização de pratos substancialmente energéticos, chegando mesmo a fazer-se a sua cotação em função desse valor. E tudo isto se faz sem atender a factores de outra ordem fora do padrão da grande-caloria. Procura-se fornecer ao organismo grande soma de calorias, através duma alimentação concentrada. Puro engano! Não tardará que tal critério comece a dar os seus desagradáveis frutos.

Através de um pretenso conhecimento científico dos problemas da nutrição, o homem começa a afastar-se da sua alimentação natural e tradicional para seguir fórmulas e modelos, por vezes mal copiados. E as chamadas doenças de carência e outras perturbações alimentares cada vez se vão tornando mais frequentes.

Ainda dentro dos mesmos princípios da energética alimentar — e como corolário destes — cai-se na chamada lei da *isodinamia alimentar,* segundo a qual dado alimento pode ser substituído por outro, desde que a substituição se faça dentro duma escrupulosa equivalência de ordem energética.

E as perturbações orgânicas e funcionais são cada vez mais frequentes.

Já não são exclusivamente perturbações de carência, com todas as suas consequências. A essas vêm juntar-se novas perturbações de ordem digestiva e mesmo energética.

Na verdade, sem o necessário equilíbrio na qualidade ou natureza dos próprios alimentos energéticos não pode haver boa digestão e, consequentemente, metabolismo equilibrado. Sendo o homem um animal de alimentação omnívora, só num equilíbrio perfeito de vários alimentos escolhidos pode encontrar o seu equilíbrio funcional. Sem isso, e dentro duma alimentação exclusiva ou semi-exclusiva, só nos chamados alimentos com-

pletos (mais teóricos do que práticos, quanto à sua existência) poderá encontrar tão necessário equilíbrio.

A pretensa ciência alimentar, alicerçada nestes princípios, nada mais poderia legar-nos que efeitos desastrosos.

Muitas das já hoje chamadas *doenças de civilização* outra coisa não são do que o fruto do desconhecimento, ou dum conhecimento incompleto, dos problemas alimentares. As tão frequentes perturbações de carência, quer se designem ou não por *avitaminoses* ou *hipovitaminoses*, não passam, muitas vezes, de simples desvios alimentares, fruto dum conceito errado do verdadeiro valor do alimento que a natureza nos oferece.

Por vezes, e por uma simples exigência da civilização, o alimento é despojado, no todo ou em parte, do seu valor qualitativo, mais de ordem biológica do que energética, simplesmente para se modificar no seu aspecto e apresentação, tornando-se, assim, incompleto sob o ponto de vista nutritivo. Esquece-se que o alimento, para além do seu valor quantitativo, tem o seu valor qualitativo — e este não menos importante.

Não se atende, muitas vezes, ao melhor tratamento a que o alimento é submetido, com vista a poupá-lo a uma perda total ou parcial do seu valor biológico, só porque a culinária assim o exige. A culinária dos povos civilizados tem, também, as suas modas e, por isso, as suas exigências. Simplesmente, essas modas não são ditadas pelos nutricionistas ou higienistas da alimentação, como deveria ser, mas sim pelos grandes cozinheiros que, à maneira dos grandes costureiros, simplesmente se preocupam com a forma e aspecto e não com as consequências ou efeitos.

A culinária, como todos os assuntos respeitantes à preparação e apresentação dos alimentos, deve ser criteriosamente dirigida. Não se salvem as aparências. Evitem-se as consequências!

Todos os problemas da alimentação devem ser resolvidos de harmonia com os conhecimentos actuais sobre tal matéria. Assim, por exemplo, em culinária, não devemos afastar-nos da nossa linha tradicional para adoptar modelos que nem sempre se adaptam ao nosso caso.

Cada povo tem a sua alimentação tradicional, como tem os seus costumes e hábitos, e não será sem prejuízo que se

afasta desse modelo para seguir qualquer outro. Assim como não é fácil pôr de parte num povo os seus costumes, crenças e tradições legados pelos seus maiores, não será igualmente fácil, por um simples capricho ou imposição da civilização, modificar os seus hábitos alimentares.

Sacrifica-se, por vezes, a harmonia duma alimentação tradicional em benefício duma alimentação quase exclusiva, mal escolhida e mal preparada, a maior parte das vezes com predomínio dos azotados, das gorduras e dos açucarados em detrimento dos legumes, das verduras frescas, dos hidrocarbonados naturais e dos frutos, só porque a cozinha francesa, americana, ou qualquer outra, o exigem.

Cada vez nos afastamos mais dos alimentos naturais e procuramos alimentos artificialmente preparados e, até, outros de preparação sintética, algumas vezes com graves prejuízos para a nossa economia nutritiva. E tudo isto se faz por simples capricho ou imposição dos tempos modernos.

Não se julgue, porém, que deveremos, em qualquer caso, pôr de parte os alimentos artificialmente preparados e regressar aos alimentos naturais. Evidentemente que não. Umas vezes porque o uso de certos alimentos no estado natural acarretaria perigo para a nossa própria vida, outras vezes porque daí adviriam perturbações de ordem nutritiva. Alguns exemplos, a-propósito:

Quando tratamos a raíz da mandioca ou crueira pelo calor ou pela água, em certas condições, decompomos o glicosídeo existente e eliminamos o ácido cianídrico. Desta forma obtemos vários produtos que podemos usar na nossa alimentação e que, sem isso, seriam eminentemente tóxicos. Neste caso, a laboração do alimento foi benéfica.

Quando, depois da moedura dos cereais, procedemos à extracção da farinha, obtemos um produto de valor alimentar diferente do produto integral e variável ainda conforme o grau de extracção empregado. Se a extracção é baixa, teremos uma farinha mais energética, pobre em ácido fítico (no caso do cereal não ser o milho) e pobre, ainda, nos chamados factores acessórios da nutrição, nomeadamente nos factores vitamínicos do complexo B e em certos sais minerais, que se localizam nas camadas mais periféricas do cereal e que são eliminados com

os sub-produtos da peneiração. Assim, o pão preparado com esta farinha de baixo grau de extracção será mais energético e mais branco — porque tem maior percentagem de amido — e mais nutritivo em relação ao metabolismo dos sais de cálcio.

Como hoje sabemos, o ácido fítico é um elemento pernicioso, pois interfere no metabolismo dos sais de cálcio existentes na nossa ração alimentar, impedindo a sua absorção e aproveitamento. Logo, uma farinha rica em ácido fítico é má sob o ponto de vista nutritivo, podendo-se-lhe mesmo atribuir responsabilidade no aparecimento de muitos casos de raquitismo, tão frequentes sobretudo nas primeiras idades e nas classes pobres, em que o pão é a base tradicional da sua alimentação.

Por outro lado, essa farinha de baixo grau de extracção fica desfalcada em vitaminas do complexo B, estas consideradas factores indispensáveis a um perfeito equilíbrio nutritivo.

Se, pelo contrário, a extracção da farinha é elevada, como habitualmente acontece, por razões de ordem económica, teremos uma farinha rica em elementos do complexo B, mas igualmente rica em ácido fítico, e, daí, as consequências de ordem nutritiva acima apontadas.

Como proceder, pois, em face deste problema ou de outros da mesma ordem? Pedindo o concurso dos higienistas da nutrição para colaborarem na resolução dos mesmos.

Não se tente, como muitas vezes tem acontecido, resolver problemas desta natureza segundo um critério de ordem meramente económica, com vista, por exemplo, a tirar do cereal um maior rendimento.

Se na verdade houver necessidade de aumentar o grau de extracção duma farinha de panificação, faça-se a sua correcção pela encorporação na mesma de sais de cálcio, para assim se compensarem os já apontados efeitos perniciosos do ácido fítico.

Se, por outro lado, as condições económicas permitirem melhorar a qualidade da farinha, baixando o seu grau de extracção, do mesmo modo se deve proceder à sua correcção em relação aos factores do complexo B, pela encorporação de produtos retirados, por exemplo, da casca de arroz.

Não se pretenda resolver tais problemas através duma legislação de natureza puramente económica. Não é com sim-

ples decretos, baseados em razões dessa ordem, que se resolvem problemas como o do chamado regime cerealífero e que envolve o exemplo que acabamos de tratar.

Tal problema tem que ser resolvido, também, segundo razões de ordem nutritiva, estas fruto dos nossos conhecimentos actuais sobre a matéria.

Não se subordinem estas questões exclusivamente às circunstâncias económicas do momento, resultantes da escassez ou abundância de matérias primas. Desta forma, seria a própria lei a tornar-se responsável pelas consequências dum desvio alimentar.

Se é certo que um regime cerealífero se deve amoldar às circunstâncias da ocasião, não menos certo é, também, que os economistas que o preparam se não devem alhear das consequências de ordem sanitária, antes, devem procurar uma colaboração inteligente para a resolução do assunto no seu duplo aspecto: o económico e o sanitário.

Sob o ponto de vista nutritivo, uma questão de ordem económica traz sempre consigo um problema de natureza sanitária. E, quando não haja outra possibilidade, sacrifique-se tudo, mas nunca se subordine o sanitário ao económico.

Compreendemos fàcilmente que os problemas da alimentação são de tal importância para a política dos povos que têm de ser encarados pelos seus dirigentes, tanto no plano nacional como internacional, nomeadamente em tempos de emergência, como os que ainda mal acabamos de viver. Faça-se, contudo, uma política cientìficamente conduzida para que, amanhã, não venhamos a cair, por falta de orientação e não de conhecimento, nos males a que nos conduziram certas escolas pseudo-científicas de épocas já há muito passadas. Para objectivar, continuemos com o mesmo exemplo:

Visto ser o pão um dos nossos principais alimentos, quando se decrete determinado regime cerealífero, não se atenda simplesmente às possibilidades do abastecimento baseadas, por exemplo, na maior ou menor abundância de divisas cambiais. Atenda-se, também, como acima se diz, às razões de ordem sanitária, chamando os higienistas da alimentação a colaborar na resolução de certos pormenores a que os economistas nem sempre atribuem o devido crédito.

E se compete aos dirigentes velar pela saúde dos povos, compete-lhes, também, cuidar criteriosamente dos seus problemas de nutrição, base fundamental da sua saúde e bem estar.

É através duma alimentação racional e criteriosamente dirigida que se faz a melhor profilaxia de muitos dos males que ainda hoje continuam a ameaçar a humanidade: o homem mal alimentado, quer por sub-alimentação quer por alimentação mal dirigida, torna-se terreno propício ao desenvolvimento de todas as doenças; pelo contrário o homem bem alimentado possui em si as defesas necessárias para reagir contra os inimigos da sua própria saúde.

É, pois, duma alimentação cuidada e duma vida sadia que resulta a vitória do homem sobre muitos dos inimigos que o cercam e que a todo o momento esperam a oportunidade para o vencer, pelo depauperamento das suas próprias defesas.

Duma política sanitária da alimentação bem dirigida resulta, pois, em grande parte, a saúde e o bem estar dos povos. E de tal modo assim é, que hoje podemos considerar um povo rico ou pobre conforme é bem ou mal alimentado. O primeiro, ao contrário do segundo, terá um elevado índice de sanidade.

Faça-se a verdadeira política alimentar através duma legislação criteriosamente elaborada e duma orientação conveniente para que os problemas desta natureza sejam devidamente esclarecidos.

Assim aumentarão os nossos índices de sanidade e poderão mesmo ficar desertas muitas das camas dos sanatórios e hospitais.

Ninguém, certamente, poderá resolver problemas desta índole sem as necessárias matérias primas, mas procuremos com as nossas possibilidades, aproveitá-las o mais racionalmente possível de modo a evitarem-se muitas perturbações que não são fruto exclusivo dos sub-alimentados, mas que, muitas vezes, aparecem, também, nas classes econòmicamente favorecidas. Nunca nos esqueçamos de que na alimentação há, também, problemas de ordem qualitativa e que são fundamentais.

Ao contrário do que se supunha, ainda no século XIX, consideramos hoje um alimento rico ou pobre, sob o ponto de vista nutritivo, não exclusivamente pelo seu nível energético, mas, principalmente, pelo seu conteúdo em elementos ou factores que

o nosso organismo não dispensa para a constituição dos seus próprios tecidos e para a realização das suas variadas funções. Segundo os conhecimentos actuais, há alimentos energèticamente ricos, mas biològicamente pobres, como os há energèticamente pobres, mas biològicamente ricos.

E só duma perfeita harmonia entre os problemas quantitativos e qualitativos da nossa alimentação resultará o equilíbrio funcional de que fundamentalmente depende a nossa saúde e o nosso bem estar.

Ainda segundo o Prof. Ferreira de Mira, só poderá haver esse desejado equilíbrio nutritivo, desde que na nossa ração alimentar entrem, além da água, as quantidades suficientes de substâncias energéticas e de outras necessárias, embora em muito pequenas doses, para a constituição dos tecidos e para o seu metabolismo, dê-se-lhes ou não o nome de vitaminas e sejam de natureza orgânica ou mineral.

Através das primeiras — as substâncias energéticas — capta o organismo a energia necessária para manter em actividade toda a sua vida vegetativa, para manter a temperatura do corpo, sem reflectir as oscilações do meio exterior, e, ainda, para o desempenho das suas funções da vida de relação.

Através das segundas — os chamados alimentos qualitativos — vai o nosso organismo buscar ao meio exterior os materiais necessários à constituição dos seus próprios tecidos *(os alimentos plásticos)* e, também, as substâncias indispensáveis à realização do seu próprio metabolismo *(os alimentos protectores)*.

Sem os alimentos plásticos como poderia o nosso organismo preparar os materiais necessários à constituição dos seus próprios tecidos? Que aconteceria, por exemplo, a um indivíduo bem alimentado, com uma ração energética forte e equilibrada, e, ainda, rica em vitaminas e elementos minerais, mas desfalcada em ácidos aminados essenciais? Certamente que não tardaria a apresentar perturbações de carência, porquanto, sem esses ácidos aminados, o referido organismo não conseguiria preparar os seus próprios albuminóides.

Da mesma maneira, que aconteceria a um indivíduo alimentado com uma ração equilibrada sob os outros aspectos, mas deficiente em certas vitaminas indispensáveis? Este, não

conseguiria realizar o seu metabolismo — tanto o de integração como o de desintegração — não por falta de matérias primas, mas por deficiência de factores acessórios indispensáveis.

Quanto aos problemas de ordem quantitativa ou energética, desde há muito que os investigadores chegaram a acordo sobre as nossas necessidades.

Quanto aos de ordem qualitativa ou biológica, o mesmo não poderemos dizer, porquanto, nesses, ainda muito há de desconhecido, não obstante os enormes progressos realizados nestas últimas décadas, através duma persistência sem tréguas.

De entre os problemas de ordem qualitativa respeitantes à nossa nutrição, é o das vitaminas aquele que mais apaixona os investigadores dos tempos modernos. Assim apareceu uma nova ciência — a *Vitaminologia* — com larga projecção na alimentação e na terapêutica, procurando-se, através desta, cura para certos males que não raras vezes resultam dum desequilíbrio alimentar.

Como ficou dito, já muito antes do conhecimento dos chamados factores acessórios da nossa nutrição, o homem relacionava certas perturbações orgânicas com deficiências alimentares e buscava, na natureza, alimentos capazes de restabelecer o equilíbrio: curava e evitava a cegueira nocturna, comendo fígado de animais; curava e evitava o mal dos navegantes (o escorbuto), fazendo uso do sumo do limão e laranja; curava e evitava o béri-béri, a pelagra e muitas outras perturbações que hoje designamos por avitaminoses, procurando os alimentos mais adequados.

Só em pleno século xx, com a ajuda da biologia e da química, se verificou o desenvolvimento da nova ciência que havia de iluminar muitos dos problemas que se arrastavam desde a antiguidade.

Os primeiros passos científicos são conduzidos pela biologia, conseguindo-se, através de rações adequadas, instalar nos animais de experiência perturbações de carência desde há muito conhecidas no homem.

Com Eijkman e Hopkins, conseguiu-se pela primeira vez o béri-béri experimental; com Holst e Fröhlch o escorbuto experimental; com Hopkins e sua escola, pela adição duma pequena quantidade de leite às rações alimentares, o equilíbrio

nas curvas de crescimento dos animais de experiência submetidos a regime carenciado.

Através destas e doutras experiências, se pôde demonstrar a existência de substâncias desconhecidas a que se deu o nome de factores acessórios da nutrição e que, mais tarde, haviam de designar-se por vitaminas.

Contudo, os grandes voos desta nova ciência pertencem ao domínio da química.

Com Casimir Funk, aparece, pela primeira vez, o termo vitamina (amina da vida), nome que este investigador dá a um produto que isola da casca do arroz e com o qual consegue curar o béri-béri experimental. Assim fica aberto o caminho da química à nova ciência em que Carrer, Kuhn, Williams e tantos outros investigadores, verdadeiros lumiares da ciência moderna, haviam de encontrar a luz que a conduziu à sua verdadeira glória, primeiro pela análise dos produtos isolados e, finalmente, pela sua síntese.

Como fruto de tais progressos, abrem-se novos horizontes à profilaxia de muitas das doenças de carência — através duma alimentação racionalmente dirigida — e fornece-se à terapêutica o material necessário para a cura de muitas doenças.

Em face dos progressos realizados nestas décadas, no que respeita aos problemas da nutrição, se avalia o erro a que foram conduzidos os investigadores do último quartel do século XIX ao considerarem os alimentos verdadeiros armazéns de energia acumulada pelo concurso da luz solar e da clorofila, através da maravilhosa função da clorocarbonização.

De acordo com os conhecimentos da época, o homem passou a ser considerado verdadeira máquina, não precisando mais do que dum certo número de calorias para manter em perfeito estado de equilíbrio as suas funções e actividades.

À luz de tais conhecimentos, nasce o conceito de *homem-máquina*, que, como qualquer motor de explosão ou máquina a vapor, precisava de um mínimo de energia para manter o seu funcionamento. Puro engano!

Quer-nos parecer que, mesmo no domínio das ciências da nutrição, se vêm reflectir as correntes materialistas que, então como hoje, tentam dominar no homem tudo o que nele há de mais nobre e transcendente.

Não pretendemos com isto afirmar que os conhecimentos actuais sobre as ciências da nutrição nos tenham conduzido a interpretações menos materiais ou objectivas sobre tais problemas.

Contudo, se a alimentação envolve problemas de ordem exclusivamente material, a verdade é que o homem é um engenho de tal forma complexo que, de maneira alguma, poderia obedecer às leis da verdadeira máquina. O homem não é, na verdade, aquela máquina a que o quiseram reduzir as escolas materialistas da época e que tinha na base da sua alimentação um problema de ordem puramente energética. Não. A par deste, outros há e que, talvez pela sua subtileza, só modernamente foram desvendados.

E assim como o homem continua a ser esse desconhecido naquilo que tem de espiritual — porque é a própria imagem de Deus — também era desconhecido para os nossos avós no que de material ultrapassa o padrão da energia calorífica, no respeitante à sua alimentação.

Outubro de 1952.

FACULDADES DA UNIVERSIDADE

FACULDADE DE CIÊNCIAS
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE ENGENHARIA
FACULDADE DE FARMÁCIA
FACULDADE DE ECONOMIA [1]

Licenciaturas e Cursos professados na Universidade do Porto:

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Licenciatura em Ciências Matemáticas
» » » Físico-Químicas
» » » Geofísicas
» » » Geológicas
» » » Biológicas
Curso de Engenheiro Geógrafo
Cursos de Preparatórios para Engenharia
» » » para as Escolas Militares

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil
» » » de Minas
» » » Mecânica
» » » Electrotécnica
» » » Químico-Industrial

---

(1) Criada pelo Decreto-Lei n.º 39 226, de 28-5-953. O Decreto n.º 39 227, da mesma data, regula o funcionamento da Faculdade.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia
Licenciatura em Farmácia

FACULDADE DE ECONOMIA

Licenciatura em Economia

Além dos Cursos enunciados, são ainda ministrados os seguintes:

No *Instituto de Climatologia e Hidrologia:*

Curso de Climatologia e Hidrologia

Na *Faculdade de Medicina:*

Curso de Parteiras
Curso de Enfermeiras Visitadoras de Higiene

Na *Faculdade de Engenharia:*

Curso de Aperfeiçoamento de Urbanização
Curso de Aperfeiçoamento de Betão pré-esforçado ([a])

([a]) Autorizada a sua criação por despacho de 25 de Fevereiro de 1953, sob proposta do Conselho Escolar da Faculdade, aprovada em sessão de 31 de Julho de 1952, e homologada em sessão do Senado Universitário de 13 de Fevereiro de 1953.

O referido despacho foi comunicado por ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes n.º 91, L.º 1-C, de 26-2-953.

Distribuição das disciplinas por secções e grupos

FACULDADE DE CIÊNCIAS (1)

1.ª Secção — Ciências Matemáticas

1.º GRUPO — *Análise e Geometria*

Curso de Matemáticas Gerais (*a*)
Cadeira de Álgebra Superior (*a*)
Cadeira de Cálculo Infinitesimal (*a*)
Cadeira de Análise Superior (*a*)
Cadeira de Geometria Descritiva (*a*)
Curso de Geometria Superior (*b*)
Curso de Geometria Projectiva (*b*)

2.º GRUPO — *Mecânica e Astronomia*

Cadeira de Cálculo das Probabilidades (*a*)
Cadeira de Mecânica Racional (*a*)
Cadeira de Astronomia (*a*)
Cadeira de Mecânica Celeste (*a*)
Cadeira de Física Matemática (*a*)
Curso de Geodesia (*b*)
Curso de Topografia (*a*)
Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia (*a*)

2.ª Secção — Ciências Físico-Químicas

1.º GRUPO — *Física*

Curso Geral de Física (*a*)
Cadeira de Geofísica (*a*)
Cadeira de Meteorologia (*a*)

---

(1) Agrupamento em conformidade com o Decreto n.º 39.031, de 3 de Dezembro de 1953, que alterou o plano de estudos das Faculdades de Ciências, rectificado no *D.º do G.º*, 1.ª Série, de 14-10-953.

(*a*) Anual.

(*b*) Semestral.

Cadeira de Óptica (*a*)
Cadeira de Electricidade (*a*)
Curso de Termodinâmica (*b*)
Curso de Mecânica Física (*b*)
Curso de Física Médica (*b*)

2.º GRUPO — *Química*

Curso Geral de Química (*a*)
Cadeira de Química Inorgânica (*a*)
Cadeira de Química Orgânica (*a*)
Curso de Análise Química (1.ª parte) (*a*)
Curso de Análise Química (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Química-Física (*a*)
Curso de Química Médica (*b*)
Curso de Noções Gerais de Química-Física (*b*)

3.ª Secção — Ciências Histórico-Naturais

1.º GRUPO — *Mineralogia e Geologia*

Curso Geral de Mineralogia e Geologia (*a*)
Cadeira de Mineralogia e Petrologia (*a*)
Curso de Cristalografia (*b*)
Cadeira de Geologia (*a*)
Curso de Paleontologia (*b*)
Curso de Geomorfologia (*b*)

2.º GRUPO — *Botânica*

Curso Geral de Botânica (*a*)
Cadeira de Morfologia e Fisiologia Vegetais (*a*)
Cadeira de Botânica Sistemática (*a*)
Curso de Ecologia Vegetal e Fitogeografia (*b*)
Cadeira de Biologia (comum ao 3.º grupo) (*a*)
Curso de Botânica Médica (*b*)

3.º GRUPO — *Zoologia e Antropologia*

Curso Geral de Zoologia (*a*)
Cadeira de Anatomia e Fisiologia Comparadas (*a*)
Cadeira de Zoologia Sistemática (*a*)
Curso de Ecologia Animal e Zoogeografia (*b*)
Cadeira de Biologia (comum ao 2.º grupo) (*a*)
Cadeira de Antropologia (*a*)
Curso de Zoologia Médica (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Cadeiras e Cursos Anexos

Desenho Rigoroso (*a*)
Desenho de Máquinas (*a*)
Desenho Biológico (*a*)
Curso de Desenho Topográfico (*b*)
Curso de Geografia Matemática (*b*)

FACULDADE DE MEDICINA (*)

1.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Descritiva, 1.ª parte (*a*)
Cadeira de Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte (*a*)
Cadeira de Histologia e Embriologia (*a*)
Cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica (*a*) * *
Cadeira de Medicina Operatória (*a*)

2.º GRUPO

Cadeira de Fisiologia (*a*)
Cadeira de Química Fisiológica (*a*)
Cadeira de Farmacologia e Terapêutica Geral (*a*)
Cadeira de Terapêutica Geral (*a*) * *
Curso de Fisioterapia (*b*) * *

3.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Patológica (*a*)
Cadeira de Patologia Geral (*a*)
Curso de Histologia Patológica (*b*) * *
Curso de Semiótica Laboratorial (*b*) * *
Curso de Semiótica Radiológica (*b*) * *

4.º GRUPO

Cadeira de Medicina Legal (*a*) * *
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional (*a*)
Cadeira de História da Medicina e Deontologia Profissional (*a*) * *
Curso de História da Medicina (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
* Agrupamento feito segundo o Decreto n.º 19.337, *D.º do G.º*, 1.ª série, de 11-2-1931 (Regulamento da Faculdade) e Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

Além das disciplinas indicadas, fazem parte do Curso de Medicina as de Zoologia Médica, Botânica Médica, Química Médica e Física Médica, professadas na Faculdade de Ciências.

* * Para os alunos da antiga reforma.

5.º GRUPO

Cadeira de Higiene e Epidemiologia (*a*)
Cadeira de Bacteriologia e Parasitologia (*a*)

6.º GRUPO

Cadeira de Patologia Médica (*a*)
Cadeira de Clínica Médica (*a*)
Cadeira de Propedêutica Médica e Semiótica (*a*)
Cadeira de Terapêutica Médica (*a*)
Curso de Moléstias Infecciosas (*b*) * *
Clínica de Moléstias Infecciosas (*b*)

7.º GRUPO

Cadeira de Patologia Cirúrgica (*a*)
Cadeira de Clínica Cirúrgica (*a*)
Curso de Propedêutica Cirúrgica (*a*)

8.º GRUPO

Cadeira de Obstetrícia (*a*) * *
Clínica Obstétrica (*a*)
Curso de Ginecologia (*b*)

9.º GRUPO

Cadeira de Pediatria (*a*) * *
Clínica Pediátrica (*a*)
Curso de Ortopedia (*b*) * *

10.º GRUPO

Curso de Psiquiatria (*b*)
Curso de Neurologia (*b*)

11.º GRUPO

Curso de Dermatologia e Sifiligrafia (*b*)

12.º GRUPO

Curso de Urologia (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
* * Para os alunos da antiga reforma.

13.º GRUPO

Curso de Oftalmologia (*b*)

14.º GRUPO

Curso de Otorrinolaringologia (*b*)

FACULDADE DE ENGENHARIA

1.º GRUPO — *Construções Civis*

Cadeira de Materiais e Processos Gerais de Construção (*a*)
Cadeira de Resistência de Materiais e Estabilidade-1.ª parte (*a*)
Cadeira de Resistência de Materiais e Estabilidade-2.ª parte (*a*)
Cadeira de Pontes (*a*)
Cadeira de Construções Civis e Industriais (*a*)
Cadeira de Arquitectura e Urbanização (*b*)
Cadeira de Cimento Armado (*b*)

2.º GRUPO — *Estradas e Caminhos de Ferro*

Cadeira de Geodesia e Topografia (*a*)
Cadeira de Estradas (*a*)
Cadeira de Caminhos de Ferro (*c*)

3.º GRUPO — *Hidráulica*

Cadeira de Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (*a*)
Cadeira de Hidráulica Aplicada (*d*)
Cadeira de Rios, Canais e Portos de Mar (*a*)

4.º GRUPO — *Minas e Metalurgia*

Cadeira de Lavra de Minas (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Lavra de Minas (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Metalurgia (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Metalurgia (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Preparação de Minérios (*b*)
Cadeira de Jazigos Minerais e Águas Minerais (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*c*) Semestral para os alunos dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Minas; anual para os outros.
(*d*) Semestral para os alunos dos Cursos de Engenharia Mecânica e Electrotécnica; anual para os outros.

5.º GRUPO – *Mecânica*

Cadeira de Teoria Geral e Descrição de Máquinas (*a*)
Cadeira de Máquinas de Vapor (*a*)
Cadeira de Máquinas Térmicas (excluindo as de vapor) (*a*)
Cadeira de Elementos de Máquinas (*a*)
Cadeira de Tecnologia Mecânica (*a*)
Cadeira de Turbinas (hidráulicas e de vapor) (*a*)
Cadeira de Geradores de Vapor (*b*)

6.º GRUPO — *Electrotecnia*

Cadeira de Electrotecnia Geral (*a*)
Cadeira de Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua (*a*)
Cadeira de Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada (*a*)
Cadeira de Electricidade Aplicada (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Electricidade Aplicada (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Medidas Eléctricas (*a*)
Cadeira de Electroquímica. Electrometalurgia (*b*)

7.º GRUPO — *Química Industrial*

Cadeira de Docimásia (*a*)
Cadeira de Química Industrial (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Química Industrial (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Higiene Industrial e Segurança dos Operários (*b*)

8.º GRUPO — *Ciências Económico-Sociais*

Cadeira de Economia Política e Social. Estatística (*a*)
Cadeira de Finanças. Contabilidade (*b*)
Cadeira de Direito Industrial (*b*)

Cadeiras Anexas

Desenho (complementos)

1.ª parte — Arquitectónico (*a*)
2.ª parte — de Máquinas (*a*)

FACULDADE DE FARMÁCIA

1.º GRUPO

Curso Geral de Química (*a*)
Curso de Análise Química (1.ª parte) (*a*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Curso de Análise Química (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Bromatologia e Análises Bromatológicas (*a*)
Curso de Hidrologia Farmacêutica (*b*)
Curso de Farmacofísica (*b*)
Cadeira de Química Farmacêutica Inorgânica (*a*)
Cadeira de Química Farmacêutica Orgânica (*a*)
Cadeira de Química Biológica e Análises Bioquímicas (*a*)
Cadeira de Toxicologia e Análises Toxicológicas (*a*)
Cadeira de Análises Físico-Químicas (*a*) *

2.º GRUPO

Curso Geral de Botânica (*a*)
Curso de Técnica Farmacêutica (*b*)
Curso de Indústrias Farmacêuticas (*b*)
Curso de Higiene (*b*)
Curso de Deontologia e Legislação Farmacêutica (*b*)
Curso de Microbiologia Aplicada (*b*)
Cadeira de Farmacognosia (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Farmacognosia (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Criptogamia e Fermentações (*a*)
Cadeira de Farmacodinamia Experimental (*a*)
Cadeira de Farmácia Galénica (*c*)
Curso de Estudo Comparativo das Farmacopeias (*b*) *

FACULDADE DE ECONOMIA (1)

1.º GRUPO

Matemáticas Gerais (*a*)
Cálculo Infinitesimal (*a*)
Estatística (*a*)
Econometria (*b*)

2.º GRUPO

Geografia Económica Portuguesa (*a*)
Economia I (*a*)
Economia II (*a*)
Economia III (*a*)
Economia dos Transportes (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*c*) Trissemestral.
* Criada pelo Decreto 21.853, *D.º do G.º*, 1.ª série, de 29-12-932; colocada neste grupo por indicação da Faculdade.
(1) Segundo o Decreto n.º 39.227, de 28 de Maio de 1953.

Política Económica Internacional (*a*)
Economia e Legislação Industriais (*a*)
Economia e Administração Ultramarina (*a*)
História dos Factos e das Doutrinas Económicas (*b*)
Finanças (*a*)
Direito Fiscal (*b*)

3.º GRUPO

Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil (*a*)
Direito Civil (parte geral) (*a*)
Direito Civil (obrigações) (*b*)
Direito Comercial (*a*)
Organização e Direito Corporativo (*a*)

4.º GRUPO

Teoria da Contabilidade (*a*)
Contabilidade Aplicada (*a*)
Economia da Empresa (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos

FACULDADE DE CIÊNCIAS (*a*)

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Licenciatura em Ciências Matemáticas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso geral de Química	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Álgebra Superior	2	2	2	2
Geometria Projectiva	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	26 horas		22 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Análise Superior	2	2	2	2
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Astronomia	2	6	2	6
	20 horas		20 horas	
4.º ANO				
Mecânica Celeste	2	2	2	2
Geometria Superior	—	—	2	2
Física Matemática	2	2	2	2
Geodesia	2	2	—	—
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	16 horas		12 horas	

(*a*) Distribuição feita segundo o Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, rectificado no *D.º do G.º*, 1.ª Série, de 14 de Outubro de 1953.

(*b*) Vide observação a páginas 75.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Curso de Engenheiro Geógrafo				
1.º ANO				
Como a licenciatura em Ciências Matemáticas				
2.º ANO				
Idem				
3.º ANO				
Idem				
4.º ANO				
Mecânica Celeste	2	2	2	2
Física Matemática	2	2	2	2
Geodesia	2	2	—	—
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
	19 horas		15 horas	
5.º ANO				
Geomorfologia	—	—	2	4
Topografia	2	6	2	6
Aperfeiçoamento de Astronomia	2	6	2	6
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	20 horas		22 horas	
Licenciatura em Ciências Físico-Químicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Cristalografia	2	4	—	—
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	31 horas		25 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
	27 horas		27 horas	

(b) Vide observação a páginas 75.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
3.º Ano				
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Análise Química (2.ª parte)	2	6	2	6
	23 horas		23 horas	
4.º Ano				
Termodinâmica	—	—	2	2
Óptica	2	4	2	4
Química Física	2	4	2	4
Geomorfologia	—	—	2	4
Mecânica Física	3	4	—	—
	19 horas		22 horas	
Licenciatura em Ciências Geofísicas				
1.º Ano				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Curso geral de Química	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º Ano				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Mecânica Física	3	4	—	—
Termodinâmica	—	—	2	2
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	25 horas		18 horas	
3.º Ano				
Análise Superior	2	2	2	2
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
	19 horas		19 horas	
4.º Ano				
Física Matemática	2	2	2	2
Óptica	2	4	2	4
Meteorologia	2	6	2	6
Geofísica	2	6	2	6
	26 horas		26 horas	

(b) Vide observação a páginas 75.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Licenciatura em Ciências Geológicas				
1.º ANO				
Matemáticas gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Curso geral de Botânica	3	4	3	4
Desenho Biológico	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Curso geral de Física	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Cristalografia	2	4	—	—
Curso geral de Zoologia	3	4	3	4
	26 horas		20 horas	
3.º ANO				
Análise Química (2.ª parte)	2	6	2	6
Mineralogia e Petrologia	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Topografia	2	6	2	6
	28 horas		22 horas	
4.º ANO				
Geologia	2	4	2	4
Geomorfologia	—	—	2	4
Antropologia	2	4	2	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	16 horas		18 horas	
Licenciatura em Ciências Biológicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Curso geral de Botânica	3	4	3	4
Desenho Biológico	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Curso geral de Física	3	4	3	4
Noções gerais de Química Física	—	—	3	4
Morfologia e Fisiologia Vegetais	2	4	2	4
Curso geral de Zoologia	3	4	3	4
	20 horas		27 horas	

(b) Vide observação a páginas 75.

DISCIPLINAS	1.º semestre b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
3.º ANO				
Antropologia	2	4	2	4
Botânica Sistemática	2	4	2	4
Zoologia Sistemática	2	4	2	4
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
	25 horas		25 horas	
4.º ANO				
Anatomia e Fisiologia Comparadas	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	—	—	2	4
Ecologia Animal e Zoogeografia	—	—	2	4
Biologia	2	4	2	4
	18 horas		24 horas	
Curso preparatório para Engenharia Civil, Mecânica e Electrotécnica				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso geral de Química	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Termodinâmica	—	—	2	2
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	4		—
	22 horas		22 horas	
Curso preparatório para Engenharia de Minas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Cristalografia	2	4	—	—
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	30 horas		24 horas	

(b) Vide observação a páginas 75.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
2.º Ano				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral da Física	3	4	3	4
Mineralogia e Petrologia	2	4	2	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	30 horas		30 horas	
3.º Ano				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Termodinâmica	—	—	2	2
Geologia	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Desenho Topografico	—	4	—	—
	27 horas		21 horas	
Curso preparatório para Engenharia Químico-Industrial				
1.º Ano				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	30 horas		30 horas	
2.º Ano				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Análise Química (2.ª parte)	2	6	2	6
	29 horas		29 horas	
3.º Ano				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Termodinâmica	—	—	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Química Física	2	4	2	4
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	28 horas		32 horas	

(b) Vide observação a páginas 75.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Curso de preparatórios para as Escolas Militares				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Economia Política e Social. Estatística (*)	2	—	2	—
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	20 horas		20 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	—	4	—
	18 horas		22 horas	

(b) As aulas teóricas têm a duração de uma hora; as aulas práticas são de duas horas, salvo as de Astronomia, Aperfeiçoamento de Astronomia, Topografia, Meteorologia, Geofísica e Análise Química (2.ª parte), que poderão ser de duas ou de três horas. Artigo 5.º do Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952.

(*) Cursada na Faculdade de Engenharia.

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia *(a)*

1.º ANO

Anatomia Descritiva
Química Fisiológica e Fisiologia Geral
Histologia e Embriologia

2.º ANO

Fisiologia Especial
Anatomia Topográfica
Complemento de Anatomia Descritiva *

3.º ANO

Farmacologia
Anatomia Patológica
Histologia Patológica *
Bacteriologia e Parasitologia
Propedêutica Médica
Propedêutica Cirúrgica
Patologia Geral
História da Medicina e Deontologia Profissional
Semiótica Laboratorial *

4.º ANO

Patologia Médica
Patologia Cirúrgica
Higiene e Epidemiologia
Radiologia e Fisioterapia
Dermatologia e Sifiligrafia *
Neurologia *
Ortopedia *
Otorrinolaringologia *
Oftalmologia *
Urologia *
Medicina Operatória
Terapêutica Geral

(a) Plano segundo o Regulamento da Faculdade (Decreto n.º 19.337 de 29-1-931).
* Semestral; as restantes são anuais.

5.º ANO

Clínica Médica
Clínica Cirúrgica
Obstetrícia
Medicina Legal
Pediatria
Psiquiatria *
Ginecologia *
Moléstias Infecciosas *

Os alunos sujeitar-se-ão, em cada um dos anos do Curso, aos seguintes exames finais:

1.º ANO

Anatomia Descritiva
Histologia e Embriologia
Química Fisiológica e Fisiologia Geral

2.º ANO

Anatomia Topográfica e Complemento de Anatomia Descritiva
Fisiologia Especial

3.º ANO

Anatomia e Histologia Patológicas
Propedêuticas Médica e Cirúrgica e Semiótica Laboratorial
Farmacologia
Patologia Geral, Bacteriologia e Parasitologia e História da Medicina e Deontologia Profissional

4.º ANO

Higiene e Epidemiologia
Medicina Operatória e Radiologia
Patologia Médica, Terapêutica Geral e Especialidades Médicas
Patologia Cirúrgica e Especialidades Cirúrgicas

5.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Moléstias Infecciosas
Clínica Cirúrgica
Obstetrícia e Ginecologia
Pediatria
Medicina Legal e Psiquiatria

(*) Semestral; as restantes são anuais.

Licenciatura em Medicina *(a)*

1.º Ano

Zoologia Médica * (*b*)
Botânica Médica * (*b*)
Química Médica * (*b*)
Física Médica * (*b*)
Histologia e Embriologia
História da Medicina *

2.º Ano

Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Fisiologia
Química Fisiológica
Bacteriologia e Parasitologia

3.º Ano

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
Higiene e Epidemiologia
Farmacologia e Terapêutica Geral
Patologia Geral

4.º Ano

Propedêutica Médica e Semiótica
Propedêutica Cirúrgica
Medicina Operatória
Anatomia Patológica

5.º Ano

Patologia Médica
Terapêutica Médica
Dermatologia, parte fundamental *
Neurologia, parte fundamental *
Patologia Cirúrgica
Oftalmologia, parte fundamental *
Clínica Obstétrica
Ginecologia, parte fundamental *

6.º Ano

Clínica Médica
Clínica de Doenças Infecciosas *
Clínica Cirúrgica

(*a*) Plano segundo o Decreto-Lei n.º 37.040, de 2 de Setembro de 1948.
* Semestral; as restantes são anuais.
(*b*) Professada na Faculdade de Ciências.

Urologia, parte fundamental *
Otorrinolaringologia, parte fundamental *
Clínica Pediátrica
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional
Psiquiatria *

Os alunos sujeitar-se-ão, em cada um dos anos do Curso, aos seguintes exames finais:

1.º ANO

Zoologia e Botânica Médicas
Física e Química Médicas
Histologia, Embriologia e História da Medicina

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Fisiologia e Química Fisiológica
Bacteriologia e Parasitologia

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
Farmacologia e Terapêutica Geral
Patologia Geral
Higiene e Epidemiologia

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica
Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória
Anatomia Patológica

5.º ANO

Patologia e Terapêutica Médicas (com interrogatório em Neurologia e em Dermatologia)
Patologia Cirúrgica (com interrogatório em Oftalmologia)
Clínica Obstétrica (com interrogatório em Ginecologia)

6.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Doenças Infecciosas
Clínica Cirúrgica (com interrogatório em Urologia e em Otorrinolaringologia)
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional e Psiquiatria
Clínica Pediátrica

---

* Semestral; as restantes são anuais.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil

1.º ANO

Geodesia e Topografia
Materiais e Processos Gerais de Construção
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Desenho Arquitectónico
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Resistência de Materiais e Estabilidade, 2.ª parte
Hidráulica Aplicada
Construções Civis e Industriais
Estradas
Electrotecnia Geral
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Pontes
Caminhos de Ferro
Rios, Canais e Portos de Mar
Cimento Armado *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
Arquitectura e Urbanização *

Licenciatura em Engenharia de Minas

1.º ANO

Geodesia e Topografia
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Docimásia
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

---

* Semestral; as restantes são anuais.

2.º ANO

Construções Civis e Industriais
Estradas (*a*)
Electrotecnia Geral
Lavra de Minas, 1.ª parte
Metalurgia, 1.ª parte
Jazigos Minerais e Águas Minerais *
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Caminhos de Ferro (*a*)
Lavra de Minas, 2.ª parte
Metalurgia, 2.ª parte
Preparação de Minérios *
Electroquímica. Electrometalurgia *
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Higiene Industrial e Seguranca dos Operários *

Licenciatura em Engenharia Mecânica

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Geradores de Vapor *
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Hidráulica Aplicada (*a*)
Construções Civis e Industriais
Máquinas de Vapor
Elementos de Máquinas
Metalurgia, 1.ª parte
Electrotecnia Geral
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Caminhos de Ferro (*a*)
Máquinas Térmicas

(*a*) Semestral neste curso.
* Semestral; as restantes são anuais.

Turbinas Hidráulicas e de Vapor
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
Oficinas, 3.º ano

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Medidas Eléctricas
Hidráulica Aplicada (*a*)
Construções Civis e Industriais
Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada
Elementos de Máquinas
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Electricidade Aplicada, 1.ª parte
Electricidade Aplicada, 2.ª parte
Electroquímica. Electrometalurgia *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *

Licenciatura em Eegenharia Químico-Industrial

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Docimásia

---

* Semestral; as restantes são anuais.
(*a*) Semestral neste curso.

Análises Químicas
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Química Industrial, 1.ª parte
Construções Civis e Industriais
Electrotecnia Geral
Metalurgia, 1.ª parte
Análises Químicas
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Química Industrial, 2.ª parte
Electroquímica. Electrometalurgia *
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
Análises Químicas
Direito Industrial *

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia

1.º ANO

Curso Geral de Química (*a*)
Análise Química, 1.ª parte (*a*)
Curso Geral de Botânica (*a*)
Farmacognosia, 1.ª parte
Farmacofísica *

2.º ANO

Análise Química, 2.ª parte (*a*)
Química Farmacêutica Inorgânica
Farmacognosia, 2.ª parte
Técnica Farmacêutica *
Farmácia Galénica *

3.º ANO

Criptogamia e Fermentações
Química Farmacêutica Orgânica
Farmácia Galénica
Deontologia e Legislação Farmacêutica *

---

* Semestral; as restantes são anuais.
(*a*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Licenciatura em Farmácia

4.º Ano

Análises Físico-Químicas
Farmacodinamia Experimental
Microbiologia Aplicada *
Hidrologia *
Indústrias Farmacêuticas *

5.º Ano

Química Biológica e Análises Bioquímicas
Toxicologia e Análises Toxicológicas
Bromatologia e Análises Bromatológicas
Higiene *
Estudo Comparativo das Farmacopeias *

FACULDADE DE ECONOMIA (*a*)

Disciplinas	Número semanal de aulas e sua duração	
	Teóricas	Práticas
1.º Ano		
Matemáticas Gerais (*b*)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Geografia Económica Portuguesa	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Economia I	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições de Direito Civil	3 × 1 = 3	—
	12 horas	8 horas
2.º Ano		
Cálculo Infinitesimal (*b*)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia II	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Direito Civil (parte geral)	3 × 1 = 3	—
Finanças	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
	12 horas	8 horas
3.º Ano		
Estatística	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia III	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Direito Civil (obrigações) (semestral)	3 × 1 = 3	—
Direito Fiscal (semestral)	3 × 1 = 3	—
Teoria da Contabilidade	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
	12 horas	10 horas

* Semestral; as restantes são anuais.

(*a*) Segundo o Decreto n.º 39 227, de 28 de Maio de 1953, que regula o funcionamento da Faculdade.

(*b*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Disciplinas	Número semanal de aulas e sua duração	
	Teóricas	Práticas
4.º Ano		
Econometria (semestral)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia dos Transportes (semestral)	3 × 1 = 3	—
Economia e Legislação Industriais	3 × 1 = 3	—
Direito Comercial	3 × 1 = 3	—
Contabilidade Aplicada	3 × 1 = 3	3 × 2 = 6
	12 horas	10 (6) horas
5.º Ano		
Política Económica Internacional	3 × 1 = 3	—
Economia e Administração Ultramarina	3 × 1 = 3	—
História dos Factos e das Doutrinas Económicas (semestral)	3 × 1 = 3	—
Organização e Direito Corporativo	3 × 1 = 3	—
Economia da Empresa (semestral)	3 × 1 = 3	—
	12 horas	—

*

* *

Curso de Climatologia e Hidrologia *(b)*

Elementos de Química Analítica e de Físico-Química Hidrológica
Terapêutica Hidrológica e Climatérica
Fisioterapia
Geologia e Captagem
Hidrologia Geral
Higiene Hidrológica e Climatérica

(*b*) Este Curso é professado nas Faculdades de Ciências, de Medicina e de Engenharia.

REGIME DE PRECEDÊNCIAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS (*a*)

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Álgebra Superior	Matemáticas Gerais
Análise Química (2.ª parte)	Análise Química (1.ª parte)
Análise Superior	Cálculo Infinitesimal
Anatomia e Fisiologia Comparadas	Química Orgânica e Curso geral de Zoologia
Antropologia	Curso geral de Zoologia
Aperfeiçoamento de Astronomia	Astronomia
Astronomia	Cálculo Infinitesimal
Biologia	Curso geral de Botânica e Curso geral de Zoologia
Botânica sistemática	Curso geral de Botânica
Cálculo Infinitesimal	Matemáticas Gerais
Cálculo das Probabilidades	Cálculo Infinitesimal
Ecologia Animal e Zoogeografia	Curso geral de Zoologia
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	Curso geral de Botânica
Electricidade	Cálculo Infinitesimal e Curso geral de Física
Física Matemática	Análise Sup.or e Mecânica Racional
Geodesia	Cálculo das Probabilidades e Astronomia
Geofísica	Mecânica Racional e Electricidade
Geologia	Curso geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia
Geometria Projectiva	Matemáticas Gerais
Geometria Superior	Análise Superior
Geomorfologia	Curso geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia
Mecânica Celeste	Análise Superior, Mecânica Racional e Astronomia

(*a*) Segundo o Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, rectificado no *D.º do G.º*, I Série, n.º 226, de 14 de Outubro de 1953.

Nesta discriminação seguiu-se, para facilidade de consulta, a ordem alfabética e não a estabelecida naquele diploma.

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Mecânica Física	Matemáticas Gerais
Mecânica Racional	Cálculo Infinitesimal
Meteorologia	Termodinâmica
Morfologia e Fisiologia Vegetais . .	Química Orgânica e Curso geral de Botânica
Óptica.	Electricidade
Química Física.	Cálculo Infinitesimal, Química Orgânica e Química Inorgânica
Termodinâmica	Matemáticas Gerais
Topografia	Matemáticas Gerais
Zoologia Sistemática	Curso geral de Zoologia

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

É permitida a passagem para o ano imediato com a falta de aprovação num exame do ano anterior.

Regime instituido pelo Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

A inscrição nas disciplinas de um ano é permitida aos alunos a quem não falte aprovação em mais de um exame do ano anterior. Não será, porém, consentida a inscrição nos 3.º, 5.º e 6.º anos aos alunos a quem falte aprovação, respectivamente, em Anatomia Descritiva, 1.ª parte, em Propedêutica Médica e Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória, e em Patologia e Terapêutica Médicas e Patologia Cirúrgica.

FACULDADES DE ENGENHARIA E FARMÁCIA

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação numa disciplina do ano anterior.

FACULDADE DE ECONOMIA

A inscrição nas disciplinas de determinado ano depende da aprovação no exame do ano anterior.

Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Laboratório de Física
» » Química
Instituto Geofísico
» de Botânica Dr. Gonçalo Sampaio
» de Investigações Antropológicas
Museu e Laboratório Antropológico
Instituto de Zoologia e Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico

FACULDADE DE MEDICINA

Instituto de Anatomia (*a*)
Laboratório de Medicina Operatória e Cirurgia
» » Histologia
» » Fisiologia
» » Química Fisiológica (*a*)
» » Farmacologia
» » Anatomia Patológica
» » Bacteriologia (*a*)
» » Higiene
» » Análises Clínicas (L. Nobre)
» » Radiologia e Fotografia

(*a*) Por proposta da Faculdade de Medicina, aprovada pelo Senado Universitário em sessão de 5-5-952, foi, por despacho ministerial de 13 do mesmo mês, concedida autorização para dar ao Instituto de Anatomia, ao Laboratório de Química Fisiológica e ao Laboratório de Bacteriologia, respectivamente, os nomes dos Profs. J. A. Pires de Lima, Alberto de Aguiar e A. J. Sousa Júnior.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Laboratório de Química Industrial e Docimásia
» » Ensaios de Materiais
» » Metalurgia e Mineração
» » Máquinas
» » Electrotecnia
» » Hidráulica
Oficina de Carpintaria
» » Serralharia
» » Máquinas
» » Electrotecnia
Gabinete de Topografia
» » Materiais de Construção
» » Construções Civis
» » Minas e Metalurgia
« » Máquinas
» » Electricidade

FACULDADE DE FARMÁCIA

Laboratório de Farmacologia
» » Análises Físico-Químicas
» » Química Farmacêutica Orgânica e Inorgânica
» » Farmácia Galénica
» » Criptogamia e Fermentações
» » Farmacologia Experimental
» » Microbiologia Aplicada
» » Hidrologia
» » Indústria Farmacêutica
» » Química Biológica e Análises Biológicas
» » Análises Toxicológicas e Bromatológicas

Anexos à Universidade, funcionam os seguintes organismos e instituições circum-escolares:

ASSOCIAÇÃO DE FILOSOFIA NATURAL (Faculdade de Ciências).

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FARMÁCIA (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA GERAL, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Medicina).

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS NATURAIS, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS FARMACOLÓGICOS, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS, do Instituto de Alta Cultura (Secretaria: Biblioteca Municipal do Porto).

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA EXPERIMENTAL, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Medicina).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA MOCIDADE PORTUGUESA (Rua da Boa Hora, n.º 18).

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA (Rua D. Manuel II, n.º 14).

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA MASCULINA (Rua de Cedofeita, n.º 376).

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA FRANCESA (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA ITALIANA (Faculdade de Ciências).

SALA SALAZAR (Faculdade de Ciências).

TEATRO CLÁSSICO UNIVERSITÁRIO (integrado no Centro de Estudos Humanísticos).

CONCURSOS

REITORIA, SECRETARIA E TESOURARIA

CONCURSOS DE HABILITAÇÃO PARA INGRESSO E PROMOÇÃO NO QUADRO ÚNICO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO DAS SECRETARIAS DAS UNIVERSIDADES DE COIMBRA, LISBOA E PORTO

PARA ASPIRANTES

Concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 280, de 27 de Novembro de 1952, tendo-se realizado as respectivas provas, em Lisboa, no dia 5 de Fevereiro de 1953. A relação dos candidatos aprovados foi publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 90, de 16 de Abril de 1953.

PARA TERCEIROS-OFICIAIS

Concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 280, de 27 de Novembro de 1952. As respectivas provas realizaram-se em Lisboa, no dia 4 de Fevereiro de 1953 e a relação dos candidatos aprovados foi publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 36, de 12 de Fevereiro de 1953.

Da Secretaria da Universidade do Porto figuram os candidatos JOAQUIM PEREIRA PINTO e MARIA AUGUSTA DA SILVA COUTO VIANA, classificados, respectivamente, em 1.º e 10.º lugares.

PARA SEGUNDOS-OFICIAIS

Concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 280, de 27 de Novembro de 1952, tendo-se realizado as respectivas provas em Lisboa, no dia 4 de Fevereiro de 1953. A relação dos candidatos aprovados foi publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 36, de 12 de Fevereiro de 1953.

Da Secretaria da Universidade do Porto figura o candidato ANTÓNIO GONÇALVES CEREJEIRA, classificado em 2.º lugar.

PARA PRIMEIROS-OFICIAIS

Concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 280, de 27 de Novembro de 1952. As respectivas provas realizaram-se em Lisboa, no dia 4 de Fevereiro de 1953 e a relação dos candidatos aprovados foi publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 36, de 12 de Fevereiro de 1953.

Da Secretaria da Universidade do Porto figura o candidato FRANCISCO MANUEL RODRIGUES DA SILVA, classificado em 2.º lugar.

Aberto novo concurso por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 108, de 7 de Maio de 1953, não se apresentou nenhum candidato em serviço na Secretaria desta Universidade.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 1.º GRUPO (FÍSICA) DA 2.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS) (*a*)

As provas deste concurso, aberto por edital publicado por extracto no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 215, de 15 de Setembro de 1951, realizaram-se em 16 e 17 de Janeiro de 1953.

O júri, nomeado nos termos do Decreto-Lei n.º 37.350, por portaria de 28 de Novembro de 1952, publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 283, de 2 de Dezembro do mesmo ano, foi constituído do seguinte modo:

Presidente — Dr. AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES, reitor da Universidade do Porto.

Vogais — Drs. FRANCISCO MARTINS DE SOUSA NAZARÉ, JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA SANTOS, RUI GUSTAVO COUCEIRO DA COSTA e MANUEL DOS REIS, professores catedráticos da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra;

(*a*) Vide Anuário de 1951-1952 a páginas 109.

Drs. HERCULANO AMORIM FERREIRA e ANTÓNIO AUGUSTO ÁLVARES PEREIRA DE SAMPAIO FORJAZ PIMENTEL, professores catedráticos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;

Drs. MANUEL MARQUES TEIXEIRA DE OLIVEIRA e ANTÓNIO DE MENDONÇA MONTEIRO, professores catedráticos da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;

Eng.º ANTÓNIO DA SILVEIRA, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.

Os candidatos Drs. CARLOS DE AZEVEDO COUTINHO BRAGA e JOSÉ SARMENTO DE VASCONCELOS E CASTRO foram aprovados por unanimidade, em mérito absoluto, e em mérito relativo o Dr. CARLOS DE AZEVEDO COUTINHO BRAGA, nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 32, de 7 de Fevereiro de 1953, tendo tomado posse na mesma data, na Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 3.º GRUPO (ZOOLOGIA E ANTROPOLOGIA) DA 3.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS)

Por edital da Reitoria de 17 de Agosto de 1953, publicado por extracto no *Diário do Governo*, 2 ª série, n.º 199, de 26 do mesmo mês, foi aberto concurso para provimento do lugar vago de professor catedrático do 3.º grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais).

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 2.º GRUPO (QUÍMICA) DA 2.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS) (*a*)

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 3 de Março de 1950, publicado por extracto no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 61, de 15 do mesmo mês, apresentou-se o único candidato, primeiro-assistente Dr. ALBERTO CARLOS DE BRITO.

(*a*) Vide Anuário da Universidade de 1951-1952, a páginas 109.

As respectivas provas realizaram-se de 16 a 20 de Dezembro de 1952. O candidato ficou aprovado e foi nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 16, de 20 de Janeiro de 1953. Tomou posse em 21 de Janeiro de 1953.

PROVAS DE HABILITAÇÃO AO TÍTULO DE PROFESSOR AGREGADO DO 2.º GRUPO (QUÍMICA) DA 2.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS)

Estas provas, requeridas em 23 de Março de 1953 pelo primeiro-assistente Dr. HUMBERTO AUGUSTO DE ALMEIDA, realizaram-se já no decorrer do ano lectivo de 1953-1954 e a seu tempo se fará a devida referência.

O júri foi nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 104, de 2 de Maio de 1953, com a seguinte constituição:

Presidente — Dr. AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES.

Vogais — Drs. RUI GUSTAVO COUCEIRO DA COSTA e ANTÓNIO JORGE DE ANDRADE GOUVEIA, professores catedráticos da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra;

Dr. ANTÓNIO AUGUSTO ÁLVARES PEREIRA DE SAMPAIO FORJAZ PIMENTEL, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;

Drs. ANTÓNIO DE MENDONÇA MONTEIRO e HENRIQUE JOSÉ SERRANO, professores catedráticos, respectivamente, da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Eng.os ANTÓNIO HERCULANO GUIMARÃES CHAVES DE CARVALHO, FRANCISCO DE MAGALHÃES ILHARCO e LUÍS AUGUSTO DE ALMEIDA ALVES, professores catedráticos do Instituto Superior Técnico.

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DA CADEIRA DE ANATOMIA DESCRITIVA, 1.ª PARTE

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 11 de Março de 1953, publicado por extracto no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 68, de 21 do mesmo mês, apresentou-se, como candidato único, o Prof. extraordinário do 1.º Grupo, Dr. MANUEL DE MELO ADRIÃO.

O júri deste concurso, nomeado por portaria de 5 de Junho de 1953, publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 38, de 15 do mesmo mês, tem a seguinte constituição:

Presidente — Dr. AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES, reitor da Universidade do Porto.

Vogais — Drs. HERNÂNI BASTOS MONTEIRO e ANTÓNIO DE SOUSA PEREIRA, professores catedráticos do 1.º Grupo da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Drs. MAXIMINO JOSÉ DE MORAIS CORREIA e ARMANDO TAVARES DE SOUSA, professores catedráticos do 1.º Grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Drs. VÍTOR HUGO MOREIRA FONTES e AUGUSTO PIRES CELESTINO DA COSTA, professores catedráticos do 1.º Grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE PREPARADOR DO QUADRO GERAL (*a*)

As provas deste concurso realizaram-se no dia 16 de Janeiro de 1953.

Foi único concorrente MANUEL FRANCISCO SOARES, que ficou aprovado por unanimidade, tendo o respectivo termo de con-

(*a*) Vide Anuário da Universidade de 1951-1952 a páginas 111.

trato sido aprovado por despacho ministerial de 27 de Fevereiro, publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 67, de 20 de Março de 1953.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE CHEFE DE SERVIÇO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Por edital da Reitoria de 26 de Novembro de 1952, publicado por extracto no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 287, de 6 de Dezembro, foi aberto concurso para provimento do lugar acima referido.

Apresentaram-se como candidatos o licenciado em Medicina EURICO NUNO ALEGRIA FERREIRA DA SILVA e a licenciada em Farmácia MARIA LUÍSA PAIS DA SILVA. As respectivas provas realizaram-se em 16 de Março de 1953 e a elas se apresentou, apenas, o Lic.º EURICO NUNO ALEGRIA FERREIRA DA SILVA, que ficou aprovado por unanimidade, tendo o respectivo termo de contrato sido aprovado por despacho ministerial de 29 de Junho, publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 158, de 8 de Julho de 1953.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PREPARADOR DO LABORATÓRIO DE HIGIENE

Por edital da Reitoria de 12 de Dezembro de 1952, publicado por extracto no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 300, de 23 do mesmo mês e ano, abriu-se concurso para o lugar de preparador do Laboratório acima citado.

A ele se apresentaram os candidatos MARIA AMÉLIA FERREIRA DA COSTA, MARIA NATÁLIA DE ALMEIDA CORTE REAL, licenciada em Farmácia, e GIL DE OLIVEIRA PINTO MEIRA, licenciado em Medicina.

Às respectivas provas apenas se apresentaram os candidatos MARIA NATÁLIA DE ALMEIDA CORTE REAL e GIL DE OLIVEIRA PINTO MEIRA, tendo a primeira concorrente sido aprovada por unanimidade e o respectivo contrato aprovado por despacho ministerial de 20 de Julho de 1953, publicado no *Diário do Governo,* 2ª. série, n.º 177, de 30 do mesmo mês e ano.

FACULDADE DE ECONOMIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE 2 LUGARES DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 2.º GRUPO

A este concurso, aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 132, de 5 de Junho de 1953, apresentou-se apenas o candidato Prof. extraordinário Dr. FERNANDO MARIA ALBERTO DE SEABRA.

O respectivo júri, nomeado de harmonia com o disposto no art. 36.º do Decreto n.º 39.227, de 28 de Maio de 1953, por portaria de 22 de Junho de 1953, publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 147, de 25 do mesmo mês, tem a seguinte constituição:

Presidente — Dr. AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES, reitor da Universidade do Porto.

Vogais — Drs. MOSES BENSABAT AMZALAK, ARMANDO MARQUES GUEDES, ANTÓNIO MARIA GODINHO, FRANCISCO DE ALMEIDA CARMO E CUNHA, professores catedráticos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Dr. ARISTIDES DE AMORIM GIRÃO, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Dr. LUIS FILIPE DE LENCASTRE SCHWALBACH LUCCI, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Drs. JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA RIBEIRO e AFONSO RODRIGUES QUEIRÓS, professores catedráticos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Drs. FERNANDO EMÍDIO DA SILVA, ARMINDO RODRIGUES DE STTAU MONTEIRO (*) e MARCELO JOSÉ DAS NEVES ALVES CAETANO, professores catedráticos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Eng.º DANIEL MARIA VIEIRA BARBOSA, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.

(*) Exonerado a seu pedido por portaria de 24-X-953 (*Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 253, de 29-X-953).

CONCURSOS PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 3.º GRUPO, DE 2 LUGARES DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 2.º GRUPO E DE UM LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 3.º GRUPO

A estes concursos, abertos por editais publicados no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 132, de 5 de Junho de 1953, não se apresentou qualquer candidato.

CONCURSO DOCUMENTAL PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE ENCARREGADOS DE CURSO DO 2.º GRUPO DA FACULDADE DE ECONOMIA

A este concurso, aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 168, de 20 de Julho de 1953, apresentaram-se os seguintes candidatos:

António Manuel da Veiga e Meneses Cordeiro, Camilo Afonso Máximo Cimourdain Ferreira de Oliveira, João Ruiz de Almeida Garrett, Joaquim Vicente Pinto, José António Sarmento, Salviano Cruz e Samuel Rodrigues Sanches

O respectivo júri foi nomeado já no decorrer do ano lectivo de 1953-54 e oportunamente far-se-á a necessária referência, tanto à sua constituição como ao resultado do mesmo concurso.

CONCURSO DOCUMENTAL PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE ENCARREGADOS DE CURSO DO 3.º GRUPO DA FACULDADE DE ECONOMIA

A este concurso, aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 168, de 20 de Julho de 1953, apresentaram-se os seguintes candidatos:

Alexandre Mário Pessoa Vaz, Alexandrino de Melo e Silva, António Carlos dos Santos Fernandes Lima e Artur Anselmo Fernandes de Castro.

O respectivo júri foi nomeado já no decurso do ano lectivo de 1953-54 e oportunamente far-se-á a devida referência à sua constituição, bem como ao resultado do mesmo concurso.

DOUTORAMENTOS

FACULDADE DE ENGENHARIA

Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão, filho de Álvaro de Paiva, natural de Miragaia, concelho e distrito do Porto, nascido em 24 de Fevereiro de 1923.

Prestou provas de doutoramento em Engenharia Electrotécnica em 20, 21 e 23 de Janeiro de 1953, ficando aprovado com 17 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato tratava de «Bases para o estudo dos sistemas de comando em ciclo fechado».

Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho [a] — Prestou provas de doutoramento em Engenharia Químico-Industrial nos dias 28 e 29 de Maio de 1953, ficando aprovado com 19 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato versou «O doseamento do estanho em minérios de volfrâmio».

(a) Vide Anuário de 1951-52 a págs. 113.

TRABALHOS PUBLICADOS DURANTE O ANO ESCOLAR DE 1952-1953

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Anais da Faculdade de Ciências, vol. 36, fasc. 3 e 4, e vol. 37, fasc. 1 e 2.

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

A. A. Mendes Correia — No 5.º Centenário de Leonardo de Vinci. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 70.ª série, Lisboa, 1952.

— — Previsão Científica. *Idem*, 71.ª série, Lisboa, 1953.

— — Aumento da população, emigração e colonização. *Anuário da Escola Superior Colonial*, ano XXXIII, Lisboa, 1952.

— — A medicina e a valorização humana no Ultramar. *Revista do Gabinete de Estudos Ultramarinos*, Lisboa, 1952.

— — Identificação individual e gémeos. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 1953.

— — Locais arqueológicos e históricos em África. Relatório ao Congresso de Turismo Africano, em Lourenço Marques. *Idem*.

J. R. Santos Júnior — O Castro de Sampaio (Vilariça). *Idem*, vol. LXII, Guimarães, 1952.

— — II Congresso Pan-Africano de Pré-história. *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia*, vol. XII, Porto, 1953.

— & Mário Cardoso — Ex-votos às ninfas em Portugal. Separata da revista Zephyrus, do Seminário de Arqueologia da Universidade de Salamanca. Homenagem a Cesar Moran Bardon, Salamanca, 1953.

A. M. MATEUS — A estatura dos Bijagós. *Boletim Cultural da Guiné Portuguesa,* n.º 28, vol. VII, Lisboa, 1952.

— — A estatura de alguns grupos étnicos da Guiné. *Actas do XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências,* vol. V, Porto, 1953.

— — Estudo de algumas correlações antropométricas em Bijagós. *Actas da 2.ª Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais,* vol. IV, 1.ª parte.

— — Nota preliminar acerca da estação pré-histórica de Nhampasseré (Guiné Portuguesa). *Idem.*

— & EMÍLIA M. MATEUS — A frequência de alguns caracteres mongolóides em indígenas da Guiné Portuguesa. *Actas do XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências,* vol. V, Porto, 1953.

ALFREDO ATAÍDE — Dinamometria, tempos de reacção e ergografia em alguns indígenas da Guiné. *Actas da Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais,* em Bissau, 1947, vol. IV, 1.ª parte, Lisboa, 1952.

EMÍLIA M. MATEUS — Contribuições para o estudo do índice cefálico dos indígenas da Guiné Portuguesa — I — Índice cefálico dos Bijagós. *Boletim Cultural da Guiné Porguesa,* vol. VII, n.º 28, Lisboa, 1952.

— — Contribuições para o estudo do índice cefálico dos indígenas da Guiné Portuguesa — II — Índice cefálico dos grupos étnicos continentais. *Idem.*

— — Correlações antropométricas em mulheres Bijagós. *Actas da 2.ª Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais,* vol. IV, 1.ª parte.

— — A robustez de alguns grupos étnicos da Guiné, avaliada pelo índice de Pignet. *Actas do XIII Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências,* vol. V, Porto, 1953.

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

AMÉRICO PIRES DE LIMA — Para a História da Botânica e do Fomento da Ilha da Madeira. *Boletim de Informação e Publicidade, da Junta dos Lacticínios da Madeira.*

— — Educação Profissional. *O Médico,* Porto, 15 de Janeiro de 1953.

AMÉRICO PIRES DE LIMA — O Conde de Ficalho e a Flora Medicinal. *Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa,* Abril de 1953.

— — O Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. *Edição da Agência Geral do Ultramar.*

ARNALDO ROSEIRA — Résultats de deux excursions géobotaniques à travers le Portugal Septentrional et Moyen — Une incursion dans la Serra da Estrela — de colaboração com J. BRAUN-BLANQUET, A. R. PINTO DA SILVA e F. FONTES. *Agronomia Lusitana,* vol. XII, tomo III.

— — Os Carvalhais da Serra do Gerês. *Idem,* vol. XIV, tomo IV, 1952.

— — Narcissus cyclamineus D. C. — área de dispersão e variação da espécie. *Livro de Actas do 2.º Congresso Luso-Espanhol de Farmácia,* vol. III, Porto, 1952.

— — Narcissus Bulbocodium × triandrus var. concolor, nov. hibr. *Idem.*

MANUEL C. RESENDE PINTO — Sur l'optique et la structure chloroplastonématique des chloroplastes de Spirogyra. *Portugaliae Acta Biologica,* série A, vol. III, N.º 3, Lisboa, 1952.

— — Sur l'optique et la structure chloroplastonématique des chloroplastes d'Anthoceros. *Genetica Iberica,* vol. IV, 1952.

— & ALICE DE LEMOS PEREIRA — Ainda a propósito da interferência da «Lusomicina» no mecanismo de síntese das Nucleoproteínas. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais,* vol. IV, Lisboa, 1952.

— & MARIA DE LURDES V. BORGES — L'action pathologique du virus de la Mosaïque Jaune du Navet sur les chloroplastes de Brassica chinensis. *L. Agronomia Lusitana,* vol. XIV, 1952

ALFREDO ANDRADE DA SILVA — II Contribuição para o Estudo das Diatomáceas da Serra do Gerês, *Broteria, série de Ciências Naturais,* vol. XXII, fasc. 1-2, 1953.

JOAQUIM A. FERREIRA SAMPAIO — As modificações da membrana celular na multiplicação e na reprodução das Desmídias. *Publicações do Instituto de Botânica «Dr. Gonçalo Sampaio»,* n.º 14, 2.ª série, Porto, 1952.

INSTITUTO GEOFÍSICO

Boletins Mensais e Resumo Anual

Observações do Campo Eléctrico da Atmosfera. 1953.

LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

D. ROSAS DA SILVA — Um tipo curioso da macla de Baveno (Gerês). *Congresso Luso-Espanhol,* de Oviedo, 1953.

— — D. João de Castro, precursor da prospecção magnética. *Idem.*

J. CARRINGTON DA COSTA — Os movimentos caledónicos e preliminares hercínicos na Península Ibérica. *Boletim da Sociedade Geológica de Portugal,* vol. X.

— — Los movimientos caledónicos y preliminares hercínicos en la Península Ibérica. Trad. por BERMUDO MELÉNDEZ. *Publicaciones extranjeras sobre Geologia de España,* t. VII, n.º 2.

— — Carte Géologique Internationale de l'Afrique. Colaboração para a 2.ª edição. *Publicação da Associação dos Serviços Geológicos Africanos.*

— — O Prof. Machado e Costa. *Boletim da Sociedade Geológica de Portugal,* vol. X.

— — A energia nuclear e o progresso das Ciências Naturais. Discurso inaugural da IV Secção do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências Oviedo, 1953.

JUDITE DOS SANTOS PEREIRA — Granitos da Serra da Estrela. N.º LXV, 3.ª série, Porto, 1953.

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

ANTÓNIO MACHADO — Alguns Miriápodes de Espanha. *Los Archivos del Instituto de Aclimatación,* vol. I, 1953, Almeria.

A. M. MATEUS — Contribuição para o estudo dos cromossomas de Triturus helveticus sequeirai Wolters (Urodela). *Publicações do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre»,* n.º 46, 1953.

OTTO SCHUBART — Um novo género de Ascospermophora de Portugal (Diplopoda, Nematophora), *Idem,* n.º 45, 1953.

CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS

A. Almeida Costa — Três lições sobre a teoria geral dos anéis (3.ª lição: Somas sub-directas de anéis, Anéis semi-simples). *Anais da Faculdade de Ciências,* n.º 30, 1953.

— — Sobre a soma sub-directa de módulos. *Idem,* n.º 31, 1953.

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR (DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA)

António Jorge Dias — Nótulas de etnografia madeirense.

— — Um brêz de Montemuro e um cesto egípcio da XII dinastia. *Revista de Guimarães,* vol. LXIII, Guimarães, 1953.

— & Fernando Galhano — Algumas relhas de arados portugueses actuais. *Actas do XII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências,* vol. VIII, Lisboa, 1950 (separata 1953).

— — Moinhos de descascar milho miúdo e o monjolo brasileiro. *Actas do XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências,* idem (separata 1953).

— & Margot Dias — Encomendação das almas. *Actas do XII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências,* Lisboa, 1950 (separata 1953).

Alfredo Ataíde — Contribuição para o estudo antropológico dos concelhos de Bragança e da Póvoa de Varzim. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia,* vol. XIII, fasc. 1-2, Porto, 1952.

— — Subsídios para o estudo da Antropologia do concelho de Bragança. *Publicações do XIII Congresso Luso-Espanhol,* Málaga, 1951.

Ernesto Veiga de Oliveira — A Queima do Judas. *Terra Lusa,* n.º 3, Lisboa, 1952.

Fernando Russell Cortez — Os «Meidobrigenses» ou «Medubrigenses» populações da Beira. *Homenagem ao Padre Moran, Zephyrus,* Salamanca.

FERNANDO RUSSELL CORTEZ — Contributo para o estudo da proto-história dos «Lusitani». *Archivo Español de Arqueologia,* Madrid, 2.º Semestre de 1953.

— — Aspectos do neolítico de Portugal. Homenagem a Ballester Tormo. *Archivo de Prehistoria Levantina,* vol. IV, Valência, 1953.

— — Os primórdios do Neolítico em Portugal. *Actas do I Congresso Arqueológico do Marrocos Espanhol,* Tetuão, 1953.

— — Contributo para o estudo do Neolítico de Portugal. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia,* vol. XIII, Porto, 1953.

— — O tesouro monetário do lugar do Polo, Paradela de Guiães. *Numus,* I, vol. I, Porto, 1953.

— — A propósito da emissão e circulação de moedas visigodas. *Idem,* II, vol. I, Porto, 1953.

— — Questões de Museologia numismática. *A Permuta,* Porto, 1953.

— — A fotografia aérea e a arqueologia. *Correio do Minho,* Braga, Julho de 1953.

— — A localização das cunhagens de Allobrio. *Numário Hispanico,* II, Madrid, 1953, e *Nummus,* III, vol. I, Porto, 1953.

— — Catálogo da Exposição: *Matosinhos de ontem e de hoje.* Matosinhos, 1953.

— — Catálogo da Exposição evocativa de Bracara Augusta. Braga, 1953.

FACULDADE DE MEDICINA

ANATOMIA, FISIOLOGIA E MEDICINA EXPERIMENTAL

HERNÂNI MONTEIRO — Estudos experimentais de derivação venosa visceral. *Galícia Clínica,* pág. 172, 1953.

MELO ADRIÃO — Nota sobre o aspecto morfológico e funcional do músculo grande dentado. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 3, Março de 1953.

JOAQUIM BASTOS, A. SALVADOR JÚNIOR & ABEL S. TAVARES — Hipertensão portal, contribuição para o seu estudo experimental. *Gazeta Médica Portuguesa,* V, n.º 4, 1952.

— — A via esofágica na derivação venosa. *Angiologia,* Barcelona, vol. V, pág. 113, 1953.

ABEL S. TAVARES & JÚLIO COSTA — A isquemia arterial hepática, estudo experimental. *Gazeta Médica Portuguesa,* V, n.º 3, 1952.

ALBANO RAMOS — Inversão gastro-hepática. *A Medicina Contemporânea,* LXXI, n.º 7, Julho de 1953.

CARLOS JORGE — A anatomia bronco-vascular do Cão em cirurgia experimental. *Idem,* n.º 8, 1952.

— — Um caso de fígado acessório. *Idem,* n.º 6, 1952.

J. CASTRO CORREIA — Acerca de um caso de heterotopia pancreática. *Jornal do Médico,* n.º 533, 11-IV-1953.

J. REIS MAIA & ALBERTO REIS — A organização dos Museus de Anatomia na Inglaterra. *Idem,* n.º 534, 18-IV-1953.

ANATOMIA PATOLÓGICA, MEDICINA E CIRURGIA, CLÍNICA E LABORATORIAL

A. ALMEIDA GARRETT — De los errores de interpretación de sombras radiológicas de lesiones fibrosas de tuberculosis ganglio-pleuro-pulmonar. *Revista Española de Pediatria,* IX, n.º 50, Abril de 1953.

ROCHA PEREIRA, SALVADOR JÚNIOR & EMÍDIO RIBEIRO — Sobre o síndroma de Kimmelstiel-Wilson. *Arquivo da Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Porto,* IV, n.º 2, 1952.

CARLOS RAMALHÃO — Medicação associada nas meningites bacterianas. *Jornal do Médico,* n.º 549, 1-VIII-1953.

AMÂNDIO TAVARES — Puberdade precoce e ginecomastia por tumor de células intersticiais do testículo. *Acta Gynaecologica et Obstetrica Hispano-Lusitana,* II, n.º 6 1952.

A. DE SOUSA PEREIRA — Superior cervical sympathectomy and ligation of the external carotidartery in treatment of vascular diseases of the brain. *C. R. European Congress of Cardiology,* London, 1952.

A. DE SOUSA PEREIRA — Thérapeutique chirurgicale des oblitérations de la carotide. *C. R. I Congrès Européen de Chirurgie Cardio-Vasculaire,* Strasbourg, 1952.

— — La méthode phlébographique dans l'étude des troubles de la circulation du système porte. *C. R. I Congrès Mondial de Cardiologie.* Paris, T. III, 1952.

ERNESTO MORAIS — Hetéroplasmotérapie. *Notas de Hematologia e de Hemoterapia,* Ed. da Faculdade, Porto, 1952.

— — Sobre a hematologia e a clínica das leucoses agudas. *Arquivos do Instituto de Patologia Geral da Univerdade de Coimbra,* VI, 1950-52.

— — Empirismo em hemoterapia. *Portugal Médico,* XXXVI, n.º 11, Novembro de 1952.

— — Centros de transfusão concelhios. *O Médico,* n.º 70, 1-I-1953.

— & ALEGRIA FERREIRA — Volemia e protidemia nos operados. *Idem,* n.º 65, 5-XII-1952.

— & J. T. DE SOUSA SOBRINHO — Dois casos de púrpura trombocitopénica tratados por hemotransfusão esternal. *Arquivos da Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Porto,* IV, n.º 2, 1952.

A. FERRAZ JÚNIOR & EMÍDIO RIBEIRO — Sobre o síndroma óculo-cutâneo-mucoso. *Arquivos da Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Porto,* IV, n.º 2, 1952.

— , GOMES DE OLIVEIRA & F. CERQUEIRA MAGRO — Acerca das lipomatoses. *Idem.*

JOAQUIM BASTOS & ALBANO RAMOS — Gastro-ileostomia com fístula gastro-ileo-cólica. *Jornal do Médico,* n.º 531, 28-III-1953.

ESTEVES PINTO — Tratamento cirúrgico da tuberculose pulmonar. *O Médico,* n.º 73, 22-I-1953.

— & ARMANDO PINHEIRO — Torocoplastia e pneumotorax controlateral. *Gazeta Médica Portuguesa,* IV, n.º 4, 1951.

FONSECA E CASTRO — Sobre sífilis congénita. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 1, Janeiro de 1953.

J. LINO RODRIGUES & FRANCISCO DE ALMEIDA — Rim pélvico, motivo de distócia. *A Medicina Contemporânea,* LXX, n.º 10, Outubro de 1952.

EUGÉNIO CORTE-REAL — O laboratório e a patologia hepática. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 3, Março de 1953.

BÁRTOLO DO VALE PEREIRA — Acerca da evolução da pneumatose quística do intestino. *Idem,* XXXVI, n.º 10, Outubro de 1952.

JOSÉ GARRETT — Terapêutica da hipertensão essencial pela vitamina K. *Idem,* XXXVI, n.º 6, Junho de 1953.

JOÃO COSTA — Vésico-intestinoplastia na «bexiga contraída». *Idem,* XXXVII, n.º 4, 1953.

— & PEDRO RUELA RAMOS — Vantagens da hipotensão controlada na adenomectomia prostática. *Idem,* XXXVI, n.º 11, Nov. de 1952.

CARLOS ALBERTO M. DA ROCHA — Síndromas pneumónicos agudos e tuberculose pulmonar. *Arquivos da Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Porto,* IV, n.º 2, 1952.

— & M. PINHEIRO HARGREAVES — Relações tireo-suprarrenais: a eliminação dos 17 — cetosteróides nas tireoidopatias. *Acta Endocrinologica Iberica,* II, n.º 3, 1952.

— & IGNACIO DE SALCEDO — A função tiroidea na insuficiência suprarrenal crónica. *Jornal do Médico,* n.º 522, 24-I-1953.

EMÍDIO RIBEIRO, CARLOS A. M. DA ROCHA, J. T. SOUSA SOBRINHO, J. PEREIRA LEITE, E. QUINTANILHA DE MENESES, M. CERQUEIRA MAGRO & M. GONÇALVES MOREIRA — Notas clínicas. *Arquivos de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Porto,* IV, n.º 2, 1952.

ALBANO RAMOS — Tomografia e medicina do trabalho. *Rev. P. de Medicina Militar,* I, n.º 1, 1953.

— — O valor do telepaque na colecistografia. *O Médico,* n.º 94, 18-VI-1953.

— — Sobre dois pontos de técnica de exploração radiológica do apêndice. *Idem,* n.º 98, 16-VII-1953.

ARMANDO TAVARES — Nota sobre dois recém-nascidos vomitadores por malformações do tubo digestivo. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 5, Maio de 1953.

JOÃO DE MELO — Helmintíase intestinal e apendicite. *O Médico,* n.º 79, 5-III-1953.

ROGÉRIO GONZAGA — Cancros metastáticos da pele. *Portugal Médico,* XXXVI, n.º 12, Dezembro de 1952.

J. PEREIRA GUEDES — Malanomas da coroideia: I — Considerações sobre a sua individualização histológica. *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis,* XXVII, n.º 1, 1952.

J. Reis Maya & J. Pereira Guedes — Doença de Bowen da vulva. *Jornal do Médico,* n.º 508, X-1952.

Júlio Costa — Um novo caso de linfopneumatose quística. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 3, Março de 1953.

Amândio Sampaio Tavares — Subsídio para o estudo da epignatia. *O Médico,* n.º 90, 21-V-1953.

Daniel Serrão — Os mastócitos em certos estados patológicos. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 5, Maio de 1953.

E. Alegria Ferreira — Complicações da transfusão. *O Médico,* n.º 66, 25-XI-1952.

Ignácio de Salcedo — Virilismo suprarrenal. *Jornal do Médico,* n.º 537, 9-V-1953.

— & Helena Santos — La prueba de Thorn con adrenalina y ACTH. *Acta Endrocrinologica Iberica,* II, n.º 3, 1952.

M. P. Hargreaves & Gil da Costa, Filho — Alterações hormonais no cancro do colo uterino. *Gazeta Médica Portuguesa,* V, n.º 4, 1953.

J. Abrunhosa de Vasconcelos — Alguns aspectos da incompatibilidade sanguínea. *O Médico,* n.º 63, 25-X-1952.

J. R. Ayres Peréira & Armando Henrique Tavares — Exemplificação do tratamento de lactentes distróficos. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 2, Fev. de 1953.

— — Importância diagnóstica da tráqueo-bronquite tuberculosa na infância. *Jornal do Médico,* n.º 540, 30-V-1953.

— — Sobre a terapêutica da meningite por Haemophilus influenzae. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 6, Junho de 1953.

Armando H. Tavares — Fragilidade óssea essencial. *Revista P. de Pediatria e Puericultura,* XVI, n.º 3, Abril de 1953.

HIGIENE E MEDICINA LEGAL:

Almeida Garrett — Estatística demográfica e luta contra a mortalidade infantil. *Portugal Médico,* XXXVI, n.º 12, Dez. de 1952.

— — Da evolução da mortalidade geral na 1.ª metade do século XX. *Idem,* XXXVII, n.º 2, Fev. de 1953.

CARLOS RAMALHÃO — Um problema de saúde pública. *O Médico,* n.º 62, 15-X-1953.

— — Imunização profiláctica em Pediatria. *Idem,* n.º 72, 15-I-1953.

ERNESTO MORAIS — Aspectos do problema jurídico do sangue. *Idem,* n.º 64, 5-XI-1952.

CARLOS LOPES — Lesões crâneo-encefálicas mortais por pontoada de guarda-chuva. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 7, Julho de 1953.

— & ANTÓNIO MATOS — Regeneração do número de uma pistola apagado por limagem. *Gazeta Médica Portuguesa,* V, n.º 3, 1952.

JOAQUIM COSTA MAIA — Some mathematical developments on the epidemic theory formulated by Reed and Frost. *Human Biology,* XXIV, n.º 31, 1952.

DEONTOLOGIA, HISTÓRIA DA MEDICINA, DIVERSOS

ALMEIDA GARRETT — Alocução de encerramento do 1.º Congresso Nacional de Protecção à Infância. *Rev. P. de Pediatria e Puericultura,* XVI, n.º 1, Jan. de 1953.

— — In memoriam: Prof. Alberto de Aguiar. *Portugal Médico,* XXXVII, n.º 6, Junho de 1953.

— — In memoriam: Prof. Roberto Frias. *Idem.*

HERNÂNI MONTEIRO — Discurso *in* Homenagem à memória do Prof. J. A. Pires de Lima. *Ed. da Univ.,* Porto, 1952.

AMÂNDIO TAVARES — Discurso do Reitor da Universidade do Porto, *in* Homenagem à memória do Prof. J. A. Pires de Lima. *Ed. da Univ.,* Porto, 1952.

LUÍS DE PINA — O anatómico Verheyen e S. Francisco Xavier. *O Médico,* n.º 70, 1-I-1953.

— — Raízes da sabedoria popular médica. *Imprensa Médica,* XVII, n.º 2 e 3, Fev. de 1953.

— — Um capítulo inédito da «História Geral da Medicina». *Idem,* XXVII, n.º 4, Abril de 1953.

— — Fragmentos históricos da Pediatria portuguesa. *Rev. P. de Pediatria e Puericultura,* XVI, n.º 4, Maio de 1953.

— — O Prof. Artur Castiglioni. *Imprensa Médica,* XVII, n.º 7, Julho de 1953.

Luís de Pina — A Farmacopeia de Francisco Sanches (1636). *Atlas do XI Congresso Luso-Espanhol de Farmácia,* vol. III, Porto, 1952.

— — Ars longa, vita brevis – I. O anatómico Verheyen e S. Francisco Xavier. *O Médico,* vol. I, (nova série), ano IV, n.º 70, Porto, 1 de Janeiro de 1953.

— — História da Deontologia. O momento deontológico actual. *Acção Médica,* ano XVII, n.º 68, Lisboa, 1953.

— — O Centro de Estudos Humanísticos, anexo à Universidade do Porto. *Las Ciencias,* ano XVIII, n.º 3, Madrid, 1953.

— — Curso de Psiquiatria. *Programa,* Porto, Tipografia do Hospital do Conde de Ferreira. 1953.

Joaquim Bastos — Limitação da natalidade. *Acção Médica,* XVII, n.º 67, Março de 1953.

Gonçalves de Azevedo, Filho — Aborto terapêutico. *Idem,* XVII, n.º 65, Set. de 1952 — *Medicina,* 69-70, Out. de 1952.

Elísio Milheiro — Discurso, *in* Homenagem à memória do Prof. Alberto de Aguiar. *Ed. da Fac. de Med.,* Porto, 1953.

Fernando Magano — Prof. Dr. Teixeira Bastos. *Jornal do Médico,* n.º 514, 29-XI-1952.

Ernesto Morais — Discurso, *in* Homenagem à memória do Prof. Alberto de Aguiar. *Ed. da Fac. de Med.,* Porto, 1952.

— — Serviço Nacional do Sangue. *O Médico,* n.º 61, 5-X-1952.

— — Recrutamento de dadores no Exército. *Idem,* n.º 62, 15-X-1952.

— — O Banco de Sangue da Misericórdia e o Hospital Geral de Santo António. *Idem,* n.º 65, 15-XI-1952.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Antão de Almeida Garrett — Comemoração do Dia Mundial do Urbanismo. *Revista da Faculdade de Engenharia,* vol. XVII, n.º 2, 1952.

— — Reflexões sobre a posição da Universidade na educação dos engenheiros. *Idem.*

ANTÃO DE ALMEIDA GARRETT – Zonas verdes da Cidade do Porto. *Revista da Faculdade de Engenharia,* vol. XVIII, n.º 1, Jan.-Junho 1953.

ANTÓNIO BONFIM BARREIROS — Regularização das curvas das vias férreas pela correcção das flechas. Método geométrico por anamorfose. *Engenharia,* n.º 16, 1953.

MANUEL CORREIA BARROS — A normalização, elemento indispensável de uma indústria próspera. *A Indústria do Norte,* n.º 391-392, 1952.

— — A reorganização da indústria de porcelana em Portugal. *Boletim da Ordem dos Engenheiros,* vol. I, n.º 17, 1952.

ANTÓNIO AGNELO TEIXEIRA BARBOSA DE ABREU — O conceito orgânico em Urbanização. *Revista da Faculdade de Engenharia,* vol. XVII, n.º 2, e *Engenharia,* n.º 15, 1952.

ALBERTO DE MORAIS CERVEIRA — Relações entre os jazigos hipogénicos portugueses do ouro e tungsténio. *Boletim da Sociedade Geológica,* 1953.

ANTÓNIO AUGUSTO GUIMARÃES TEIXEIRA REGO — El empleo de los procedimientos Freyssinet en Portugal. *Monografia n.º 118 do Instituto Téchnico de la Construcción y del Cemento,* Madrid, 1953.

DIÓGO DE PAIVA E PROENÇA LEITE BRANDÃO — Bases para o estudo dos sistemas de comando em ciclo fechado. *(Dissertação de doutoramento).* Porto, 1952.

AGOSTINHO DE SOUSA GUEDES ÁLVARES RIBEIRO — Novo aspecto do método de Cross. *Engenharia,* n.º 15, 1953.

— — Traçado sistemático das linhas de influência de momentos. *Engenharia,* n.º 16, 1953.

JOÃO RUIZ DE ALMEIDA GARRETT — A propósito do conceito de balanços de pagamentos. *Boletim de Ciências Económicas,* Coimbra, Agosto/Dezembro de 1952.

FACULDADE DE FARMÁCIA

A. LAROZE ROCHA & JUAN CABELLOS — Acção dos alcalóides sobre a argila. — Estudo de efeito floculante. *Anais da Faculdade de Farmácia,* vol. XIII, 1953.

ABEL PEREIRA & JOAQUIM POLÓNIA — Sobre o doseamento de cloretos e iodetos de mercúrio. *Idem.*

ABEL PEREIRA & JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA — A distribuição topográfica do ácido fítico nos cereais. *Anales de Bromatologia,* tomo V, n.º 2, 1953.

ABEL PEREIRA & JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA — Evolução da percentagem do ácido fítico durante as operações de panificação caseira da farinha de milho. *Idem.*

— — O ácido fítico nas farinhas e no pão de milho de fabrico caseiro. *Idem.*

— Distribuição do ácido fítico nas várias fracções da moenda industrial. *Idem.*

A. C. CORREIA DA SILVA — Ensaios sobre a acção fisiológica dos extractos de tojo. *Anais da Faculdade de Farmácia,* vol. XIII, 1953.

NOGUEIRA PRISTA & OLIVEIRA CARVALHO — Dosagem ferricianométrica de soluções muito diluídas de morfina. *Idem.*

NOGUEIRA PRISTA & OLIVEIRA CARVALHO — Uma nova reacção corada, fluorescente para a cantaridina. *Idem.*

M. SACRAMENTO GRILO & J. DUARTE PIRES — Doseamento do mercúrio na pomada mercurial. *Idem.*

M. A. FIGUEIREDO ALBUQUERQUE — Nota sobre o doseamento da hexametilenatetramina. *Idem.*

M. F. GALO & ROSA GAGO — Sobre o azotato de prata fundido. *Idem.*

M. F. GALO, M. SOARES & ROSA GAGO — A pesquisa do arsénio na urina. *Idem.*

MARIA MANUELA BRITO — Acerca da análise da vaselina. *Idem.*

M. J. SÁ FERNANDO — Observações sobre a pesquisa do indican urinário. *Idem*

LOBATO DA FONSECA & P. SIMÕES — Nota acerca do doseamento do colesterol sanguíneo pela reacção de Liebermann-Bouchardt. *Idem.*

C. BORDADO & JOÃO TAVARES — Sobre o doseamento do trioximetileno. *Idem.*

CONFERÊNCIAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR

ANTÓNIO JORGE DIAS — «Problemas de método em estudos de comunidade». Feita na Universidade de Curitiba, Agosto de 1953.

— — «Identidade de processo na formação das nacionalidades». Idem, idem.

FACULDADE DE MEDICINA

REUNIÕES DO CORPO DOCENTE

COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

AGUIAR NOGUEIRA — «Perturbações circulatórias da veia mesentérica superior na apêndicite crónica».

ALBANO RAMOS & ABEL TAVARES — «A correlação entre o comprimento dos ossos longos e a estatura em rapazes dos 12 aos 14 anos».

ÁLVARO MOITAS — «Um caso de gigantismo parcial da mão direita».

ARMANDO TAVARES — «Nota sobre dois recém-nascidos vomitadores por malformações do tubo digestivo».

AIRES PEREIRA — «Sobre a terapêutica da meningite por *Haemophilus influenzae* em crianças».

CARLOS JORGE — «Anatomia bronco-vascular do Cão em cirurgia experimental».

— «Um caso de fígado acessório».

CASTRO CORREIA — «Acerca de um caso de heterotopia pancreática».

CASTRO HENRIQUES — «Sobre a terapêutica das tromboses venosas dos membros inferiores».

IGNÁCIO DE SALCEDO — «Alguns aspectos da função supra-renal na diabetes mellitus.

IGNÁCIO DE SALCEDO & ILDEFONSO BORGES — «Diabetes insípida e nanismo hipofisário».

JÚLIO COSTA — «Estase biliar experimental».

— «Sobre o tratamento cirúrgico das varizes dos membros inferiores».

MANUEL AMARANTE — «A propósito de um caso de rotura expontânea de aneurisma da aorta».

— «A propósito de casos de cervicite tuberculosa».

MATEUS NEVES — «Método grafométrico em familiares».

PACHECO VIANA — «Variações dos músculos da omoplata».

SILVA CARVALHO — «Histeropexia abdominal pelo método de Grigoriu».

ABEL TAVARES — «A derivação venosa na laqueação isolada de algumas veias supra-hepáticas».

BARTOLO DO VALE PEREIRA — «A propósito da úlcera péptica do esófago».

CARLOS ALBERTO DA ROCHA & IGNÁCIO DE SALCEDO — «Relações tíreo-suprarrenais: a iodemia na doença de Addison».

EUGÉNIO CORTE REAL — «Micro-electroforese em papel de filtro».

JOÃO COSTA — «Vésico-intestino-plastia na bexiga contraída».

JOSÉ GARRETT — «A influência sobre a glicemia da intoxicação experimental pelas sulfonamidas e compostos afins».

— «Da terapêutica da hipertensão arterial pela vitamina K».

LINO RODRIGUES & AGUIAR NOGUEIRA — «Estudo da circulação venosa superficial do membro inferior».

M. SOBRINHO SIMÕES — «Sobre a acção da heparina na classificação do plasma».

CARLOS LOPES — «Lesões crâneo-encefálicas mortais por pontoada de guarda-chuva».

ESTEVES PINTO & A. SALVADOR JÚNIOR — «Osteo-fibroma costal».

— «Cinquenta casos de Polistan».

FERRAZ JÚNIOR & CERQUEIRA MAGRO — «Síndrome diencefálico com perturbações paroxísticas da consciência».

FONSECA E CASTRO — «Da terapêutica da meningite tuberculosa pela isoniazida».

JOAQUIM BASTOS & ALBANO RAMOS — «Radiologia das fístulas digestivas».

MELO ADRIÃO — «Aspectos anátomo-funcionais do músculo grande dentado».
— «Estudo de um caso de sindactilia».
SILVA PINTO — «Estudo experimental dos nervos ópticos no vivo».
FERNANDO MAGANO — «Bócio nodular».
— «Bócio colóide difuso juvenil».
— «Sinovioma (acerca de uma observação clínica)».
SOUSA PEREIRA — «Enxertos ósseos diafisários e sua evolução tardia».
SOUSA PEREIRA & PEREIRA LEITE — «Alterações quimográficas consecutivas às interrupções da inervação do simpático cervical».

COMUNICAÇÕES APRESENTADAS A SOCIEDADES MÉDICAS

ARMANDO HENRIQUE TAVARES — «Osteogénese imperfeita». No Núcleo do Norte da Sociedade Portuguesa de Pediatria.
AIRES PEREIRA & LEITÃO TEIXEIRA — «A propósito de um caso de lipocondrodistrofia». *Idem.*
AIRES PEREIRA — «Mostarda nitrogenada na doença de Hodgkin». *Idem.*
CARLOS LIMA — «Considerações sobre osteocondrose juvenil da anca». *Idem.*
ANTÓNIO BÁRTOLO — «Mais um caso de osteogénese imperfeita». *Idem.*
F. PRATA DE LIMA — «Estado actual da teropêutica da tuberculose ósteo-articular». *Idem.*
ARMANDO TAVARES — «Problemas da patologia do umbigo do recém-nascido». *Idem.*
ALBANO RAMOS — «Sobre o tratamento radioterápico da *induratio penis plastica*». Na Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica.

CONFERÊNCIAS E LIÇÕES

EM INSTITUIÇÕES MÉDICAS

AMÂNDIO TAVARES — «Progressos no diagnóstico precoce do cancro». No Curso de Aperfeiçoamento promovido pela Secção Regional do Porto da Ordem dos Médicos.

Ernesto de Morais — «Centros concelhios de transfusão». *Idem.*
Rocha Pereira — «Diagnóstico e tratamento das leucemias». *Idem.*
Júlio Vaz — «Auxílio do laboratório na terapêutica pelos antibióticos». *Idem.*
Álvaro Rodrigues — «Situações cirúrgicas do esófago». *Idem.*
E. Corte Real — «O laboratório e a patologia hepática». *Idem.*
Francisco Coimbra — «Prática tanatológica». *Idem.*
— «Prática na clínica médico-legal». *Idem.*
— «Considerações e reflexões sobre a prálica pericial comarcã». *Idem.*
Fonseca e Castro — «Sifilis congénita». *Idem.*
Joaquim Bastos — «Indicações da esplenectomia». *Idem.*
Pereira Viana — «Abusos e maus usos na terapêutica cárdio-vascular». *Idem.*
Gonçalves de Azevedo — «A distócia na clínica rural». *Idem.*
Sousa Pereira — «Tratamento cirúrgico das tromboses cerebrais». *Idem.*
Ferraz Júnior — «Síndromas dolorosos do membro superior». *Idem.*
Albano Ramos — «Tomografia: princípios e aplicações». *Idem.*
Esteves Pinto — «Tratamento cirúrgico da tuberculose». *Idem.*
Carlos Ramalhão — «Medicação asssociada nas meningites bacterianas». No Curso de Aperfeiçoamento sobre doenças infecto contagiosas, promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa.
Júlio Vaz — Klebsiella: sua biologia». No Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia, do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana.
Ignácio de Salcedo — «Virilismo suprarrenal». No Curso sobre Glândula suprarrenal, da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia.
Joaquim Bastos — «Hemorragias gastroduodenais dependentes da hipertensão portal. Nas reuniões do corpo clínico do Hospital Geral de Santo António (Porto).
Álvaro Rodrigues — «Possibilidades actuais da cirurgia do esófago». Nas reuniões médicas das Caldas da Rainha.
Francisco Coimbra — «Da utilidade e consequente necessidade da instrução médico-legal de juristas e peritos médicos». Na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos.

EM OUTROS LUGARES

Luís de Pina — «A Ordem de S. Bento e a Medicina». Em Santo Tirso.

— «Papel pedagógico da investigação científica universitária». No Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

— «Conferência inaugural das Comemorações do Milenário da Cidade de Guimarães».

Álvaro Rodrigues — «A luta contra o cancro em Portugal». Na Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Fernando Magano — «Discurso inaugural do 1.º Congresso da Juventude Universitária Católica».

— «A Universidade e o seu mandato». No Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

Cerqueira Gomes — Deontologia Médica nas urgências domiciliárias». Na Casa de Saúde da Boavista (Porto).

Daniel Serrão — «Problemas e Doutrinas da Pedagogia Actual». Promovida pelo Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa.

FACULDADE DE ENGENHARIA

António Bonfim Barreiros — «Aproximação dos cálculos numéricos». Três Conferências nas sessões de estudo do Seminário de Estudos de Estabilidade.

Antão de Almeida Garrett — «Urbanização a longo praso e o Congresso de Habitação e Urbanismo de Lisboa», promovida pela Delegação da Ordem dos Engenheiros do Porto.

— «Aspectos da Pedagogia e os edifícios escolares». Promovida pelo Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa.

Francisco Correia de Araújo — «Curso de Mecânica do Solo». 22 Conferências do Seminário de Estudos de Estabilidade.

António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu — «O conceito orgânico em Urbanização». Na comemoração do Dia Mundial do Urbanismo.

António Augusto Guimarães Teixeira Rego — «Betão pré-esforçado com fios aderentes e com cabos». Integrada no Curso de Aperfeiçoamento de Betão pré-esforçado.

ANTÓNIO AUGUSTO GUIMARÃES TEIXEIRA REGO — «O betão pré-esforçado em Portugal». Na sede da Ordem dos Engenheiros, Lisboa.

ARMANDO DE ARAÚJO MARTINS CAMPOS E MATOS — «Curso de Mecânica do Solo». 11 Conferências do Seminário de Estudos de Estabilidade.

— «Para um melhor conhecimento das Províncias Ultramarinas. A Província de Angola». Na comemeração da Semana do Ultramar.

AGOSTINHO DE SOUSA GUEDES ÁLVARES RIBEIRO — «Novo aspecto do método de Cross». Nas sessões de Estudo do Seminário de Estudos de Estabilidade.

ARMANDO FERREIRA DA SILVA & MANUEL J. CARVALHO VAZ — «Palestra sobre a sua viagem a África». Promovida pelo Centro de Estudos e Formação Imperial do Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa.

ARMANDO ALVIM DE MATOS — «O Estudo actual da técnica da secagem de madeiras». Promovida pelo Gabinete de Construções Civis.

FACULDADE DE FARMÁCIA

CONFERÊNCIAS

CAMILO GIRÃO OSÓRIO — «Alguns aspectos do exercício farmacêutico na Metrópole e no Ultramar». Integrada na Semana do Ultramar.

JOÃO JOSÉ FERNANDES COSTA — «Influência da língua portuguesa no povo de Goa». *Idem.*

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FARMÁCIA DO PORTO

PALESTRAS

MARIA BARTOLOMINA EVANGELISTA — «Alguns aspectos da Física moderna».

MARIA JOSÉ DIAS TOMÉ — «A História da Arte».

JOÃO JOSÉ FERNANDES COSTA — «Goa e seus poetas».

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA MASCULINA

CONFERÊNCIAS

P.e Gaston Fournier — «Avec le Van der Mersh de Corps et Âmes».

Prof. A. Pires de Lima — «Educação profissional».

Prof. Guilherme Braga da Cruz — «Direitos e deveres do Estado na Educação, segundo a doutrina da Igreja».

Prof. Carlos Braga — «A Igreja e a Física contemporânea».

Dr. Aureliano Gonçalves — «Vida de um Mártir da Polónia».

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA

CICLOS DE ESTUDOS

Maria de Lurdes Pintassilgo — 1.º Congresso Nacional da J. U. C.».

Maria Clara Constantino — «Vocação intelectual feminina».

Maria de Jesus Pacheco da Cunha — «Verdade na Vida».

Ivone Gonçalves Correia & Maria Irene Coutinho Dias — «A mulher na Universidade».

Maria do Céu Sanches Afonso — «Fim da Universidade».

CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS

CONFERÊNCIAS

Lévi-Provençal, Professor da Universidade de Paris e Director do Instituto de Estudos Islâmicos — «Portugal na historiografia árabe da Alta Idade-Média», (17 de Outubro de 1952).

Francesco Pederzoli, Director do Instituto Italiano de Cultura do Porto — «L'Arte nel Pensiero di Benedetto Croce» — de colaboração com a «Societá Dante Alighieri». (9 de Fevereiro de 1953).

Fernando Capecchi, Director do Instituto Italiano de Lisboa — «O admirável e celeste Leonardo, filho de Ser Piero da Vinci» (com projecções) - de colaboração com a «Societá Dante Alighieri». (2 de Março de 1953).

FRANZ RAUHUT, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Wurzburgo — «A Influência da novela picaresca espanhola na literatura alemã». (12 de Março de 1953).

JOSÉ FILGUEIRA VALVERDE, Director do Museu de Pontevedra — 1.ª Conferência: «Los antecedentes formales y tematicos de las Cantigas de Amigo: Poesia medio-latina y jarchas mozárabes».

2.ª Conferência: «La estirpe de la Cantiga de Amigo: Sobrevivencias e derivaciones». (23 e 24 de Março de 1953).

ÂNGELO MONTEVERDI, Professor da Univerdade de Roma e Director do Instituto de Filologia Românica — «Il Rinascimento e I Rinascimenti» — de colaboração com o Instituto Italiano de Cultura, do Porto. (30 de Abril de 1953).

MICHELE FEDERICO SCIACCA, Professor de Filosofia Teorética na Universidade de Génova — «L'esistenzialismo come critica e come crisi del pensiero moderno» — de colaboração com o Instituto Italiano de Cultura, do Porto. (7 de Maio de 1953).

ELENA VILLAMANA, Professora do Instituto Masculino de Málaga — «Rosalia de Castro en las Orillas del Sar». (12 de Maio de 1953).

SESSÕES DE ESTUDO

ARNALDO ROSEIRA, — Comentários às «Recreações Botânicas da Marquesa de Alorna». (24 de Outubro de 1952).

FERNANDO MAGANO — «Um Loio, primeiro discípulo do Padre António Vieira».

ARTUR DE MAGALHÃES BASTO — «O precioso arreio da Índia de D. Sebastião». A propósito do problema da fidedignidade da versão inédita da «Década VIII» de Diogo do Couto, que se guarda na Biblioteca Pública Municipal do Porto. (18 de Dezembro de 1952).

GREGÓRIO ALMENDRES MARTINEZ — «La vida es sueño, de Calderon, y los problemas del existencialismo actual». (3 de Fevereiro de 1953).

MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA — «Roma antiga na Roma de hoje», com projecções. (18 de Março de 1953).

MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA — «Olaria Grega». Sua importância artística e documental, com projecções. (12 de Junho de 1953).

AFONSO BOTELHO — «A saudade em floração». (15 de Junho de 1953).

VISITA DE ESTUDO

Sob a direcção do secretário do Centro, Dr. António Cruz, realizou-se no dia 24 de Maio uma visita de estudo dos alunos do curso de *História da Arte,* aos monumentos e obras de arte de Barcelos, Vilar de Frades, Tibães e Braga.

LIÇÕES PROFERIDAS DURANTE O ANO LECTIVO DE 1952-1953

MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA, — «Cultura Latina» (24 lições).
ARTUR DE MAGALHÃES BASTO, — «Estudos Portuenses» (22 lições).
FRANCESCO PEDERZOLI — «Filosofia» (24 lições).
ALESSANDRA RIVALTA — «Grego» (22 lições).
ARMANDO DE MATOS — «História da Arte» (15 lições),
AUGUSTO CÉSAR PIRES DE LIMA — «História da Literatura Portuguesa» (20 lições).
SEVERIANO TAVARES — «Latim» (21 lições).
MARIA DEL CARMEN GUTIERREZ — «Língua e Cultura Espanhola» (32 lições).
ALESSANDRA RIVALTA — «Língua e Cultura Italiana» (45 lições).

Inscreveram-se nos diferentes cursos 319 alunos de ambos os sexos.

ALUNOS UNIVERSITÁRIOS INSCRITOS NO CENTRO

Sexo masculino: 47.
Sexo feminino: 3.

BIBLIOTECAS

MOVIMENTO

FACULDADES	Volumes existentes		Obras consultadas	
	1-10-952	30-9-953	Na Biblioteca	No domicílio
Ciências. . .	35.185	35.902	4.828	441
Medicina. . .	37.607	38.826	14.232	—
Engenharia . .	9.605	9.869	2.483	—
Farmácia. . .	4.028	4.112	700	—
Total . . .	86.425	88.709	22.243	441

REITORES DA UNIVERSIDADE

DOUTOR FRANCISCO GOMES TEIXEIRA (1911-1917).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Reitor honorário — (título dado por Decreto de 11-6-918 — *Diário do Governo*, 2.ª Série de 14-6-918).
Nasceu a 28 de Janeiro de 1851. Faleceu a 8 de Fevereiro de 1933.

DOUTOR CÂNDIDO AUGUSTO CORREIA DE PINHO (1918-1919) (*a*).
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Nasceu a 9 de Maio de 1853. Faleceu a 13 de Fevereiro de 1919.

DOUTOR AUGUSTO PEREIRA NOBRE (1919-1926).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Nasceu a 25 de Junho de 1865. Faleceu a 13 de Setembro de 1946.

DOUTOR JOSÉ ALFREDO MENDES DE MAGALHÃES (1926-1928).
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Nasceu a 20 de Abril de 1870.

DOUTOR ALEXANDRE ALBERTO DE SOUSA PINTO (1929-1931) (*b*).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Nasceu a 25 de Janeiro de 1880.

DOUTOR JOSÉ PEREIRA SALGADO (1931)-(1935-1943) (*c*).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia.
Nasceu a 1 de Abril de 1873. Faleceu a 16 de Dezembro de 1946.

DESEMBARGADOR ALBERTO EDUARDO PLÁCIDO (1931-1932).
Nasceu a 4 de Outubro de 1874. Faleceu a 15 de Março de 1942.

DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ ADRIANO RODRIGUES (1943-1945) (*d*).
Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.
Nasceu a 26 de Fevereiro de 1890.

DOUTOR AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES.
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Actual Reitor, nomeado por portaria de 21 de Dezembro de 1945. (*Diário do Governo* n.º 14, 2.ª Série, de 17 de Janeiro de 1946.

(*a*) Vice-Reitor (1912-1917). (*b*) Vice-Reitor (1928-1929).
(*c*) » (1934-1935). (*d*) » (1932-1934).

DOUTORES «HONORIS CAUSA» PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

MARECHAL JOSEPH JOFFRE — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921.

GENERAL ARMANDO DIAZ Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

GERENAL HONORIS SMITH DORRIEN — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

PROF. PAUL SABATIER - Director da Faculdade de Ciências de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 21 de Junho de 1923.

PROF. RENÉ LERICHE — da Faculdade de Medicina de Estrasburgo — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1932.

PROF. CHARLES MAURAIN — da Faculdade de Ciências de Paris - Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

PROF. CONDE HENRI BEGOUEN — da Universidade de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

DOUTOR OCTÁVIO MANGABEIRA — Engenheiro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil — Concedido o grau pela Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934.

PROF. JOSÉ CASARES GIL — da Faculdade de Farmácia da Universidade de Madrid Concedido o grau pela Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942.

P.e ALPHONSE LUISIER — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942.

PROF. GREGÓRIO MARAÑON — da Faculdade de Medicina de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 21 de Abril de 1945.

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE

Reitor — Prof. Dr. Amândio Joaquim Tavares

VOGAIS

Vice-Reitor — Prof. Dr. Fernando Domingues Magano Júnior
Director da Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós
Director da Faculdade de Medicina — Prof. Dr. António de Almeida Garrett
Director da Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Manuel Correia de Barros Júnior
Director da Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque

Delegados dos Professores catedráticos

Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa
Faculdade de Medicina — Prof. Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão
Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Antão de Almeida Garrett
Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. António Lopes Rodrigues

Delegado dos Professores extraordinários e agregados

Prof. ext.º Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (Ciências)

Delegado dos Assistentes

Dr. José Lino Pinto Rodrigues (Medicina)

SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — Lic.º em Direito, Firmino Maria Gonçalves

REITORIA, SECRETARIA E TESOURARIA

Reitor — Dr. Amândio Joaquim Tavares (1)
Vice-Reitor — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior
Dirigente da Educação Física — Vago (2)
Contínuo de 1.ª classe — Alfredo Rodrigues da Silva Júnior (3)
Guarda de 2.ª classe — Vago (4)

---

(1) Nomeado presidente do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 283, de 2 de Dezembro de 1952).

Condecorado com a Cruz de Oficial da Legião de Honra (Ofício da Embaixada de França de 8 de Abril de 1953); a entrega das respectivas insígnias realizou-se em 8 de Maio, em luzida recepção dada pelo Cônsul da França.

O Senado Universitário, em sessão de 24 de Abril de 1953, resolveu testemunhar-lhe o seu reconhecimento pela acção desenvolvida a bem da Universidade.

Agraciado pelo Governo espanhol com a Ordem de Mérito Civil.

Nomeado membro da Academia de Doutores de Madrid.

Nomeado presidente do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências desta Universidade, requeridas pelo Dr. Humberto Augusto de Almeida (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 104, de 2 de Maio de 1953).

Nomeado presidente do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Anatomia Descritiva, 1.ª parte, da Faculdade de Medicina desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 138, de 15 de Junho de 1953).

Idem, para o provimento de 2 lugares de professor catedrático do 2.º grupo da Faculdade de Economia desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 147, de 25 de Junho de 1953).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(2) Lugar criado, no quadro do pessoal da Reitoria, pelo Decreto-Lei n.º 39.266, de 6 de Julho de 1953; o respectivo funcionário terá a seu cargo a direcção da educação física dos alunos da Universidade do Porto.

(3) Concedida licença graciosa de 29 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184 de 7 de Agosto de 1953).

(4) Lugar criado, no quadro do pessoal da Reitoria, pelo Decreto-Lei n.º 39.266, de 6 de Julho de 1953; o respectivo serventuário terá a seu cargo a guarda e vigilância do Estádio Universitário do Campo Alegre.

SECRETARIA

Secretário — Lic.º Firmino Maria Gonçalves (1)
1.º Oficial — Lic.º Tito Lívio Rodrigues dos Santos Mota (2)
» — Reinaldo Andrade Leite da Cunha (3)
2.º Oficial — António Gomes Nogueira (4)
» — Francisco Manuel Rodrigues da Silva (5)
» — António Gonçalves Cerejeira (6)
3.º Oficial — Adelino Teixeira Ferreira (7)
» — Aníbal Jorge Marques Malta (8)
» — António Gonçalves Cerejeira (9)
» — António Ferreira Pacheco (10)

---

(1) Concedida licença graciosa de 20 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 134, de 8 de Junho de 1953).

Concedida licença graciosa de 3 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 220, de 19 de Setembro de 1953).

(2) É chefe dos serviços de expediente geral.

Concedida licença graciosa de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953)

(3) É chefe dos serviços de contabilidade.

Com parte de doente a partir de 13 de Fevereiro de 1953.

Concedida licença de 60 dias para tratamento, a partir de 14 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 94, de 21 de Abril de 1953).

Concedida licença de 28 dias para tratamento (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 213, de 11 de Setembro de 1953).

(4 e 5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953)

(6) Promovido a 2.º oficial, precedendo concurso de provas práticas, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 77, de 1 de Abril de 1953. Tomou posse em 2 de Abril de 1953. Vide páginas, 91.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(7) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Engenharia, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(9) Exerceu o cargo até 1 de Abril de 1953. Exonerado, a seu pedido, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 99, de 27 de Abril de 1953).

Este lugar deve considerar-se extinto nos termos do art.º 19.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

Vide nota (6).

(10) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Farmácia, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

Concedida lincença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

3.º Oficial — Manuel da Silva (1)
» — José Borges Martins (2)
» — José Gonçalves de Azevedo (3)
Aspirante — Maria Augusta da Silva Couto Viana (4)
» — Joaquim Pereira Pinto (5)
» — Viterbo Moutinho da Silva (6)
» — Cândido Basílio Sá Costa (7)
» — Alceu Sérgio Duarte de Castro (8)
» — Maria Antonieta Pires Mendes (9)
» — Fernando António das Neves e Cunha Trigo (10)
» — Albino Moreira Ferreira da Cunha (11)

---

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(2) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Medicina, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 11 de Agosto de 1953).

(3) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Ciências, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(4) Concedida licença graciosa de 29 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

Autorizada a gozar no estrangeiro esta licença graciosa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 205, de 2 de Setembro de 1953).

Anulados 7 dias da mesma licença (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 227, de 28 de Setembro de 1953).

Concedida licença graciosa de 7 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 229, de 30 de Setembro de 1953).

(5) Concedida licença graciosa de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(6) Idem, de 29 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(7 e 8) Idem, de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(9) Contrato aprovado, precedendo concurso de provas práticas, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 159, de 9 de Julho de 1953.

Tomou posse em 1 de Agosto de 1953. Vide páginas 91.

(10) Idem, idem. Tomou posse em 3 de Agosto de 1953. Vide páginas 91.

Chamado a prestar serviço militar desde 30 de Agosto de 1953.

(11) Contrato aprovado, precedendo do concurso de provas práticas, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 159, de 9 de Julho de 1953.

Tomou posse em 8 de Agosto de 1953. Vide páginas 91.

Chamado a prestar serviço militar desde 30 de Agosto de 1953.

Aspirante — Maria do Rosário Silva Antunes Pires (1)
» — Maria Odete Droux Nunes da Cunha (2)
Dactilógrafo — Vago (3)
» — Vago (3)
Contínuo de 1.ª classe — Manuel Coelho
Contínuo de 2.ª classe — António Joaquim (4)
Servente — Manuel da Silva Almeida (5)

TESOURARIA

Tesoureiro — Lic.º Leonardo Augusto Coimbra (6)
Contínuo de 2.ª classe — Sebastião Pereira Maia (7)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Dirigente do Orfeão Universitário — Afonso Valentim da Costa Pinto

---

(1) Contrato aprovado, precedendo concurso de provas práticas, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 175, de 28 de Julho de 1953. Tomou posse em 10 de Agosto de 1953. Vide páginas 91.

(2) Contrato aprovado, precedendo concurso de provas práticas, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 180, de 3 de Agosto de 1953. Tomou posse em 24 de Agosto de 1953. Vide páginas 91.

(3) Lugar criado pelo Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

(4 e 5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 164, de 15 de Julho de 1953).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1953).

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 11 de Agosto de 1953).

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Director — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós
Secretário { — Dr. Manuel Joaquim Ferreira (1)
— Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga (2)
Bibliotecário — Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires (3)

PESSOAL DOCENTE

1.ª Secção

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º Grupo — Análise e Geometria

Professores catedráticos

Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho
Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós (4)
Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa (5)

Professor extraordinário

Dr. Fernão Couceiro da Costa

---

(1) Exerceu o cargo até 6 de Abril de 1953, data em que terminou a validade da sua nomeação, e desde 7 de Abril estas funções foram desempenhadas pelo professor catedrático Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira, nos termos do § 2.º do art.º 16.º do Decreto n.º 18.717. de 27 de Julho de 1930.

Vide nota (4), pág. 133.

(2) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 99, de 27 de Abril de 1953. Tomou posse em 11 de Maio de 1953.

Não entrou em exercício por estar na situação de bolseiro do Instituto de Alta Cultura, com dispensa do serviço docente (Ofício da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 987, L.º 4-B, de 18 de Novembro de 1952).

(3) Reconduzido por mais um biénio por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 101, de 29 de Abril de 1953.

(4) Foi-lhe concedida a 2.ª diuturnidade, a partir de 21 de Março de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1953.

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(5) Foi-lhe concedida a 2.ª diuturnidade, a partir de 14 de Abril de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 107, de 6 de Maio de 1953.

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa (1)

2.os Assistentes

Lic.º Rogério Silva de Sousa Nunes (2)
Lic.º António Andrade Guimarães (*)
Lic.º Carlos Mário dos Santos Pais Martins (3)

2.º Grupo — Mecânica e Astronomia

Professores catedráticos

Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (4)
Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires (5)

---

(1) É professor agregado. É Director do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 161, de 11 de Julho de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(2) Ausente em serviço militar desde 31 de Maio a 27 de Junho de 1953, de 18 a 24 de Julho de 1953 e desde 28 de Setembro de 1953.

(3) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 107, de 6 de Maio de 1953. Tomou posse em 21 de Abril de 1953.

(4) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão, a realizar na Faculdade de Engenharia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 275, de 21 de Novembro de 1952).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias do Natal (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 306, de 31 de Dezembro de 1952).

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 4.º grupo do Instituto Superior de Agronomia requeridas pelo Eng.º Agrónomo José Rasquilho Raposo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 8, de 10 de Janeiro de 1953).

Reconduzido por um novo período de 3 anos nas funções de vogal do Conselho Superior de Electricidade para que foi nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 59, de 13 de Março de 1950 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 212, de 10 de Setembro de 1953).

(5) Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 4.º Grupo do Instituto Superior de Agronomia requeridas pelo Eng.º Agrónomo José Rasquilho Raposo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 8, de 10 de Janeiro de 1953).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º José Bayolo Pacheco de Amorim a realizar na Faculdade de Ciências de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 96, de 23 de Abril de 1953).

(*) Contratado além do quadro.

Vago (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros
Dr. Manuel Gonçalves de Miranda (3)

2.ª Secção

CIÊNCIAS FÍSICO-QUIMICAS

1.º Grupo – Física

Professores catedráticos

Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (4)
Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga (5)

---

(1) Pela nomeação do Dr. António Almeida Costa para professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 209, de 4 de Setembro de 1952).

(2) Pela nomeação do Dr. António Almeida Costa para professor catedrático (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 253, de 31 de Outubro de 1950).

(3) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(4) Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º Grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 283, de 2 de Dezembro de 1952).

Assumiu as funções de Secretário da Faculdade em 7 de Abril de 1953, nos termos do § 2.º do art.º 16.º, do Decreto n.º 18.717, de 27 de Julho de 1930, no impedimento do professor catedrático Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga.

Vide nota (1), pág. 131.

Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º Grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 170, de 22 de Julho de 1953).

(5) Nomeado, precedendo concurso de provas públicas, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 32, de 7 de Fevereiro de 1953.

Tomou posse em 7 de Fevereiro de 1953.

Considerado bolseiro no País, para efeitos de dispensa de serviço docente, a partir de 1 de Novembro de 1952 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 91, de 17 de Abril de 1953).

Professor extraordinário

Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga (1)
Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro (2)

Assistentes (3)

1.º Assistente

Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro (4)

2.os Assistentes

Lic.º José Maria Ribeiro Moreira de Araújo (5)
Lic.º Alexandre Augusto Pires de Carvalho (6)

---

(1) Considerado bolseiro no País, a contar de 16 de Outubro de 1952, com dispensa do serviço docente, para colaborar nos trabalhos da Comissão Provisória de Estudos de Energia Nuclear (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 987, L.º 4-B, de 18 de Novembro de 1952).

Exerceu o cargo até 6 de Fevereiro de 1953.

Exonerado, a seu pedido, do cargo de professor extraordinário, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.a série, n.º 42, de 19 de Fevereiro de 1953.

(2) Nomeado, nos termos do Decreto n.º 39.251, de 22 de Junho de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho de 1953, por ter sido aprovado em mérito absoluto em concurso para professor catedrático do mesmo grupo. Tomou posse em 29 de Julho de 1953. Vide páginas 92 e 93.

Autorizado a apresentar a sua candidatura a deputado, para a próxima legislatura da Assembleia Nacional, por despacho de 30 de Setembro de 1953 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 870, L.º 4-C, de 3 de Outubro de 1953).

(3) Em 31 de Julho de 1953 existia uma vaga no quadro de assistentes, proveniente da nomeação para professor extraordinário do primeiro-assistente Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro.

(4) Exerceu o cargo até 28 de Julho de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 190, de 14 de Agosto de 1953). Vide nota (2).

(5) Foi-lhe concedida uma bolsa de estudo fora do País durante 12 meses, com início em 1 de Novembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 19 de Dezembro de 1952).

(6) Além do quadro. Concedida licença graciosa de 2 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 247, de 18 de Outubro de 1952).

Exerceu o cargo de segundo-assistente além do quadro até 11 de Novembro de 1952. Contratado para o quadro—despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 258, de 31 de Outubro de 1952. Tomou posse em 11 de Novembro de 1952.

Rescindido, a seu pedido, o contrato de segundo-assistente, além do quadro, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 279, de 26 de Novembro de 1952.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias do Carnaval (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 30, de 5 de Fevereiro de 1953).

Concedida licença graciosa de 3 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 225, de 25 de Setembro de 1953).

Lic.ª Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa (*)
Lic.ª Maria Júlia de Oliveira Matos (*)
Lic.º Carlos Alberto de Lopes Vaz (*)

2.º Grupo — Química

Professores catedráticos

Dr. António de Mendonça Monteiro (1)
Vago (2)

Professor extraordinário

Dr. Alberto Carlos de Brito (3)

---

(1) Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 283, de 2 de Dezembro de 1952).

Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 11.º grupo do Instituto Superior de Agronomia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 17, de 21 de Janeiro de 1953).

Nomeado para fazer parte das comissões encarregadas de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e na Universidade Técnica (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 82, de 7 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (Química) da Escola de Farmácia de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 90, de 16 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências desta Universidade, requeridas pelo Dr. Humberto Augusto de Almeida (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 104, de 2 de Maio de 1953).

Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 170, de 22 de Julho de 1953).

Em sessão do Conselho Escolar da Faculdade, de 31 de Julho de 1953, eleito delegado dos professores catedráticos ao Senado Universitário.

(2) Pela aposentação do Prof. Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 169, de 23 de Julho de 1949).

(3) Nomeado, precedendo concurso de provas públicas, por portaria publicada do *D.º do G.º*, 2.ª série n.º 16, de 20 de Janeiro de 1953.

Tomou posse em 21 de Janeiro de 1953.

Foi-lhe concedido o título de professor agregado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 44, de 21 de Fevereiro de 1953.

(*) Contratado além do quadro.

Assistentes (1)

1.os Assistentes

Dr. Humberto Augusto de Almeida (2)
Dr. Alberto Carlos de Brito (3)
Dr. Vasco Teixeira (4)
Dr. João Luís Leão Cabreira de Oliveira Cabral (5)

2.os Assistentes

Lic.a Maria Emília Johnston Pereira da Costa Carregal (6)
Lic.a Maria Alzira Bessa Almoster (*)
Lic.o Humberto de Almeida Santos (7)

3.ª Secção

CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS

1.º Grupo — Mineralogia e Geologia

Professores catedráticos

Dr. Domingos José Rosas da Silva (8).

---

(1) Em 31 de Julho de 1953 existia uma vaga no quadro de assistentes proveniente da nomeação para professor extraordinário do primeiro-assistente Dr. Alberto Carlos de Brito.

(2) Vide páginas 94.

(3) Exerceu o cargo até 20 de Janeiro de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 32, de 7 de Fevereiro de 1953. Vide nota (3), pág. 135.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 59, de 11 de Março de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(5) Além do quadro. Concedida a equiparação a bolseiro fora do País pelo período de 20 de Maio a 30 de Setembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 132, de 5 de Julho de 1953).

(7) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952, data que terminou a validade do respectivo contrato.

(6) Além do quadro Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 292, de 13 de Dezembro de 1952. Tomou posse em 21 de Novembro.

(8) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o mês de Setembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 209 de 7 de Setembro de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953.

(*) Contratado além do quadro.

Dr. João Carrington Simões da Costa (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes (3)

1.º Assistente

Dr.ª Judite dos Santos Pereira (4)

2.º Assistente

Lic.º Abílio Augusto Lopes Carvalheiro (*)

---

(1) Considerado bolseiro fora do País a partir de 16 de Outubro de 1952, com dispensa de serviço docente, para colaborar nos trabalhos da Comissão Provisória de Estudos de Energia Nuclear (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 987, L.º 4-B, de 18 de Novembro de 1952).

Designado para coordenar os trabalhos da Comissão Nacional de Ciências Geológicas e para a representar nas Comissões Permanentes da Associação Científica do Oceano Índico (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 112, L.º 4-C, de 26 de Fevereiro de 1953).

Considerado bolseiro no País, para efeitos de dispensa de serviço docente, a partir de 1 de Novembro de 1952 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 91, de 17 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953); substituído neste júri pelo professor extraordinário Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(2) Pela nomeação do Dr. João Manuel Cotelo Neiva para professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 127, de 2 de Julho de 1948).

(3) Em 31 de Julho de 1953 existia ainda uma vaga no quadro de assistentes, em virtude de ter sido nomeado professor extraordinário o primeiro-assistente Dr. João Manuel Cotelo Neiva (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 127, de 2 de Julho de 1948).

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 226, de 26 de Setembro de 1953).

(*) Contratado além do quadro.

2.º Grupo — Botânica

Professores catedráticos

Dr. Américo Pires de Lima (1)
Dr. Manuel Joaquim Ferreira (2)

Professor extraordinário

Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (3)

---

(1) Nomeado coordenador da Comissão Nacional de Ciências Biológicas — Secção B — da Associação Científica Internacional do Oceano Índico.

Nomeado sócio honorário da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa.

Convidado pela Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa para fazer o elogio histórico do Conde de Ficalho, em sessão solene comemorativa do Cinquentenário da sua morte.

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia de Lisboa, requeridas pelo licenciado Luís de Sousa Dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 89, de 15 de Abril de 1953).

Exonerado deste júri por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 120, de 21 de Maio de 1953.

Designado pelo Conselho Geral da Ordem dos Médicos para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de especialistas para o triénio de 1953-55 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 214, L.º 1-C, de 5 de Maio de 1953).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramenro do Lic.º José Ernesto de Mesquita Rodrigues, a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G º*, 2.ª série, n.º 190, de 14 de Agosto de 1953).

(2) Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia de Lisboa, requeridas pelo licenciado Luís de Sousa Dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 89, de 15 de Abril de 1953).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º José Ernesto de Mesquita Rodrigues, a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n º 171, de 23 de Julho de 1953).

(3) Eleito, em 22 de Novembro de 1952, delegado dos professores extraordinários ao Senado Universitário para o ano de 1952-53.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 83, de 8 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto (1)
Dr. Alfredo Andrade da Silva

3.º Grupo — Zoologia e Antropologia

Professores catedráticos

Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (2)
Dr. António Luís Machado Guimarães (3)

Professor extraordinário

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (4)

---

(1) É professor agregado.

(2) Exerce, em comissão, o lugar de Director da Escola Superior Colonial (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 260, de 8 de Novembro de 1946), comissão que foi renovada por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 282, de 5 de Dezembro de 1950.

Reconduzido nas funções de membro efectivo da Direcção do Centro de Estudos Demográficos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 281, de 28 de Novembro de 1952).

Nomeado vogal efectivo do Conselho Ultramarino na vaga resultante da exoneração, a seu pedido, do vogal capitão de mar e guerra, Vasco Lopes Alves (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 9, de 12 de Janeiro de 1953).

Nomeado para presidir ao júri dos exames de Estado do 1.º ano do curso de Altos Estudos Coloniais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 189, de 16 de Junho de 1953).

Autorizado a apresentar a sua candidatura a deputado para a próxima legislatura da Assembleia Nacional (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 449, L.º 4-C, de 1 de Outubro de 1953).

(3) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 30 de Janeiro de 1953, data em que atingiu o limite de idade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1953).

Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho de 1953).

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 161, de 11 de Julho de 1953)

Considerado em missão oficial fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (1)
Dr.ª Leopoldina Ferreira Paulo

2.os Assistentes

Mário Lopes Gonçalves
Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde (2)

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

Desenho

Professores de Desenho

Lic.º António Lima Fernandes de Sá (3)
Lic.º Guilherme Rica Gonçalves (4)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — José Gonçalves de Azevedo (5)

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca — Jacinto de Azevedo (6)
Desenhador de 2.ª Classe — Lic.ª Alice Beatriz de Lemos Pereira (7)

---

(1) É professor agregado.

(2) Além do quadro. Exerceu o cargo até 3 de Março de 1953 por ter terminado a validade do seu contrato. É naturalista do Museu e Laboratório Antropológico.

(3) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 191, de 7 de Agosto de 1953).

(4) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 201, de 28 de Agosto de 1953).

(5) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692 de 21 de Março de 1952.

Vide nota (3), pág. 129.

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 223, de 23 de Setembro de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período desta licença (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 190, de 14 de Agosto de 1953).

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — Armindo Moutinho da Silva (1) (*)
— — Mercedes da Costa (2)
— — António Francisco Gomes (3)
— — António Marques de Almeida Júnior (4)
Guarda de 1.ª classe — Joaquim Gomes Moreira (5)
Contínuo de 2.ª classe — José Pinto da Silva
— — José de Oliveira Leite (6)
— — Estêvão de Carvalho Maia (7)
Guarda — José de Sousa Magalhães (8)
Servente (a) - Joaquim Pereira (9)
— — Domingos Joaquim Correia da Silva
— — Domingos da Silva Oliveira (10)

(1 e 2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953).

(3) Idem, idem. Faleceu em 16 de Julho de 1953.

(4) Requisitado, pelo Ministério do Ultramar, desempenhando as funções de auxiliar da Missão Antropobiológica em Angola, desde 7 de Julho de 1952. Apresentou-se ao serviço em 27 de Dezembro de 1952.

Autorizado a fazer parte, como auxiliar, da Missão Antropológica de Timor (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 375, L.º 4-C, de 1 de Julho de 1953). Ausente em serviço nesta Missão desde 27 de Julho de 1953.

(5) Concedida licença graciosa de 23 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953).

(6) Idem, de 14 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953).

(7) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 71, de 25 de Março de 1953. Tomou posse em 27 de Março de 1953.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953). Ausente em serviço militar desde 19 a 24 de Julho de 1953.

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(9) Exerceu o cargo até 1 de Dezembro de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 19 de Dezembro de 1952.

Vide nota (6), pág. 142.

(10) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 44, de 21 de Fevereiro de 1953. Tomou posse em 23 de Fevereiro de 1953.

(*) Encarregado de dirigir o pessoal menor.

(a) O quadro é apenas constituído por 2 serventes.

LABORATÓRIO DE FÍSICA

Preparador — Vago (1)
Contínuo de 1.ª classe — Manuel Pinto Carneiro
Contínuo de 2.ª classe (a) — António Soares da Costa Leitão (2)
— — José Pereira Moreira (3)

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Preparador-Conservador — Lic.º Carlos Alberto de Castro Fernandes
Analista — António Augusto Gomes
Ajudante de preparador — Laura Maria Aires Sampaio
Contínuo de 1.ª classe — Carlos Serra de Azevedo (4)
Contínuo de 2.ª classe (a) — Carlos Serra de Azevedo (5)
— — Joaquim Pereira (6)

ESTABELECIMENTOS ANEXOS

INSTITUTO GEOFÍSICO

Director — Vago (7)
Artífice — José da Cunha Teixeira (8)

---

(1) Pela aposentação de Manuel Pinto Tavares (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 123, de 23 de Maio de 1952).

(2) Exerceu o cargo até 6 de Novembro de 1952. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 272, de 18 de Novembro de 1952.

Vide Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico.

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 42, de 19 de Fevereiro de 1953. Tomou posse em 23 de Fevereiro de 1953.

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 258, de 31 de Outubro de 1952. Tomou posse em 7 de Novembro de 1952.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(5) Exerceu o cargo até 6 de Novembro de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 272, de 18 de Novembro de 1952. Vide nota anterior.

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 280, de 27 de Novembro de 1952. Tomou posse em 2 de Dezembro de 1952.

Vide nota (9), pág. 141.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(7) Pelo falecimento, em 21 de Novembro de 1946, do Prof. Dr. Álvaro Rodrigues Machado.

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 223, de 23 de Setembro de 1953).

(a) O quadro é apenas constituído por um contínuo de 2.ª classe.

Contínuo de 1.ª classe — Vago (1)
Guarda — António da Silva Bastos (2)

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

(Museu, Laboratório e Jardim Botânico)

Director — Dr. Américo Pires de Lima
Naturalista — Joaquim António Ferreira Sampaio (3)
Auxiliar de Naturalista — Manuel José Ferreira Sampaio (4)
— — Dr. Jorge Alberto Martins de Alte (5)
Preparador — Dr. (*) Alexandre Lima de Castro Carneiro (6)
Catalogador — Minervina Augusta Fernandes Queirós (7)
Colector de 1.ª classe — Joaquim da Silva Castro Júnior (8)
Jardineiro-chefe — Vago (9)
— *subchefe* — Alexandre Pereira (10)
Contínuo de 1.ª classe — Balbino Pereira (11)
Contínuo de 2.ª classe — Manuel Augusto Pinto de Oliveira (12)
Guarda de 1.ª classe — António Augusto Alves de Carvalho (13)
Guarda de 2.ª classe — Francisco Pinto da Mota (14)

---

(1) Pela aposentação de António Moreira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 121, de 27 de Maio de 1947).

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 288, de 9 de Dezembro de 1952).

(3 e 4) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 162, de 13 de Julho de 1953).

(5) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(6) Exerce, em comissão, desde 12 de Maio de 1951, data em que tomou posse, o cargo de presidente da Câmara Municipal do concelho de Santo Tirso, para que foi nomeado, nos termos do art. 36.º do Código Administrativo, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 102, de 5 de Maio de 1951.

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 163, de 14 de Julho de 1953).

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(9) Lugar criado pelo Decreto-Lei n.º 38.518, de 21 de Novembro de 1951.

(10) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Junho de 1953).

(11) Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 69, de 23 de Março de 1953).

(12) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 162, de 13 de Julho de 1953).

(13) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(14) Concedida licença graciosa de 17 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(*) Título profissional.

Guarda de 2.ª classe — Carlos Alberto de Carvalho Maia (1)
— — André dos Anjos da Serra (2)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Inspector — Karl Hermann Franz Koepp
Jardineiro de 2.ª classe — Joaquim Carvalho de Brites
— — José Pinto (3)
— — José Maria Monteiro Costa
— — José Joaquim Moreira Machado (4)
— — Fernando Augusto da Fonseca (5)
— — José da Silva Bessa (6)
— — Hildebrando Gonçalves da Silveira
— — João da Silva Araújo
— — Cândido da Costa Sampaio
— — Fernando Matos (7)
— — António Alves (8)

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

Director — Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (9)
Naturalista — Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde (10)
Preparador-conservador — Francisco António Marques Coelho de Sousa

---

(1 e 2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(3 e 4) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(5 e 6) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 207, de 4 de Setembro de 1953).

(7) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 260, de 4 de Novembro de 1952. Tomou posse em 7 de Novembro de 1952.

(8) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 280, de 27 de Novembro de 1952. Tomou posse em 2 de Dezembro de 1952.

(9) Vide nota (2), pág. 139.

(10) Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências realizado em Oviedo de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

Vide nota (2), pág. 140.

Servente — Estêvão de Carvalho Maia (1)
— António Ferreira Gomes (2)

INSTITUTO DE ZOOLOGIA E ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA «DR. AUGUSTO NOBRE»

Instituto de Zoologia

Director — Dr. António Luís Machado Guimarães (3)
— Dr. Manuel Joaquim Ferreira (4)
Naturalista — Dr. (*) José Maria Braga
Auxiliar de Naturalista — Lic.º Augusto de Barros Machado (5)
Artífice — Manuel Pinto Pimenta (6)
Contínuo de 1.ª classe — Gabriel Gonçalves Martins (7)
Guarda de 1.ª classe — Joaquim Paupério Marques dos Santos

Estação de Zoologia Marítima

Artífice — Joaquim da Silva Lourosa
Maquinista — José do Nascimento Parente Póvoa

---

(1) Exerceu o cargo até 26 de Março de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1953.

Vide nota (7) pág. 141.

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 86, de 11 de Abril de 1953. Tomou posse em 14 de Abril de 1953.

(3) Exerceu o cargo até 30 de Janeiro, data em que atingiu o limite de idade.

Vide nota (3), pág. 139.

(4) Nomeado interinamente por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 67, de 20 de Março de 1953. Tomou posse em 24 de Março de 1953.

(5) Exerceu o cargo até 1 de Julho de 1953. Exonerado, a seu pedido, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 151, de 23 de Julho de 1953, em virtude de ter sido nomeado médico de 2.ª classe do Quadro Médico Comum do Ultramar Português.

(6) Requisitado, pelo Ministério do Ultramar, desempenhando as funções de auxiliar da Missão Antropobiológica em Angola, desde 7 de Julho de 1952, apresentou-se ao serviço em 27 de Dezembro de 1952.

Autorizado a fazer parte, como auxiliar, da Missão Antropológica de Timor (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 375, L.º 4-C, de 1 de Julho de 1953). Ausente em serviço nesta Missão desde 27 de Julho de 1953.

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953).

(*) Título profissional.

Contínuo de 1.ª classe — Gualdino de Sousa e Silva
Guarda de 1.ª classe — José Martins da Rocha

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

Director — Dr. Domingos José Rosas da Silva
Naturalista — Lic.º Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia (1)
Preparador-conservador — António do Carmo Moreira Pereira
Preparador — Lic.º António Francisco Pedro Viterbo
Colector de 1.ª classe — Joaquim Rodrigues
Contínuo de 1.ª classe — António Soares da Costa Leitão (2)

---

(1) Provido definitivamente por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 40, de 17 de Fevereiro de 1953.

Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 131, de 3 de Junho de 1953).

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 258, de 31 de Outubro de 1952. Tomou posse em 7 de Novembro de 1952, Vide nota (2), pág. 142.

FACULDADE DE MEDICINA

Director — Dr. António de Almeida Garrett
Secretário — Dr. Luís José de Pina Guimarães (1)
Bibliotecário — Dr. José Afonso Dias Guimarães (2)

PESSOAL DOCENTE

1.º Grupo

Professores catedráticos

Anatomia Descritiva, 1.ª parte — Vago (3)
Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte — Dr. Hernâni Bastos Monteiro (4)
Histologia e Embriologia — Vago (5)

---

(1) Reconduzido por mais um biénio, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 300, de 23 de Dezembro de 1952.

(2) Idem, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1953.

(3) Pela aposentação do professor catedrático Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 68, de 24 de Março de 1949).

A disciplina de Anatomia Descritiva, 1.ª parte, foi regida pelo professor extraordinário Dr. Manuel de Melo Adrião.

(4) É vereador da Câmara Municipal do Porto.

Concedida licença graciosa de 5 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 255, de 28 de Outubro de 1952).

Considerado em missão oficial, fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Anatomia Descritiva, 1.ª parte, da Faculdade de Medicina desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 138, de 15 de Junho de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 10.º grupo, subgrupo A (Neurologia) da Faculdade de Medicina de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 180, de 3 de Agosto de 1953).

(5) Pela aposentação do professor catedrático Dr. Abel de Lima Salazar (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 224, de 26 de Setembro de 1938).

A disciplina de Histologia e Embriologia foi regida pelo professor extraordinário Dr. Manuel da Silva Pinto.

Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — Dr. António de Sousa Pereira (1)

Professores extraordinários

Dr. Manuel de Melo Adrião (2)
Dr. Manuel da Silva Pinto (3)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. José Lino Pinto Rodrigues (4)
Dr. Eugénio Saraiva Corte Real
Dr. Abel José Sampaio da Costa Tavares (5)
Dr. João Costa (6)

---

(1) Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(2) É vereador da Câmara Municipal do Porto.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula da Universidade — Faculdade de Medicina – (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(3) Considerado em missão oficial, fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

(4) Eleito, em 22 de Novembro de 1952, delegado dos assistentes ao Senado Universitário para o ano de 1952-53.

Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, (Oviedo) de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953)

(5) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias do Natal (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 298, de 20 de Dezembro de 1952).

Considerado em missão oficial, fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Concedida licença graciosa de 1 dia, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 134, de 8 de Julho de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 190, de 14 de Agosto de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Oviedo) de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(6) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952.

2os Assistentes

Lic.º João Octávio Couto Soares (*)
Lic.º Júlio Nogueira da Silva Costa (*)
Lic.º António Vieira de Lemos Pacheco Viana (1)
Lic.º Carlos Gabriel Fânzeres de Castro Fernandes (2)
Lic.º José Aguiar Nogueira (3) (*)
Lic.º José Fernando de Barros Castro Correia (4)

2.º Grupo

Professores catedráticos

Fisiologia — Dr. José Afonso Dias Guimarães (5)
Química Fisiológica — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (6)
Farmacologia e Terapêutica Geral — Vago (7)

---

(1) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 83, de 8 de Abril de 1953)

Contratado para o quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 91, de 17 de Abril de 1953. Tomou posse em 1 de Maio de 1953.

Rescindido, a seu pedido, o contrato de segundo-assistente, além do quadro, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 117, de 18 de Maio de 1953.

(2) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952.

(3) Autorizado a exercer a profissão liberal de médico (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 141, L.º 4-C, de 9 de Março de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(4) Ausente em serviço militar desde 10 de Agosto de 1952; apresentou-se ao serviço em 18 de Fevereiro de 1953.

Considerado em missão oficial fora do País de 4 a 13 de Abril de 1953. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953)

Novamente chamado a prestar serviço militar desde 28 de Abril de 1953.

(5 e 6) Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Fisiologia (2.º grupo) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 16, de 20 de Janeiro de 1953).

(7) Pela aposentação do professor catedrático Dr. José de Oliveira Lima (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 70, de 27 de Março de 1951).

A disciplina de Farmacologia e Terapêutica Geral foi regida pelo professor extraordinário Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista.

(*) Contratado além do quadro.

Professores extraordinários

Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista (1)
Vago (2)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. José Ruiz de Almeida Garrett
Dr. Manuel Sobrinho Rodrigues Simões (3)

2.os Assistentes

Lic.º Manuel José Bragança Tender
Lic.º José Pinto de Barros (4)
Lic.ª Adília do Lago e Costa
Lic.º Manuel António Andresen de Castro Henriques (5)
Lic.º Walter Friedrich Alfred Osswald

3.º Grupo

Professores catedráticos

Anatomia Patológica — Dr. Amândio Joaquim Tavares (6)
Patologia Geral — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais (7)

---

(1) Designado para fazer parte dos júris das provas de habilitação ao título de especialista para o triénio de 1953-55 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 214, L.º 1-C, de 5 de Maio de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 163, de 14 de Julho de 1953).

(2) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 149, de 29 de Junho de 1944).

(3) Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(4) Considerado em missão oficial fora do País a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Oviedo) de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(5) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952.

(6) Desempenha o cargo de Reitor da Universidade. Vide nota (1), pág. 127.

(7) Considerado em missão oficial fora do País de 4 a 13 de Abril (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Idem, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

Designado, em sessão do Conselho Escolar, para proferir a oração inaugural dos trabalhos escolares do ano lectivo de 1953-1954.

Professores extraordinários

Vago (1)
Vago (2)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Joaquim Pereira Guedes (3)
Lic.º António Rogério Luís Gonzaga (4)
Lic.º Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva (5)
Lic.º Amândio Gomes Sampaio Tavares (6)

---

(1) Pelo falecimento, em 27 de Novembro de 1944, do professor extraordinário Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

(2) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 167, de 20 de Julho de 1944).

(3) Por despacho do Conselho de Ministros de 24 de Setembro de 1952, autorizado a acumular o cargo de primeiro-assistente do Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa da Misericórdia do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 238, de 8 de Outubro de 1952).

Exerceu o cargo até 8 de Janeiro de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(4) Exerceu o cargo até 29 de Março de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(5) Exerceu o cargo até 16 de Outubro de 1952. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 258, de 31 de Outubro de 1951.

Vide Laboratório de Análises Clínicas.

(6) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 300, de 23 de Dezembro de 1952 Tomou posse em 5 de Dezembro de 1952.

Contratado para o quadro Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 117, de 18 de Maio de 1953. Tomou posse em 20 de Maio de 1953.

Rescindido, a seu pedido, o contrato de segundo-assistente, além do quadro, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 132, de 5 de Junho de 1953.

Considerado em missão oficial, fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Considerado em missão oficial, fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Oviedo) de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

Lic.º Daniel dos Santos Pinto Serrão (1)

4.º Grupo

Professores catedráticos

Medicina Legal — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra (2)
História da Medicina e Deontologia Profissional — Dr. Luís José de Pina Guimarães (3)

Professor extraordinário

Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes

Assistente

Lic.º Mateus Augusto da Costa Neves

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 22, de 27 de Janeiro de 1953. Tomou posse em 28 de Janeiro de 1953.

Considerado em missão oficial, fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Ausente em serviço militar, de 19 a 24 de Julho de 1953.

Considerado em missão oficial, fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período que decorre entre o fim dos trabalhos escolares e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 132, de 5 de Junho de 1953).

(3) Reconduzido nas funções de membro substituto da Direcção do Centro de Estudos Demográficos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 281, de 28 de Novembro de 1952).

Considerado em missão oficial, fora do País, de 16 a 26 de Novembro de 1952 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 54, de 5 de Março de 1953).

Considerado em missão oficial, fora do País, de 4 a 13 de Abril (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

5.º Grupo

Professores catedráticos

Higiene e Epidemiologia — Vago (1)
Bacteriologia e Parasitologia — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão (2)

Professor extraordinário

Vago (3)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz

2.os Assistentes

Lic.º Joaquim de Oliveira Costa Maia (4)
Lic.º Aloísio José Moreira Coelho
Lic.º Acácio Fidalgo de Matos (5)
Lic.º Mário Nunes da Costa (6)

6.º Grupo

Professores catedráticos

Patologia Médica — Dr. Jorge de Azevedo Maia

---

(1) O professor catedrático Dr. João Lopes da Silva Martins Júnior, proprietário do lugar, atingiu o limite de idade em 9 de Dezembro de 1936, tendo optado pela pensão de reforma como coronel médico.

A disciplina de Higiene e Epidemiologia foi regida pelo professor catedrático do 9.º grupo, Dr. António de Almeida Garrett.

(2) Considerado em missão oficial fora do País, a fim de tomar parte, como delegado de Portugal, no VI Congresso Internacional de Microbiologia realizado em Roma, de 6 a 12 de Setembro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219, de 18 de Setembro de 1953).

(3) Pelo falecimento, em 24 de Dezembro de 1935, do professor auxiliar Dr. Hernâni Barrosa.

(4) Exerceu o cargo até 23 de Março de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(5) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 117, de 18 de Maio de 1953. Tomou posse em 21 de Maio de 1953.

Ausente em serviço militar de 19 a 24 de Julho de 1953. Idem, desde 26 de Setembro de 1953.

Clínica Médica — Dr. Alfredo da Rocha Pereira (1)
Propedêutica Médica e Semiótica — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro

Professores extraordinários

Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (2)
Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana (3)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Emídio José Ribeiro (4)
Dr. Carlos Alberto Martins da Rocha

2.os Assistentes

Lic.º José Teixeira de Sousa Sobrinho (5)
Lic.º João de Sousa Guedes Pereira Leite (6)
Lic.º Luís Eduardo Quintanilha de Meneses (7).
Lic.º Fernando de Carvalho Cerqueira Magro Gomes Ferreira

---

(1) Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 232, de 1 de Outubro de 1952).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 67, de 20 de Março de 1953).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(3) Designado para fazer parte dos júris das provas de habilitação ao título de especialistas para o triénio de 1953-55 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 214, L.º 1-C, de 5 de Maio de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(4) Equiparado a bolseiro, de 15 a 31 de Maio de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 136, de 11 de Junho de 1953).

(5) Exerceu o cargo até 7 de Abril de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(6) Além do quadro. Exerceu o cargo até 23 de Março de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(7) Alem do quadro. Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 238, de 8 de Outubro de 1952).

Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952.

Lic.º António Lourenço de Oliveira (1)

7.º Grupo

Professores catedráticos

Patologia Cirúrgica — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (2)
Clínica Cirúrgica — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues (3)

Professores extraordinários

Dr. Joaquim José Monteiro Bastos (4)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 117, de 18 de Maio de 1953. Tomou posse em 20 de Maio de 1953.

Ausente em serviço militar, de 19 a 24 de Julho de 1953 e desde 26 a 28 de Setembro de 1953.

(2) Desempenha o cargo de Vice-Reitor da Universidade.

Em reunião do Senado Universitário de 13 de Fevereiro de 1953, incumbido de relatar os processos de bolsas de estudo, isenção e redução de propinas, em conformidade com o art. 92.º do Decreto n.º 39.001, de 20 de Novembro de 1952.

Autorizado, por despacho do Conselho de Ministros de 28 de Fevereiro de 1953, a acumular as funções de Director Clínico do Hospital Geral de Santo António (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 56, de 7 de Março de 1953).

Designado para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de especialistas para o triénio de 1953-55 (Ofício da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 214, L.º 1-C, de 5 de Maio de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953)

(3) Autorizado a ausentar-se para a Índia Portuguesa, a fim de realizar cursos da sua especialidade na Escola Médico-Cirúrgica de Goa (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 752, L.º 4-C, de 4 de Setembro de 1953).

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Concedida licença graciosa de 1 dia, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 134, de 8 de Junho de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

Dr. Eduardo Esteves Pinto (1)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Bártolo do Vale Pereira

2.os Assistentes

Lic.ª Maria Frederico Branca de Abreu (2)
Lic.º Artur Manuel Giesteira de Almeida
Lic.º Manuel Teixeira Amarante Júnior (3)
Lic.º Casimiro Águeda de Azevedo (*) (4)
Lic.º Carlos Sampaio Pinto de Lima (5)
Lic.º José Ferreira de Almeida (6)

8.º Grupo

Professor catedrático

Clínica Obstétrica — Dr. Manuel António de Morais Frias

Professor extraordinário

Dr. Alberto Saavedra

---

(1) Concedida licença graciosa de 7 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 294, de 16 de Dezembro de 1952).

Equiparado a bolseiro fora do País durante 30 dias, a contar de 1 de Maio de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 91, de 17 de Abril de 1953)

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 201. de 28 de Agosto de 1953).

(2) Exerceu o cargo até 4 de Abril de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(3 e 4) Considerado em missão oficial fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(5) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 157, de 7 de Julho de 1953).

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 193, de 19 de Agosto de 1953. Tomou posse em 21 de Agosto de 1953.

(*) Contratado além do quadro.

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º João da Silva Carvalho
Lic.º Albino Fidalgo de Matos (1)

9.º Grupo

Professor catedrático

Pediatria — Dr. António de Almeida Garrett (2)

Professor extraordinário

Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (3)

Assistentes

2.º Assistente

Lic.º Armando José Pereira Tavares (4)

---

(1) Ausente em serviço militar, de 3 de Novembro de 1952 a 15 de Fevereiro de 1953, e desde 28 de Abril de 1953.

(2) É presidente da Junta de Província do Douro Litoral.

Designado para fazer parte do júri de concurso para professor auxiliar da cadeira de Higiene, Climatologia e Geografia Médica (Chefe da Secção de Nutrição) do Instituto de Medicina Tropical (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 50, L.º 4-C, de 10 de Fevereiro de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, de 29 de Junho a 19 de Julho de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho de 1953).

Autorizado a apresentar a sua candidatura a deputado para a próxima legislatura da Assembleia Nacional (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 840, L.º 4-C, de 29 de Setembro de 1953).

(3) Designado pelo Conselho Geral da Ordem dos Médicos para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de especialistas para o triénio de 1953-55 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Snperior e das Belas Artes, n.º 214, L.º 1-C, de 5 de Maio de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1953).

(4) Considerado em missão oficial fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, a fim de tomar parte no XXII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Oviedo, de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

10.º Grupo

Cursos de Psiquiatria e Neurologia (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Marcelo Bastos de Barros (3)
Lic.º António Fernandes da Fonseca (4)

11.º Grupo (a)

Cursos de Dermatologia e Sifiligrafia

12.º Grupo (a)

Curso de Urologia

2.º Assistente

Lic.º Carlos Augusto Rodrigues Borges (5)

---

(1) O curso de Psiquiatria é regido pelo professor catedrático do 4.º grupo, Dr. Luís José de Pina Guimarães e o de Neurologia pelo professor extraordinário do 6.º grupo, Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior.

(2) Este lugar, distribuído pelo Conselho Escolar ao 10.º grupo, nos termos do disposto no art. 80.º do Regulamento da Faculdade, nunca foi provido definitivamente.

(3) Exerceu o cargo até 2 de Janeiro de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 158, de 8 de Julho de 1953. Tomou posse em 14 de Julho de 1953.

(5) Além do quadro. Autorizado a exercer cumulativamente o cargo de director interino dos serviços de Urologia do Hospital Geral de Santo António (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 115, de 15 de Maio de 1953).

(a) As aulas das disciplinas deste grupo foram práticas, nos termos do § 2.º do art. 4.º do Regulamento da Faculdade.

13.º Grupo (a)

Curso de Oftalmologia

2.º Assistente

Lic.º Manuel José de Lemos (1)

14.º Grupo (a)

Curso de Otorrinolaringologia

2.º Assistente

Lic.º Eurico de Oliveira (2)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — José Borges Martins (4)

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca — Elisa da Conceição Santos Lumiar Ramos (4)
Catalogador — Feliciano Martins Leitão (5)

---

(1) Além do quadro Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 33, de 9 de Fevereiro de 1953).

Autorizado a exercer cumulativamente o cargo de director interino dos serviços de Oftalmologia do Hospital Geral de Santo António (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 115, de 15 de Maio de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, de 5 a 17 de Junho de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 132, de 5 de Junho de 1953).

(2) Além do quadro. Autorizado a exercer cumulativamente o cargo de segundo-assistente do serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Geral de Santo António (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 115, de 15 de Maio de 1953).

(3) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(5) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 25 de Agosto de 1953).

(a) As aulas das disciplinas deste grupo foram práticas, nos termos do § 2.º do art. 4.º do Regulamento da Faculdade.

Preparador-conservador — Albino Moreira da Cunha (1)
Preparador — Dr. (*) Aníbal Rego de Vilas Boas Neto (2)
— — Lic.º Álvaro de Barros Pereira Moitas (3)
— — Lic.ª Ana Maria Lobo de Mesquita (4)
— — Albino Moreira Ferreira da Cunha (5)
— — Manuel Francisco Soares (6)
— — Vago (7)
Conservador do Arsenal cirúrgico — Lic.ª Maria Emília dos Santos Silva
Maquinista de 1.ª classe — Vago (8)
Fotógrafo-desenhador — Manuel Alves Ferreira (9)
Contínuo de 1.ª classe — José Cardoso Henriques (10)
— — António Basílio da Costa
— — António Duarte

---

(1) Presta serviço no Instituto de Anatomia. Concedida licença graciosa de 30 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 214, de 12 de Setembro de 1953).

(2) Presta serviço em Dermatologia. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(3) Presta serviço no Instituto de Anatomia. Considerado em missão oficial fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(4) Presta serviço no Laboratório de Química. Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 190, de 14 de Agosto de 1953).

(5) Prestava serviço no Instituto de Anatomia. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 162, de 13 de Julho de 1953).

Exerceu o cargo até 7 de Agosto de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 201, de 28 de Agosto de 1953).

Vide nota (11), pág. 129.

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 67, de 20 de Março de 1953). Tomou posse em 24 de Março de 1953.

Presta serviço no Instituto de Anatomia.

(7) Pelo falecimento, em 16 de Setembro de 1952, de Manuel Isabelino da Silva Freitas.

(8) Pela aposentação de Eduardo Pereira de Oliveira Castro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 23 de Dezembro de 1940).

(9) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 25 de Agosto de 1953).

(10) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(*) Título profissional.

Contínuo de 1.ª classe — António de Jesus Faria (1)
— — Carlos Soares Lema (2)
— — José Fernando Teixeira (3)
— — Joaquim Teixeira da Silva (4)
Guarda — Vítor Manuel Cardoso (5)
Contínuo de 2.ª classe — Irene Magalhães de Araújo (6)
— — António Barbosa (7)
— — Maria Odete Riobom dos Santos (8)
Contínuo de 2.ª classe — Camilo Pinto (9)
— — Fernando Moreira Evaristo (10)
— — Fernando Gonçalves Correia de Sá (11)

LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Prossector de Anatomia Patológica — Dr. António Moreira Salvador Júnior (12)
Desenhador de 2.ª classe — Lic.º Aires Manuel Ferreira Pinto Rangel de Almeida (13)
Preparador-conservador — Lic.ª Alice do Amparo Ferreira (14)
Contínuo de 1.ª classe — Norbindo da Silva Ribeiro (15)

---

(1) Ao abrigo da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos desde 11 de Maio de 1949; atingiu, em 10 de Maio de 1953, o limite fixado no § 3.º do art. 4.º do Decreto n.º 33.549, de 23 de Fevereiro de 1944.

Pela Junta Médica da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos foi considerado incapaz para o serviço, pelo que aguarda a aposentação.

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(3) Idem, idem (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 207, de 4 de Setembro de 1953).

(4 e 5) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 10 de Agosto de 1952).

(6) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(7) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 11 de Agosto de 1953).

(8) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 25 de Agosto de 1953).

(9) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(10) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(11) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 252, de 24 de Outubro de 1952. Tomou posse em 27 de Outubro de 1952. Destacado nos serviços de Fisiologia Especial.

(12) Considerado em missão oficial fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953)

(13) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(14) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 11 de Agosto de 1953).

(15) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Chefe de serviços — Lic.º Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva (1)
Analista — António da Silva Guimarães Júnior
Preparador — Álvaro de Oliveira Maia (2)
— — Lic.ª Helena de Almeida Santos (3)
Contínuo de 1.ª classe — Álvaro Nunes Pinto

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E FOTOGRAFIA

Chefe de serviços — Lic.º Francisco Gerardo Quelho Batoréu
Fotógrafo — Roberto de Barros Vilela (4)
Contínuo de 1.ª classe — José António Mendes (5)

LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA

Médico bacteriologista — Lic.º Armando Waldemar Ferra Esteves Ferreira
Preparador — Lic.ª Angelina Augusta de Sousa
Ajudante de preparador — Maria Augusta Ferreira de Lemos Bentes
— — Narciso Pinheiro Braga (6)
Serventuário de 1.ª classe — Albertino Pinto
— *de 2.ª* » — António de Magalhães Costa

---

(1) Interino. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 243, de 14 de Outubro de 1952. Tomou posse em 17 de Outubro de 1952.

Contratado para o mesmo cargo, precedendo concurso de provas práticas. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 158, de 8 de Julho de 1953. Tomou posse em 17 de Julho de 1953.

Rescindido, a seu pedido, o contrato de chefe de serviços interino, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 180, de 3 de Agosto de 1953.

Ausente em serviço militar de 18 a 23 de Julho de 1953.

Vide nota (5), pág. 151.

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 140, de 17 de Junho de 1953).

Concedida licença de 60 dias para tratamento de (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

Concedida licença de 30 dias para tratamento, como prorrogação da anterior (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219, de 18 de Setembro de 1953).

(3) Considerado em missão oficial fora do País, de 4 a 13 de Abril de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 30 de Maio de 1953).

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 25 de Agosto de 1953).

(4) Concedida licenca graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174 de 27 de Julho de 1953).

(5) Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 169, de 21 de Julho de 1953).

LABORATÓRIO DE HIGIENE

Preparador — Lic.ª Maria Natália de Almeida Corte Real (1)
Ajudante de preparador — Rómulo de Castro Lima (2)
Serventuário de 1.ª classe — Manuel do Sacramento Soares Maia (3)
Servente — Virgílio José de Freitas (4)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Arquivista — José Vitorino Ribeiro de Almeida (5)
Preparador — José Fernando Nascimento Mendes (6)
Auxiliar de conservador — Vago (7)
Ajudante de preparador — Maria Manuela Martins Baia (8)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 177, de 30 de Julho de 1953. Tomou posse em 24 de Agosto de 1953.

(2) Estava na situação de licença para tratamento desde 15 de Setembro de 1952. (Vide Anuário da Universidade de 1951-52, pág. 172).

Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, por ter sido julgado incapaz para o serviço pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentação (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 290, de 11 de Dezembro de 1952).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 163, de 14 de Julho de 1953).

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 223, de 23 de Setembro de 1953).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série n.º 112, de 12 de Maio de 1953. Tomou posse em 14 de Maio de 1953.

(5) Contratado para os serviços gerais e clínicas. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(6) Contratado para o Gabinete e Laboratório de Radiologia. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(7) Inscrito pela primeira vez na tabela orçamental de 1948.

(8) Contratada para o Laboratório de Análises Clínicas. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 207, de 4 de Setembro de 1953).

FACULDADE DE ENGENHARIA

Director — Dr. Manuel Correia de Barros Júnior
Secretário — Dr. Henrique José Serrano (1)
Bibliotecário — Dr. Antão de Almeida Garrett (2)

PESSOAL DOCENTE

1.º Grupo

Construções Civis

Professores catedráticos

Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues (3)
Dr. Antão de Almeida Garrett (4)

Professor extraordinário

Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo (5)

---

(1) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 263, de 7 de Novembro de 1952. Tomou posse em 12 de Novembro de 1952.

(2) Reconduzido por mais um biénio por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 306, de 31 de Dezembro de 1952.

(3) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho de 1953).

(4) Nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Públicas (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 14, de 17 de Janeiro de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 189, de 13 de Agosto de 1953).

(5) Autorizado a ausentar-se para Angola durante o período das férias do Natal (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 1140, L.º 4-B, de 11 de Fevereiro de 1952).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período que decorre entre o fim dos trabalhos escolares e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 134, de 8 de Junho de 1953).

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento (1)
Dr. Armando de Araújo Martins Campos e Matos (2)

2.os Assistentes

Lic.º Armando dos Santos Paupério (3)
Lic.º Joaquim da Conceição Sampaio (4)
Lic.º José dos Santos Guedes Cardoso (5)
Lic.º António Casimiro de Azevedo e Silva (*)
Lic.º Agostinho de Sousa Guedes Alvares Ribeiro (6)

2.º GRUPO

Estradas e Caminhos de Ferro

Professor catedrático

Dr. António Bonfim Barreiros (7)

---

(1) Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante o mês de Setembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 206, de 31 de Agosto de 1953).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período que decorre entre o fim dos trabalhos escolares e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 134, de 8 de Junho de 1953).

(3) Exerceu o cargo até 11 de Dezembro de 1952, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(4) Concedida uma bolsa de estudo fora do País, durante os meses de Setembro e Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219, de 18 de Setembro de 1953).

(5) Além do quadro. Em 1953 tomou parte no estágio a Angola, subsidiado pelo Ministério do Ultramar, ao abrigo da alínea f) do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 38.200, de 10 de Março de 1951.

(6) Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 34, de 10 de Fevereiro de 1953. Tomou posse em 23 de Janeiro de 1953.

(7) Foi lhe concedidade a 2.ª diuturnidade, a partir de 11 de Novembro de 1952, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 281, de 28 de Novembro de 1952.

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 4.º Grupo do Instituto Superior de Agronomia requeridas pelo Eng.º Agrónomo José Rasquilho Raposo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 8, de 10 de Janeiro de 1953).

Nomeado para fazer parte das Comissões para organizarem os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 82, de 7 de Abril de 1953).

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Eng.º Manuel Moreira do Amaral

Assistentes

2.os Assistente

Lic.º Filipe de Paiva de Castelbranco Leite Brandão (1)
Lic.º Alexandre Pereira de Vasconcelos Corte-Real (2)

3.º Grupo

Hidráulica

Professor catedrático

Vago (3)

Professor extraordinário

Vago (4)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (5)
Dr. António Augusto de Sousa Taveira (6)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 64, de 17 de Março de 1953).

(2) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952.

(3) Pelo falecimento, em 8 de Fevereiro de 1951, do professor catedrático Dr. Rodrigo António Machado Guimarães.

(4) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Rodrigo António Machado Guimarães (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 74, de 30 de Março de 1946).

(5) Autorizado a exercer a profissão liberal de engenheiro (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 1180, L. 4-B, de 30 de Dezembro de 1952).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(6) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1953).

4.º Grupo

Minas e Metalurgia

Professores catedráticos

Dr. António José Adriano Rodrigues (1)
Dr. Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Alberto de Morais Cerveira (3)

2.º Assistente

Lic.º Neftali da Costa Fonseca (*)

5.º Grupo

Mecânica

Professores catedráticos

Dr. Miguel Luís Machado Guimarães
Vago (4)

---

(1) Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Engenharia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(2) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Isidoro Augusto de la Higuera de Farinas Almeida (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 170, de 23 de Julho de 1945).

(3) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade—Faculdade de Engenharia—(*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(4) Pelo falecimento, em 21 de Junho de 1947, do professor catedrático Dr. Tomás Joaquim Dias.

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa (1)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes (2)

2.os Assistentes (3)

Lic.º Fernando Aquiles Lopes Madeira (4)
Lic.º Justino Pereira da Silva (5)
Lic.º Fernando Augusto Flores de Matos Chaves (6)
Lic.º António José Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos (7)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias do Carnaval (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 36, de 12 de Fevereiro de 1953).

Idem, durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 72, de 26 de Março de 1953).

Idem, durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1953).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 24 de Agosto de 1953).

Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219, de 18 de Setembro de 1953).

(3) Em 31 de Julho de 1953 existia uma vaga no quadro de assistentes, em virtude de ter sido rescindido, a seu pedido, o contrato do Lic.º Joaquim Viana da Fonseca (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 17, de 20 de Janeiro de 1951).

(4) Exerceu o cargo até 1 de Abril de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(5) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 72, de 26 de Março de 1953).

(6) Além do quadro. Exerceu o cargo até 15 de Novembro de 1952.

(7) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 40, de 17 de Fevereiro de 1953. Tomou posse em 4 de Fevereiro de 1953.

Ausente em serviço militar desde 3 de Junho até 2 de Julho de 1953. Vide nota (5), pág. 173.

6.º Grupo

Electrotecnia (1)

Professores catedráticos

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior (2)
Vago (3)

Professor extraordinário

Vago (4)

Assistentes (5)

1.º Assistente

Dr. Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (6)

2.os Assistentes

Lic.º Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (7)
Lic.º Francisco Correia Velez Grilo (8)
Lic.º Fernando Mariares de Vasconcelos

---

(1) A cadeira de Electricidade Aplicada, 1.ª parte, é regida pelo professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Rodrigo Sarmento de Beires.

(2) Autorizado a fazer parte do Conselho Superior de Indústria (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 1041, L.º 4-B, de 13 de Novembro de 1952)

Exonerado, a seu pedido, do cargo de vogal da Direcção do Instituto de Alta Cultura (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1953).

(3) Pelo falecimento, em 18 de Abril de 1943, do professor catedrático Dr. João Taveira Gonçalves.

(4) Pela exoneração, a seu pedido, do professor auxiliar Eng.º Luís Albuquerque Couto dos Santos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 111, de 9 de Maio de 1938.

(5) Em 3 de Julho de 1953 existia uma vaga no quadro de assistentes em virtude de ter terminado a validade do contrato do Lic.º Francisco Correia Velez Grilo.

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 54, de 5 de Março de 1953. Tomou posse em 9 de Março de 1953.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 64, de 17 de Março de 1953).

Vide páginas 99.

(7) Além do quadro. Exerceu o cargo até 30 de Dezembro de 1952, data em que terminou a validade do seu contrato.

Vide nota (6).

(8) Exerceu o cargo até 21 de Julho de 1953, data em que terminou a validade do seu contrato.

Lic.º George José Quintanilha de Meneses (1)

7.º Grupo

Química Industrial

Professor catedrático

Dr. Henrique José Serrano (2)

Professor extraordinário

Vago (3)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Adalberto Nunes da Silva Torres (4)
Lic.º Artur Fernando de Oliveira Rodrigues (5)
Lic.º Raul Adelino Torcato Barroca (6)
Lic.º Carlos Alves Valente (7)

---

(1) Além do quadro. Exerceu o cargo até 9 de Outubro de 1952 por ter sido rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 275, de 21 de Novembro de 1952).

(2) Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências desta Universidade, requeridas pelo Dr. Humberto Augusto de Almeida (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 104, de 2 de Maio de 1953).

(3) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Henrique José Serrano (*D.º do G.º*, 2.a série, n.º 89, de 17 de Abril de 1948).

(4) Além do quadro. Exerceu o cargo até 10 de Janeiro de 1953, data em que terminou a validade do seu contrato.

(5) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 60, de 12 de Março de 1953).

(6) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 60, de 12 de Março de 1953)

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2 ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1953).

(7) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 80, de 4 de Abril de 1953. Tomou posse em 20 de Março de 1953.

8.º Grupo (a)

Ciências Económico-Sociais

Professor catedrático

Vago (1) (b)

Professor extraordinário

Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (2) (b)

2.º Assistente

Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett (3)

CADEIRAS ANEXAS

Desenho

Professor de Desenho

Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu (4)

---

(1) Por ter sido transferido, por convite, para o lugar de professor catedrático do Instituto Superior Técnico, o Dr. Daniel Maria Vieira Barbosa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 22 de Agosto de 1952).

(2) Exerce as funções de Subsecretário de Estado do Orçamento.

Colocado, de harmonia com o disposto no § único do art. 7.º do Decreto n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953, no lugar de professor extraordinário do 2.º grupo da Faculdade de Economia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953). Tomou posse em 23 de Julho de 1953.

(3) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 300, de 23 de Dezembro de 1952. Tomou posse em 10 de Dezembro de 1952.

(4) Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 12 de Março de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1953.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Engenharia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(a) As disciplinas que constituem este grupo passaram a ser regidas por professores da Faculdade de Economia — art. 8.º do Decreto-Lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953.

(b) Lugar extinto pelo art. 7.º do Decreto-Lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — Adelino Teixeira Ferreira (1)

PESSOAL TÉCNICO

3.º Conservador da Biblioteca — António Teixeira Laranjeira (2)
Chefe das Oficinas — Lic.º António Dias da Costa Serra (3)
Artífice — Alberto Ferreira Lino (4)
— — Joaquim de Sousa Pereira (5)
— — Maurício Domingues Fernandes (6)
— — Manuel Domingues da Silva (7)

PESSOAL MENOR

Chefe do pessoal menor — Francisco Maria do Nascimento e Sousa (8)
Contínuo de 1.ª classe — Manuel Gomes Barbosa (9)
— — Henrique da Silva Bastos (10)
Guarda de 1.ª classe — José António Jorge (11)
Contínuo de 2.ª classe — Júlio César Ovídio Gomes Barbosa (12)

---

(1) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952. Vide nota (7), pág. 128

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(3) Nomeado professor ordinário provisório do Instituto Industrial do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 300, de 23 de Dezembro de 1952).

(4 e 5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(6) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(7) Concedida licença graciosa de 21 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(8) Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 97 de 24 de Abril de 1953).

(9) Encarregado de dirigir o pessoal menor (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 47, de 25 de Fevereiro de 1953).

Concedida licença graciosa de 13 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(10) Concedida licença graciosa de 29 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(11) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 25 de Agosto de 1953).

(12) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS

Preparador — Francisco José Fernandes Rodrigues (1)
Contínuo de 2.ª classe — Américo da Silva Ferreira (2)

LABORATÓRIO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Preparador — Azuil Alves Gomes (3)
Contínuo de 2.ª classe — António de Oliveira Monteiro (4)

LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS

Preparador — Lic.º Joaquim Lopes Vicente (5)
Contínuo de 1.ª classe — António da Silva Bastos (6)

LABORATÓRIO DE ELECTRICIDADE

Preparador — Lic.º António José Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos (7)
Contínuo de 2.ª classe — Ernesto da Costa Oliveira (8)

LABORATÓRIO DE METALURGIA E MINERAÇÃO

Preparador — Fernando Carlos Ramos Rodrigues (9)
Contínuo de 1.ª classe — Júlio César Bernardo (10)

---

(1) Concedida licença graciosa de 16 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 177, de 30 de Julho de 1953)

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 11 de Agosto de 1953).

(3) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

(4) Aplicada a pena de suspensão de exercício e vencimento por 80 dias, seguida de transferência (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 5 de Agosto de 1953), pena que cumpriu desde 6 de Agosto a 24 de Outubro de 1953.

(5) Concedida licença graciosa de 26 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 175, de 28 de Julho de 1953).

(7) Exerceu o cargo até 3 de Fevereiro de 1953, por ter sido contratado para as funções de segundo-assistente. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1953).

Vide nota (7), pág. 168.

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 174, de 27 de Julho de 1953).

(9) Exerceu o cargo até 30 de Dezembro de 1952. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 21, de 26 de Janeiro de 1953.

(10) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1953).

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda — António José Monteiro
— — João Daniel
Carpinteiro — Luís da Silva Neves
Ferramenteiro — Miguel Martins Neves (1)
Trabalhador — Francisco Pereira de Lima
Encarregada da catalogação dos relatórios dos estágios — Madalena Camila Von Hafe
Encarregada da catalogação dos livros da Biblioteca — Leonor Cândida Ribeiro Coelho
Auxiliar da Biblioteca — Maria Arlete Martins Pinto de Almeida (2)
— Maria Adelina Miranda Ferreira (3)
Encarregado das salas de trabalho — Manuel dos Santos Bernardo
— — Orange Henrique Gomes
— — António Alves da Silva
Servente — Virgínia Maria Dores do Carmo
— — Irene Ferreira Braga
— — Maria Graciete Ovídio Barbosa (4)
— — Augusto Vieira Soares (5)

---

(1) Dispensado do serviço a partir de 1 de Abril de 1953, por lhe ter sido instaurado processo disciplinar.
(2) Deixou de prestar serviço desde 1 de Novembro de 1952.
(3) Assalariada por ajuste verbal desde 22 de Dezembro de 1952.
(4) Idem, idem, desde 15 de Dezembro de 1952.
(5) Idem, idem, desde 24 de Agosto de 1953.
(*) Por assalariamento verbal.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Director — Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque
Secretário — Dr. Abel da Silva Pereira (1)
Bibliotecário { Dr. António Lopes Rodrigues (2)
Dr. Armando de Vasconcelos Laroze da Rocha (3)

PESSOAL DOCENTE

1.º Grupo

Química

Professores catedráticos

Dr. Armando de Vasconcelos Laroze da Rocha (4)
Dr. Abel da Silva Pereira (5)

---

(1) Reconduzido por mais um biénio, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 68, de 21 de Março de 1953.

(2) Exerceu o cargo até 18 de Março de 1953, data em que terminou a validade da sua nomeação.

(3) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 68, de 21 de Abril de 1953.. Tomou posse em 30 de Abril de 1953.

(4) Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 1.º Grupo (Química) da Escola de Farmácia de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 90, de 16 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho de 1953).

(5) Nomeado para fazer parte das Comissões para organizarem os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 82, de 7 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 1.º Grupo (Química) da Escola de Farmácia de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 90, de 16 de Abril de 1953).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

Professor extraordinário

Dr. José Ferreira do Vale Serrano (1)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr.ª Violeta Castel'Branco da Cunha (2)
Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira (3)

2.º Assistente

Lic.º Joaquim António de Barros Polónia

2.º Grupo

História Natural e Farmácia (4)

Professores catedráticos

Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque (5)
Dr. António Lopes Rodrigues (6)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 193, de 19 de Agosto de 1953).

(2) É professora agregada.

(3) Concedida uma bolsa de estudo fora do País, durante dois meses, a contar de 20 de Maio de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 132, de 5 de Junho de 1953).

(4) As cadeiras de Criptogamia e Fermentações, e de Microbiologia Aplicada são regidas pelo professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Américo Pires de Lima.

(5) Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º Grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia de Lisboa, requeridas pelo Lic.º Luís de Sousa Dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 89, de 15 de Abril de 1953).

Nomeado presidente da Comissão Portuguesa para a Organização do III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, a realizar em Santiago de Compostela, de 28 de Junho a 3 de Julho de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219, de 18 de Setembro de 1953).

(6) Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º Grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia de Lisboa, requeridas pelo Lic.º Luís de Sousa Dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 89, de 15 de Abril de 1953).

Reeleito delegado dos professores catedráticos ao Senado Universitário.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 189, de 13 de Agosto de 1953).

Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (1)

Professor extraordinário

Dr. Alberto Carlos Correia da Silva (2)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Luís Vasco Nogueira Prista (3)
Dr. António Correia Alves (4)

2.º Assistente

Lic.º António Borges de Amorim e Silva

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — António Ferreira Pacheco (5)

---

(1) É deputado da Nação.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro, em missão científica, nos termos do art. 46.º do Estatuto da Instrução Universitária (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 253, de 25 de Outubro de 1952). Ausente desde 27 de Outubro de 1952 a 28 de Abril de 1953.

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º Grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia de Lisboa, requeridas pelo Lic.º Luís de Sousa Dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 89, de 15 de Abril de 1953).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1953).

(2) Nomeado secretário da Comissão Portuguesa para a Organização do III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, a realizar em Santiago de Compostela, de 28 de Junho a 3 de Julho de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219, de 18 de Setembro de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

(3) Concedida uma bolsa de estudo fora do País, durante seis meses, a contar de 1 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 219 de 18 de Setembro de 1953).

(4) Além do quadro.

(5) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

Vide nota (10), pág. 128.

PESSOAL TÉCNICO

3.º Conservador da Biblioteca — Mário Correia Vieira Pinto

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — Mário de Antas Pereira de Castro (1)
— — Albino Teixeira da Silva (2)
Contínuo de 2.ª classe — Ataliba de Castro Figueiredo (3)
— — Jaime Venâncio (4)

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda — Adelino Soares

---

(1) Encarregado de dirigir o pessoal menor. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(2 e 3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1953).

(4) Concedida licença de 60 dias para tratamento com início em 3 de Novembro de 1952 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 268, de 13 de Novembro de 1952).

Concedida licença de 30 dias para tratamento como prorrogação da anterior (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 10, de 13 de Janeiro de 1953).

Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 33, de 9 de Fevereiro de 1953).

Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 56, de 7 de Março de 1953).

Apresentou-se ao serviço em 1 de Abril de 1953.

(*) Por assalariamento verbal.

FACULDADE DE ECONOMIA [1]

Director — Vago (a)
Secretário — Vago
Bibliotecário — Vago

PESSOAL DOCENTE

1.º Grupo

Professor catedrático

Vago

Professor extraordinário

Vago

2.º Grupo

Professores catedráticos

Vago
Vago
Vago
Vago
Vago

Professores extraordinários

Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (2)
Vago
Vago

---

(1) Criada pelo Decreto-Lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953.

(2) Colocado, de harmonia com o disposto no § único do art. 7.º do Decreto-Lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 3 de Julho de 1953). Tomou posse em 23 de Julho de 1953.

Vide nota (2), pág. 171.

(a) Exercido pelo Reitor da Universidade — art. 6.º do Decreto-Lei n.º 39.226, de 18 de Maio de 1953.

3.º Grupo

Professores catedráticos

Vago
Vago
Vago

Professor extraordinário

Vago

4.º Grupo

Professores catedráticos

Vago
Vago

Professor extraordinário

Vago

PESSOAL TÉCNICO

2.º Bibliotecário — Vago
Catalogador — Vago
— — Vago

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — Vago
Contínuo de 2.ª classe — António Maria Pinto da Mota (1)
Servente — Rogério Álvaro de Almeida (2)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.a série, n.º 206, de 3 de Setembro de 1953. Tomou posse em 15 de Setembro de 1953.

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 203, de 31 de Agosto de 1953. Tomou posse em 3 de Setembro de 1953.

INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Professores

Elementos de Química Analítica e Físico-Química Hidrológica — Dr. António de Mendonça Monteiro (1)
Terapêutica Hidrológica e Climaterica — Dr. Jorge de Azevedo Maia (2)
Fisioterapia — Dr. José Afonso Dias Guimarães (2)
Geologia e Captagem — Dr. António José Adriano Rodrigues (3)
Hidrologia Geral — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (2)
Higiene Hidrológica e Climatérica — Dr. António de Almeida Garrett (2)

---

(1) É Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
(2) É Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
(3) É Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.

FACULDADES *	Professores catedráticos				Professores extraordinários				Professores das cadeiras e cursos anexos de Desenho (b)			
	Lugares do quadro (a)	Em exercício		Lugares vagos (a)	Lugares do quadro (a)	Em exercício		Lugares vagos (a)	Lugares do quadro (a)	Em exercício		Lugares vagos (a)
		1-10-952	31-7-953			1-10-952	31-7-953			1-10-952	31-7-953	
Ciências	16 (d)	13	11	2	7	4	4	3	2	2	2	—
Medicina. . . .	20	16	16	4	15	10	10	5	—	—	—	—
Engenharia . . .	11 (g)	9	8	3	7 (g)	3	3	4	1	1	1	—
Farmácia. . . .	5	5	5	—	2	2	2	—	—	—	—	—
Total. . .	52	43	40	9	31	19	19	12	3	3	3	—

* Pelo Decreto-Lei n.º 39226, de 28 de Maio de 1953, foi criada a Faculdade de Economia, cujos quadros se não inserem por não terem funcionado as aulas neste ano escolar.

(a) Referidos a 31 de Julho de 1953.

(b) Têm a categoria de professores extraordinários.

(c) Inclui o pessoal do quadro e o além do quadro.

(d) Em 31-VII-953 encontrava-se em comissão de serviço, noutro departamento do Estado, um professor catedrático e encontravam-se dois na situação de bolseiros no País, motivo por que o número de professores em exercício e o de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

ANO ESCOLAR DE 1952-1953

Assistentes do quadro						Assistentes além do quadro				TOTAIS			
Lugares do quadro (a)	Em exercício 1-10-952		Em exercício 31-7-953		Lugares vagos (a)	Em exercício 1-10-952		Em exercício 31-7-953		Lugares dos quadros (a)	Em exercício (c) 1-10-952	Em exercício (c) 31-7-953	Vagas nos quadros (a)
	Primeiros	Segundos	Primeiros	Segundos		Primeiros	Segundos	Primeiros	Segundos				
17 (e)	12	2	11	3	2	1	10	1	8	42	44	40	7
26 (f)	8	17	8	16	1	2	16	1	9	61	69	60	10
9	5	2	6	1	2	1	15	1	12	28	36	32	9
4	3	1	3	1	—	1	1	1	1	11	13	13	—
56	28	22	28	21	5	5	42	4	30	142	162	145	26

(*e*) Em 31-VII-953 encontrava-se na situação de bolseiro fora do País um assistente motivo por que o número de assistentes em exercício e o de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

(*f*) Em 31-VII-953 encontrava-se impedido em serviço militar um assistente, motivo por que o número de assistentes em exercício e o de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

(*g*) A diferença, para menos, de um professor, em relação ao mapa do ano anterior, provém de ter sido extinto, pelo Decreto-Lei n.º 39226, de 28 de Maio de 1953, um lugar nesta categoria.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.ª Secção (Ciências Matemáticas)	
1.º Grupo (Análise e Geometria)	
Prof. cat.º — Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho	Cálculo Infinitesimal (1.ª e 2.ª turmas) Análise Superior
Idem — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós	Geometria Descritiva e Estereotomia (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas)
Idem — Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa	Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica (1.ª e 2.ª turmas) (*a*) Matemáticas Gerais (1.ª e 2.ª turmas) (*b*) Complementos de Álgebra e Geometria Analítica Cursada no 2.º semestre
Prof. extr.º — Dr. Fernão Couceiro da Costa . .	Matemáticas Gerais (*a*) Matemáticas Gerais (3.ª turma) (*b*)
1.º assist. — Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa.	Geometria Projectiva — Cursada no 1.º semestre . . . . . Geometria Superior — Cursada no 2.º semestre . . . . .
2.º Grupo (Mecânica e Astronomia)	
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (*c*) .	Mecânica Racional
Idem — Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires	Cálculo das Probabilidades Topografia Geodesia — Cursada no 1.º semestre
1.º assist. — Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros (*d*).	Astronomia. . . . . . Aperfeiçoamento de Astronomia . . . . .
Idem — Dr. Manuel Gonçalves de Miranda .	Física Matemática . . . . . Mecânica Celeste . . . . .
2.ª Secção (Ciências Físico-Químicas)	
1.º Grupo (Física)	
Prof. cat.º — Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira	Electricidade Geofísica Mecânica Física — Cursada no 1.º semestre Termodinâmica — Cursada no 2.º semestre

DE CIÊNCIAS

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Até 31 de Dezembro de 1952, por motivo da publicação do Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, que extinguiu esta disciplina
	(*b*) — Desde 1 de Janeiro de 1953, por motivo da publicação do Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, que substituiu a disciplina de Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica pela de Matemáticas Gerais.
Despacho de 12-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 763, L.º 4-B, de 13-8-952. Despacho de 4-2-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 69, L.º 4-C, de 5-2-953.	(*c*) — Regeu também a cadeira de Electricidade Aplicada — 1.ª parte, na Faculdade de Engenharia.
Despacho de 10-10-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 930, L.º 4-B, de 10-10-952. Despacho de 12-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 762, L.º 4-B, de 13-8-952. Despacho de 10-10-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 929, L.º 4-B, de 10-10-952.	(*d*) — Regeu também Desenho de Máquinas (3.ª turma).

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º assist. — Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro	Curso Geral de Física (1.ª e 2.ª turmas) . . . . . . Óptica . . . . . . Meteorologia . . . . .
2.º assist. — Lic.º Alexandre Augusto Pires de Carvalho	Física Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres . . .
2.º Grupo (Química)	
Prof. cat.º — Dr. António de Mendonça Monteiro .	Química Física Análise Química, 1.ª parte — (1.ª e 2.ª turmas) Análise Química, 2.ª parte
Prof. extr.º — Dr. Alberto Carlos de Brito (*e*) . . .	Química Orgânica . . . . . Química Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres. Noções Gerais de Química-Física — Cursada no 2.º semestre . . . . .
1.º assist. — Dr. Humberto Augusto de Almeida .	Curso Geral de Química (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas) . . . . . . Química Inorgânica
3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais)	
1.º Grupo (Mineralogia e Geologia)	
Prof. cat.º — Dr. Domingos José Rosas da Silva .	Mineralogia e Petrologia Curso Geral de Mineralogia e Geologia (1.ª e 2.ª turmas) Geologia Cristalografia — Cursada no 1.º semestre (*f*) Geomorfologia — Cursada no 1.º semestre
1.º assist. — Dr.ª Judite dos Santos Pereira . . .	Cristalografia — Cursada no 1.º semestre (*g*) . . . . . . Paleontologia — Cursada no 2.º semestre. . . . .

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 14-8 952 — Ofício da D. G. E. S B. A. n.º 771, L.º 4-B. de 16-8-952. Despacho de 20-11-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1069, L.º 4-B, de 21-11-952.	
Despacho de 20-11-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A n.º 1070, L.º 4-B, de 21-11-952.	
Despacho de 14-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 766, L.º 4-B, de 14-8-952.	(*e*) — Regeu como 1.º assistente até 21 de Janeiro, data em que tomou posse do cargo de professor extraordinário.
Despacho de 27-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 807, L.º 4-B, de 27-8-952.	
	(*f*) — Até 11 de Novembro de 1952.
Despacho de 12-11-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1017, L.º 4-B, de 12-11-952. Despacho de 3-2-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 74, L.º 4-C, de 4-2-953.	(*g*) — Desde 12 de Novembro de 1952.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
2.º Grupo (Botânica)	
Prof. cat.º — Dr. Américo Pires de Lima (*h*) . .	Biologia
Idem — Dr. Manuel Joaquim Ferreira . . .	Botânica Sistemática Botânica Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres
Prof. extr.º — Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira	Curso Geral de Botânica Ecologia Vegetal — Cursada no 2.º semestre
1.º assist. — Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto	Morfologia e Fisiologia Vegetais
3.º Grupo (Zoologia e Antropologia)	
Prof. cat.º — Dr. António Luís Machado Guimarães (*i*)	Zoologia Sistemática Anatomia e Fisiologia Comparadas
Prof. extr.º — Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior	Zoologia Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres Ecologia Animal — Cursada no 1.º semestre Anatomia e Fisiologia Comparadas (*j*) Antropologia (*k*)
1.º assist. — Dr. Amilcar de Magalhães Mateus .	Curso Geral de Zoologia . . .
2.º assist. — Lic.º Alfredo Mendonça Costa Ataíde (*m*)	Zoologia Sistemática (*l*) . . .
	Antropologia . . . . .
Cadeiras e Cursos Anexos	
Prof de Desenho — Lic.º António Lima Fernandes de Sá	Desenho Rigoroso (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª turmas) Desenho Topográfico e Cartográfico (1.ª e 2.ª turmas) — Cursadas no 1.º semestre
Idem — Lic.º Guilherme Rica Gonçalves . .	Desenho de Máquinas (1.ª e 2.ª turmas)
1.º assist. — Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros (*n*)	Desenho de Máquinas (3.ª turma)
2.º assist. — Mário Lopes Gonçalves (*o*)	Desenho Aplicado às Ciências Biológicas. . . . .

Autorização ministerial	Observações
	(*h*) — Regeu também as cadeiras de «Criptogamia e Fermentações» e «Microbiologia Aplicada», na Faculdade de Farmácia.
Despacho de 14-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 767, L.º 4-B, de 14-8-952.	
	(*i*) — Regeu até 30 de Janeiro de 1953, data em que atingiu o limite de idade.
	(*j*) — Regida por este professor desde 1 de Fevereiro de 1953.
Despacho de 14-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 772, L.º 4-B, de 16-8-952.	(*k*) — Regida por este professor desde 17 de Março de 1953.
Despacho de 7-2-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 82, L.º 4-C, de 9-2-953.	(*l*) — Regida por este assistente desde 7 de Fevereiro de 1953.
Despacho de 14-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 768, L.º 4-B, de 14-8-952.	(*m*) — Regeu até 3 de Março de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.
	(*n*) — Pertence ao 2.º grupo da 1.ª secção.
Despacho de 12-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 762, L.º 4-B, de 13-8-952.	(*o*) — Pertence ao 3.º grupo da 3.ª secção.
Despacho de 14-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 773, L.º 4-B, de 16-8-952.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º Grupo	
Anatomia Descritiva, 1.ª parte; Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte; Histologia e Embriologia; Medicina Operatória	
Prof. cat.º — Dr. Hernâni Bastos Monteiro . . .	Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
Idem — Dr. António de Sousa Pereira . . .	Medicina Operatória
Prof. extr.º — Dr. Manuel de Melo Adrião. . . .	Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Idem — Dr. Manuel da Silva Pinto	Histologia e Embriologia (1.ª e 2.ª turmas)
2.º Grupo	
Fisiologia; Química Fisiológica; Farmacologia e Terapêutica Geral	
Prof. cat.º — Dr. José Afonso Dias Guimarães . .	Fisiologia (1.ª e 2.ª turmas)
Idem — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes	Química Fisiológica (1.ª e 2.ª turmas)
Prof. extr.º — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista	Farmacologia e Terapêutica Geral
3.º Grupo	
Anatomia Patológica; Patologia Geral; Radiologia e Fisioterapia; Cursos de Histologia Patológica e de Semiótica Laboratorial	
Prof cat.º — Dr. Amândio Joaquim Tavares. . .	Anatomia Patológica Histologia Patológica — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais	Patologia Geral Radiologia e Fisioterapia Semiótica Laboratorial — Cursada no 2.º semestre

Autorização ministerial	Observações

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
4.º GRUPO *Medicina Legal; Cursos de História da Medicina e de Deontologia Profissional*	
Prof. cat.º — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra	Medicina Legal
Idem — Dr. Luís José de Pina Guimarães (*a*).	História da Medicina (1.ª e 2.ª turmas) — Cursadas no 1.º semestre Deontologia Profissional — Cursada no 2.º semestre
5.º GRUPO *Higiene e Epidemiologia; Bacteriologia e Parasitologia; Curso de Moléstias Infecciosas*	
Prof cat.º — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão .	Bacteriologia e Parasitologia Moléstias Infecciosas — Cursada no 1.º semestre
Idem — Dr. António de Almeida Garrett (*b*).	Higiene e Epidemiologia Higiene e Epidemiologia — novo regime
6.º GRUPO *Patologia Médica; Clínica Médica; Propedêutica Médica e Semiótica; Curso de Terapêutica Médica*	
Prof. cat.º — Dr. Alfredo da Rocha Pereira . . .	Clínica Médica
Idem — Dr. Jorge de Azevedo Maia	Patologia Médica
Idem — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro	Propedêutica Médica e Semiótica
Prof extr.º — Francisco Alberto da Costa Pereira Viana	Terapêutica Médica
7.º GRUPO *Patologia Cirúrgica; Clínica Cirúrgica; Curso de Propedêutica Cirúrgica*	
Prof. cat.º — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (*c*)	Patologia Cirúrgica
Idem — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues	Clínica Cirúrgica
Prof. extr.º — Dr. Joaquim José Monteiro Bastos .	Propedêutica Cirúrgica

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Regeu também o Curso de Psiquiatria do 10.º grupo
	(*b*) — Pertence ao 9.º grupo
	(*c*) — Regeu também o Curso de Ortopedia do 9.º grupo

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
8.º Grupo	
Clínica Obstétrica; Obstetrícia; Curso de Ginecologia	
Prof. cat.º — Dr. Manuel António de Morais Frias.	Clínica Obstétrica Obstetrícia Ginecologia — Cursada no 1.º semestre
9.º Grupo	
Pediatria; Curso de Ortopedia	
Prof. cat.º — Dr. António de Almeida Garrett (*d*) .	Pediatria
Idem — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (*e*)	Ortopedia — Cursada no 1.º semestre
10.º Grupo	
Cursos de Psiquiatria e Neurologia	
Prof. cat.º — Dr. Luís José de Pina Guimarães (*f*)	Psiquiatria — Cursada no 2.º semestre
Prof. extr.º — Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (*g*)	Neurologia — Cursada no 1.º semestre
11.º, 12.º, 13.º e 14.º Grupos *	
Curso de Parteiras	
Prof. extr.º — Dr. Alberto Saavedra (*h*)	Noções de Anatomia e Fisiologia Humanas — Eutócia Assistência Obstétrica — Distócia
Idem — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (*i*)	Puericultura e Eugénica Geral
Idem — Dr. Eduardo Esteves Pinto (*j*) . . .	Princípios de Enfermagem
Curso de Enfermeiras Visitadoras de Higiene	
Prof. extr.º — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (*i*)	Puericultura e Eugénica Geral
Idem — Dr. Eduardo Esteves Pinto (*j*) . . .	Princípios de Enfermagem
1.º assist. — Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz (*k*) .	Higiene Doméstica e Profilaxia das Doenças Contagiosas. .

Autorização ministerial	Observações
	(*d*) — Regeu também Higiene e Epidemiologia do 5.º grupo
	(*e*) — Pertence ao 7.º grupo
	(*f*) — Pertence ao 4.º grupo
	(*g*) — Pertence ao 6.º grupo
	* As aulas das disciplinas de Dermatologia e Sifligrafia, 11.º grupo; de Urologia, 12.º grupo; de Oftalmologia, 13.º grupo e de Otorrinolaringologia, 14.º grupo, foram práticas, nos termos do § 2.º do art. 4.º do Regulamento da Faculdade
	(*h*) — Pertence ao 8.º grupo
	(*i*) — Pertence ao 9.º grupo
	(*j*) — Pertence ao 7.º grupo
Despacho de 3-10-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 876, L.º 4-B, de 4-10-952	(*k*) — Pertence ao 5.º grupo

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º Grupo (Construções Civis)	
Prof. cat.º — Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues .	Pontes
Idem — Dr. Antão de Almeida Garrett . . .	Construções Civis (1.ª e 2.ª turmas) Cimento Armado — Cursada no 1.º semestre Arquitectura e Urbanização — Cursada no 2.º semestre
Prof. extr.º — Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo	Resistência de Materiais e Estabilidade — 2.ª parte
1.º assist. — Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento	Resistência de Materiais e Estabilidade - 1.ª parte (1.ª turma) Materiais e Processos Gerais de Construção
Idem — Dr. Armando de Araújo Martins de Campos e Matos	Resistência de Materiais e Estabilidade - 1.ª parte (2.ª turma)
2.º Grupo (Estradas e Caminhos de Ferro)	
Prof. cat.º — Dr. António Bonfim Barreiros . . .	Geodesia e Topografia Caminhos de Ferro
Prof. extr.º — Eng.º Manuel Moreira do Amaral. .	Estradas
3.º Grupo (Hidráulica)	
1.º assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (*a*)	Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas . . . . .
Idem — Dr. António Augusto de Sousa Taveira	Hidráulica Aplicada . . . . . Rios, Canais e Portos de Mar
4.º Grupo (Minas e Metalurgia)	
Prof. cat.º — Dr. António José Adriano Rodrigues.	Matalurgia, 1.ª parte Metalurgia, 2.ª parte
Idem — Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida	Lavra de Minas, 1.ª parte Lavra de Minas, 2.ª parte
1.º assist. — Dr. Alberto de Morais Cerveira . .	Preparação Mecânica de Minérios — Cursada no 1.º semestre . . . . . . Jazigos Minerais e Águas Minerais - Cursada no 2.º semestre

DE ENGENHARIA

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 3-10 952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 875, L.º 4-B, de 4-10-952.	
Despacho de 21-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 797, L.º 4-B, de 21-8-952.	
Despacho de 20-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 799, L.º 4-B, de 21-8-952. Despacho de 27-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 808, L.º 4-B, de 27-8-952.	(*a*) — Regeu também Higiene Industrial e Segurança dos Operários do 7.º grupo.
Despacho de 31-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 820, L.º 4-B, de 1-9-952. Despacho de 24-2-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 114, L.º 4-C, de 25-2-953.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
5.º Grupo (Mecânica)	
Prof. cat.º — Dr. Miguel Luís Machado Guimarães	Turbinas Elementos de Máquinas Máquinas Térmicas Tecnologia Mecânica (*b*)
Prof. extr.º — Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa	Máquinas de Vapor
1.º assist. — Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes . .	Geradores de Vapor — Cursada no 1.º semestre . . . . .
2.º assist. — Lic.º Fernando Aquiles Lopes Madeira (*c*)	Tecnologia Mecânica . . . . .
Idem — Lic.º Justino Pereira da Silva . . .	Teoria Geral e Descrição de Máquinas . . . . .
6.º Grupo (Electrotecnia)	
Prof. cat.º Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (*d*) .	Electricidade Aplicada, 1.ª parte Electrotecnia Geral (*e*) . . . .
Idem — Dr. Manuel Correia de Barros Júnior	Electricidade Aplicada, 2.ª parte Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada . . . . .
1.º assist. — Dr. Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (*f*)	Electrotecnia Geral . . . . .
2.º assist. — Lic.º Francisco Correia Velez Grilo .	Medidas Eléctricas . . . . . . Electroquímica. Electrometalurgia—Cursada no 1.º semestre
7.º Grupo (Química Industrial)	
Prof. cat.º — Dr. Henrique José Serrano	Química Industrial, 1.ª parte Química Industrial, 2.ª parte Docimásia
1.º assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (*g*)	Higiene Industrial e Segurança dos Operários — Cursada no 2.º semestre . . . . .

Autorização ministerial	Observações
	(*b*) — Regida por este professor desde 2 de Abril de 1953
Despacho de 21-8-952 — Ofício da D. G. E. S. B A. n.º 798, L.º 4-B, de 21-8-952.	
Despacho de 5-9-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 832, L.º 4-B, de 5-9-952.	(*c*) — Regeu até 1 de Abril de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato
Despacho de 21-8-952 — Ofício da D. G. E S. B. A. n.º 796, L.º 4-B, de 21-8-952.	
Despacho de 14-11-944 — Ofício da D. G E. S. B. A. nº 1.144, L.º 26, de 15-11-944.	(*d*) — É prof. cat.º da Faculdade de Ciências (*e*) — Regida por este professor desde Janeiro até 8 de Março
Despacho de 24-2-953 — Ofício da D. G. E S. B. A. n.º 115, L.º 4-C, de 25-2-953.	(*f*) — Regeu como 2.º assistente nos meses de Outubro a Dezembro, autorizado por despacho de 5-9-952 (Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 831, L.º 4-B, de 5-9-952) e desde 9 de Março como 1.º assistente
Despacho de 27-8-952 — Ofício da D. G E. S B. A. n.º 809, L.º 4-B, 27-8-952.	
Despacho de 22-11-952 — Ofício da D. G. E. S B. A. n.º 1.085, L.º 4-B, de 24-11-952.	
	(*g*) — Pertence ao 3.º grupo
Despacho de 24-2-953 — Ofício da D. G. E. S. B A. n.º 116, L.º 4-C, de 25-2-953.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
8.º Grupo (Ciências Económico-Sociais)	
2.º assist. — Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett .	Economia Política e Social. Estatística Finanças. Contabilidade - Cursada no 1.º semestre Direito Industrial — Cursada na 2.º semestre
Cadeiras anexas	
Prof. de Desenho — Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu	Desenho de Máquinas Desenho Arquitectónico

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 13-12-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1.144, L.º 4-B, de 15-12-952.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º Grupo	
Prof cat.º — Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha.	Toxicologia e Análises Toxicológicas Química Biológica e Análises Bioquímicas Hidrologia — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. Abel da Silva Pereira	Química Farmacêutica Orgânica Bromatologia e Análises Bromatológicas
Idem — Dr. António Lopes Rodrigues (*a*) . .	Química Farmacêutica Inorgânica
Idem — Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (*a*)	Farmacofísica — Cursada no 2.º semestre (*b*)
Prof. extr.º — Dr. José Ferreira do Vale Serrano .	Análises Físico-Químicas Farmacofísica — Cursada no 2.º semestre (*c*)
2.º Grupo	
Prof. cat.º — Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque	Farmácia Galénica — 2.º e 3.º semestres Deontologia e Legislação Farmacêutica — Cursada no 1.º semestre Indústrias Farmacêuticas — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. António Lopes Rodrigues . . .	Farmacognosia, 2.ª parte Farmacodinamia Experimental
Idem — Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (*d*)	Farmacognosia, 1.ª parte
Idem — Dr. Abel da Silva Pereira (*e*) . . .	Estudo Comparativo das Farmacopeias — Cursada no 1.º semestre
Idem — Dr. Américo Pires de Lima (*f*). . .	Criptogamia e Fermentações. . Microbiologia Aplicada — Cursada no 1.º semestre . . .
Prof. extr.º — Dr. Alberto Carlos Correia da Silva .	Técnica Farmacêutica — Cursada no 1.º semestre Higiene - Cursada no 2.º semestre Farmácia Galénica — 1.º semestre — Cursada no 2.º semestre
1.º assist. — Dr. Luís Vasco Nogueira Prista (*c*) .	Farmacognosia, 1.ª parte

DE FARMÁCIA

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Pertence ao 2.º grupo.
	(*b*) — Regida por este professor desde 28 de Abril de 1953.
	(*c*) — Durante o impedimento do Prof. cat.º Dr. Marques de Carvalho.
	(*d*) — Ausente no estrangeiro, em missão científica, desde 27 de Outubro de 1952 a 28 de Abril de 1953.
	(*e*) — Pertence ao 1.º grupo.
Despacho de 14-1-942 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1, L.º 24, de 15-1-942.	
Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 374, L.º 30-A, de 2-11-948.	(*f*) — É prof. cat.º da Faculdade de Ciências.
Despacho de 18-10-952 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 948, L.º 4-B, de 20-10-952.	

Secções e Grupos		Cadeiras e Cursos
Prof. cat.º	— Dr. António de Mendonça Monteiro (*a*)	Elementos de Química Analítica e Físico-Química Hidrológica — Cursada em 2 trimestres
Idem	— Dr. Jorge de Azevedo Maia (*b*) . .	Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Cursada em 2 trimestres
Idem	— Dr. António José Adriano Rodrigues (*c*)	Geologia e Captagem (trimestral)
Idem	— Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (*b*)	Hidrologia Geral (trimestral)
Idem	— Dr. António de Almeida Garrett (*b*) .	Higiene Hidrológica e Climatérica (trimestral)
Idem	— Dr. José Afonso Dias Guimarães (*b*) .	Fisioterapia

TOLOGIA E HIDROLOGIA

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Prof. cat.º da Faculdade de Ciências.
	(*b*) — Prof. cat.º da Faculdade de Medicina.
	(*c*) — Prof. cat.º da Faculdade de de Engenharia.

ALUNOS INSCRITOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
1	Abel Herculano Machado de Carvalho	*P. Militares*
2	Abílio António de Campos Macedo	*P. Engenharia*
3	Acácio Artur Bastos Fernandes	»
4	Adelino Coelho Lima	»
5	Adérito Félix	»
6	Adília Vaz Correia	*Biológicas*
7	Adriana Barreiro de Sousa	»
8	Adriano Eurico Mendonça de Carvalho	*P. Engenharia*
9	Adriano José Brandão Aguiar de Moura Borges	»
10	Adriano Martins	»
11	Afonso Henriques de Sá de Morais Machado	*P. Militares*
12	Afonso Lemos Proença	*Matemáticas*
13	Agostinho Farinha Isidoro	*Biológicas*
14	Agostinho Júlio Amarante dos Santos Ferreira de Almeida	*P. Militares*
15	Agostinho dos Santos Monteiro	*P. Engenharia*
16	Aida Fernanda Pereira de Lacerda	*Biológicas*
17	Albano Manuel da Silva Freitas Pinheiro e Melo	*P. Engenharia*
18	Albérico Ferreira da Costa	*Matemáticas*
19	Alberto Bernardino Fabião de Magalhães	*Geofísicas*
20	Alberto Borralho Neves	*Matemáticas*
21	Alberto de Carvalho Correia Leite Carneiro	*P. Engenharia*
22	Alberto Fernando de Melo Caldas	*Físico-Quim.*
23	Alberto Francisco Gomes de Castro	*P. Engenharia*
24	Alberto Gouveia Soares Ribeiro	»
25	Alberto Henrique Vaz de Morais Pereira de Oliveira	*P. Militares*
26	Alberto Maria Pinto Bastos de Sousa Aroso	*P. Engenharia*
27	Alberto Prata de Vasconcelos Castelo	*Biológicas*
28	Alberto Rodrigues Tavares	*P. Engenharia*
29	Alcindo Alves Pinheiro	*Físico-Quim.*
30	Alda de Resende Espanha de Abreu Freire	*P. Engenharia*
31	Alexandre Teodoro dos Santos Fonseca	*Geológicas*
32	Alfredo Alcino Garcia Fernandes	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
33	Alfredo Nuno Bastos Busse	*P. Engenharia*
34	Ália Alves de Sousa Monteiro	*Biológicas*
35	Alice Teixeira Margarida	»
36	Alípio Antunes Guedes	*P. Militares*
37	Alírio José Mendonça	*Geofísicas*
38	Almiro Dias Leite de Sampaio Morais	»
39	Altina Ermelinda de Figueiredo	»
40	Álvaro de Azeredo Pinto	*P. Engenharia*
41	Álvaro Dias dos Santos Aparício	»
42	Álvaro dos Santos Varandas	»
43	Alzira Dias Ferreira Rito	*Matemáticas*
44	Américo Abílio de Miranda Santos	*P. Engenharia*
45	Américo Augusto Leitão Marques	*Geofísicas*
46	Américo Augusto Monteiro Moreira	*P. Engenharia*
47	Américo dos Santos Costa	»
48	Américo da Silva Areal	*Físico Quim.*
49	Amílcar Caroço de Melo	*P. Engenharia*
50	Amílcar Pereira Pinto	»
51	Ana do Céu Saraiva	*Biológicas*
52	Ana Maria Vilas Boas Mendes	*Físico-Quim.*
53	André António Figueiredo Peixoto Braga	»
54	Aníbal Carlos da Cunha Lopes da Fonseca	»
55	Aníbal Coimbra Aires de Matos	*Matemáticas*
56	Aníbal Guimarães Gomes Bessa	*P. Engenharia*
57	Aníbal Rodrigo Botelho Ferreira Dias	»
58	Antero Alves da Hora Marques	*Físico-Quim.*
59	Antero Pires Gouveia	*P. Engenharia*
60	António Admar Gomes	*P. Militares*
61	António Alberto Coelho de Carvalho e Castro	»
62	António Alberto Queirós Rebelo	*Geofísicas*
63	António Álvares Guerra	*P. Militares*
64	António do Amaral Coimbra Rente	*P. Engenharia*
65	António Augusto Alves	»
66	António Augusto Monteiro Osório da Silva Leitão	*Biológicas*
67	António Augusto Valente de Matos	*P. Engenharia*
68	António Aurélio da Silva Fernandes	*Matemáticas*
69	António de Azevedo Lima	*P. Engenharia*
70	António Barbosa Carvalho Mendes	*Físico-Quim.*
71	António Barbosa de Sousa	*P. Engenharia*
72	António Cardoso da Silva	»
73	António Cardoso Soares da Costa	»
74	António Carlos Nogueiro	*Físico-Quim.*
75	António de Castro Alves Ferreira da Silva	*Eng. Geógrafo*
76	António Diogo de Carvalho Botelho	*P. Engenharia*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
77	António Espírito Santo Oliveira Silva	*P. Militares*
78	António Fernando do Nascimento Ruivo	*Matemáticas*
79	António Fernando Torcado Freitas do Amaral	*P. Engenharia*
80	António Ferraz da Silva Nunes	»
81	António Figueiredo de Barros	»
82	António Figueiredo Benquerença Mendes	*P. Militares*
83	António Francisco Flores da Costa Reis	*P. Engenharia*
84	António Germano de Sá Rebelo	»
85	António João Couceiro Fonseca	*P. Militares*
86	António Joaquim de Freitas Pereira	*P. Engenharia*
87	António José Cardoso de Matos Ferreira	»
88	António José Ferreira Pereira Pascoal	*P. Militares*
89	António José Golegã Figueira	*P. Engenharia*
90	António José Moreira Guimarães	*Físico-Quim.*
91	António José Rebolho Lapa	*P. Engenharia*
92	António José Tâmega Correia dos Santos	*P. Militares*
93	António José Teixeira de Magalhães	*P. Engenharia*
94	António Júlio Sapage	»
95	António do Lago Arrais Torres de Magalhães	*Biológicas*
96	António Leite Garcia	*P. Engenharia*
97	António Lopes Vieira	»
98	António Manuel Gomes Teixeira	*P. Militares*
99	António Manuel Lima e Silva Costa	*Geofísicas*
100	António Manuel Pascoal	*P. Engenharia*
101	Antonio Mendes da Silva Nobre	»
102	António de Mesquita e Sousa Júnior	»
103	António Miguel Castanheira Garcia	»
104	António Miguel Rodrigues Coelho	*Matemáticas*
105	António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim	*P. Engenharia*
106	António de Moura	»
107	António Pereira Cardoso Ribeiro Soares Gontão	*Matemáticas*
108	António Poças Barbosa e Silva	*P. Engenharia*
109	António Ramos Riscado	»
110	António Ribeiro da Silva	»
111	António Rodrigo Soares Martins Pinheiro	*Matemáticas*
112	António Salgueiro Mainsel Neves Ferreira	*P. Engenharia*
113	António Sequeira Pinto Ferreira	»
114	António Serra Cohen	*Geográficas*
115	António da Silva Pereira	*P. Engenharia*
116	António de Sousa Soares Borges	»
117	António Tomás Belo Pinto Ferreira	*P. Militares*
118	Aristides José Sarmento de Vasconcelos Matos Pais de Faria	*P. Engenharia*
119	Armanda de Jesus Rodrigues	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
120	Armando de Almeida Prisco Vieira Ribeiro	*P. Engenharia*
121	Armando de Almeida Soares Ferreira	*Geofísicas*
122	Armando Amaral Soares	*P. Engenharia*
123	Armando Borralho Neves	»
124	Armando Ferreira da Costa	»
125	Armando José Martins	*P. Militares*
126	Armando Manuel Pessanha Martins Moreira	*P. Engenharia*
127	Armando Mário de Oliveira Vieira	»
128	Armando Nunes Rosa da Silva	»
129	Arménio Falcão dos Reis Rosmaninho	»
130	Arménio Teixeira Ferreira	»
131	Armindo Correia Leite	*Físico-Quím.*
132	Armindo Pereira da Costa	*P. Militares*
133	Arnaldo Correia Brenha	*P. Engenharia*
134	Arnaldo Gomes Leal Madureira	»
135	Arnaldo Guimarães Casimiro da Costa	»
136	Arnaldo Manuel de Albuquerque Trindade	»
137	Arnaldo do Nascimento Esteves	»
138	Artur Alberto da Silva	»
139	Artur de Carvalho Salgado	*Biológicas*
140	Artur Casimiro Freitas da Silva	*P. Engenharia*
141	Artur Henrique Salgado	»
142	Artur João Pereira Soares	»
143	Artur dos Santos Lebre Romariz	*Matemáticas*
144	Asdrúbal Ramada Souto	*P. Militares*
145	Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura	*Geofísicas*
146	Augusto Carlos de Campos Rodrigues dos Santos	*P. Engenharia*
147	Augusto Carlos Leite	»
148	Augusto Fitz Alan Quintela	»
149	Augusto Manuel Valente Vaz	»
150	Augusto da Silva Rente	*Biológicas*
151	Avelino de Macedo	*P. Engenharia*
152	Baltasar Calapez Gomes Garcia	*P. Militares*
153	Basílio Adriano Rocha Teixeira Alves Chaves	*P. Engenharia*
154	Belarmino Ferreira Fortes	»
155	Belmiro Neves Antão	*P. Militares*
156	Bento Augusto Coelho Trindade	*P. Engenharia*
157	Bernardete de Lurdes Ferreira de Castro	*Biológicas*
158	Bernardo Óscar Marques Barracosa	*P. Engenharia*
159	Cândido Augusto Guerra	»
160	Carlos Alberto Alves Monteiro Dinis	»
161	Carlos Alberto Barosa de Oliveira	»
162	Carlos Alberto Braga Rosa Mateus	»
163	Carlos Alberto da Cruz Bixirão	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
164	Carlos Alberto Sarrazola Martins	*P. Engenharia*
165	Carlos Alberto Soares Bordalo	»
166	Carlos Alves Valente	»
167	Carlos Correia de Sampaio de Vasconcelos Porto	*P. Militares*
168	Carlos Estrada Pereira	*P. Engenharia*
169	Carlos Joaquim Moreira da Silva	»
170	Carlos José das Neves Moreira	»
171	Carlos Luís Bastos Freitas Viegas Malheiro	*P. Militares*
172	Carlos Manuel de Gouveia Crispiniano Correia de Lacerda	*P. Engenharia*
173	Carlos Manuel de Lucena e Lemé Corte Real	»
174	Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva	»
175	Carlos da Silva Maldonado	»
176	Carlos da Silva Otão	»
177	Carlos Silvano Dias Gonçalves	»
178	Carminda Martins de Almeida	*Físico-Quim.*
179	Casimira Amália de Araújo Leitão	»
180	Celso Bernardo de Albuquerque	*P. Engenharia*
181	Celso Hernâni Gastalho Madeira	*P. Militares*
182	Celso Martins Abecasis	»
183	Clara de Almeida	*P. Engenharia*
184	Claudino Pereira Leitão	»
185	Corsínio Duarte Rocha Ferreira	»
186	Cristiano João van Zeller	»
187	Custódio da Silva Neves de Oliveira	»
188	Daniel de Magalhães Araújo Ribeiro	»
189	Delfim Alexandre Barquinha Alves Dias Torres	»
190	Delfim Araújo de Magalhães e Vasconcelos	»
191	Delmiro Dominguez Alvarez	»
192	Diana Augusta do Lago Ferreira	*Biológicas*
193	Diana Marília de Gouveia da Costa Ferreira	»
194	Dinis Carlos de Almeida de Santiago Sotomaior	*Geológicas*
195	Dinis Ismael Martins	*P. Engenharia*
196	Diogo Leite Pereira de Lencastre Távora e Cernache	»
197	Dirce Milheiro Caldas	*Físico-Quim.*
198	Domingos da Costa Faria Machado Ribeiro	*Matemáticas*
199	Duartina Maria Nunes Torrado Leitão Ferreira	*P. Engenharia*
200	Durval Cacheira Pereira Alves	*P. Militares*
201	Edgar Leovigildo Rodrigues	*Geofísicas*
202	Edite dos Santos	*Biológicas*
203	Eduardo Costa Lopes Gaio	*P Militares*
204	Eduardo Ernesto Lima e Antunes	*Geofísicas*
205	Eduardo Furtado de Castro	*P. Engenharia*
206	Eduardo Renato de Freitas Vieira Monteiro	*Eng. Geógrafo*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
207	Eduardo Ribeiro Freire	*Físico-Quim.*
208	Eduardo de Sousa Pacheco da Cunha	*Geofísicas*
209	Eduardo Tavares Gomes Cardoso	*P. Engenharia*
210	Eduardo Vicente de Araújo	»
211	Elísio Rodrigues Bessa de Almeida e Castro	»
212	Ema Loureiro Campos	*Físico-Quim.*
213	Emanuel Machado e Costa	*Matemáticas*
214	Emídio José Assis Barbosa	*P. Engenharia*
215	Emília Maria da Conceição Ribeiro e Freitas	*Matemáticas*
216	Emília Ramalho Assunção	*Biológicas*
217	Emílio Magalhães Santos	*P. Militares*
218	Emílio Tito Torres da Silva Couto	*Geofísicas*
219	Enrique Alfonso Fernandez Santos	*P. Engenharia*
220	Ernesto Correia dos Santos	*P. Militares*
221	Ernesto Laurentino Cordeiro e Cunha	*P. Engenharia*
222	Ernesto Manuel Rocha Gonçalves Brochado	»
223	Ester Elizabeth Fernandez Ferreira	*Eng. Geógrafo*
224	Estêvão Ribeiro da Cruz Amorim	*P. Engenharia*
225	Etelvina dos Anjos Ferreira dos Santos Brito	*Matemáticas*
226	Eugénio Manuel Lapa Carneiro	*Biológicas*
227	Eurico Telmo de Campos	*P. Engenharia*
228	Fausto Gonçalves	»
229	Feliciano Augusto de Oliveira	»
230	Fernando Alberto de Almeida Melo	»
231	Fernando Alves Figueiredo da Mota	*Físico-Quim.*
232	Fernando de Azevedo Maia	*Geofísicas*
233	Fernando Basílio Coelho da Silva Portela	*P. Engenharia*
234	Fernando de Castro Neves	»
235	Fernando David Nogueira Arantes	»
236	Fernando Eduardo Ribeiro de Sousa Guedes Escola	»
237	Fernando Festa Cardoso Lima	»
238	Fernando Gaspar Coelho Gomes da Silva	»
239	Fernando Goulart Bettencourt e Ávila	»
340	Fernando Jorge Correia Dias dos Santos	»
241	Fernando Jorge Ferreira Mendes de Azevedo	»
242	Fernando Jorge Salvatori Santos Leite	*Geofísicas*
243	Fernando José da Fonseca Araújo	*P. Militares*
244	Fernando José João Andresen de Abreu	*P. Engenharia*
245	Fernando José Ribeiro Ferreira Martins	»
246	Fernando José Sérgio Feijão	»
247	Fernando Luis Campilho Gomes	»
248	Fernando Manuel Xavier de Sousa Peixoto	»
249	Fernando Pereira Vilela	»
250	Fernando dos Santos Gomes Gaspar	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
251	Fernando dos Santos Lopes Valente	*P. Engenharia*
252	Filipe José Monteiro Enes	»
253	Francelim Peixoto de Castro Soutinho	»
254	Francisco Álvaro Gomes Figueira	»
255	Francisco António Garcia de Miranda Guedes	»
256	Francisco Correia Relvas	*Geológicas*
257	Francisco da Fonseca Ferreira	*P. Engenharia*
258	Francisco José Maria Ribeiro Cabral de Sampaio	*P. Militares*
259	Francisco José Ramos da Silva Vieira	*Matemáticas*
260	Francisco José Torres Fontes de Sousa Campos	*P. Engenharia*
261	Francisco Salgado Zenha Leite	*P. Militares*
262	Francisco Serra de Lemos	*P. Engenharia*
263	Gaspar Fernando Reguengo de Queirós	*Físico-Quim.*
264	Gaspar José Cabral de Magalhães e Meneses	*P. Engenharia*
265	Georgete do Céu Domingos Alves	*Biológicas*
266	Germano dos Santos	*P. Militares*
267	Gilberto Guerreiro Ranhada	*P. Engenharia*
268	Glória da Silva Prata	*Biológicas*
269	Graciete Nogueira de Melo	*Matemáticas*
270	Graciete Virgínia Riestsch Monteiro	*P. Engenharia*
271	Guilherme Artur Nunes Bastos	»
272	Guilherme Rooke de Lima Pereira Dias de Magalhães	»
273	Hélia Maria de Sousa Martinho	*Matemáticas*
274	Hélio Caniceiro Cardoso	*P. Engenharia*
275	Hélio José Domingues Nunes	»
276	Henrique Manuel Ribeiro Ferreira Martins	»
277	Henrique Sarmento Caseiro	»
278	Hernâni de Carvalho Morais Castro	»
279	Hernâni Simão Brito da Costa Guimarães	»
280	Humberto Correia Machado da Luz	*Geofísicas*
281	Humberto Martins Durães	*P. Engenharia*
282	Idalina Loureiro Rei	*Biológicas*
283	Idalina Moreira Martins	*Matemáticas*
284	Ildo de Faria Queirós	*P. Engenharia*
285	Ilídio de Carvalho Marques	»
286	Irene Ribeiro da Silva	*Matemáticas*
287	Irene Sampaio de Castro Pereira	*Eng. Geógrafo*
288	Isaura Maria Pinto Simões	*Biológicas*
289	Isolino Fernando de Almeida Braga	*P. Engenharia*
290	Isolino Ferreira de Barros	*Matemáticas*
291	Isolete Maria Dias Pereira do Amaral	*Físico-Quim.*
292	João Alberto Castro Campos da Silva	*P. Engenharia*
293	João Baptista Ramos de Moura	»
294	João Carlos de Azeredo Vaz Pinto	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
295	João Carlos Marques Bela	*P. Engenharia*
296	João Delfim Guedes Magalhães Tomé	*Matemáticas*
297	João Ernesto Teixeira	*Geológicas*
298	João Esteves Leitão e Sousa	*P. Engenharia*
299	João Evaristo de Morais Rocha Pereira	»
300	João Fernando Machado Carneiro e Correia	»
301	João Gualberto Pinto da Costa Sá Carneiro	*Matemáticas*
302	João Jaime de Almeida Ferreira	*P. Engenharia*
303	João Lourenço Abrantes da Fonseca	*Matemáticas*
304	João Luís Olias Maldonado	*P. Engenharia*
305	João Luís Vilela de Sousa Pimenta	»
306	João Manuel de Magalhãs Melo Mexia Leitão	»
307	João Manuel Martins Valença	»
308	João Maria Leitão de Oliveira Martins	*P. Militares*
309	João Maria de Oliveira Horta	*P. Engenharia*
310	João Quirino Spencer	*Físico-Quim.*
311	João Silvino Maria Ramos	*P. Engenharia*
312	João Vitorino Ferreira Parracho	»
313	Joaquim Alves Ferreira	»
314	Joaquim Alves Pereira	»
315	Joaquim Augusto Barbosa Pedrosa de Azevedo	»
316	Joaquim Bragança de Assunção	*Geofísicas*
317	Joaquim da Costa Abraúl	*P. Engenharia*
318	Joaquim Couto dos Reis	»
319	Joaquim Figueiredo Cardoso	*Biológicas*
320	Joaquim Leite da Silva Tavares	*Matemáticas*
321	Joaquim Manuel Pinto de Araújo Rangel	*P. Engenharia*
322	Joaquim de Oliveira Quartin Costa	»
323	Joaquim Pedro Arroja Júnior	»
324	Joaquim Ubach Ferrão	»
325	Joaquim Vieira Mendes Jorge	»
326	Jorge Alberto Carvalho dos Santos Silva	»
327	Jorge Alberto dos Santos Machado	»
328	Jorge de Araújo Guedes	»
329	Jorge Augusto Hipólito dos Reis Correia	»
330	Jorge Carlos Baia Borges da Rocha	»
331	Jorge Carlos da Rocha Leal	»
332	Jorge Castro da Mota Leite	»
333	Jorge da Costa Salazar Braga	*P. Militares*
334	Jorge Germano de Meneses e Vasconcelos	*P. Engenharia*
335	Jorge Henrique Faia Marinho	*P. Militares*
336	Jorge Manuel Freire Madeira de Abreu	*P. Engenharia*
337	Jorge Manuel Rebelo da Silva Fernandes	*P. Militares*
338	Jorge Manuel de Sande Marinho Nogueira Ramos	*P. Engenharia*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
339	Jorge Maria Cabral Ferreira	*P. Engenharia*
340	José Alberto de Garcia Pinto Correia	»
341	José António de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	»
342	José António Carneiro Pacheco Limpo de Faria	*P. Militares*
343	José António de Guimarães Pestana da Silva	*P. Engenharia*
344	José António Passos Iglésias	»
345	José Armando Castro Guedes	»
346	José Arménio Sequeira Pereira	»
347	José Augusto de Barros Delgado	»
348	José Augusto Martins Santos	*P. Militares*
349	José Augusto de Queirós Paupério	*Biológicas*
350	José Barbosa Lourenço	*P. Militares*
351	José Barreiros de Lemos	*P. Engenharia*
352	José Bento Valente Louro Morais	»
353	José Cardoso de Castro Pizarro Monteiro	*P. Militares*
354	José Carlos da Cruz Gama	*P. Engenharia*
355	José Casimiro dos Santos Espinha	»
356	José Coelho Monteiro Ribeiro	»
357	José da Conceição Marcelino Dias	»
358	José da Conceição de Matos Dias	»
359	José Conde Barrocas Serras Belo	»
360	José da Costa Pinto Moreira	*Geofísicas*
361	José Diogo Costa	*P. Engenharia*
362	José Eduardo da Rocha Caiado de Sousa	*P. Militares*
363	José Fernando Nicolau Martins dos Santos	*Matemáticas*
364	José Fernando da Rocha Pinheiro	*P. Engenharia*
365	José Ferreira Mendes	»
366	José Ferreira da Silva	*Físico-Quim.*
367	José Gomes	»
368	José Gomes Nóvoa Caeiro	*P. Engenharia*
369	José Henrique de Abreu	*P. Militares*
370	José Henrique Ribeiro Meireles de Barros	*P. Engenharia*
371	José Ilídio Rodrigues de Oliveira	*P. Militares*
372	José Joaquim Maria Francisco Ramon Eusébio de Olasabal y Albuquerque	*P. Engenharia*
373	José Joaquim Marques	»
374	José Joaquim de Mendonça Soares David	»
375	José Jorge de Oliveira Ribeiro de Carvalho	*P. Militares*
376	José Júlio Pinheiro	*P. Engenharia*
377	José do Lago Arrais Torres de Magalhães	»
378	José de Lemos Sampaio	*Físico-Quim.*
379	José de Lemos Taveira de Carvalho	*P. Engenharia*
380	José Leonardo Webber	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
381	José Lopes Rodrigues	*P. Engenharia*
382	José Loureiro Campos	»
383	José Luís Maldonado Sequeira	*P. Militares*
384	José Luís da Silva Correia de Mesquita Guimarães	*P. Engenharia*
385	José Manuel Coelho de Barros	*P. Militares*
386	José Manuel da Costa Figueiredo	»
387	José Manuel da Cunha Loureiro	»
388	José Manuel Guerra de Sousa Pinto	*P. Engenharia*
389	José Manuel de Jesus Araújo Faria	»
390	José Manuel Pereira Dias de Magalhães	»
391	José Manuel Tavares da Fonseca	»
392	José Manuel Vaz Guedes Nascimento	»
393	José Marçal Garcez Lopes Ferreira	»
394	José Maria de Almeida Sá Ribeiro	»
395	José Maria Barbosa e Sousa Andrade	»
396	José Maria Gomes Brandão	»
397	José Marques de Pinho	»
398	José Pinto Mesquita de Araújo	»
399	José Ribeiro Carmona Gonçalves	»
400	José dos Santos Ferreira	»
401	José Sérgio Sequeira Rodrigues	»
402	José Sobrinho Barata da Rocha	»
403	José Souto de Sá	*P. Militares*
404	José da Veiga Teixeira Lopes	*Geológicas*
405	Judite Chaves Gomes	*Biológicas*
406	Julião Francisco Baere de Faria	*P. Engenharia*
407	Júlio Álvaro Xavier	»
408	Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho	»
409	Júlio Manuel Pais Conde	»
410	Júlio Renato de Campos Macedo	»
411	Laura Elisa Castro Serrano de Faria	*Biológicas*
412	Laurinda Lopes de Castro Fernandes	*Geológicas*
413	Leonardo José de Sousa Meruge	*P. Engenharia*
414	Leopoldo Jácome de Sousa Cunha Almeida Pereira	»
415	Licínio Artur Guimarães Carvalho	»
416	Lino Alberto dos Santos Mendes	»
417	Lino Manuel de Campos Duarte Silva	»
418	Lisoarte António Baptista Gomes	*P. Militares*
419	Lúcia Ângela Freire Resende	*Biológicas*
420	Lúcia da Silva Reis	*Geofísicas*
421	Ludgera Olinda de Andrade Brito	*Físico-Quim.*
422	Luís Amílcar de Almeida	*P. Engenharia*
423	Luís Amorim da Cunha	»
424	Luís António Martins Leão	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
425	Luís Augusto Casanova Teixeira de Melo	*P. Militares*
426	Luís Carlos Esteves da Cruz e Silva	*P. Engenharia*
427	Luís de Castro Meireles Freitas	»
428	Luís Fernando da Fonseca Proença	»
429	Luís Gonzaga Azevedo de Carvalho	»
430	Luís Gonzaga Fonseca Álvares Ribeiro	»
431	Luís José Peixoto Soares Barbosa	»
432	Luís Manuel Lopes de Faria Areias	»
433	Luís Manuel Rodrigues Lobo	»
434	Luís Manuel Silva Guisado do Canto Moniz	*P. Militares*
435	Luís Miguel Diamantino Nascimento Dória	*P. Engenharia*
436	Luísa Almeida Mendes	*Geofísicas*
437	Macdonaldo Rodrigues Gomes	*P. Militares*
438	Manuel Alfredo Lopes de Passos Ribeiro	*Geofísicas*
439	Manuel Almeida Mendes	*P. Engenharia*
440	Manuel Alves Ferreira	»
441	Manuel António Morais Costa	»
442	Manuel Armando Guimarães Casimiro da Costa	*P. Militares*
443	Manuel Augusto Leite Vilhena	*Geofísicas*
444	Manuel Augusto Lopes	*P. Engenharia*
445	Manuel Baptista Duarte	»
446	Manuel Barquinha Alves Dias Torres	*P. Militares*
447	Manuel Bronze Júnior	*P. Engenharia*
448	Manuel Cardoso Ferreira	»
449	Manuel Carlos Sobral dos Santos	»
450	Manuel Dias da Fonseca	*Físico-Quim.*
451	Manuel Eduardo Dias Tomé	*P. Engenharia*
452	Manuel Emílio Ferreira	*Biológicas*
453	Manuel Ferraz Machado de Lima	*P. Engenharia*
454	Manuel Firmino Vincent de Araújo Gomes	»
455	Manuel Gonzalez Queirós	»
456	Manuel Honório dos Santos Pinho	»
457	Manuel de Jesus Rodrigues	*Eng. Geógrafo*
458	Manuel Joaquim Ferreira de Matos	*P. Engenharia*
459	Manuel Joaquim Lemos Rodrigues	*Biológicas*
460	Manuel Jorge de Castro Pimentel Sepúlveda	*P. Militares*
461	Manuel Jorge Saavedra de Sepúlveda e Sampaio	*P. Engenharia*
462	Manuel José Fernandes Rendeiro	»
463	Manuel José Marta da Cruz	»
464	Manuel José Monteiro Couto Santos	»
465	Manuel José de Sousa Lago	*Físico-Quim.*
466	Manuel José Teixeira de Barros	*P. Engenharia*
467	Manuel José Teixeira Mesquita Guimarães	»
468	Manuel Júlio de Sousa Lima Torres	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
469	Manuel Madureira Nobre	*Físico-Quim.*
470	Manuel Maria Francisco João Braga	»
471	Manuel Maria Maciel Meneres	*P. Engenharia*
472	Manuel Marques David	»
473	Manuel Martins dos Santos	*P. Militares*
474	Manuel Miranda Magalhães	»
475	Manuel Monteiro de Aguiar e Silva	*P. Engenharia*
476	Manuel Moreira Pessanha	*P. Militares*
477	Manuel de Oliveira Penha Fortuna	*Biológicas*
478	Manuel Paiva Neto	*P. Engenharia*
479	Manuel de Puga Gonçalves Costa	*P. Militares*
480	Manuel Ramos Mota	*P. Engenharia*
481	Manuel Rodrigues Monteiro de Azevedo	*Matemáticas*
482	Manuel Samina Vidigal Rodrigues	*P. Engenharia*
483	Manuel dos Santos Guerra	»
484	Manuel Serafim de Carvalho	»
485	Manuel da Silva Almeida	»
486	Manuel de Sousa Morais Faião	*Geofísicas*
487	Manuel Taveira Pinheiro Guimarães Serôdio	*P. Engenharia*
488	Marcelino António da Cunha Ferreira	*Matemáticas*
489	Margarida Maria Neves Trigueiros	*Biológicas*
490	Maria Adelaide da Costa Pereira Viana	*Físico-Quim.*
491	Maria Adelaide Pinto Mendes	*P. Engenharia*
492	Maria Adelaide Saraiva Martins	»
493	Maria Adélia Fernandes Leite de Castro	*Matemáticas*
494	Maria Adelina de Oliveira Ribeiro de Carvalho	*Biológicas*
495	Maria Adérita da Fonseca	*P. Engenharia*
496	Maria Albertina Pinto da Silva	*Geológicas*
497	Maria Alfredrina Ferreira Monteiro Girão	*Biológicas*
498	Maria Alice de Almeida de Eça Guimarães	*Matemáticas*
499	Maria Alice de Castro Fernandes	*Geológicas*
500	Maria Alice Moreira Barroso	*Físico-Quim.*
501	Maria Alice Vinhal de Sousa Graça	*Biológicas*
502	Maria Alzira de Almeida	*P. Engenharia*
503	Maria Alzira Varela Pires de Almeida	*Geofísicas*
504	Maria Amália Pedrosa Almeida Carrapa	*Físico-Quim.*
505	Maria Amélia Fânzeres de Castro Fernandes	*Geológicas*
506	Maria Amélia Ferreira Botelho de Queirós	*P. Engenharia*
507	Maria Amélia de Oliveira Ramos	*Físico-Quim.*
508	Maria Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes	*Biológicas*
509	Maria do Amparo Pereira	»
510	Maria Antónia Bérhan Fernandes Costa	»
511	Maria Antónia da Fonseca da Mota Freitas	»
512	Maria Antónia Soares da Silva	*Físico-Quim.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
513	Maria Antonieta Carneiro Pinto	*Matemáticas*
514	Maria Arminda Ferraz Simões Nunes	»
515	Maria da Assunção Almeida Osório de Vasconcelos	»
516	Maria Augusta Alves de Matos	»
517	Maria Augusta Fernandes Lopes de Castro Garcia	*Biológicas*
518	Maria Augusta Mendes Morgado	*Físico-Quim.*
519	Maria Beatriz Dias Sampaio Morais	*Biológicas*
520	Maria Beatriz Henriques Vieira Campos	*Matemáticas*
521	Maria Beleza da Costa Simões Calhau	*Biológicas*
522	Maria Berta da Cunha Pimenta	*Matemáticas*
523	Maria Cândida de Meireles Leal	*Físico-Quim.*
524	Maria Cândida da Silva Marques Mirão	*Geofísicas*
525	Maria Carolina Gonçalves Ferreira	*Físico-Quim.*
526	Maria Clarisse Rodrigues da Rocha e Silva	»
527	Maria da Conceição de Châteauneuf Velez Mouta	»
528	Maria Cristina Arião Carvalho de Matos	*Biológicas*
529	Maria Deolinda Morgado Figueiredo	*P. Engenharia*
530	Maria Dilma de Castro Mota Freitas	*Biológicas*
531	Maria Elisa de Oliveira Brás	»
532	Maria Elisa Vasconcelos Alves de Sousa	»
533	Maria Elvira Pereira Teixeira Coelho	»
534	Maria Ester Rocha Gil da Costa	*P. Engenharia*
535	Maria Etelvina Vilaça Valadas de Castro	*Biológicas*
536	Maria Eugénia Contreiras Diaz Cortada	»
537	Maria Fernanda Ferreira de Abreu	*Matemáticas*
538	Maria Fernanda Geraldes Gramaxo Rebelo	*Geológicas*
539	Maria Fernanda Guitart Pinto	*Biológicas*
540	Maria Fernanda Henriques da Cunha	*Físico-Quim.*
541	Maria Fernanda Jacob	»
542	Maria Fernanda Lopes	»
543	Maria Fernanda Oeiras Cordeiro	*Geofísicas*
544	Maria Fernanda de Oliveira Gonçalves Estrada	*Matemáticas*
545	Maria Fernanda Paulo Barbosa	»
546	Maria Fernanda de Sousa Teixeira Ferreira	*Físico-Quim.*
547	Maria Flávia Mesquita e Mota	»
548	Maria Florinda da Silva Rocha e Sousa	*Biológicas*
549	Maria Gualdina Oliveira Moreno	*Físico-Quim.*
550	Maria Helena de Abreu Ramos Fachada	*Matemáticas*
551	Maria Helena Albuquerque Barbosa	*P. Engenharia*
552	Maria Helena de Albuquerque Landeiro	*Físico-Quim.*
553	Maria Helena Barbosa de Medina	*Biológicas*
554	Maria Helena Correia de Meneses	»
555	Maria Helena Ennor da Rocha Ferreira	*Físico-Quim.*
556	Maria Helena de Morais Falcão	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
557	Maria Helena Pereira de Andrade	*Físico-Quim*
558	Maria Helena Serôdio Galhano	*Biológicas*
559	Maria Irene de Barros Portela	*Matemáticas*
560	Maria Isabel Pereira de Oliveira	*P. Engenharia*
561	Maria José Alegria Martins Borges	*Físico-Quim.*
562	Maria José Almeida Guedes de Melo	»
563	Maria José Coelho Gomes de Sá	»
564	Maria José Couto Galhano	*Matemáticas*
565	Maria José Duarte Pereira Gomes	*Biológicas*
566	Maria José Pinto Camelo Cardoso Pereira	*Matemáticas*
567	Maria Júlia Jorge Ferreira Braga	*Eng. Geógrafo*
568	Maria Juvenália Ázera de Meneses	*Físico-Quim.*
569	Maria de La Salete Ribeiro dos Santos	*Biológicas*
570	Maria Laura Gonçalves Pinheiro	*Matemáticas*
571	Maria Lúcia dos Anjos Santos	*Geofísicas*
572	Maria Luísa Arnáo Metelo Pinto de Abreu	»
573	Maria Luísa Coelho Zusarte Cortesão Abreu	*Biológicas*
574	Maria Luísa Correia Vaz Osório	»
575	Maria Luísa Fânzeres de Castro Fernandes	*Físico-Quim.*
576	Maria Luísa Pais Ferreira Pinto	»
577	Maria de Lurdes Carreira Reis	*Matemáticas*
578	Maria de Lurdes da Fonseca Cordeiro	*Biológicas*
579	Maria de Lurdes Martinho Carneiro	»
580	Maria Luzia Campos Costa	*Matemáticas*
581	Maria Madalena Leite Garcia	»
582	Maria Manuela Alves de Sousa Monteiro	»
583	Maria Manuela de Ávila Coelho Pereira	*Físico-Quim.*
584	Maria Manuela Néri de Oliveira e Sousa	»
585	Maria Manuela Teixeira Cardoso do Carmo	*P. Engenharia*
586	Maria Manuela Torres Marques	*Geofísicas*
587	Maria Miquelina Almeida Correia de Barros	*Físico-Quim.*
588	Maria Natália de Almeida Carvalho	*Matemáticas*
599	Maria Neusa Campos de Sousa	*Físico-Quim.*
590	Maria Noémia Sampaio de Castro Pereira	*P. Engenharia*
591	Maria Odete Barbosa Marques	*Biológicas*
592	Maria Odete Campos Domingues	*Matemáticas*
593	Maria Odete Lopes da Silva Maia	*P. Engenharia*
594	Maria Odete da Silva	*Biológicas*
595	Maria Ofélia Diogo Costa	»
596	Maria Orquídea Sucena e Graça Cadete	*Matemáticas*
597	Maria Otília Leiria Gomes	*Físico-Quim.*
598	Maria Paula Soares Brandão	*P. Engenharia*
599	Maria Perpétua da Silva Póvoas	*Biológicas*
600	Maria Pinto de Oliveira	*Físico-Quim.*

N.o de ordem	NOMES	CURSOS
601	Maria Regina do Céu de Lamares Pereira Mendes	*Biológicas*
602	Maria Regina Ruela Ramos	*P. Engenharia*
603	Maria Renata Leite Ribeiro de Faria	*Físico-Quim.*
604	Maria Rogélia Pereira dos Santos	*Matemáticas*
605	Maria Rosa Lomba Martins	*Biológicas*
606	Maria Rosa da Silva Arruda Furtado Pinheiro	*Físico-Quim.*
607	Maria do Rosário Duarte Barros e Castro	*Matemáticas*
608	Maria Sofia Afonso de Sousa Fogaça	*P Engenharia*
609	Maria Teresa Borges Gonçalves Costa	»
610	Maria Teresa Cortez Salgado	*Físico-Quim*
611	Maria Teresa Gil da Fonseca Pinheiro	»
612	Maria Teresa Mourão do Amaral Coutinho	*Matemáticas*
613	Maria Teresa Pomba Delgado Baltasar	*Físico-Quim.*
614	Maria Teresa Vieira Tovar de Lemos	*Biológicas*
615	Maria Virgínia Costa de Almeida	*Matemáticas*
616	Maria Virgínia dos Santos Silva	*Físico-Quim.*
617	Maria Vitória Oliveira Nunes da Silva Martins	*Matemáticas*
618	Mariana Fonseca de Carvalho	*Biológicas*
619	Marinha Moutinho de Ascensão Ramalho	*Físico-Quim.*
620	Mário Augusto Queirós Machado	*P. Militares*
621	Mário Jorge Basto é Silva	*P. Engenharia*
622	Mário Pinho Ferreira de Azevedo	»
623	Mário Rodrigues de Oliveira Azevedo	»
624	Mário Teixeira de Sousa Soares	»
625	Mário Vítor Eusébio de Figueiredo	»
626	Martim Ramiro Portugal e Vasconcelos Ferreira	»
627	Mateus João Machado Espregueira	*P. Militares*
628	Miguel Jorge de Sotomaior de Almeida Coutinho Lobo de Ávila	*Geológicas*
629	Nair Magalhaes da Rocha	*Físico-Quim.*
630	Norberto Castro Peixoto	*P. Engenharia*
631	Norberto Marques do Nascimento	»
632	Norvinda Santos Coutinho	*Matemáticas*
633	Nuno António Spratley Pinto da Silva	*P. Engenharia*
634	Nuno Gomes Ribeiro Guisado	*P. Militares*
635	Nuno Manuel de Sousa Pina	*P. Engenharia*
636	Octávia de Brito Navarro Pericão	*Biológicas*
637	Odete Moura	*P. Engenharia*
638	Olga Sarmento Monteiro	»
639	Olindina dos Santos Monteiro	*Biológicas*
640	Olindo de Sousa Marques	*P. Engenharia*
641	Olívia Martins de Almeida	*Físico-Quim.*
642	Orlando Amaro Pinto Carneiro da Frada	*P. Engenharia*
643	Orlandoda Costa Pinto Ferreira	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
644	Orlando da Costa Santos	*Físico-Quim.*
645	Orlando Eduardo dos Santos	*P. Engenharia*
646	Orlando José Ferreira	»
647	Óscar Alexandre Chaves da Cruz	»
648	Óscar Moisés Duarte Fernandes Machado	»
649	Osvaldo José de Azevedo	»
650	Paulo Carvalho de Almeida Coimbra	*P. Militares*
651	Pedro de Almeida Santiago Sotomaior	*P. Engenharia*
652	Pedro Augusto Redondo Saraiva	»
653	Pedro Isidoro de Sousa Marques	»
654	Pedro Luís Alves Viana Barros	*Físico-Quim.*
655	Pedro Manuel da Costa Bessa	*P. Engenharia*
656	Pedro de Oliveira Rodrigues	»
657	Raul Carlos Cotelo Neiva	*Físico-Quim.*
658	Raul Fernando de Castro Macedo	*P. Engenharia*
659	Raul Jorge Dias Soeiro	»
660	Reinalda da Silva Gomes Malafaia	*Biológicas*
661	Remberto Rodrigues Pena	*Físico-Quim.*
662	Renato Augusto Barbosa da Fonseca Moreira de Sá	*P. Engenharia*
663	Renato Botelho Pereira	»
664	Renato Ferreira Lopes Pereira	»
655	Rui Alberto de Frias e Gouveia Cró	»
666	Rui Armando Pessanha da Costa	*P. Militares*
667	Rui Folhadela de Macedo Rebelo	»
668	Rui Georg Borvitz Leuschner Fernandes	*P. Engenharia*
669	Rui José de Albuquerque Rodrigues	*P. Militares*
670	Rui Manuel Figueiredo de Barros	*Geológicas*
671	Rui Manuel Sequeira Rodrigues	*P. Engenharia*
672	Rui Mendes Tavares	»
673	Rui de Oliveira Pereira de Melo	»
674	Rui Torres da Silva Couto	*P. Militares*
675	Rui Valdemar van der Niepoort Burmester	*P. Engenharia*
676	Salvino Marques da Silva	»
677	Serafim de Oliveira	»
678	Sérgio Amador Seabra Teles de Meneses e Melo	»
679	Sílvia Afonso Correia	*Matemáticas*
680	Telmo Pinto Basto	*P. Engenharia*
681	Telmo da Silva Barbosa	»
682	Tirso Augusto Fernandes Guimarães	»
683	Valdemar dos Santos Gonçalves	*P. Militares*
684	Vasco Jorge de Reis Couto	*P. Engenharia*
685	Vasco Manuel Correia de Oliveira e Silva	*P. Militares*
686	Vasco Pinto de Carvalho Pereira de Magalhães	*P. Engenharia*
687	Virgílio Antunes Pereira Neiva	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
688	Vítor Augusto da Cunha Sinde Pinto	*P. Engenharia*
689	Vítor Manuel Alpoim da Silva e Meneses	»
690	Vítor Manuel Matos Nunes Pinheiro	»
691	Vítor Manuel da Silva Ferreira	*Físico-Quim.*
692	Vitorino José Reis Pereira	*P. Engenharia*
693	Wilhelm Manuel Hans-Jürgen Walter	»
694	Wilson Augusto Neves	»

FACULDADE DE MEDICINA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Abel Cordeiro Gomes	4.º
2	Abel José da Costa Godinho	1.º
3	Abílio Dias Ferreira da Silva	3.º
4	Abílio Eduardo Janeiro Belo Chaves (a)	2.º
5	Abílio José Marcos	3.º
6	Acácio José Cordeiro	3.º
7	Adalberto José de Morais Falcão	1.º
8	Adalberto Paulo da Fonseca Mendo	2.º
9	Adão Fernando Pereira	2.º
10	Adélia Moreira Ramos	5.º
11	Adelino José Ribeiro Machado de Abreu	1.º
12	Adelino Nogueira	4.º
13	Adriana Barbosa Geraldes (a)	5.º
14	Adriano Augusto da Silva Pereira (a)	3.º
15	Adriano Fernandes Pimenta	1.º
16	Agnelo Maia Louro (a)	5.º
17	Agostinho Guilherme Pinto de Andrade	3.º
18	Agostinho José de Veloso e Matos (a)	4.º
19	Agostinho Morais de Sena Esteves	4.º
20	Agostinho Nabais dos Santos	1.º
21	Aires Guimarães de Oliva Teles (a)	1.º
22	Albano Alfredo Carvalho Moreira da Silva	5.º
23	Albano José Moreira Parra (a)	1.º
24	Albertina Sousa do Rego	5.º
25	Alberto Augusto Ferraz Malafaia Baptista	2.º
26	Alberto Benjamim Bernardino Araújo Milheiro	5.º
27	Alberto de Carvalho Risca	4.º
28	Alberto da Costa Parente (a)	3.º
29	Alberto Enes de Almeida Berckeley Cotter (a)	5.º
30	Alberto Manuel Santos Ortigão de Oliveira	5.º
31	Alberto Martins Santos (a)	5.º
32	Alberto de Matos Freitas Seara	4.º
33	Alberto Osório Pina Vaz (a)	5.º
34	Alberto Ramalhão Vinhas (a)	4.º
35	Alberto Vilas Nunes Leal (a)	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
36	Alcindo José Antunes	3.º
37	Alcino Duarte Alvim (a)	4.º
38	Alexandre Arlindo Guimarães de Brito Sampaio	2.º
39	Alexandre José de Almeida Corte Real	1.º
40	Alexandre do Rosário Silva	4.º
41	Alfredo José Branco Soares Calheiros	2.º
42	Alfredo Manuel de Lemos Gomes da Costa	1.º
43	Alfredo Manuel de Magalhães Barros e Castro	2.º
44	Alfredo Ribeiro da Silva	1.º
45	Alfredo Seirós da Cunha Maio Graça	3.º
46	Alice Borges da Silva	2.º
47	Almerindo Morais Ribeiro de Castro Meireles	1.º
48	Alvarino Moreira da Silva Castro	5.º
49	Álvaro de Almeida Guimarães	2.º
50	Álvaro Augusto Cordeiro de Oliveira Torres	2.º
51	Álvaro Augusto Gomes Vieira (a)	4.º
52	Álvaro Ferreira da Silva Castelo Branco	2.º
53	Álvaro de Freitas Gomes Durão	1.º
54	Álvaro José Dias de Seabra	1.º
55	Álvaro José de Matos Amorim	1.º
56	Álvaro Lopes Pimenta	4.º
57	Álvaro Manuel Teixeira Lopes	2.º
58	Álvaro Pereira da Costa	2.º
59	Álvaro Rebelo Vieira de Araújo (a)	3.º
60	Álvaro Veiga	2.º
61	Alvito Fernando Santana Francisco Carrasco	2.º
62	Amadeu Ferreira Lima de Vasconcelos	4.º
63	Amândio Vale de Albuquerque Veiga	3.º
64	Amélia Ramos de Castro	3.º
65	Amílcar Almeida de Oliveira (a)	5.º
66	Amílcar Augusto Moutinho (a)	3.º
67	Amílcar Santos Martins da Silva	4.º
68	Ana Fernandes da Silva	2.º
69	Ana de Jesus Oliveira	1.º
70	Ana Maria Lobo de Mesquita (a)	4.º
71	Ana Rosa Vanzeler de Oliveira	1.º
72	André de Lima Figueiredo (a)	5.º
73	Ângelo Alexandre de Eça Vidal Pinheiro	4.º
74	Ângelo Ernesto Carneiro Aires	2.º
75	Ângelo Ramos da Fonseca	2.º
76	Aníbal Coelho da Costa	3.º
77	Aníbal Manuel de Lima Azevedo	1.º
78	Antero Nicolau Azevedo Costa Calheiros Lobo (a)	5.º
79	António Adriano de Freitas Pinto (a)	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
80	António Aires de Mendonça Freire de Lencastre Montenegro (a)	5.º
81	António Alberto Almeida Machado	3.º
82	António Alberto Falcão de Freitas	3.º
83	António Alberto da Silva Bastos	2.º
84	António Albino Belo Moreira	3.º
85	António Alcídio Pitrez Ferreira	1.º
86	António de Almeida Santos (a)	4.º
87	António Augusto da Gama Brandão	5.º
88	António Augusto de Lopes Vaz	4.º
89	António Branco Martins	2.º
90	António Cândido da Cruz Alvura	2.º
91	António Carlos Torres de Magalhães Mendonça Pimentel	4.º
92	António de Castro Ribeiro	4.º
93	António Coimbra Aires de Matos (a)	4.º
94	António Correia da Silva	1.º
95	António Emílio Barreiras Andrês	1.º
96	António Felisberto Pica (a)	3.º
97	António Fernandes de Oliveira Barbosa Ribeiro Braga	5.º
98	António Fernandes Torres	4.º
99	António Ferreira Mendes	3.º
100	António Ferreira Soares	2.º
101	António Filipe Ferraz Machado Pereira Lima	2.º
102	António Francisco de Carvalho Barroco Freire Ruas (a)	5.º
103	Antonio Frederico Purnell dos Santos Ramos	2.º
104	António Garcia Teixeira Pinto	4.º
105	António Germano de Pina da Silva Leal	4.º
106	António Gladstone Rodrigues da Costa	1.º
107	António Gomes Branco Dias	1.º
108	António Gomes de Pinho	1.º
109	António Gonçalves Ferreira	2.º
110	António Guilhermino Santos de Sousa	1.º
111	António Henrique Ramos Gameiro dos Santos	1.º
112	António José Cardoso Meneses de Almeida Campos	5.º
113	António José Guedes Vaz de Castro	1.º
114	António José Ribeiro Osório de Valdoleiros (a)	3.º
115	António José da Silva Costa (a)	5.º
116	António Luís Tomé da Rocha Ribeiro	4.º
117	António Manuel Bessa Pais Cardoso	2.º
118	António Manuel Folhadela Teixeira de Melo	1.º
119	António Manuel Pereira da Silva e Sousa Martins Moreira (a)	4.º
120	António Manuel Salema Barbosa Cobeira	3.º
121	António Manuel Sampaio de Araújo Teixeira	4.º
122	António Manuel Xavier Lucena e Sampaio	1.º
123	António Mendes de Freitas Carvalho	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
124	António Nogueira da Rocha Melo (a)	5.º
125	António Pinto Correia de Matos	2.º
126	António Rosa de Araújo	3.º
127	António Rosolímpio Borges	1.º
128	António da Silva Martins	1.º
129	António Simões Botelho Miranda	2.º
130	António de Sousa Machado Nogueira Cabral	1.º
131	António de Sousa e Silva (a)	5.º
132	António Taveira Pinheiro Azevedo Guimarães Serôdio	3.º
133	António Teixeira de Mesquita Guimarães	2.º
134	António Tomás Cabral (a)	5.º
135	António Torcato de Sousa Guedes Álvares Ribeiro	5.º
136	Armando António Nogueira Arantes	2.º
137	Armando Cardoso da Silva Ferreira (a)	3.º
138	Armando Carolino Lopes (a)	4.º
139	Armando Claudino Pereira Lobo Martins Vicente	1.º
140	Armando Oliveira Moreno	1.º
141	Armando Osvaldo Matos Ribeiro da Silva	2.º
142	Armando Patrício Guimarães Pires	3.º
143	Armando Salgado Rodrigues	3.º
144	Arminda Alice Cardoso Rodrigues	2.º
145	Arminda Marques Tavares	2.º
146	Arnaldo António Parada Leitão Fontes (a)	5.º
147	Artur Américo Ferreira Candeias (a)	5.º
148	Artur António Ferraz Bandeira de Figueiredo	2.º
149	Artur Antunes Oliveira Aguiar	4.º
150	Artur Cardoso Meneses Mascarenhas	1.º
151	Artur Domingos dos Santos	2.º
152	Artur Joaquim Gomes Teixeira de Melo	3.º
153	Artur Mário de Sousa Azevedo (a)	2.º
154	Ascenso da Silva Gomes	2.º
155	Asdrúbal Correia Mendes (a)	4.º
156	Augusto Ângelo Rosado da Fonseca Coutinho	2.º
157	Augusto João Martins Pereira de Meneses Ferreira	2.º
158	Augusto Mário de Sousa Costa	5.º
159	Augusto Miguel Capelas Reimão (a)	5.º
160	Augusto Nadais de Vasconcelos	5.º
161	Augusto da Silva Costa	2.º
162	Augusto Taborda de Vasconcelos (a)	5.º
163	Áurea Arminda de Carvalho Sampaio Borges de Almeida	3.º
164	Aurélio Augusto Neves	3.º
165	Aurélio do Espírito Santo	5.º
166	Aurélio Nogueira da Costa	2.º
167	Baltasar Ernesto Teixeira Valente	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
168	Beatriz Gonçalves de Mesquita	4.º
169	Benjamim Carlos Lemos de Magalhães	5.º
170	Bernardo Avides Espírito Santo Rodrigues Sarmento	4.º
171	Bernardo Coimbra Bonifácio	5.º
172	Bernardo da Veiga Gil da Fonseca Pinheiro	4.º
173	Branca Georgina de Araújo Guedes	2.º
174	Camilo Baptista de Sousa	2.º
175	Camilo Lopes de Freitas	3.º
176	Camilo de Sá Couto Santos	2.º
177	Cândido Maia de Sousa Carvalho	2.º
178	Cândido de Sena Carneiro	4.º
179	Carlos Adérito Vaz Pinto	4.º
180	Carlos Alberto Afonso Faria de Almeida	4.º
181	Carlos Alberto Mendes Pina Vaz	4.º
182	Carlos António Meneres Rodrigues Borges	4.º
183	Carlos Augusto Correia do Amaral (a)	3.º
184	Carlos Augusto Krug de Noronha	2.º
185	Carlos Augusto de Pina da Silva Leal	4.º
186	Carlos Duarte Carvalho de Sousa (a)	3.º
187	Carlos Félix Correia Bartilotti	1.º
188	Carlos Gonçalves Soares Montenegro (a)	3.º
189	Carlos Joaquim de Pinho Grijó (a)	4.º
190	Carlos Luís Carvalho Maia	1.º
191	Carlos Manuel de Albuquerque Roboredo e Castro (a)	5.º
192	Carlos Manuel de Carvalho Santos da Cunha	2.º
193	Carlos Marcelino Mesquita Mendes Moreira	5.º
194	Carlos Otero Nunes Cebola Lino de Sousa	2.º
195	Celeste Brasil Soares Malpique	3.º
196	Célia Augusta Resende Espanha Abreu Freire	5.º
197	César Ferreira Reis	3.º
198	Clemente Moreira Pereira dos Santos	1.º
199	Climério de Carvalho Vaz	1.º
200	Constantino Guedes de Sousa	2.º
201	Custódio José da Costa	4.º
202	David da Silva dos Anjos	2.º
203	Delfim Branco Pato	5.º
204	Deolindo Ribeiro da Fonseca	4.º
205	Diaquino Pinto da Silva	1.º
206	Dilma Lopes Gonçalves Ribeiro Gomes	3.º
207	Domingos de Barros Prisco Vieira Ribeiro (a)	4.º
208	Domingos Dieguez Requeijo	3.º
209	Domingos Nunes Delgado (a)	5.º
210	Domingos da Silva Rocha	1.º
211	Duarte Roboredo Sampaio e Melo Afonso	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
212	Durval Luís Cardoso Pinto Leite	1.º
213	Durval Manuel Belo Moreira	1.º
214	Edgar Botelho Macedo Tamegão	2.º
215	Edgardo de Sá Malheiro	1.º
216	Eduardo Avelino Vieira	5.º
217	Eduardo Batalha de Soveral Rodrigues	2.º
218	Eduardo Oliveira Militão	1.º
219	Eduardo Sameiro Ferro da Silva Macedo	1.º
220	Elias Catarino Tavares	3.º
221	Elisabeth Laurentina Rocha Zembrod	4.º
222	Emílio Fernando Alves Peres	4.º
223	Ernesto Frederico Vieira Braga	3.º
224	Ernesto José Madeira	4.º
225	Ernesto dos Reis Tomé	5.º
226	Estêvão dos Santos Rodrigues (a)	3.º
227	Eurico Augusto Ferreira	1.º
228	Eva de Miranda Xavier	3.º
229	Feliz de Jesus Gouveia	3.º
230	Fernanda Pinto Ferreira	1.º
231	Fernando Adelino Faria Ferreira	4.º
232	Fernando Alberto Ferreira Barbosa	2.º
233	Fernando Ângelo Moreira Salazar de Sousa	2.º
234	Fernando António Neto Pires de Carvalho	2.º
235	Fernando Avelar Ferreira	3.º
236	Fernando de Carvalho Araújo Barreira	1.º
237	Fernando Coelho Alves da Cruz (a)	5.º
238	Fernando Correia Marques	1.º
239	Fernando Edgar Monteiro de Meireles	3.º
240	Fernando Felino Monteiro	1.º
241	Fernando Ferreira Pinto Basto	4.º
242	Fernando José Faria Rodrigues Magalhães	1.º
243	Fernando José Moreira Guimarães	1.º
244	Fernando de Lima Sobral	1.º
245	Fernando Machado Carvalho	5.º
246	Fernando Manuel Cordeiro de Sousa Oliveira Torres	5.º
247	Fernando Manuel Freixo Osório	2.º
248	Fernando Manuel Magalhães Martins Xavier	2.º
249	Fernando Manuel Torres Matos de Vasconcelos	2.º
250	Fernando Seabra de Andrade e Silva	2.º
251	Fernando da Silva Arruda Furtado Pinheiro	2.º
252	Filipe Gonçalves da Rocha	1.º
253	Flávio Humberto da Costa Guimarães	2.º
254	Francisco Aires Ribeiro Costa	3.º
255	Francisco Almeida da Costa Leite	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
256	Francisco Alves Machado	3.º
257	Francisco Inácio de Oliveira Pimentel Torres	2.º
258	Francinco José Afonsó Braga da Cruz	2.º
259	Francisco José da Costa Malheiro Martins Vicente	2.º
260	Francisco José Gomes de Morais Carvalho (a)	5.º
261	Francisco José Martins Teixeira	4.º
262	Francisco Manuel Vicente de Sousa	4.º
263	Francisco Vítor Cardoso	4.º
264	Frederico José Begonha da Silva	1.º
265	Gabriel Carvalho Goucha dos Reis	5.º
266	Gabriela Maria Pinto de Almeida	3.º
267	Gaspar Ribeiro Bravo de Magalhães e Couto	1.º
268	Graciano Evaristo Duarte de Castro	2.º
269	Gualdino Alberto do Nascimento Ruivo	4.º
270	Hélder Guerra da Veiga Pinto Camelo (a)	5.º
271	Hélio Fernandes Vieira (a)	3.º
272	Henrique Fernando Mendes Granhão	4.º
273	Henrique Francisco Silva Barros	3.º
274	Henrique José Cardoso Meneses Pereira de Morais	2.º
275	Henrique José Ferreira Gonçalves Lecour de Meneses	5.º
276	Henrique Pereira de Matos	2.º
277	Henrique Ribeiro	4.º
278	Hermenegilda Maria Tinoco Almeida e Costa	2.º
279	Hermínia Maria Afonso	1.º
280	Hermínio de Faria Pimenta de Castro (a)	4.º
281	Hermínio Maurício de Almeida Marvão	2.º
282	Horácio de Bastos Monteiro (*)	1.º
283	Horácio Ferreira Cardoso (a)	4.º
284	Horácio Salgado Rodrigues	4.º
285	Humberto Giraldes da Silva Mendes	3.º
286	Ilda Azevedo de Oliveira	3.º
287	Ilva Moreira Reis	2.º
288	Irene da Conceição da Costa Azevedo	3.º
289	Ítalo Celeste Croce Rivera	4.º
290	Jacinto Carvalhais Ribeiro dos Santos	3.º
291	Jaime António Santos Coutinho Lanhoso	2.º
292	Jaime Augusto Moreira Frazão Delgado	1.º
293	Jaime Milheiro de Oliveira Barbosa	1.º
294	Jaime Viriato Marques Rodrigues da Silva	4.º
295	Januário Luís de Sousa Veloso	1.º
296	Januário Martins de Melo	2.º

(*) Transferido para a Universidade de Coimbra.

N.º de ordem	NOMES	ANO
297	Joana Maria de Morais Pinto Ribeiro	1.º
298	João António Afonso de Oliveira e Silva	1.º
299	João Antódio Cruz da Costa Lobo	1.º
300	João Antunes Lopes	2.º
301	João Augusto Dias de Carvalho	1.º
302	João Aurélio Salvini da Silva Guimarães	1.º
303	João Baptista de Sousa Fernandes	2.º
304	João Cláudio dos Santos Lima	5.º
305	João Fernando Rocha Gil da Costa (a)	5.º
306	João Gomes da Costa Laranjo	1.º
307	João Henrique Pereira da Silva e Sousa Pessanha Martins Moreira	3.º
308	João Henriques Carvalhais dos Santos (a)	3.º
309	João Luís dos Santos Soares (a)	2.º
310	João Manuel Ortigão Duarte Espregueira Mendes	3.º
311	João Manuel de Sousa Oliveira	5.º
312	João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz	2.º
313	João Maria Gonçalves de Magalhães	2.º
314	João Mário do Amaral Coutinho Calheiros Lobo	3.º
315	João Monteiro Lamego (a)	3.º
316	João Moreira Dias dos Santos	2.º
317	João Teixeira Ferreira	4.º
318	João de Vasconcelos da Costa Leite (a)	5.º
319	Joaquim Alberto Correia dos Santos	1.º
320	Joaquim Andias Martins Ferreira	3.º
321	Joaquim Augusto de Figueiredo Dias	5.º
322	Joaquim Borges Martins	4.º
323	Joaquim Cardoso Magalhães	1.º
324	Joaquim da Costa Alves	2.º
325	Joaquim da Costa Leite	1.º
326	Joaquim Fernando Ferreira Pimentel	2.º
327	Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva (a)	5.º
328	Joaquim Jorge da Cunha de Sousa Almeida	2.º
329	Joaquim José Bravo de Oliveira	1.º
330	Joaquim Lopes Coelho	3.º
331	Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres (a)	4.º
332	Joaquim Manuel Soares Pinto de Oliveira (a)	5.º
333	Joaquim Moreira de Carvalho	5.º
334	Joaquim Reis Moreira Ramalhão	5.º
335	Jofre Pinto Fernandes	4.º
336	Jorge Alberto de Faria Arantes (a)	4.º
337	Jorge Almeida Alves de Sousa	4.º
338	Jorge Artur de Oliveira Leão (a)	5.º
339	Jorge Augusto Pereira	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
340	Jorge do Carmo Pereira	4.º
341	Jorge Fernando Magerl Romariz	2.º
342	Jorge Luís Gonçalves Lino	2.º
343	Jorge Manuel de Castro Quaresma e Valadares Souto	5.º
344	Jorge Manuel de Oliveira Soares	1.º
345	Jorge Marques Guedes (a)	4.º
346	Jorge Ribeiro Marques de Freitas	2.º
347	Jorge Silva Pinto Costa	1.º
348	José Adolfo Rebelo da Gama	2.º
349	José Afonso Morais Santos	3.º
350	José Alberto Loureiro de Freire de Sousa Pinto Cochofel	3.º
351	José Alberto Rodrigues de Sá Azeredo	3.º
352	José Álvaro de Jesus Patrício	2.º
353	José Álvaro Lopes da Cunha	4.º
354	José Alves Ferreira	1.º
355	José Antero Campos de Freitas	5.º
356	José António Soares de Barros	2.º
357	José Aristides Carqueja	3.º
358	José Augusto Dias Alves	2.º
359	José Augusto Fleming Torrinha	3.º
360	José Augusto Marinheira Cunha Monteiro	4.º
361	José Baptista de Almeida Faria (a)	5.º
362	José Cardoso da Rocha	5.º
363	José Carlos Teixeira Rego Maia Pinto (a)	1.º
364	José Carvalho de Oliveira	3.º
365	José Castanheira de Abreu	4.º
366	José Correia Marques	2.º
367	José Cruchinho Pina da Silva Leitão	4.º
368	José Dias Moreira Padrão	4.º
369	José Eduardo Guimarães de Sousa Fernandes	2.º
370	José Eduardo Mendes de Vasconcelos	2.º
371	José Fernando do Amaral Coimbra Rente	1.º
372	José Fernando Brandão Lago (a)	3.º
373	José Fernando Domingues de Oliveira e Silva (a)	3.º
374	José Fernando Fontes Tavares Fortuna (a)	5.º
375	José Fernando de Lima	3.º
376	José Ferreira da Silva Madureira (a)	1.º
577	José da Fonseca Rego	2.º
378	José Francisco Amaral	2.º
379	José Frutuoso da Rocha Lopes Rodrigues	2.º
380	José Henrique de Sousa Rios	3.º
381	José Jorge Neves e Cunha Trigo	1.º
382	José Leopoldo de Almeida Carvalhais	3.º
383	José Luís Ferreira Barbosa	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
384	José Luís Ferreira Pinto de Oliva Teles	2.º
385	José Luís Machado	2.º
386	José Luís Silva	3.º
387	José Manuel Abrantes da Fonseca	3.º
388	José Manuel Coelho	1.º
389	José Manuel da Cunha Rodrigues Pereira	2.º
390	José Manuel de Freitas Maurício Antunes de Oliveira	2.º
391	José Manuel Martins Mendes Furtado	2.º
392	José Manuel Teixeira Cardoso do Carmo	3.º
393	José Maria Bastos Rodrigues Sarmento	3.º
394	José Maria de Castro Salazar (a)	5.º
395	José Maria Landeira dos Reis Braga	1.º
396	José Maria Ribeiro de Sousa Gomes	2.º
397	José Mário de Oliveira e Sousa	2.º
398	José Martins Alves Rodrigues (a)	4.º
399	José Mesquita da Silva	2.º
400	José Narciso de Castro Araújo Júnior	2.º
401	José Nicolau Dias da Fonseca	3.º
402	José Orlando de Sousa	2.º
403	José Óscar Monteiro da Silva (a)	4.º
404	José de Portugal e Melo da Fonseca Ferreira Martins (a)	3.º
405	José dos Reis Neves Chorão	1.º
406	José Remísio de Castro Lopes	2.º
407	José do Rosário Cohen	5.º
408	José Sampaio de Castro Pereira	1.º
409	José Serra da Silva Campos Neves	5.º
410	José Vieira de Sampaio e Melo	2.º
411	José Vitorino Pinto Santana	3.º
412	Julião Sarmento de Vasconcelos e Castro Owen Pinto	4.º
413	Júlio Amarante Pereira dos Santos (a)	4.º
414	Júlio Manuel Carneiro de Melo Sisa Vieira	5.º
415	Justino Fontes (a)	5.º
416	Justino José Abreu de Sousa Amorim	3.º
417	Leonardo de Sousa Magalhães (a)	5.º
418	Leonel de Sousa Neves (a)	4.º
419	Leonor Maria Oliveira Seixas Soares	4.º
420	Leopoldo Eduardo Pinto Nunes de Campos Morais	2.º
421	Levi Eugénio Ribeiro Guerra	5.º
422	Licínio José Almeida Cardoso	3.º
423	Lino Artur da Cunha Guimarães (a)	4.º
424	Luís António Lado Teixeira	5.º
425	Luís António da Mota Prego Cunha Soares de Moura Pereira Leite	3.º
426	Luís Araújo Mamede Fernandes	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
427	Luís Barbosa Teixeira da Rocha	3.º
428	Luís de Carvalho Marvão	2.º
429	Luís Filipe Flores Mourão	1.º
430	Luís Georges Ferreira da Cruz Krug	2.º
431	Luís Guilherme Guimarães de Sousa Fernandes	1.º
432	Luís José Borges Valente	2.º
433	Luís Manuel Fonseca de Carvalho	3.º
434	Luís Manuel de Magalhães e Meneses Caldeira de Albuquerque	4.º
435	Luís Mário Alves Vieira Lobo (a)	4.º
436	Luís Renato Mexedo Roque Machado	1.º
437	Luís dos Santos Monteiro (a)	4.º
438	Luísa da Conceição Gonçalves de Mesquita (a)	5.º
439	Magda Maria de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo	4.º
440	Manuel Afonso da Silva Lima (a)	5.º
441	Manuel Alberto Gonçalves de Macedo Pinto	2.º
442	Manuel Alexandre Teixeira da Silva	4.º
443	Manuel de Almeida Marta	4.º
444	Manuel de Almeida Soares	4.º
445	Manuel Álvaro Gonçalves Bezerra	2.º
446	Manuel Alves da Mota	2.º
447	Manuel Artur de Sousa Freire Pimentel	2.º
448	Manuel Augusto da Costa Azevedo	1.º
449	Manuel de Brito de Figueiredo Canijo	4.º
450	Manuel de Campos Pereira	4.º
451	Manuel Carlos da Silveira Leite da Cunha Vasconcelos	4.º
452	Manuel Domingues Chaves Morais	3.º
453	Manuel Evaristo da Silva Dominguez	1.º
454	Manuel Fernandes do Couto Pereira Marques (a)	2.º
455	Manuel Ferreira Carvalho de Azevedo	3.º
456	Manuel Ferreira Monteiro de Carvalho	2.º
457	Manuel Guedes de Figueiredo	4.º
458	Manuel Guedes de Oliveira Guimarães	3.º
459	Manuel Gustavo de Melo Guimarães dos Santos Graça	2.º
460	Manuel Inácio Ribeiro e Silva (a)	3.º
461	Manuel de Jesus Pereira Pinto (a)	5.º
462	Manuel Joaquim de Azevedo Ferreira	1.º
463	Manuel Joaquim Gonçalves	3.º
464	Manuel Joaquim Pacheco de Magalhães e Almeida Peixoto Soares de Moura Pereira Leite	2.º
465	Manuel José da Costa Matos	4.º
466	Manuel Júlio Teixeira Cardoso do Carmo	4.º
467	Manuel Martins Borlido Laranjo	2.º
468	Manuel Monteiro de Araújo	2.º
469	Manuel Monteiro Carvalho	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
470	Manuel de Oliveira Gonçalves (a)	5.º
471	Manuel Pedro Alves	2.º
472	Manuel Rebelo Soares	5.º
473	Manuel Rodrigues Carneiro	1.º
474	Manuel Rodrigues Queirós	2.º
475	Manuel Rodrigues da Silva Ribas	3.º
476	Manuel Romão Melo Brás de Magalhães	3.º
477	Manuel Sá Vieira Mendes (a)	3.º
478	Manuel da Silva Gonçalves Soares	1.º
479	Manuel de Sousa da Costa Eiró (a)	4.º
480	Manuel de Sousa Guimarães	3.º
481	Maria Adelaide Teixeira	3.º
482	Maria Adelina Olga de Gusmão Gomes (*)	3.º
483	Maria Albina do Carmo Pereira Mendes	3.º
484	Maria Alice Camossa Saldanha Amorim de Carvalho	4.º
485	Maria Alice Maia Mendes Cid	2.º
486	Maria Alzira Geraldes Ferreira	4.º
487	Maria Amália Queiroga	1.º
488	Maria Amélia Benedita Moreira Bastos	1.º
489	Maria Amélia dos Santos Melo	5.º
490	Maria Amélia da Silva Branco Soares Calheiros	5.º
491	Maria Angélica Montenegro Aguiar Geraldes	1.º
492	Maria Antónia Guedes de Almeida	2.º
493	Maria Antónia Reis Camões	3.º
494	Maria da Assunção da Mota Oliveira	3.º
495	Maria Augusta Monteiro	2.º
496	Maria Beatriz Branquinho Valverde	3.º
497	Maria Beatriz Ferraz de Ataíde Malafaia	3.º
498	Maria Cândida de Oliveira Nunes	4.º
499	Maria Cândida da Rosa Gonzalez	2.º
500	Maria do Carmo Ávila Xavier de Faria	2.º
501	Maria do Carmo de Oliveira Rodrigues	5.º
502	Maria Carolina de Aragão de Carvalho Borges	1.º
503	Maria Carolina Queirós Ribeiro	5.º
504	Maria do Céu Fonseca da Cruz Barrosa (a)	5.º
505	Maria do Céu Montes Moreira	4.º
506	Maria do Céu de Oliveira do Couto Zagalo	2.º
507	Maria da Conceição Fernandes Marques	1.º
508	Maria da Conceição de Jesus Marcos da Silva	4.º
509	Maria Dolores Egido Vicente	4.º
510	Maria Dulce Castro Cabral (a)	5.º

(*) Transferida para a Universidade de Coimbra.

N.º de ordem	NOMES	ANO
511	Maria Eduarda Salema de Araújo e Costa	3.º
512	Maria Elisete Ribeiro Pato François	1.º
513	Maria Elsa Costa da Silveira Monteiro	4.º
514	Maria Emília da Silva Fernandes	4.º
515	Maria Ernestina Nunes dos Santos	2.º
516	Maria Eurice Sousa Rocha	1.º
517	Maria Fernanda Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista	5.º
518	Maria Fernanda Ferreira Barbosa Ribeiro	1.º
519	Maria Fernanda Mendes Nunes	5.º
520	Maria Fernanda Neves Guimarães	1.º
521	Maria Fernanda Ribeiro de Figueiredo (a)	5.º
522	Maria Fernanda Ribeiro Pinto Ferreira	5.º
523	Maria Fernandes da Silva	3.º
524	Maria da Glória Fernandes de Almeida (a)	4.º
525	Maria da Graça da Silva Proença (a)	3.º
526	Maria Helena da Conçeição Baptista	4.º
527	Maria Helena Ferreira Barbosa	3.º
528	Maria Helena Maciel da Rocha Coelho	2.º
529	Maria Helena Marques Guedes (a)	3.º
530	Maria Henriqueta de Sousa Pina	5.º
531	Maria Herminia Ferreira Pinto Coelho de Mendonça	3.º
532	Maria Idília Dias Branco (a)	5.º
533	Maria Irene Coutinho Dias	3.º
534	Maria Irene Torres Marques	5.º
535	Maria João de Lacerda Arriscado Nunes	1.º
536	Maria José Canelhas de Azevedo	1.º
537	Maria José Formosinho Vaz de Oliveira (a)	5.º
538	Maria José Leite Garcia	5.º
539	Maria José Loreto Estibeiro	2.º
540	Maria José Peixoto Lopes de Castro	4.º
541	Maria José Ribeiro Ferreira Martins (a)	5.º
542	Maria Júlia de Queirós e Castro (*)	1.º
543	Maria Julieta Brito de Magalhães	2.º
544	Maria Laura Moreira Romariz	4.º
545	Maria Laura Moreira de Sousa Lobo	3.º
546	Maria Luísa Gonçalves da Rocha Guimarães	5.º
547	Maria Luísa Neves de Gusmão	4.º
548	Maria Luísa Vila Nova Figueira de Almeida	3.º
549	Maria de Lurdes Águeda Azevedo	3.º
550	Maria de Lurdes Barbosa Peixoto (a)	5.º
551	Maria de Lurdes Blanche Pereira Pinto	5.º

(*) Transferida para a Universidade de Lisboa.

N.º de ordem	NOMES	ANO
552	Maria de Lurdes Néri Lacerda	2.º
553	Maria de Lurdes Ribeiro de Sousa	4.º
554	Maria da Luz da Conceição Ribeiro	3.º
555	Maria Madalena Ferreira dos Santos Brito	4.º
556	Maria Manuela Marques dos Santos	3.º
557	Maria Manuela Pinto Félix Carneiro da Frada	4.º
558	Maria Manuela Tavares Pereira Rebelo	2.º
559	Maria Margarida Seriot Barbosa do Nascimento	3.º
560	Maria Natália Pereira Fortuna	3.º
561	Maria Natércia Bordalo Morgado	3.º
562	Maria Odete Delgado Cardoso	1.º
563	Maria Olinda Barreira Lopes (a)	5.º
564	Maria Olívia Pires Firmino Rúber	4.º
565	Maria da Piedade Rocha Pereira da Silva (a)	4.º
566	Maria Regina de Aguilar Teixeira	1.º
567	Maria Susana Madeira Serrano (a)	5.º
568	Maria Suzette Gomes Gião	4.º
569	Maria Teresa Arião Carvalho de Matos	4.º
570	Maria Teresa Ferreira Pinto Rangel de Almeida	1.º
571	Maria Teresa Machado Malheiro	4.º
572	Maria Teresa Pedrulho Lemos Pereira	5.º
573	Maria Teresa Santana Peixeiro Gil	2.º
574	Maria Teresa Tato Marinho	2.º
575	Maria Teresa Torres Nunes	2.º
576	Maria Virgínia Azevedo Costa Calheiros Lobo	3.º
577	Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa	5.º
578	Maria Zita dos Santos Melo	3.º
579	Maria Zulmira de Moura Oliveira	3.º
580	Marília Anatilde Freitas Portela Vieira da Costa	3.º
581	Marília Teixeira Félix (a)	5.º
582	Mário Almeida Alves de Sousa	4.º
583	Mário Amaral Nunes da Eufrásia	2.º
584	Mário Avelino de Barros Castro Correia (a)	5.º
585	Mário Barbosa Aguiar Caetano Pereira	2.º
586	Mário Coelho de Meneses	4.º
587	Mário José Cerqueira Gomes Braga (a)	5.º
588	Mário José Dias Coelho	5.º
589	Mário Leão de Oliveira Lecuona	5.º
590	Mário Marques de Sousa Trepa (a)	3.º
591	Mário Mendes Castelo Branco (a)	3.º
592	Mário Moreira (a)	5.º
593	Mário do Nascimento Noro Gomes	3.º
594	Mário Teixeira Vaz	4.º
595	Matilde Oliveira Sousa	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
596	Moisés da Ressurreição Baltasar	1.º
597	Narciso Pinheiro Braga (a)	5.º
598	Natália Lizi da Silva Gonçalves	2.º
599	Natércia Moreira da Silva	2.º
600	Natividade Madalena Garcia de Brito	4.º
601	Nelma Celeste Lousa Gonçalves	2.º
602	Nelson Nogueira Soares da Costa	2.º
603	Nelson Rebelo da Gama e Castro	2.º
604	Nelson dos Santos Pinto (a)	4.º
605	Nertícia Moreira da Silva	3.º
606	Nestor Braga Pereira Rodrigues	5.º
607	Norberto Baptista Gomes de Sá	4.º
608	Nuno Andresen Portela	4.º
609	Nuno Lídio Pinto Rodrigues Grande	3.º
610	Nuno Santa Maria Rodrigues Quaresma	3.º
611	Olavo Ferreira Bastos	1.º
612	Olga Campos dos Santos Viseu	1.º
613	Olga Maria Fiadeiro da Silva Tamegão	5.º
614	Olga Maria Salgueiro Botelho de Sousa	2.º
615	Olival Oliveira dos Santos	4.º
616	Óscar de Almeida (a)	5.º
617	Óscar Ferreira Rolão Candeias	3.º
618	Óscar Teixeira Ribeiro de Carvalho (a)	4.º
619	Osvaldo Ferreira Bonifácio	1.º
620	Paulo Coelho da Silva Portela	1.º
621	Pedro Davies de Castro e Silva	3.º
622	Pedro Gonçalves de Pinho e Costa	3.º
623	Pedro Martim Droux Vaz da Silveira (a)	3.º
624	Pedro Sequeira Rodrigues	1.º
625	Ramiro Gonçalves	2.º
626	Raul Ferreira da Silva	1.º
627	Regina Engrácia Antunes Portela	3.º
628	Ricardo David Encarnação de Almeida Magno	4.º
629	Ricardo Jorge Ribeiro Bravo	3.º
630	Rogério Bráulio Martins	2.º
631	Rogério Hipólito dos Reis Correia	2.º
632	Rolando Resendes Costa	2.º
633	Rosette Anciães Monteiro da Cunha Azevedo	5.º
634	Rui de Araújo Garcia de Brito (a)	5.º
635	Rui Chambers Tasso de Sousa da Rocha Leite	3.º
636	Rui Garcia de Oliveira	3.º
637	Rui de Jesus Martins Soares	4.º
638	Rui Luís de Faria Fernandes	1.º
639	Rui Manuel Correia Vaz Osório	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
640	Rui Manuel Reis de Soares Brandão	3.º
641	Rui Manuel Sampaio de Paula Pinto	1.º
642	Rui da Silva Santos Penha (a)	4.º
643	Ruth Marie Wagner	5.º
644	Sebastião Matos Ribeiro	5.º
645	Sebastião dos Santos Ferreira	1.º
646	Serafim Francisco de Sousa e Costa (a)	5.º
647	Serafim da Silva Aguiar	4.º
648	Sílvio Guedes de Azevedo	3.º
649	Simão Gonçalves Magalhães	3.º
650	Soter Albertino Aguiar Ramos (a)	4.º
651	Sotero Francisco Ribeiro (a)	5.º
652	Susana Alice de Almeida Teiga	3.º
653	Urbano Adelardo Diogo	4.º
654	Valdemar Miguel Botelho dos Santos Cardoso	1.º
655	Valentim Fernando da Costa Carvalho	1.º
656	Vasco Henrique Rodrigues de Azevedo	4.º
657	Vicente Ferreira Pinto	1.º
658	Vicente Rodrigues Gonçalves	3.º
659	Vítor Herbert Sequeira	5.º
660	Vítor Hugo de Azevedo Damasceno	3.º
661	Vítor Manuel Nunes Pereira de Faria Blanc	3.º
662	Vítor Ribeiro de Moura	2.º
663	Zeferino de Barros Ribeiro Osório	4.º
664	Zulmira Amélia de Azeredo Campos	2.º

(a) Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040.

FACULDADE DE ENGENHARIA

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
1	Abel Fernando Coelho Santiago (*)	*Civil*	3.º
2	Abílio da Mota Ramoa (*)	»	3.º
3	Acúrcio Vasco Salgado de Andrade Silvano (*)	»	3.º
4	Adelino Alberto Mendes de Pina	»	2.º
5	Adelino Pedro Ferreira	*Químico-Ind.*	2.º
6	Adolfo Félix Nunes Ferreira (*)	*Civil*	3.º
7	Adriano Duque Monteiro Leite	*Mecânica*	2.º
8	Afonso Brochado de Lencastre e Sousa Soares (*)	*Civil*	3.º
9	Afonso Correia Guerra (*)	*Electrotécnica*	3.º
10	Agnelo António Crespo	*Civil*	1.º
11	Albertino de Freitas Gonçalves (*)	»	3.º
12	Albertino José de Pinho Leão (*)	*Electrotécnica*	3.º
13	Alberto António Giesteira de Almeida (*)	*Mecânica*	3.º
14	Alberto Aurélio Ferreira Malheiro Veloso de Araújo	*Químico-Ind.*	1.º
15	Alberto Briosa e Gala (*)	*Civil*	3.º
16	Alberto Carlos Bessa de Almeida Frazão (*)	*Mecânica*	3.º
17	Alberto David Soares Gonçalves dos Reis	*Civil*	2.º
18	Alberto Eduardo Bessa Pais Gomes Cardoso	*Electrotécnica*	2.º
19	Alberto Gomes Ferreira Gautier	*Civil*	1.º
20	Alberto José Rodrigues Valente	*Mecânica*	1.º
21	Alberto Luís Almeida Sande Peters Cunha	*Electrotécnica*	1.º
22	Alberto de Oliveira Teles	*Civil*	2.º
23	Alberto de Sequeira Queirós (*)	»	3.º
24	Alcindo Joaquim Vieira de Aguiar	*Mecânica*	1.º
25	Alcino Guedes da Silva	*Civil*	2.º
26	Alexandre Monteiro Simões de Carvalho (*)	*Mecânica*	3.º
27	Alfredo Armando Veiga de Abreu Freire (*)	»	3.º
28	Alfredo Caseiro Pinheiro Rocha (*)	»	3.º
29	Alfredo Lourenço Soares Júnior	*Civil*	2.º
30	Alípio do Eirado e Silva Finisterra	»	2.º
31	Álvaro Joaquim Salema Barbosa Cobeira	*Electrotécnica*	2.º
32	Álvaro José da Conceição Félix Simões (*)	»	3.º
33	Álvaro de Matos Lima	*Civil*	1.º
34	Álvaro Vieira Campos de Carvalho	»	1.º
35	Amadeu José Roque	*Electrotécnica*	2.º
36	Amadeu Teixeira de Mesquita Guimarães	*Químico-Ind.*	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
37	Amarílio Dias da Silva Ramalho	*Electrotécnica*	2.º
38	Américo Ferreira Alves	»	3.º
39	Amílcar de Pina Fonseca Gouveia	»	1.º
40	Angelino de Seabra Lopes	*Químico-Ind.*	1.º
41	Ângelo Pires da Conceição	*Electrotécnica*	2.º
42	António Almeida do Vale	»	1.º
43	António Alves de Moura	»	2.º
44	António Andrade Ribeiro Góis	»	2.º
45	António Artur Ferreira de Magalhães	»	1.º
46	António Augusto Pires Sangalho Júnior (*)	*Civil*	3.º
47	António Augusto Ribeiro de Almeida (*)	*Electrotécnica*	3.º
48	António Avelino Brandão Lopes (*)	*Civil*	3.º
49	António Avelino de Cardoso Campos	»	1.º
50	António Baptista da Silva Martins	*Electrotécnica*	2.º
51	António Bernardo da Cruz Horta	*Civil*	2.º
52	António Campos Vieira Magalhães	*Electrotécnica*	2.º
53	António Cantante Cardoso Garcia	»	2.º
54	António Carecho Grilo (*)	*Civil*	3.º
55	António Carlos Braga de Beires (*)	*Electrotécnica*	3.º
56	António Celso Rasoilo Rei Neto	»	2.º
57	António Emídio Pereira Quelhas da Silva	»	3.º
58	António Feliciano de Oliveira Santos	*Mecânica*	2.º
59	António Fernando Dourado Teixeira Brandão	»	2.º
60	António Fernando de Jesus Fernandes (*)	*Civil*	3.º
61	António Ferrer da Silva Loureiro	*Mecânica*	1.º
62	António de Figueiredo Ferreira Pereira	*Civil*	1.º
63	António Francisco Martins (*)	»	3.º
64	António Jacinto Barreto de Chaves	»	1.º
65	António João Almeida da Gama	*Electrotécnica*	1.º
66	António João César Pina Nunes Marques dos Santos	*Mecânica*	2.º
67	António Joaquim Ferreira de Araújo	*Electrotécnica*	1.º
68	António Joaquim Vieira Pereira dos Santos	*Civil*	2.º
69	António José Gonçalves de Oliveira e Silva	*Electrotécnica*	2.º
70	António José Roxo Leão	*Civil*	1.º
71	António Luís Frade da Costa	*Mecânica*	1.º
72	António Luís Gomes de Oliveira	*Civil*	2.º
73	António Manuel Figueiredo Lobo dos Santos	*Electrotécnica*	1.º
74	António Manuel Gonçalves Rato (*)	*Civil*	3.º
75	António Maria Ferreira Gonçalves Monteiro (*)	»	3.º
76	António Maria de Meneses Nogueira (*)	»	3.º
77	António Maria Pereira Teixeira Coelho	»	1.º
78	António Maria de Sousa Guedes Guimarães Pestana	*Electrotécnica*	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
79	António de Matos Telo da Gama	*Civil*	1.º
80	António Nabais dos Santos (*)	»	3.º
81	António do Nascimento Vaz Esteves	*Electrotécnica*	2.º
82	António Neves Correia de Sá Portocarrero	*Químico-Ind.*	2.º
83	António Nobre Apolónio	*Mecânica*	2.º
84	António Pacheco Correia de Cintra	*Civil*	2.º
85	António de Pádua Bordalo Maia (*)	*Electrotécnica*	3.º
86	António de Pina Cabral	*Mecânica*	1.º
87	António Rogério Albuquerque Barbosa	»	1.º
88	António Sidónio de Sousa	*Civil*	2.º
89	António da Silva Rocha	*Electrotécnica*	1.º
90	António Silvestre de Almeida Leitão	*Civil*	2.º
91	Aristides Guedes Coelho (*)	»	3.º
92	Armando Acácio de Sousa Magalhães	*Químico-Ind.*	1.º
93	Armando Jorge Carvalho de Sousa (*)	*Civil*	3.º
94	Armando Morais Gomes (*)	*Químico-Ind.*	3.º
95	Armando Vicente Martins Gonçalves Luís	*Mecânica*	1.º
96	Arménio Gonçalves Diogo (*)	*Civil*	3.º
97	Armínio Eduardo Frederico Dória de Aguiar Vieira da Maia e Moura	*Mecânica*	1.º
98	Arnaldo João da Costa Mendes	»	2.º
99	Arnaldo Nunes Matias	»	2.º
100	Artur Fonseca de Almeida Lopes	*Civil*	2.º
101	Artur José Cordeiro	»	1.º
102	Artur José Correia Ribeiro da Silva (*)	*Electrotécnica*	3.º
103	Augusto Domingues Correia (*)	*Civil*	3.º
104	Augusto Eduardo Magalhães Paranhos	*Electrotécnica*	2.º
105	Augusto da Paixão Brasão Ferreira	*Civil*	1.º
106	Aurélio Augusto Milheiro da Costa	*Electrotécnica*	1.º
107	Auretónio Campos do Vale (*)	»	3.º
108	Avelino de Freitas Lima	*Civil*	1.º
109	Basílio Resende Teixeira Constantino (*)	»	3.º
110	Bernardino Manuel Vieira (*)	»	3.º
111	Bernardo Afonso Machado Espregueira	*Mecânica*	2.º
112	Bruno Fristche Centner Pereira de Castro	»	1.º
113	Camilo Manuel Pina Cabral Ferreira da Silva	*Civil*	2.º
114	Cândido Ferreira Castelo Grande	»	1.º
115	Carlos Alberto de Carvalho Bragança	»	1.º
116	Carlos Alberto Martins Couceiro	»	1.º
117	Carlos Alberto Moreira Travassos de Almeida	*Electrotécnica*	1.º
118	Carlos Alberto Pessoa Ferreira Gonçalves	*Civil*	2.º
119	Carlos Alberto de Sousa Sampaio Magalhães	(*a*)	
120	Carlos António Santos de Morais Guerreiro	*Civil*	2.º
121	Carlos Carvalho de Barros (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
122	Carlos Eduardo Macedo da Cruz Ferreira	*Civil*	1.º
123	Carlos Fernando Moreira da Cruz	»	2.º
124	Carlos Francisco Fernandes de Sousa Santos	*Electrotécnica*	2.º
125	Carlos Lucas de Oliveira Freitas (*)	*Mecânica*	3.º
126	Carlos Manuel Lagoa e Sá (*)	»	3.º
127	Carlos Manuel Xavier Aires da Silva (*)	*Civil*	3.º
128	Carlos Roman Artaloytia Cardoso (*)	*Electrotécnica*	3.º
129	Carlos Soares Pinto Rodrigues	*Civil*	2.º
130	Celestino Martins da Silva Correia	*Electrotécnica*	1.º
131	Célia Perdigão Henriques (*)	»	3.º
132	Charles Edward Joyce Daly Lopes Malheiro	*Mecânica*	2.º
133	Conception Salto Weis	*Civil*	1.º
134	Dâmaso Agenor de Oliveira Lecuona	*Mecânica*	2.º
135	David Andrade de Carvalho	*Electrotécnica*	1.º
136	David Augusto de Oliveira Leite	»	1.º
137	Diamantino Fernandes dos Santos Neto (*)	*Civil*	3.º
138	Dina Maria de Alcântara Santos	*Químico-Ind.*	1.º
139	Dinis José Gonçalves dos Santos Marnoto (*)	*Civil*	3.º
140	Dionísio de Almeida Santos	»	1.º
141	Domingos Braga Gonçalves Pereira (*)	*Electrotécnica*	3.º
142	Domingos Eduardo Portela Azevedo	*Civil*	1.º
143	Domingos Rodolfo de Almeida (*)	*Químico-Ind.*	3.º
144	Duarte Pereira Dias de Almeida	*Mecânica*	2.º
145	Durval Luís Alves de Aguiar	*Electrotécnica*	1.º
146	Eduardo do Carmo Ribeiro Moura (*)	*Civil*	3.º
147	Eduardo Carrapatoso Lopes	*Mecânica*	1.º
148	Eduardo Jorge Henriques	*Civil*	2.º
149	Egas Botelho Mendes	*Electrotécnica*	2.º
150	Elisabeth Antunes Abeillard (*)	*Civil*	3.º
151	Ernesto Loureiro Campos	*Quimico-Ind.*	2.º
152	Eufemiano Constâncio Dias	*Civil*	1.º
153	Fausto Brandão de Andrade e Silva (*)	»	3.º
154	Fernando Adelino Moreira de Freitas Damas	»	1.º
155	Fernando Albano de Brito Cabral (*)	*Mecânica*	3.º
156	Fernando Alves Pires de Carvalho (*)	*Civil*	3.º
157	Fernando André Gomes dos Santos	*Electrotécnica*	1.º
158	Fernando Araújo Fernandes de Moura	*Mecânica*	1.º
159	Fernando Areias Baltasar de Lima	*Civil*	1.º
160	Fernando Augusto Janeiro Chaves (*)	*Electrotécnica*	3.º
161	Fernando Bernardo de Magalhães Nunes de Sousa	*Civil*	3.º
162	Fernando Brás Pessoa Barreiros Cardoso	*Electrotécnica*	2.º
163	Fernando Duarte Tavares Pedro	»	2.º
164	Fernando Fonseca	*Civil*	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
165	Fernando Gonçalves dos Santos Ferreira Lavrador (*)	*Electrotécnica*	3.º
166	Fernando José da Mota e Costa (*)	*Civil*	3.º
167	Fernando Martins Canas (*)	*Electrotécnica*	3.º
168	Fernando Melo e Castro de Oliveira Santos (*)	»	3.º
169	Fernando Nascimento Vieira	»	1.º
170	Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão (*)	*Químico-Ind.*	3.º
171	Fernando de Oliveira Lemos	*Civil*	2.º
172	Fernando Pereira Martins	*Mecânica*	2.º
173	Fernando dos Santos Oliveira Matos Coutinho (*)	»	3.º
174	Fernando Veiga Ilharco Morgado	*Civil*	2.º
175	Fenão Vaz Pereira Forjaz Pacheco de Castro (*)	*Químico-Ind.*	3.º
176	Flávio Luís de Oliveira Medeiros	*Mecânica*	2.º
177	Francisco Alberto dos Santos (*)	*Civil*	3.º
178	Francisco Albuquerque e Castro (*)	»	3.º
179	Francisco António de Abreu (*)	»	3.º
180	Francisco Assis Correia	*Electrotécnica*	2.º
181	Francisco Augusto de Oliveira Afonso	*Civil*	2.º
182	Francisco Augusto Pereira Trigo Barreiros	*Electrotécnica*	1.º
183	Francisco Bernardo	»	2.º
184	Francisco Caeiro Martins	»	2.º
185	Francisco Carneiro Pires	*Civil*	2.º
186	Francisco Duarte do Rosário (*)	»	3.º
187	Francisco José Xavier de Carvalho Peres	*Electrotécnica*	2.º
188	Francisco Lopes da Silva	*Químico-Ind.*	1.º
189	Francisco Pereira de Faria	*Electrotécnica*	2.º
190	Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso	*Mecânica*	1.º
191	Francisco Vilhena Madeira Clemente	*Electrotécnica*	1.º
192	Franclim Soares de Matos Torres	*Mecânica*	2.º
193	Gonçalo Manuel Camacho de Sena Faria de Vasconcelos	*Civil*	3.º
194	Gonçalo Ramos Pinto da Silva Cunha	»	1.º
195	Gualdino Teixeira da Rocha	*Mecanica*	1.º
196	Guilherme Augusto de Figueiredo e Veiga	*Civil*	2.º
197	Guilherme Borges de Morais Correia Barbosa	*Químico-Ind.*	2.º
198	Guilherme Manuel Barbosa Farinha	*Electrotécnica*	1.º
199	Gustavo Lopes da Costa Esteves	*Mecânica*	2.º
200	Heitor Henrique Batalha de Almeida (*)	*Minas*	3.º
201	Hélder Carlos Fernandes dos Santos	*Civil*	2.º
202	Hélder Navarro de Almeida Saldanha (*)	*Electrotécnica*	3.º
203	Hélder Ribeiro da Silva	*Civil*	1.º
204	Heliodoro da Silva Rente	»	3.º
205	Henrique Alfredo de Amorim Ribeiro	»	3.º
206	Henrique José Ferreira de Magalhães	»	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
207	Henrique Manuel Fialho da França Machado (*)	*Civil*	3.º
208	Henrique Manuel Vaz e Viana	»	2.º
209	Hercílio Ferreira Rito	*Mecânica*	1.º
210	Hugo Cândido Abrunhosa Paz dos Reis	*Civil*	1.º
211	Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves (*)	»	3.º
212	Inácio Ilídio da Silva Estrela	»	2.º
213	Jacinto (*)	»	3.º
214	Jaime Augusto de Araújo Taborda	*Mecânica*	2.º
215	Jaime Hourcades Rodrigues de Barbosa Montenegro (*)	*Electrotécnica*	3.º
216	João Afonso Neto Gomes	*Civil*	1.º
217	João de Almeida de Santiago Sotomaior	*Electrotécnica*	1.º
218	João António de Carvalho	»	2.º
219	João António Pereira Dias	*Mecânica*	1.º
220	João Carlos dos Santos Lopes	*Civil*	1.º
221	João de Castro e Maia (*)	»	3.º
222	João Charters de Avezedo Monteiro Conceição	»	2.º
223	João Eduardo de Lemos e Brito (*)	»	3.º
224	João Francisco Lemos Didier	*Electrotécnica*	1.º
225	João Frederico de Ornelas Cunha	*Mecânica*	1.º
226	João Jacinto Pacheco Vieira (*)	*Electrotécnica*	3.º
227	João Manuel Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho	*Químico-Ind.*	2.º
228	João Patrício de Melo Leitão	*Civil*	1.º
229	João Rosa	*Electrotécnica*	2.º
230	João Salvador Marques Neto	»	1.º
231	João Teixeira Martins	*Mecânica*	2.º
232	Joaquim António Queirós de Sousa Azevedo (*)	*Electrotécnica*	3.º
233	Joaquim de Ascensão Rodrigues	»	1.º
234	Joaquim Duarte Santos	*Minas*	1.º
235	Joaquim Fausto Janela Lucas	*Civil*	2.º
236	Joaquim Fernando Pereira dos Reis (*)	»	3.º
237	Joaquim Forte de Faria (*)	»	3.º
238	Joaquim José Alves Pimenta (*)	*Electrotécnica*	3.º
239	Joaquim José Tavares Prado de Castro	*Mecânica*	1.º
240	Joaquim José Trindade Pereira de Almeida (*)	»	3.º
241	Joaquim Lapa Martins Barreiros (*)	*Químico-Ind.*	3.º
242	Joaquim Luís Celestino Relvas (*)	*Civil*	3.º
243	Joaquim Luís Ferreira Cardoso	»	1.º
244	Joaquim Luís Ribeiro de Sousa (*)	*Electrotécnica*	3.º
245	Joaquim Mendes Antunes Breda	»	2.º
246	Joaquim Pereira Florentino	*Civil*	1.º
247	Joaquim Pires da Silva	*Electrotécnica*	2.º
248	Joaquim Vieira Lousinha	*Civil*	1.º
249	Jorge de Deus Santos Carvalho	»	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
250	Jorge Fernando Macedo e Sousa	*Civil*	1.º
251	Jorge Hargreaves da Costa Macedo	*Electrotécnica*	1.º
252	Jorge Manuel Rocha Ribeiro Neves	»	1.º
253	José Aires Rodrigues Pereira	*Civil*	2.º
254	José Alberto Calheiros de Azevedo Carvalho (*)	»	3.º
255	José Alberto Simões de Carvalho Alves Borges	*Mecânica*	2.º
256	José Alexandre Pereira da Costa Guerra	*Civil*	2.º
257	José Alfredo Agostinho Simões Rodrigues (*)	*Mecânica*	3.º
258	José Amândio Seriot Barbosa do Nascimento	*Electrotécnica*	2.º
259	José António de Araújo Melo Macedo (*)	*Civil*	3.º
260	José Augusto do Amaral Osório Cadaval Fragoso de Sousa	»	2.º
261	José Augusto Sequeira Lopes	*Electrotécnica*	2.º
262	José Augusto Temudo de Sousa Ribeiro	»	2.º
263	José Baptista de Sousa Dias	*Civil*	2.º
264	José Beltrão Poiares Baptista (*)	*Electrotécnica*	3.º
265	José Carlos Pessoa Lopes Fragoso	*Civil*	1.º
266	José Costa da Cruz Gomes	»	2.º
267	José Eduardo Vieira Verdasca	*Mecânica*	1.º
268	José Elísio Nascimento dos Santos	*Civil*	2.º
269	José Emílio Costa de Azevedo Campos	*Mecânica*	1.º
270	José Ernesto de Meneses e Sousa de Fontes (*)	*Civil*	3.º
271	José Fernandes Ferreira (*)	»	3.º
272	José Fernando de Oliveira Amaral	*Mecânica*	2.º
273	José Ferreira Patacão	»	2.º
274	José Gentil Pereira Libório	»	1.º
275	José Gomes Pinharanda (*)	*Civil*	3.º
276	José Hélder Ribeiro de Morais	*Mecânica*	2.º
277	José Humberto Isaac Barata	*Civil*	2.º
278	José João Borges Pacheco Pereira de Brito	»	1.º
279	José Júlio Nunes Roque da Cunha	»	1.º
280	José Lúcio Lopes Gião	»	1.º
281	José Luís Mingot de Almeida	*Electrotécnica*	2.º
282	José Luís de Pina	*Mecânica*	2.º
283	José Manuel de Almeida Peres Falcão de Carvalho	»	1.º
284	José Manuel Castilho Martins Pimentel	*Civil*	1.º
285	José Manuel Machado	*Mecânica*	1.º
286	José Manuel de Simões Morais	*Electrotécnica*	1.º
287	José Manuel Valagão da Luz Clara	*Civil*	1.º
288	José Marcelino Pires	»	1.º
289	José Maria Alba y Córdoba (*)	*Electrotécnica*	3.º
290	José Maria Branco Teixeira	*Mecânica*	2.º
291	José Maria Paulo Rodrigues (*)	*Civil*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
292	José Maria Pereira Gonçalves	*Mecânica*	1.º
293	José Mendes Vieira	*Civil*	1.º
294	José de Oliveira e Silva	*Electrotécnica*	2.º
295	José Óscar Pereira França	*Civil*	1.º
296	José Pedro da Mota Beirão do Carmo	*Electrotécnica*	2.º
297	José Pinto de Oliveira (*)	*Mecânica*	3.º
298	José Salvador Dias Guedes da Silva	»	2.º
299	José dos Santos Neto (*)	*Electrotécnica*	3.º
300	José dos Santos Serrador (*)	*Civil*	3.º
301	José Saramago Bonifácio (*)	*Mecânica*	3.º
302	José da Silva Monteiro	*Minas*	1.º
303	José de Sousa Machado Ferreira Neves	*Electrotécnica*	1.º
304	José Vieira de Cástro Duarte	*Mecânica*	1.º
305	Júlio Barreiros Martins	*Civil*	1.º
306	Júlio do Carmo Pinto (*)	*Electrotécnica*	3.º
307	Júlio Duarte Rodrigues Pavia	»	3.º
308	Konrad Manuel Rocha Zembrod	*Civil*	1.º
309	Laurentino dos Santos Gonçalves	*Mecânica*	1.º
310	Leonel Pinto Pereira	*Civil*	1.º
311	Licínio Tacanho Saraiva (*)	»	3.º
312	Lino Valente da Silva	»	3.º
313	Lourenço Pinto (*)	»	3.º
314	Luís de Abreu Castelo Branco	»	3.º
315	Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes (*)	*Minas*	3.º
316	Luís Carlos Marta de Sequeira (*)	*Mecânica*	2.º
317	Luís Duarte Lopes (*)	*Electrotécnica*	3.º
318	Luís Filipe Santos Arriscado	*Civil*	2.º
319	Luís Jacinto Carvalho de Araújo e Silva (*)	»	3.º
320	Luís Jacinto da Cunha Vasconcelos Vilas Boas e Alvim (*)	»	3.º
321	Luís Manuel de Jesus Antunes (*)	*Mecânica*	3.º
322	Manuel Augusto Neves de Carvalho	*Electrotécnica*	1.º
323	Manuel Augusto dos Santos Júlio	*Químico-Ind.*	1.º
324	Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paula Pinto (*)	*Civil*	3.º
325	Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto Peixoto de Sousa Vilas Boas	»	2.º
326	Manuel Casimiro Pereira (*)	*Electrotécnica*	3.º
327	Manuel Eugénio Coelho Bonifácio	»	2.º
328	Manuel Francisco da Luz Nascimento	»	1.º
329	Manuel Guilherme Veiga (*)	*Minas*	3.º
330	Manuel Jazelino Portela Vieira da Costa	*Electrotécnica*	1.º
331	Manuel João Pires Rodrigues	*Civil*	1.º
332	Manuel Joaquim Álvaro Maia Gonçalves	*(a)*	

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
333	Manuel Joaquim Pinto de Sá Costa Reis (*)	*Civil*	3.º
334	Manuel Jorge Martins Pinheiro de Meireles (*)	»	3.º
335	Manuel José da Costa Pereira	*Mecânica*	1.º
336	Manuel José Marques de Almeida	»	2.º
337	Manuel Leal da Costa Lobo (*)	*Civil*	3.º
338	Manuel Moura de Lemos Leitão	»	1.º
339	Manuel Pedrulho de Lemos Pereira	*Químico-Ind.*	2.º
340	Manuel Peixoto da Costa	*Electrotécnica*	2.º
341	Manuel Reis Valente de Mendonça (*)	*Mecânica*	3.º
342	Manuel Santinho Horta (*)	*Civil*	3.º
343	Manuel Soares Santiago (*)	*Mecânica*	3.º
344	Manuel Viegas de Carvalho (*)	*Electrotécnica*	3.º
345	Marciano Ferreira do Souto	»	2.º
346	Margarete Elsbeth Maria Rodrigues	»	2.º
347	Maria Alda Flórido Gonzaga	»	1.º
348	Maria Celeste Saraiva Pereira	*Químico-Ind.*	3.º
349	Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro (*)	»	3.º
350	Maria Helena Alves da Mota (*)	»	3.º
351	Maria José Cabral Basto Pereira Forjaz de Sampaio (*)	»	3.º
352	Maria Lídia Ferreira da Rocha Almeida	»	2.º
353	Maria Manuela Mesquita da Mota (*)	»	3.º
354	Maria Manuela Silva Santos da Cerveira Pinto (*)	»	3.º
355	Maria Natália de Almeida e Sousa Queirós (*)	»	3.º
356	Maria Teresa Viana Guedes	»	2.º
357	Mário Adriano de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo (*)	*Civil*	3.º
358	Mário Aníbal da Costa Valente	»	1.º
359	Mário Borges Guerra	*Mecânica*	2.º
360	Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	*Químico-Ind.*	1.º
361	Mário César de Melo Magalhães	*Civil*	2.º
362	Mário Dinis Galvão	*Minas*	1.º
363	Mário Fernandes Seca	*Químico-Ind.*	3.º
364	Mário de Gusmão Franco Martins	*Civil*	1.º
365	Mário Holle de Araújo Moreira	*Electrotécnica*	2.º
366	Mário Neves Mendes	*Mecânica*	2.º
367	Mário Pinto Mendes (*)	»	3.º
368	Mário Proença Quinas Garcia	*Electrotécnica*	2.º
369	Mário Trigo Monteiro Trindade	»	2.º
370	Mário Vicente da Silveira Reis	*Civil*	3.º
371	Miguel Carlos Bandeira Quaresma	*Mecânica*	2.º
372	Milton Raimundo da Fonseca e Sousa (*)	»	3.º
373	Nelson de Almeida Mota (*)	*Civil*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
374	Nuno António Paour Argel de Melo	*Minas*	2.º
375	Nuno Belchior Nunes (*)	*Mecânica*	3.º
376	Nuno Gomes Lacerda Teixeira (*)	*Civil*	3.º
377	Octávio Augusto Ribeiro Moreira da Silva	*Mecânica*	1.º
378	Octávio Gonçalves Lopes	*Electrotécnica*	2.º
379	Octávio Vieira Machado (*)	*Civil*	3.º
380	Olímpia Moreira da Silva	*Químico-Ind.*	1.º
381	Olívio Domingues Carreira (*)	*Mecânica*	3.º
382	Orlando Moreira de Araújo (*)	*Civil*	3.º
383	Óscar Gonçalves Boavida Malcata	»	1.º
384	Osvaldo de Araújo Guimarães e Matos	*Mecânica*	1.º
385	Paulo José Martins da Rocha	*Civil*	1.º
386	Paulo Miguel Falcão e Silva (*)	*Químico-Ind.*	3.º
387	Pedro Correia Pessoa	*Civil*	2.º
388	Pedro Fernando Albuquerque Barbosa	*Mecânica*	1.º
389	Pedro José Maria Freitas do Amaral Lobo Machado (*)	*Electrotécnica*	3.º
390	Pedro Zanatti	*Minas*	1.º
391	Rafael Forjaz de Sampaio Guerra e Sá Pessoa de Amorim Morão (*)	*Electrotécnica*	3.º
392	Raul Alberto de Oliveira Pinheiro Torres	*Civil*	1.º
393	Raul Francisco Fernandes Esmeris Delerue	*Electrotécnica*	1.º
394	Raul Mendes de Moura Antunes (*)	*Civil*	3.º
395	Renato Vieira Pousada	»	1.º
396	Rodrigo Moreira Azenha (*)	*Electrotécnica*	3.º
397	Rogério Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão	*Civil*	2.º
398	Rogério Ribeiro da Cunha Paula (*)	*Electrotécnica*	3.º
399	Rui Alberto Cardoso Barbosa de Matos	*Civil*	1.º
400	Rui Alcântara de Sousa e Melo	»	1.º
401	Rui Fausto Fernandes Marrana	*Minas*	2.º
402	Rui Jorge de Barros Gomes (*)	*Civil*	3.º
403	Rui Jorge Cruz Silveirinha	»	2.º
404	Rui Manuel Martins Azevedo (*)	*Mecânica*	3.º
405	Rui Nuno Correia Ribeiro de Gouveia Matos	*Civil*	2.º
406	Rui Pinheiro Farinas de Almeida	*Minas*	1.º
407	Sérgio Santos de Almeida Vide	*Electrotécnica*	2.º
408	Sílvio Augusto Roseiro Matias	*Civil*	1.º
409	Sílvio Tavares de Castro	»	1.º
410	Tito Lívio Pereira da Costa Matos	»	3.º
411	Tirvo José	»	2.º
412	Torcato Álvares Ribeiro	*Mecânica*	1.º
413	Valdemiro José Garcia (*)	*Civil*	3.º
414	Vasco Arnaldo da Gama Brandão (*)	*Electrotécnica*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
415	Vasco Martim Morão de Paiva de Sousa Chichorro (*)	*Civil*	3.º
416	Vasco Sanches da Silva e Sá	*Mecânica*	1.º
417	Virgílio Campilho Leal da Silva	*Civil*	1.º
418	Virgílio de Carvalho Afonso (*)	*Electrotécnica*	3.º
419	Virgílio Eduardo Pires Gonçalves (*)	*Mecânica*	3.º
420	Vítor Carlos de Magalhães do Rego Baiam	*Electrotécnica*	2.º
421	Vítor Guilherme Rosa Biscaia	»	1.º
422	Vítor Manuel Ferreira	*Civil*	1.º
423	Vitorino de Azevedo Canelas Peres Galvão	»	3.º
424	Vitorino José Jacinto da Costa (*)	*Electrotécnica*	3.º

(*) Concluiu a parte escolar.

(*a*) Frequenta disciplinas correspondentes às do Curso de Engenharia Militar a que se refere o Decreto-Lei n.º 36.237, de 21 de Abril de 1947.

FACULDADE DE FARMÁCIA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Alcindo Assunção Teixeira	4.º
2	Aldina da Soledade Pinto Camelo	1.º
3	Alexandre José Lobo Brandão Soares Leal	5.º
4	Alexandrino Teixeira Fernandes Machado	1.º
5	Alfredo Ribeiro Guimarães de Amaral e Albuquerque	1.º
6	Alice Marinho Botelho de Lacerda Lobo Vilares	1.º
7	Alice Natália Moreno Simão Taborda	5.º
8	Almerinda de Melo Matias Magalhães	1.º
9	Alzira Rosa Botelho de Carvalho	5.º
10	Amílcar Baeta Lopes Cortez	4.º
11	Ana de Jesus Fonseca Oliveira	2.º
12	Ana Júlia Nobre Raposo Franco	5.º
13	Ana Maria de Almeida Chaves	5.º
14	Angela Joaquina Fialho Correia Rainha	1.º
15	Aníbal Carlos de Gouveia Quadrado	3.º
16	Antonino José de Brito Alves Barata	4.º
17	António de Almeida Igreja Ramôs	3.º
18	António Carlos da Silva Santos	4.º
19	António Eduardo Antunes	5.º
20	António Gomes Campos	5.º
21	António Moreno Júnior	1.º
22	António da Silva Júnior	2.º
23	Arlete Júlia da Silva Reis	4.º
24	Armandina Natália de Matos Cabral	5.º
25	Armindo Veloso Pinheiro de Lacerda	2.º
26	Augusta de Jesus Silva Coelho	3.º
27	Áurea Azevedo de Oliveira	3.º
28	Aurélio Sabino da Silva	1.º
29	Belmira de Moura e Silva	5.º
30	Berta Gotlib da Costa	2.º
31	Cândida Augusta Reis Camões	4.º
32	Carlos Augusto Borges	5.º
33	Carlos Augusto de Frias Trindade	3.º
34	Carlos Machado de Beires	3.º
35	Casimira Joaquina Guerra	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
36	Catarina Rosa Peralta	3.º
37	Celeste de Assunção Morgado	5.º
38	Dalila Andrade Cardoso	5.º
39	Dina Berta da Costa Pinheiro	2.º
40	Dulce Capelo Pires Veloso	5.º
41	Dulce Mariete da Costa Barreira	3.º
42	Edith Guedes Teixeira Vieira Magalhães	2.º
43	Eduarda Soares Quintela	5.º
44	Elisa da Glória Sobral Dias Leitão	3.º
45	Elisa Pais da Rocha	2.º
46	Elisa da Piedade Remédio Varão	5.º
47	Eliseth Aldina de Sá Gonçalves	5.º
48	Elzira Maria Barbosa da Silva	2.º
49	Elzira Teresa Dantas	4.º
50	Emanuel Luís Sales Belo Catarino	5.º
51	Ernesto Venceslau Ferreira	2.º
52	Eugénio Abílio Moniz Botelho	3.º
53	Felisbina Olga Simões Moreira	2.º
54	Fernanda Pinto Loureiro	1.º
55	Fernando da Cruz Garcia	4.º
56	Fernando Eurico da Silva Teles	1.º
57	Fernando Moura Silva Godinho	4.º
58	Fernando Rodrigues Correia	3.º
59	Fernando Soares Pombeiro Castelões	5.º
60	Flávio Serzedelo Fernandes de Oliveira	1.º
61	Florinda das Dores Gomes	1.º
62	Francisco do Amaral Campos Sarmento	4.º
63	Gisette Celine Jeunehomme de Barros	4.º
64	Graciette Felismina dos Santos Mota	4.º
65	Henrique Teixeira dos Santos	2.º
66	Heraida Lucila Pereira Valdez dos Santos	5.º
67	Honorato de Amaral	3.º
68	Ilda Forte Rei	4.º
69	Ildo Artur da Costa Pedro	1.º
70	Irene Sena da Silva	4.º
71	Isabel dos Santos Piedade	1.º
72	Isilda Amélia Roberto Vieira	1.º
73	Jaime Constantino dos Santos	5.º
74	Jaime Manuel Nogueira de Barros	2.º
75	João José Fernandes Costa	2.º
76	João Simões de Vilhena	4.º
77	Joaquim Maria Rocha Moreira	1.º
78	Jorge Marcelo de Aguiar Negrão e Sousa	3.º
79	José Alberto da Cunha Rodrigues Leitão	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
80	José António Leite Machado Pereira	3.º
81	José António Ribeiro de Queirós	5.º
82	José Joaquim de Moura e Silva	1.º
83	José Júlio Bento Correia Baptista	5.º
84	José Maria de Sá Ferreira da Costa	3.º
85	José Marques Jorge Ferreira	1.º
86	José Martins da Costa	2.º
87	José do Nascimento Rego Cabral	4.º
88	José Nogueira Pereira Henriques de Carvalho	4.º
89	José Pais Martins de Sá	4.º
90	Lais Cardoso Bacelar	4.º
91	Laura Joana Lopes Fernandes Torres	3.º
92	Laurinda de Oliveira Rodrigues	1.º
93	Lena Carneiro Meireles Pinto	2.º
94	Lídia de Aguilar Manso	5.º
95	Lígia Torres de Magalhães Mendonça Pimentel	4.º
96	Lívia da Graça Dias	5.º
97	Lúcia Vieira de Sá	4.º
98	Luís Duarte de Albuquerque Reboredo e Castro	1.º
99	Luís Faria Barroso Mariz	1.º
100	Luís Filipe Valadas Preto Martins	2.º
101	Luís João Rodrigues	2.º
102	Luísa Augusta Costa Adolf Voss	4.º
103	Madalena Jorge Gonçalves	4.º
104	Manuel Cesário Augusto dos Santos	3.º
105	Manuel José Veloso Matos	4.º
106	Margarida Cecília Correia Martins	3.º
107	Margarida Maria Santo Amaro de Carvalho	1.º
108	Margarida Quinas Guerra	3.º
109	Maria Acácia de Castro Cardoso	3.º
110	Maria Adelaide de Barros Carneiro Lopes	1.º
111	Maria Adélia Fontes	5.º
112	Maria Adelina Ribas de Magalhães	4.º
113	Maria Adília de Almeida Beirão	4.º
114	Maria Adoração dos Anjos Maia	1.º
115	Maria Alexandra de Frias Pinto Barreira	2.º
116	Maria Alexandrina Assis Barbosa	5.º
117	Maria Alfreda da Silva Gomes	2.º
118	Maria Alfredina	1.º
119	Maria Alice de Almeida Henriques	4.º
120	Maria Alice Eulália da Fonseca	2.º
121	Maria Alice da Silva	5.º
122	Maria Aline de Campos Tavares da Silva Gomes	5.º
123	Maria Amélia Ferreira Magina	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
124	Maria Amélia Ribeiro Coelho	1.º
125	Maria Angelina Fernandes	3.º
126	Maria Antónia de Figueiredo Cardoso da Maia e Vale	5.º
127	Maria Antónia Mendes Frade de Andrade Rente	5.º
128	Maria Antonieta Martins Godinho	4.º
129	Maria Armanda Silva de Almeida	1.º
130	Maria Arminda da Silva Matos Constantino	5.º
131	Maria de Assunção Flora Lopes Monteiro Carneiro	3.º
132	Maria Augusta Arroio da Silva	1.º
133	Maria Augusta Dias Valente Pinto de Carvalho	1.º
134	Maria Augusta Pires Lopes	1.º
135	Maria Aurélia de Almeida Santos	4.º
136	Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista	5.º
137	Maria Cândida Henriques Pereira	4.º
138	Maria Cecília de Moura e Sá Fernandes Alves	5.º
139	Maria Celeste Bastos Cabrita de Sousa	4.º
140	Maria Celeste da Conceição Nogueira da Costa	3.º
141	Maria Celina Pinto de Paiva	2.º
142	Maria do Céu Lopes Azevedo de Andrade	5.º
143	Maria do Céu Sanches Afonso	4.º
144	Maria Clarisse de Melo Oliveira	3.º
145	Maria Clotilde Silva Gomes (*)	1.º
146	Maria da Conceição Marques Borralho	4.º
147	Maria da Conceição Pires de Madureira	5.º
148	Maria da Conceição Vale	3.º
149	Maria Delfina Quintela da Graça Baptista	4.º
150	Maria das Dores Ferreira Trovão	3.º
151	Maria Elisa dos Santos Ralha	2.º
152	Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias	5.º
153	Maria Emília Soares Correia	4.º
154	Maria Ester Moreira Coimbra	5.º
155	Maria Etelvina Freitas dos Santos	5.º
156	Maria Eugénia de Sousa Teixeira	4.º
157	Maria de Fátima Branco Pereira	4.º
158	Maria de Fátima Freire Correia de Araújo	3.º
159	Maria Fernanda de Almeida Barreto Pinto de Miranda	4.º
160	Maria Fernanda Cabral de Castro Agatão Lança	2.º
161	Maria Fernanda Costa Alves Nunes da Graça	4.º
162	Maria Fernanda Fernandes	1.º
163	Maria Fernanda Roboredo Sampaio e Melo Alonso	3.º
164	Maria Fernanda dos Santos Banha Duarte	4.º

(*) Transferida para a Universidade de Lisboa.

N.º de ordem	NOMES	ANO
165	Maria Fernanda da Silva Moreira	4.º
166	Maria Fernanda Trigueiros dos Santos Crespo	4.º
167	Maria Georgina de Carreira Landeiro	3.º
168	Maria da Graça da Cunha Direito	3.º
169	Maria Graciette de Jusus Mestre	4.º
170	Maria de Guadalupe Pombeiro Gomes	1.º
171	Maria Guilhermina de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	4.º
172	Maria Helena Barreira Lopes	3.º
173	Maria Helena Caetano Anacleto	5.º
174	Maria Helena Fânzeres de Almeida	5.º
175	Maria Helena Fernandes de Almeida Guerra	4.º
176	Maria Helena Johnston Pereira da Costa Carregal	3.º
177	Maria Helena Limão de Matos	4.º
178	Maria Helena Nunes de Brito	4.º
179	Maria Helena Sarmento de Carvalhal Costa	2.º
180	Maria Ilda da Silva Carvalho	4.º
181	Maria Inês Martins Gouveia	4.º
182	Maria Irene da Graça Pires Nunes	5.º
183	Maria Irene Rocha Gil da Costa	1.º
184	Maria Ivone Nobre Gonçalves Correia	5.º
185	Maria José Cabrita Estanislau	5.º
186	Maria José da Cunha Monteiro Cardoso	4.º
187	Maria José Dias Carneiro	3.º
188	Maria José Dias Tomé	5.º
189	Maria José Milho Ferro	5.º
190	Maria José Mota Sampaio de Oliveira Bastos	2.º
191	Maria José Pinto Pereira	4.º
192	Maria José Teixeira Coelho	2.º
193	Maria Judite Pereira Nunes Dias	1.º
194	Maria Judite Vale	1.º
195	Maria Júlia de Morais Rocha Pereira	3.º
196	Maria Júlia Rodrigues da Nóbrega	1.º
197	Maria Laura Tavares Resende	3.º
198	Maria Leonor Jorge Teixeira Pinto de Almeida	4.º
199	Maria Leonor Martins Pereira da Conceição Rocha	4.º
200	Maria Leopoldina de Brito Caldeira	1.º
201	Maria Lucília Gonçalves de Magalhães	2.º
202	Maria Luísa Andrade de Araújo	5.º
202	Maria Luísa Rocha de Araújo	3.º
204	Maria Luísa de Santana Peixeiro	3.º
205	Maria Luísa Saraiva Cabral	1.º
206	Maria de Lurdes Bernardina Fernandes	3.º
207	Maria de Lurdes Cortes Pinto	5.º
208	Maria de Lurdes Henriques Gonçalves Garcia	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
209	Maria de Lurdes Marques Branco	3.º
210	Maria de Lurdes Uva Sancho	5.º
211	Maria da Luz Granés Vilhena	4.º
212	Maria da Luz de Pinho Tavares	2.º
213	Maria Manuela Bettencourt Ferreira Basto	1.º
214	Maria Manuela Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista	4.º
215	Maria Manuela Loureiro do Prado Barata	4.º
216	Maria Manuela Miranda Vale Jordão	3.º
217	Maria Manuela Sequeira Antunes	2.º
218	Maria Margarida Formosinho Vaz de Oliveira	3.º
219	Maria Nair Gonçalves Sá dos Reis	1.º
220	Maria Natália Nogueira Prista	4.º
221	Maria Noemy Serejo da Silva Herdeiro	4.º
222	Maria Odete Parente Martins	2.º
223	Maria Odete Queirós Ribeiro da Silva	4.º
224	Maria Odete do Vale	1.º
225	Maria Olímpia da Rocha Pedroso	3.º
226	Maria Olinda Fernandes Pena	3.º
227	Maria do Pilar Leitão Serra	4.º
228	Maria Regina Faria Leite	2.º
229	Maria da Silva Ribeiro	3.º
230	Maria Staline Vieira Garcia	1.º
231	Maria Teresa Almeida Ribeiro	1.º
232	Maria Teresa Campos Cunha	1.º
233	Maria Teresa Carvalho de Sousa	2.º
234	Maria Teresa Leite de Lacerda	1.º
235	Maria Teresa de Oliveira Barrosa	4.º
236	Maria Teresinha de Jesus Monteiro de Carvalho	4.º
237	Maria Virgínia Coelho Gomes	3.º
238	Maria Zoraida de Bettencourt Salema Stattmiler de Saldanha	4.º
239	Marília Amaral Borges	1.º
240	Marília Graça de Oliveira	4.º
241	Mário Alcides de Matos Correia	4.º
242	Mário Augusto Barroso	4.º
243	Mercedes Carolina Loureiro de Miranda	5.º
244	Natália do Nascimento dos Santos Bilhota	3.º
245	Nilza Gonçalves Ribeiro Gomes	1.º
246	Norberto Augusto Fernandes Barreira	2.º
247	Olga de Pinho Costa	5.º
248	Olívia Rodrigues de Miranda	2.º
249	Orlando Farrajota Aleixo	3.º
250	Paulina Moreira Alves Teixeira	5.º
251	Paulo de Sousa Coelho Cristina	3.º
252	Pedro Rui Bettencourt da Câmara Couceiro Bastos	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
253	Perpétua Pompeia Pinto	1.º
254	Phoebe Lilian Margaret Laughton Parry de Castro Henriques	5.º
255	Ramiro Augusto Santos Leal	4.º
256	Rodolfo João Veiga dos Santos	3.º
257	Rodrigo Alcino Machado de Carvalho	1.º
258	Romeu Octávio Pedro Gomes	5.º
259	Rosa Maria Brun Lopes Prieto	3.º
260	Rosa Vieira dos Santos Costa	3.º
261	Rui Manuel Ramos Morgado	2.º
262	Sarmento Rodrigues Morgado	5.º
263	Sérgio António Romão de Oliveira Carlos Peres	3.º
264	Virgílio Fernandes Santos	3.º
265	Virgínia Aurora da Costa Neves	3.º
266	Virgínia Rochinha do Souto	2.º
267	Zulmira Gonçalves Dias	2.º

Estudantes inscritos em 1952-1953

FACULDADES	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	511	183	694
Medicina	519	145	664
Engenharia	408	16	424
Farmácia	68	199	267
Total . . .	1.506	543	2.049

Estudantes inscritos em 1952-1953, por cursos

		CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
FACULDADES	Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas	21	37	58
		» » » Físico-Quím.	26	47	73
		» » » Geofísicas	19	8	27
		» » » Biológicas	13	60	73
		» » » Geológicas	8	5	13
		» » » Geográficas	1	1	2
		Curso de Engenheiro Geógrafo	3	3	6
		» » Preparatórios p.ª Escolas Milit.	71	—	71
		» » » » Engenharia	348	22	370
		Total	510	183	693 (a)
	Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia	519	145	664
	Engenharia	Licenciatura em Eng.ª Civil	182	2	184
		» » » Electroténica	112	3	115
		» » » Mecânica	82	—	82
		» » » de Minas	10	—	10
		» » » Químico-Industr.	20	11	31
		Total	406	16	422 (b)
	Farmácia	Licenciatura em Farmácia	27	95	122
		Curso profissional de Farmácia	41	104	145
		Total	68	199	267

(*a*) Não está incluído neste número 1 aluno do curso de Aeronáutica Militar.

(*b*) Não estão incluídos neste número 2 alunos que frequentaram, na Faculdade, disciplinas correspondentes às do Curso de Engenharia Militar, a que se refere o Decreto-Lei n.º 36.237, de 21 de Abril de 1947.

INSCRIÇÕES POR DISCIPLINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

DISCIPLINAS	Inscrições
Álgebra Superior	15
Análise Superior	9
Anatomia e Fisiologia Comparadas	9
Análise-Química 1.ª parte (*a*)	170
» » 2.ª parte (*b*)	78
Antropologia	14
Aperfeiçoamento de Astronomia	2
Astronomia	10
Biologia	12
Botânica (Curso Geral) (*c*)	61
» Médica	128
» Sistemática	17
Cálculo Infinitesinal	217
» das Probabilidades	19
Cristalografia	34
Ecologia Animal e Zoogeografia	11
» Vegetal e Fitogeografia	15
Electricidade	173
Física (Curso Geral)	318
» Matemática	4
» Médica	127
Geodesia	3
Geofísica	3
Geologia	9
Geomorfologia	28
Geometria Descritiva e Estereotomia	194
Geometria Projectiva	21

DISCIPLINAS	Inscrições
Geometria Superior	7
Matemáticas-Gerais	322
Mecânica Celeste	3
» Física	24
» Racional	81
Meteorologia	3
Mineralogia e Geologia (Curso Geral)	163
Mineralogia e Petrologia	14
Morfologia e Fisiologia Vegetais	16
Noções Gerais de Química-Física	16
Óptica	18
Paleontologia	34
Química (Curso Geral) (*d*)	210
» Física	18
» Inorgânica	29
» Médica	127
» Orgânica	64
Termodinâmica	119
Topografia	7
Zoologia (Curso Geral)	19
» Médica	128
» Sistemática	15
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas	26
Desenho de Máquinas	120
» Rigoroso	138
» Topográfico	73

(*a*) Incluídos 17 alunos e 47 alunas da Faculdade de Farmácia.
(*b*) » 10 » » 26 » » » » »
(*c*) » 15 » » 29 » » » » »
(*d*) » 15 » » 35 » » » » »

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040

DISCIPLINAS	Inscrições
1.º Ano	
Anatomia Descritiva	3
Química Fisiológica e Fisiologia Geral	5
Histologia e Embriologia	5
2.º Ano	
Fisiologia Especial	5
Anatomia Topográfica	7
Complemento de Anatomia Descritiva	7
3.º Ano	
Farmacologia	19
Anatomia Patológica	27
Histologia Patológica	27
Bacteriologia e Parasitologia	24
Propedêutica Médica	37
Propedêutica Cirúrgica	37
Patologia Geral	22
História da Medicina e Deontologia Profissional	26
Semiótica Laboratorial	37
4.º Ano	
Patologia Médica	33
Patologia Cirúrgica	33
Higiene e Epidemiologia	29
Radiologia e Fisioterapia	29
Dermatologia e Sifiligrafia	33
Neurologia	33
Ortopedia	33
Otorrinolaringologia	33
Oftalmologia	33
Urologia	32
Medicina Operatória	29
Terapêutica Geral	33
5.º Ano	
Clínica Médica	56
Clínica Cirúrgica	55
Obstetrícia	55
Medicina Legal	54
Pediatria	54
Psiquiatria	54
Ginecologia	55
Moléstias Infecciosas	56

Regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 37.040

1.º Ano	
Zoologia Médica (*a*)	128
Botânica Médica (*a*)	128
Química Médica (*a*)	127
Física Médica (*a*)	127
Histologia e Embriologia	130
História da Medicina	130
2.º Ano	
Anatomia Descritiva, 1.ª parte	152
Fisiologia	192
Química Fisiológica	192
Bacteriologia e Parasitologia	132
3.º Ano	
Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte	114
Higiene e Epidemiologia	111
Farmacologia e Terapêutica Geral	160
Patologia Geral	111
4.º Ano	
Propedêutica Médica e Semiótica	94
» Cirúrgica	99
Medicina Operatória	99
Anatomia Patológica	114

(*a*) **Cursada na Faculdade de Ciências.**

DISCIPLINAS	Inscrições
5.º Ano	
Patologia Médica	63
Terapêutica Médica	63
Dermatologia (parte fundamental)	63
Neurologia (parte fundamental)	63
Patologia Cirúrgica	63
Oftalmologia (parte fundamental)	63
Clínica Obstétrica	63
Ginecologia (parte fundamental)	63

FACULDADE DE ENGENHARIA

DISCIPLINAS	Inscrições
Análises Químicas, 1.º ano	6
» » 2.º »	7
» » 3.º »	13
Arquitectura e Urbanização	74
Caminhos de Ferro	101
Cimento Armado	75
Construções Civis e Industriais (*b*)	115
Direito Industrial	113
Docimásia	13
Economia Política e Social. Estatística (*a*)	112
Electricidade Aplicada, 1.ª parte	36
» » 2.ª »	35
Electroquímica. Electrometalurgia	49
Electrotecnia Geral	71
Elementos de Máquinas	58
Estradas	47
Finanças. Contabilidade	113
Geodesia e Topografia (*b*)	61
Geradores de Vapor	38
Hidráulica Aplicada	101
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (*b*)	116
Higiene Industrial e Segurança dos Operários	141
Jazigos Minerais e Águas Minerais	2
Lavra de Minas, 1.ª parte	2
» » » 2.ª »	3
Máquina Eléctricas. Corrente Alternada	46
Máquinas eléctricas. Corrente Contínua	40
Máquinas Térmicas (excluindo as de vapor)	22
Máquinas de Vapor	28
Materiais e Processos Gerais de Construção (*b*)	60
Medidas Eléctricas	43
Metalurgia, 1.ª parte	40
» 2.ª »	3
Pontes	74
Preparação de Minérios	3
Química Industrial, 1.ª parte	11
» » 2.ª »	14
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte (*c*)	153
Resistência de Materiais e Estabilidade, 2.ª parte	71
Rios, Canais e Portos de Mar	74
Tecnologia Mecânica	66
Teoria Geral e Descrição de Máquinas (*b*)	94
Turbinas (Hidráulicas e de Vapor)	22
Desenho Arquitectónico	53
» de Máquinas	65
Oficinas 1.º ano (*d*)	109
» 2.º »	96
» 3.º »	31

(*a*) Incluído 1 aluno do Curso Preparatório para as Escolas Militares

(*b*) Incluídos 2 alunos do Curso de Engenharia Militar.

(*c*) Incluídos 3 alunos do Curso de Engenharia Militar.

(*d*) Incluídos 21 alunos do Curso de Preparatórios para Engenharia (6 de Civil, 4 de Electrotécnica, 10 de Mecânica e 1 de Químico-Industrial).

FACULDADE DE FARMÁCIA

DISCIPLINAS	Inscrições
1.º ANO	
Curso Geral de Química (*a*)	50
» Análise Química 1.ª parte (*a*)	64
» Geral de Botânica (*a*)	44
Farmacognosia, 1.ª parte	45
Farmacofica	46
2.º ANO	
Curso de Análise Química, 2.ª parte (*a*)	36
Química Farmacêutica Inorgânica	41
Farmagnosia, 2.ª parte	55
Técnica Farmacêutica	32
Farmácia Galénica, 1.º semestre	34
3.º ANO	
Criptogamia e Fermentações	43
Química Farmacêutica Orgânica	45
Farmácia Galénica, 1.º e 2.º semestre	54
Deontologia e Legislação Farmacêutica	42
4.º ANO	
Análises Físico-Químicas	75
Farmacodinamia Experimental	74
Microbiologia Aplicada	67
Hidrologia	65
Indústria Farmacêutica	66
5.º ANO	
Química Biológica e Análises Bioquímicas	54
Toxicologia e Análises Toxicológicas	54
Bromatologia e Análises Bromatológicas	53
Higiene	53
Estudo Comparativo das Farmacopeias	53

(*a*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Transferências de matrícula da Universidade do Porto para outra Universidade — 1952-1953

Licenciaturas e Cursos	Destinos						TOTAIS
	U. de C.		U. de Lx.		U. T. de Lx.		
	ALUNOS	ALUNAS	ALUNOS	ALUNAS	ALUNOS	ALUNAS	
Licenciatura em Ciências Matemáticas	2	6 (a)	—	—	—	—	8
» » » Físico-Quim.	9 (c)	17 (b)	—	—	—	—	26
» » » Geofísicas .	1	—	—	—	—	—	1
» » » Biológicas .	—	2 (d)	—	—	—	—	2
» » » Geológicas .	1	—	—	—	—	—	1
Curso de Engenheiro Geógrafo. . .	3	—	—	—	—	—	3
» » Prep. para Escolas Milit. .	5	—	1	—	—	—	6
» » » » Engenharia . .	60	4	4	—	—	—	68
Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	9	2	2	2	—	—	15
» » Eng.ª Civil. . . .	—	—	—	—	5	—	5
» » » Electrotécnica.	—	—	—	—	3	—	3
» » » Mecânica . .	—	—	—	—	3	—	3
» » » de Minas . .	—	—	—	—	1	—	1
Curso Profissional de Farmácia. . .	—	—	1	1	—	—	2
» de Ciências Pedagógicas. . .	5	18	—	—	—	—	23
Licenc. em Ciênc. Econ. e Financeiras	—	—	—	—	1	—	1
Curso de Veterinária	—	—	—	—	1	—	1
Totais . . .	95	49	8	3	14	—	169

(a) 1 para C. Matemáticas e C. Pedagógicas.
(b) 3 » C. Físico-Quím. e C. Pedagógicas.
(c) 1 para C. Físico-Quím e C. Pedagógicas
(d) 2 » C. Biológicas e C. Pedagógicas

Transferências de matrícula para a Universidade do Porto
1952-1953

Faculdades		Licenciaturas e Cursos	Procedência: U. de C. Alunos	U. de C. Alunas	U. de Lx. Alunos	U. de Lx. Alunas	U. T. de Lx. Alunos	U. T. de Lx. Alunas	Totais
Faculdades	Ciências	Lic.ª em Ciências Matemáticas.	2	—	—	—	—	—	2
		» » » Físico-Quím.	1	10	1	—	—	—	12
		» » » Geofísicas .	3	—	—	—	—	—	3
		» » » Biológicas .	—	2	1	2	—	—	5
		» » » Geográficas.	—	1	1	—	—	—	2
		Curso de Prep. p.ª Escolas Mil.	1	—	—	—	—	—	1
		» » » » Engenharia.	46	—	3	—	1	—	50
	Medicina	Lic.ª em Medicina e Cirurgia .	3	—	10	3	—	—	16
	Engenharia	Lic.ª em Eng.ª Civil	23	—	3	—	2	—	28
		» » » Electrotécnica .	16	—	3	—	3	1	23
		» » » Mecânica. . .	10	—	—	—	—	—	10
		» » » de Minas . . .	2	—	1	—	—	—	3
		» » » Químico-Industr.	2	1	—	—	—	—	3
	Farmácia	Curso Profissional de Farmácia.	1	1	10	2	—	—	14
		Lic.ª em Farmácia	5	8	4	23	—	—	40
		Totais . . .	115	23	37	30	6	1	212

ALUNOS QUE CONCLUIRAM LICENCIATURAS E CURSOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Ciências Matemáticas				
Maria Fernanda de Oliveira Gonçalves Estrada	Vila Verde	20-5-930	21-10-953	18
Maria Rogélia Pereira dos Santos	Matosinhos	16-10-927	30-10-953	16
Ciências Físico-Químicas				
Maria Luísa Fânzeres de Castro Fernandes	Santo Tirso	22-7-927	29-7-953	14
Maria Miquelina Almeida Correia de Barros	Vila Real	23-10-931	29-10-953	14
Remberto Rodrigues Pena	Cel. da Beira	22-9-930	30-10-953	14
Vítor Manuel da Silva Ferreira	Guarda	10-12-926	29-10-953	12
Ciências Geofísicas				
José da Costa Pinto Moreira	V. N. Gaia	9-3-927	30-10-953	11
Ciências Biológicas				
Ália Alves de Sousa Monteiro	L. Marques	23-4-930	23-7-953	17
António Augusto Monteiro Osório da Silva Leitão	Penamacor	11-6-927	20-10-953	13
Edite dos Santos	Vila Real	6-6-930	24-7-953	13
Maria Elvira Pereira Teixeira Coelho	Porto	4-5-931	24-7-953	14
Maria Florinda da Silva Rocha e Sousa	Porto	24-9-927	25-7-953	16
Maria Helena Barbosa de Medina	Porto	26-8 929	26-10-953	13
Maria de La Salette Ribeiro dos Santos	Porto	8-6-929	29-7-953	14
Ciências Geológicas				
Alexandre Teodoro dos Santos Fonseca	Porto	9-9-887	6-6-953	14

FACULDADE DE MEDICINA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Adriana Barbosa Geraldes	Porto	8-9-930	26-10-953	12
Agnelo Maia Louro	Moçambique	17-2-928	2-37-953	12
Alberto Enes de Almeida Berkeley Cotter	Angola	22-3-925	6-10-953	12
Amílcar Almeida de Oliveira	Fig. C. Rodr.	17-5-922	26-10-953	15
André de Lima Figueiredo	Viseu	19-8-920	26-10-953	12
Antero Nicolau de Azevedo e Costa Calheiros Lobo	S. J. Madeira	3-6-930	23-7-953	15
António Adriano de Freitas Pinto	Cast. de Paiva	28-3-930	23-7-953	16
António Aires de Mendonça Freire de Lencastre Montenegro	Mesão Frio	24-6-925	23-7-953	13
António Francisco de Carvalho Barroco Freire Ruas	Viseu	6-9-928	13-10-953	16
António Nogueira da Rocha Melo	Penafiel	11-12-923	13-10-953	17
António de Sousa e Silva	Santo Tirso	31-10-923	20-10-953	12
António Tomás Cabral	Almeida	28-8-928	24-7-953	14
Artur Américo Ferreira Candeias	V. N. Gaia	10-4-928	7-10-953	12
Augusto Miguel Capelas Reimão	Porto	22-5-925	20-10-953	13
Augusto Taborda de Vasconcelos	Porto	25-3-924	24-7-953	12
Carlos Manuel de Albuquerque Roboredo e Castro	Meda	22-4-926	25-7-953	12
Domingos Nunes Delgado	Oliv. Azem	17-2-930	30-7-953	12
Fernando Coelho Alves da Cruz	P. Ferreira	4-8-926	12-6-953	11
Francisco José Gomes de Morais Carvalho	V. P. Aguiar	8-5-926	8-10-953	13
Hélder Guerra da Veiga Pinto Camelo	Águeda	6-10-926	23-7-953	13
João Fernando Rocha Gil da Costa	Matosinhos	28-10-930	20-10-953	17
João de Vasconcelos da Costa Leite	Estarreja	12-12-924	25-7-953	14
Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva	Porto	15-6-930	20-11-953	17
Joaquim Manuel Soares Pinto de Oliveira	Porto	22-10-928	8-10-953	13
Jorge Artur de Oliveira Leão	Porto	15-6-928	23-10-953	14
José Baptista de Almeida Faria	P. Lanhoso	5-5-928	25-7-953	13
José Fernando Fontes Tavares Fortuna	V. N. Gaia	12-8-929	7-10-953	14
José Maria de Castro Salazar	Guimarães	28-7-922	8-10-953	12
Justino Fontes	Vila da Feira	4-2-925	27-7-953	12
Leonardo de Sousa Magalhães	V. P. Aguiar	23-5-926	8-10-953	15

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Luísa da Conceição Gonçalves de Mesquita	Porto	2-2-930	27-7-953	14
Manuel Afonso da Silva Lima Nobre	Porto	19-10-928	25-7-953	12
Manuel de Jesus Pereira Pinto	Lisboa	22-4 922	24-10-953	15
Manuel de Oliveira Gonçalves	Porto	24 8-921	8-10-953	13
Maria do Céu Fonseca da Cruz Barrosa	Porto	4-1-930	9-10-953	13
Maria Dulce Castro Cabral	Porto	3-3-930	9- 0-953	13
Maria Fernanda Ribeiro de Figueiredo	Car. Ansiães	21-2-930	10-10-953	14
Maria Idilia Dias Branco	V. do Castelo	8 3-929	10-11-953	12
Maria José Formosinho Vaz de Oliveira	Feira	28-12-928	10-10-953	13
Maria José Ribeiro Ferreira Martins	Angola	11-3-926	24-10 953	17
Maria de Lurdes Barbosa Peixoto	Felgueiras	24-7-926	12-10-953	13
Maria Olinda Barreira Lopes	Bragança	1-12-929	23-10-953	13
Maria Susana Madeira Serrano	Porto	17-8-929	24-10-953	16
Marília Teixeira Félix	Alijó	10-5-923	28-7-953	13
Mário Avelino de Barros Castro Correia	V. N. Gaia	23-3-929	29-7-953	12
Mário José Cerqueira Gomes Braga	Braga	21-8-928	20-10-953	17
Mário Moreira	Maia	7-8-9.5	28-7-953	14
Narciso Pinheiro Braga	Famalicão	27-11-922	28-7-953	12
Óscar de Almeida	F. C. Rodrigo	1-1-914	12-10-953	12
Rui de Araújo Garcia de Brito	Ovar	2-3 928	28-7-953	14
Serafim Francisco de Sousa e Costa	V. N. Gaia	29-2-928	30-7-953	12
Sotero Francisco Ribeiro	V. N. F. Côa	7-4-928	30-7-953	12

FACULDADE DE ENGENHARIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Engenharia Civil				
Acácio César Carneiro Aires	Valongo	30-11-925	14-11-952	15
Aires Dionísio Marques de Oliveira Pestana	Funchal	26-12-925	7-11-952	14
Alberto Henrique Campilho Gomes	Porto	11-6-929	1-4-953	14
Alberto Pereira de Andrade Gomes	V. P. Aguiar	3-3-928	13-2-953	15
Alfredo de Almeida Lopes Tavares	Pr.-a-Nova	26-10-919	23-4-953	13
Álvaro Augusto Veiga de Oliveira	S. J. Pesqueira	25-1-929	17-3-953	14
Américo Rodrigues	U. S. A.	13-12-924	5-11-952	14
António Capelo da Silva Romão de Figueiredo	Id.-a-Nova	2-3-924	26-12-952	13
António Carlos Ribeiro Costa	Porto	18-2-928	16-10-952	15
António Emílio Peres Meneses	Luanda	4-4-927	12-2-953	14
António Francisco Martins Saturnino	Aljustrel	19-5-919	28-11-952	12
António Granado Monteiro do Amaral	Santo Tirso	30-5-929	2-2-953	14
António Manuel da Cunha Marques de Sousa	O. Hospital	12-7-926	4-5-953	14
António Manuel Ribeiro	Bragança	23-6-928	30-3-953	13
António Maria Leitão da Fonseca	F. Algodres	14-12-925	14-4-953	13
António Mateus Venceslau	Aveiro	6-1-929	14-4-953	15
António Nunes Fernandes	Arganil	6-6-928	26-1-953	14
António Valentim Cerquinho Ribeiro da Fonseca	Esposende	27-1-927	10-1-953	14
Arménio Gonçalves Diogo	Matosinhos	8-4-914	13-8-953	12
Arnaldo Manuel Lopes Mariano	Mindelo	18-7-927	29-11-952	14
Artur Simões da Silva Rosas	Ancião	25-5-920	9-1-953	12
Augusto César Oliveira Lopes	Alfând. da Fé	8-10-928	24-4-953	14
Carlos Alberto de Klut Andrade	Funchal	8-3-926	18-12-952	12
Carlos Antonino Fernando da Silva	Funchal	10-5-929	1-4-953	13
David Graciano Cohen	Rib. Grande	13-8-928	12-2-953	14
Domingos de Apresentação Carvalho	Braga	5-6-925	20-8-953	13
Domingos Castelo Crespo	Alc. do Sal	16-1-924	13-12-952	12
Duarte Nuno Leitão Bandeira	Bragança	25-1-926	22-4-953	12
Edmundo Ferreira Lopes Alves Pereira	Luanda	9-4-925	13-1-953	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Eurico Almeida Rebelo Jerónimo	Porto	21-2-927	1-4-953	14
Fernando José Pimenta Castelo Branco	Braga	5-11-925	16-12-952	13
Fernando José Violante Calado	Coimbra	21-10-926	21-10-952	13
Francisco da Cruz Granchinho	Nisa	6-3-924	1-5-953	13
Francisco José Pardal	Mogadouro	19-4-925	11-10-952	12
Friedrich Hermann Anton Hamrol	Funchal	17-2-925	19-1-953	15
Hélio José dos Santos Oliveira	Santarém	1-12-926	12-2-953	12
Henrique Burnay	Malange	19-12-928	22-6-953	14
João de Oliveira Barrosa	Porto	15-7-927	9-1-953	14
João de Oliveira Bengala	Marvão	23-9-926	27-3-953	13
João Soares de Miranda	Setúbal	5-11-922	14-4-953	12
Joaquim Maria Braga da Cruz	Braga	3-11-923	16-7-953	12
Joaquim Rodrigues Guerra	P. da Régua	8-12-923	5-11-952	13
Joaquim dos Santos Lopes Dias	V. N. Gaia	5-12-921	23-4-953	13
Joaquim da Silva Pinto	Nazaré]	28-3-928	3-1-953	14
Jorge Antunes da Graça	Porto	26-5-927	16-12-952	15
Jorge Leiria Gomes	Faro	28-1-928	25-10-952	15
José Augusto Boinas	F. E. á-Cinta	22-2-927	16-12-952	13
José Augusto Martins Montez	V. do Castelo	13-2-927	1-4-953	14
José Júlio Ferreira Leitão	Aveiro	16-6-922	6-12-952	12
José Luís Blanco Nogueira	Porto	1-9-915	17-3-953	13
José Manuel Machado Martins	Lisboa	21-1-924	12-2-953	13
José Maria Gomes Alves	Guimarães	16-12-928	17-12-952	14
José Maria de Melo	Velas	6-1-919	4-12-952	13
José Maria Pignateli de Sena Belo Queirós Ataíde e Lemos	Id.-a-Nova	22-2-924	17-7-953	14
José Norberto Catela das Neves	Fundão	13-3-927	12-11-952	14
Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia	Porto	1-12-919	25-7-953	15
Luís Manuel da Costa Ferreira	V. N. F. Coa	19-10-929	14-4-953	14
Manuel Ferreira dos Santos Pato	Oliv. Bairro	23-10-924	20-11-952	14
Manuel José de Carvalho Fernandes Vaz	Espinho	14-3-928	23-1-953	14
Manuel José Mesquita da Silva	V. N. Gaia	2-7-927	1-5-953	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Manuel Maria José Chambel Quaresma de Serpa Cruz	Coimbra	30-11-922	2-9-953	14
Manuel Valente de Almeida Nunes Roque	Águeda	31-8-921	25-5-953	13
Marcelo Simas Tomás Bettencourt	Santa Cruz	21-11-925	24-2-953	14
Mário Augusto de Paiva Neto	F. da Foz	20-5-926	8-10-952	14
Mário Colaço	M. do Corvo	14-6-924	22-12-952	13
Mário da Silva Reis	V. N. Gaia	18-11-923	15-4-953	14
Neftali da Silva Sucena	Águeda	30-8-927	19-1-953	14
Nuno Martins	Águeda	2-1-926	15-11-952	15
Paulo Dinis Viegas de Abreu Proença	Penacova	21-1-926	6-8-953	12
Paulo Seabra Ferreira da Fonseca	Anadia	17-6-925	29-1-953	12
Renato de Sousa Silva e Sá	Santo Tirso	26-3-923	17-12-952	13
Vasco Emanuel de Noronha e Ávila Madruga	Cascais	26-3-925	12-2-953	14
Engenharia Electrotécnica (a)				
Acácio da Silva Ribeiro	Mação	12-12-915	15-12-952	14
Alexandre Pires de Lima de Sousa Carneiro	Santo Tirso	31-12-926	13-2-953	13
António José de Albuquerque Vasconcelos Claro da Fonseca	Vila Real	18-6-924	22-12-952	13
António José Ferreira de Albuquerque Dinis da Gama	Mangualde	25-8-925	31-12-952	13
António Maria de Oliveira Pinheiro Torres	Porto	16-4-927	26-5-953	14
António Monteiro Resende	Porto	2-10-928	4-5-953	15
Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho	Porto	29-8-928	12-12-952	15
César Augusto Alvão Serra	Porto	7-6-925	27-3-953	13
Domingos António Pires Franco	Évora	27-2-924	11-3-953	13
Durval de Lucena Beltrão de Carvalho	Coimbra	11-8-924	11-3-953	13
Eduardo Carrapatoso Lopes	F. C. Rodr.	19-4-923	28-1-953	13
Ernesto Maria Salvado	Trancoso	27-9-928	14-4-953	14
Fernando António Abelha Leite	Vila Real	23-12-927	18-5-953	12
Fernando Augusto Janeiro Chaves	Régua	15-7-924	28-8-953	13
Fernando Couto Guedes	Porto	24-9-927	28-2-953	14
Fernando Crespo	Trancoso	16-5-924	22-12-952	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Flávio de Sousa Silva e Sá	Santo Tirso	27-5-928	14-4-953	14
Gabriel da Conceição Ribeiro Correia	Cadaval	7-12-924	28-1-953	15
Henrique Fernando Onofre Moreira	Lisboa	6-3-927	15-12-952	14
Hermenegildo José Soares Álvares da Cunha	V. N. Gaia	16-3-923	26-5-953	12
João Belarmino Baptista Madail	Vagos	7-6-925	20-3-953	12
João Carlos Baptista Correia	Amarante	5-12-926	25-8-953	12
João Francisco Mendes Martins Fernandes	Guimarães	13-11-929	30-7-953	14
João Maria Rodrigues Nunes da Costa	Lisboa	16-1-929	22-12-952	15
Joaquim Bernardo de Sousa Jerónimo	Gouveia	16-1-927	29-6-953	13
Joaquim Carvalho Macedo Correia	Porto	12-4-928	20-12-952	15
Joaquim Tomás Brito Pires	Tavira	9-4-922	22-12-952	13
Jorge Manuel Pinheiro Guerra	F. E.-á-Cinta	26-8-928	11-3-953	14
José António Teixeira	Felgueiras	6-11-923	14-11-952	13
José Fernando Nicolau Martins dos Santos	Porto	18-3-928	10-11-952	15
José Joaquim de Serpa Pimentel da Costa Lima	Porto	15-1-928	30-1-953	13
José Manuel Soeiro de Carvalho	Lamego	3-6-926	20-12-952	14
Luís Carlos Marta de Sequeira	Sernancelhe	6-12-928	15-7-953	14
Luís Fernando da Fonseca Pereira da Silva	Lisboa	10-7-925	30-1-953	14
Luís Maria dos Santos Vicente	Águeda	16-2-928	16-7-953	14
Luís Pereira Dias	Grândola	15-2-923	21-1-953	13
Manuel Albano Rooke de Lima Pereira Dias de Magalhães	Porto	15-1-928	17-3-953	16
Manuel Eugénio Pimentel Cavaleiro	Alijó	8-12-925	10-3-953	13
Manuel José Francisco Pimpão	Pombal	14-3-923	12-12-952	12
Manuel Maria Peixoto Duarte	Braga	23-1-928	26-9-953	15
Manuel de Sousa Loureiro	Porto	1-9-927	29-12-952	13
Mário da Silva Pimenta	Cartaxo	12-12-924	14-11-952	13
Nuno Ferreira Pimentel	Trancoso	23-10-928	13-11-952	16
Rafael Forjaz de Sampaio Guerra e Sá Pessoa de Amorim Morão	Porto	19-6-926	25-4-953	12
Rogério João Sampaio dos Santos	Porto	24-6-927	5-11-952	14
Tiago Augusto Moura Ferreira	Porto	20-1-929	4-4-953	15
Tomás Mendes de Oliveira Barata	Cast. Branco	15-11-923	21-2-953	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Vasco Amadeu Malgrand do Príncipe e Santos	V. N. Gaia	26-8-923	5-3-953	13
Engenharia Mecânica				
Álvaro José Borges Antas Botelho Pimentel Sarmento	Sabrosa	30-8-924	17-3-953	15
António Cardeano Ribeiro	P. da Régua	22-5-921	15-12-952	15
António da Cunha Cidadão	Guarda	27-4-925	19-12-952	14
António Feio Bravo	Lisboa	23-3-923	27-1-953	15
Fernando do Lago Anais Torres Magalhães	P. do Lima	10-1-926	3-2-953	13
Henriqne José Caldas de Oliveira	Santarém	12-9-919	13-2-953	16
João Carlos Telo Baptista de Abreu Pimenta	Lagos	10-8-926	13-2-953	13
João Francisco Quaresma de Carvalho	Arronches	27-5-925	21-4-953	14
Jorge Mário de Brito e Cunha de Bastos Viegas	Porto	13-12-924	20-2-953	16
José Augusto Grade Mendes	Portimão	9-11-925	2-12-952	14
José da Costa Amaral	Leiria	23-9-925	30-10-952	14
José Levi Guerra Fontes de Almeida	Angola	12-10-926	13-2-953	14
José Lopo Bastos Mendes Pacheco	V. do Castelo	10-12-927	23-2-953	15
José Pacheco Duarte	F. Algodres	4-8-928	8-11-952	15
Manuel Eugénio Coelho Bonifácio	Ovar	25-4-924	23-1-953	14
Manuel Pedro Serra	Moçambique	23-3-928	21-2-953	14
Venceslau José Castro de Figueiredo	Arroios	17-4-922	23-1-953	14
Engenharia de Minas				
António Cabral Diogo Machado	Porto	3-6-926	19-12-952	15
Fernando Carlos Ramos Rodrigues	Porto	18-10-927	6-10-952	16
Jeremias da Silva Godinho	Porto	11-8-926	20-11-952	15
Rui Freire de Andrade	Lisboa	31-12-935	6-10-952	15
Engenharia Químico-Industrial				
Alberto Fernandes Faria Frasco	P. de Varzim	17-5-928	20-2-953	16
Alberto Vicente Pereira Camarinha Vicente	Índia Port.	12-9-929	23-4-953	17
André Moutinho de Oliveira Mourão	Porto	15-6-927	28-8-953	14
António das Dores Pinto de Mesquita	Porto	16-4-925	29-7-953	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
António José Avides Rodrigues Sarmento	Porto	26-12-927	9-12-952	15
Carlos Alves Valente	Porto	24-7-928	27-10-952	16
Celso Joaquim Lima Peres Santos Jorge	Aveiro	18-2-927	27-10-952	14
Joaquim Eduardo Mendes Rodrigues	Porto	3-9-927	12-6-953	15
Joaquim Maria Pereira Barbosa	Braga	25-8-924	13-10-952	13
José Manuel de Campos Amaral Mântua	Lisboa	27-3-928	19-2-953	15
Laura Pedrulho Lemos Pereira	Porto	30-4-926	23-4-953	14
Luís Fernando Rocha Barreiros	Porto	16-9-916	12-6-953	13
Luís José Martins da Silva Viana	Lisboa	9-10-925	16-4-953	13
Maria Emília Vale Ribeiro Gomes	Porto	4-7-926	23-4-953	15
Maria Henriqueta da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro	Manteigas	30-4-928	17-11-952	15
Maria Manuela Ferreira Barbosa	Coimbra	30-12-926	17-11-952	13
Maria do Rosário da Silva Tavares Dias Cravo	Fundão	12-5-928	9-12-952	15
Odete Coutinho de Araújo Ferreira	M. Cavaleiros	1-12-928	19-2-953	15
Rui Fernando da Cruz Vasconcelos	P. de Ferreira	30-11-927	7-1-953	16
Rui Fernando Santa Clara de Freitas Morna	Coimbra	25-8-922	31-7-953	14

(*a*) Por lapso, não foi incluído, na relação dos licenciados em Engenharia Electrotécnica, publicada no Anuário de 1950-1951. págs 364 a 366, o nome do Lic.º Teotónio José Ferreira Bravo, natural do Porto, nascido em 2-5 924, que concluiu a licenciatura em 22-11-950, com a classificação de 13 valores.

FACULDADE DE FARMÁCIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Licenciatura				
Alexandre José Lobo Brandão Soares Leal	Paredes	26-5-928	27-7-953	16
Alice Natália Moreno Simão Taborda	M. do Douro	27-2-930	30-10-953	13
Alzira Rosa Botelho de Carvalho	Alijó	6-8-925	31-10-953	14
Ana Júlia Nobre Raposo Franco	Aljustrel	25-9-930	27-7-953	15
Ana Maria de Almeida Chaves	Vila Real	28-3-929	31-10-953	14
António Eduardo Antunes	Viseu	6-6-898	27-7-953	14
António Gomes Campos	Covilhã	29-8-924	27-7-953	14
Belmira de Moura e Silva	Porto	12-4-928	24-10-953	14
Carlos Augusto Borges	Nelas	7-4-925	27-7-953	14
Celeste de Assunção Morgado	V. N. Ourém	12-1-928	27-7-953	16
Dalila Andrade Cardoso	Cantanhede	13-2-929	9-10-953	13
Dulce Capelo Pires Veloso	Gouveia	12-11-930	28-10-953	14
Eduarda Soares Quintela	Guarda	6-7-928	28-10-953	14
Elisa da Piedade Remédio Varão	Chamusca	19-12-922	27-7-953	14
Eliseth Aldina de Sá Gonçalves	Lisboa	26-6-930	27-7-953	15
Emanuel Luís Sales Belo Catarino	Mação	16-2-924	28-10-953	14
Fernando Soares Pombeiro Castelões	Porto	28-12-927	31-10-953	13
Heraida Lucila Pereira Valdez dos Santos	Peniche	25-11-923	30-10-953	15
Jaime Constantino dos Santos	Mirandela	16-10-925	28-10-953	13
José António Ribeiro de Queirós	Barcelos	12-8-929	28-10-953	16
José Júlio Bento Correia Baptista	Tomar	12-12-922	31-10-953	13
Lídia de Aguilar Manso	Lisboa	21-8-930	27-7-953	14
Lívia da Graça Dias	Vinhais	2-9-927	31-10-953	15
Maria Adélia Fontes	Oliv. Hospital	18-8-929	27-7-953	14
Maria Alexandrina Assis Barbosa	Carr. Anciães	12-3-931	27-7-953	14
Maria Alice da Silva	M. Canaveses	6-12-928	28-10-953	14
Maria Aline de Campos Tavares da Silva Gomes	Coimbra	31-1-929	27-7-953	15
Maria Antónia de Figueiredo Cardoso da Maia e Vale	Arganil	11-11-930	24-7-953	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Maria Antónia Mendes Frade de Andrade Rente	Gouveia	14-7-932	23-10-953	15
Maria Arminda da Silva Matos Constantino	P. de Varzim	2-7-931	27-7-953	14
Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista	P. de Varzim	27-8-928	27-10-953	16
Maria Cecília de Moura e Sá Fernandes Alves	Lisboa	6-2-930	27-7-953	15
Maria do Céu Lopes de Azevedo de Andrade	Porto	21-7-928	27-10-953	14
Maria da Conceição Pires de Madureira	M. Canaveses	21-10-927	24-10-953	14
Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias	Cast. Branco	4-8-929	27-7-953	15
Maria Ester Moreira Coimbra	Ansião	4-2-928	31-10-953	13
Maria Etelvina Freitas dos Santos	Torres Novas	5-8-930	27-10-953	14
Maria Helena Caetano Anacleto	Cartaxo	16-5-927	27-10-953	14
Maria Helena Fânzeres de Almeida	Braga	30-8-929	27-10-953	15
Maria Irene da Graça Pires Nunes	Cast. Branco	22-11-930	28-10-953	14
Maria Ivone Nobre Gonçalves Correia	Odemira	27-2-931	30-10-953	14
Maria José Cabrita Estanislau	Lagoa	28-12-929	27-7-953	17
Maria José Dias Tomé	Beja	9-2-927	27-7-953	15
Maria José Milho Ferro	Beja	22-2-930	30-10-953	15
Maria de Lurdes Cortes Pinto	Porto	18-7-929	27-10-953	14
Maria de Lurdes Uva Sancho	Faro	29-12-928	27-7-953	15
Mercedes Carolina Loureiro de Miranda	Lisboa	2-12-928	30-10-953	13
Olga de Pinho Costa	Rio Janeiro	23-12-927	30-10-953	13
Phoebe Lilian Margaret Laughton Parry de Castro Henriques	Porto	2-10-925	27-7-953	13
Romeu Octávio Pedro Gomes	Moçambique	18-12-929	27-7-953	17
Sarmento Rodrigues Morgado	Pombal	10-1-925	27-7-953	14
Curso Profissional (a)				
Aníbal Carlos de Gouveia Quadrado	F. C. Rodrigo	26-10-927	17-10-953	14
António de Almeida Igreja Ramos	Arganil	12-12-930	24-10-953	14
Áurea de Azevedo de Oliveira	Porto	13-7-929	19-10-953	13
Carlos Augusto de Frias Trindade	V. N. Paiva	23-3-931	19-10-953	14
Catarina Rosa Peralta	Mourão	21-1-921	24-10-953	16
Dulce Mariete da Costa Barreira	Vila Real	18-7-932	19-10-953	12
Eugénio Abílio Moniz Botelho	Lisboa	18-10-928	7-12-953	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Fernando Rodrigues Correia	Viseu	6-12-923	21-7-953	12
Honorato de Amaral	Povoação	15-3-928	20-10-953	12
Jorge Marcelo de Aguiar Negrão e Sousa	Porto	3-2-926	20-10-953	14
José António Leite Machado Pereira	Guimarães	9-4-932	23-7-953	14
José Maria de Sá Ferreira da Costa	Santo Tirso	4-4-925	20-10-953	11
Margarida Cecília Correia Martins	Braga	21-4-927	20-10-953	11
Maria Angelina Fernandes	Porto	1-12-931	24-10-953	14
Maria de Assunção Flora Lopes Monteiro Carneiro	Porto	15-8-929	31-10-953	14
Maria das Dores Ferreira Trovão	P. de Varzim	10-5-930	23-10-953	14
Maria de Fátima Freire Correia de Araújo	Porto	24-10-931	21-10-953	14
Maria Fernanda Roboredo Sampaio e Melo Alonso	Lisboa	11-3-931	26-10-953	14
Maria Georgina de Carreira Landeiro	Santarém	1-7 931	24-10-953	14
Maria da Graça da Cunha Direito	Manteigas	6-1-930	31-10-953	14
Maria Helena Barreira Lopes	Bragança	2-1-929	24-10-953	15
Maria Helena Johnston Pereira da Costa Carregal	Porto	17-3-928	21-10-953	14
Maria José Dias Carneiro	S. J Pesqueira	21-8-930	23-7-953	15
Maria Júlia de Morais Rocha Pereira	Esposende	30-7-933	21-10-953	16
Maria Luísa de Santana Peixeiro	Matosinhos	26-4-928	31-10-953	14
Maria de Lurdes Bernardina Fernandes	Alandroal	15-6-929	31-10-953	14
Maria Manuela Miranda Vale Jordão	Torres Vedras	11-1-930	22-10-953	14
Maria Margarida Formosinho Vaz de Oliveira	Feira	17-2-931	22-10-953	16
Maria Olinda Fernandes Pena	Peso Régua	28-9-927	22-7-953	12
Maria Virgínia Coelho Gomes	Braga	28-5-933	31-10-953	14
Natália do Nascimento dos Santos Bilhota	Aveiro	25-12-928	26-10-953	14
Rosa Maria Brun Lopes Prieto	Braga	25-12-932	22-10-953	16
Virgínia Aurora da Costa Neves	Porto	28-11-928	22-7-953	14

(*a*) Eduarda Barreto Canavarro, que concluiu o Curso Profissional de Farmácia em 25-7-950, com 13 valores, repetiu exames para melhoria da classificação pelo que passou a ter em 20-10-953, a média de 14 valores.

Joaquim das Dores Santana da Silva, que repete o curso tirado em Nova Goa, concluiu o Curso Profissional de Farmácia em 25-3-953, com 15 valores.

Conclusões de Licenciaturas e Cursos

FACULDADES	CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas	—	2	2
	» » » Físico-Quím.	2	2	4
	» » » Geofísicas	1	—	1
	» » » Biológicas	1	6	7
	» » » Geológicas	1	—	1
	Curso de Engenheiro Geógrafo	—	—	—
	Total	5	10	15
Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia	40	12	52
Engenharia	Licenciatura em Eng.ª Civil	72	—	72
	» » » Electroténica	48	—	48
	» » » Mecânica	17	—	17
	» » » de Minas	4	—	4
	» » » Químico-Industr.	20	6	26
	Total	161	6	167
Farmácia	Licenciatura em Farmácia	11	40	51
	Curso profissional de Farmácia	9	24	33
	Total	20	64	84
	Número total	226	92	318

ALUNOS A QUEM FORAM CONCEDIDAS BOLSAS DE ESTUDO, ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PROPINAS ([a])

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Bolsas de Estudo

António Barbosa de Sousa
Dirce Milheiro Caldas
Graciete Virgínia Rietsch Monteiro
Maria Fernanda de Oliveira Gonçalves Estrada
Maria Manuela Teixeira Cardoso do Carmo
Maria Otília Leiria Gomes

Isenções de Propinas

Albérico Ferreira da Costa
Alípio Antunes Guedes
Américo Augusto Monteiro Moreira
António Diogo de Carvalho Botelho
António Fernando do Nascimento Ruivo
António Fernando Trocado Freitas do Amaral
António Ferraz da Silva Nunes
António Figueiredo de Barros
António José Ferreira Pascoal
António José Rebolho Lapa
António Ribeiro da Silva
António Rodrigo Soares Martins Pinheiro
Armando Amaral Soares

(a) A concessão destes benefícios foi resolvida em sessão do Senado Universitário de 13 de Fevereiro de 1953.

Além destes benefícios, o Senado Universitário concedeu alguns subsídios em dinheiro e de alimentação (refeições na Cantina do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa). Vide pág 33.

Artur Henrique Salgado
Belarmino Ferreira Fortes
Delmiro Dominguez Alvarez
Diana Augusta do Lago Ferreira
Edite dos Santos
Fernando Basílio Coelho da Silva Portela
Germano dos Santos
Idalina Moreira Martins
Irene Ribeiro da Silva
Isaura Maria Pinto Simões
João Maria Leitão de Oliveira Martins
Joaquim Manuel Pinto de Araújo Rangel
Jorge Castro da Mota Leite
Jorge Manuel Rebelo da Silva Fernandes
José Barbosa Lourenço
José Fernando da Rocha Pinheiro
José Ferreira da Silva
José Joaquim de Mendonça Soares David
José Manuel Vaz Guedes Nascimento
José Marques de Pinho
Lino Manuel de Campos Duarte Silva
Manuel Miranda Magalhães
Manuel Ramos Mota
Margarida Maria Neves Trigueiros
Maria Adélia Fernandes Leite de Castro
Maria Amélia Fânzeres de Castro Fernandes
Maria de Assunção Almeida Osório de Vasconcelos
Maria Augusta Fernandes Lopes de Castro Garcia
Maria Beleza da Costa Simões Calhau
Maria Clarisse Rodrigues da Rocha e Silva
Maria Deolinda Morgado Figueiredo
Maria Dilma de Castro Mota Freitas
Maria Eugénia Contreiras Dias Cortado
Maria Fernanda Ferreira de Abreu
Maria Fernanda Geraldes Gramacho Rebelo
Maria Fernanda Guitart Pinto
Maria Fernanda Henriques da Cunha
Maria Fernanda Lopes
Maria Flávia Mesquita e Mota
Maria Florinda da Silva Rocha e Sousa
Maria Helena de Abreu Ramos Fachada
Maria José Pinto Camelo Cardoso Pereira
Maria Luísa Coelho Zusarte Cortesão Abreu
Maria de Lurdes Carreira Reis
Maria de Lurdes Martinho Carneiro
Maria Manuela Néri de Oliveira e Sousa
Maria Noémia Sampaio de Castro Pereira

Maria Odete Barbosa Marques
Maria Odete Campos Domingues
Maria Odete Lopes da Silva Maia
Maria Teresa Mourão do Amaral Coutinho
Maria Virgínia dos Santos Silva
Mariana Fonseca de Carvalho
Marinha Moutinho de Ascenção Ramalho
Martim Ramiro de Portugal e Vasconcelos Ferreira
Nair Magalhães da Rocha
Orlando Amaro Pinto Carneiro da Frada
Orlando Eduardo dos Santos
Pedro Luís Alves Viana Barros
Reinalda da Silva Gomes Malafaia
Remberto Rodrigues Pena
Renato Ferreira Lopes Pereira
Rui Georg Borvitz Leuchner Fernandes
Rui Manuel Sequeira Rodrigues

Reduções de Propinas

Alberto Borralho Neves
António José Cardoso de Matos Ferreira
José Diogo Costa
Manuel José Teixeira Mesquita Guimarães
Maria Beatriz Dias Sampaio Morais
Maria Ofélia Diogo Costa
Silvia Afonso Correia
Vasco Manuel Correia de Oliveira e Silva

FACULDADE DE MEDICINA

Bolsas de Estudo

Albertina Sousa do Rego
António Francisco de Carvalho Barroco Freire Ruas
Levy Eugénio Ribeiro Guerra
Manuel Alexandre Teixeira da Silva
Maria Irene Coutinho Dias
Rosete Anciães Monteiro da Cunha Azevedo

Isenções de Propinas

Adélia Moreira Ramos
Adriano Fernandes Pimenta
Alice Borges da Silva
Almerindo Morais Ribeiro de Castro Meireles
Alvaro de Almeida Guimarães
Álvaro Lopes Pimenta
Amélia Ramos de Castro
Ângelo Alexandre de Eça Vidal Pinheiro
António Adriano Freitas Pinto
António Augusto de Lopes Vaz
António Carlos Torres de Magalhães Mendonça Pimentel
António José Cardoso Meneses de Almeida Campos
António Rosa de Araújo
António Simões Botelho Miranda
António Taveira Pinheiro Azevedo Guimarães Serôdio
António Tomás Cabral
Armando Salgado Rodrigues
Aurélio do Espírito Santo
Camilo de Sá Couto Santos
Celeste Brasil Soares Malpique
Ernesto dos Reis Tomé
Feliz de Jesus Gouveia
Fernando Manuel Cordeiro Sousa Oliveira Torres
Francisco Manuel Vicente de Sousa
Henrique Francisco Silva Barros
Ítalo Celeste Croce Rivera
João Baptista de Sousa Fernandes

João de Vasconcelos da Costa Leite
Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva
Joaquim Jorge da Cunha Sousa Almeida
Joaquim Moreira de Carvalho
Jorge Augusto Pereira
Jorge do Carmo Pereira
José Augusto Marinheira Cunha Monteiro
José Baptista de Almeida Faria
José Carvalho de Oliveira
José Fernando Fontes Tavares Fortuna
José Manuel Teixeira Cardoso do Carmo
Leonardo de Sousa Magalhães
Luísa da Conceição Gonçalves de Mesquita
Manuel de Almeida Marta
Manuel Alves da Mota
Manuel Augusto da Costa Azevedo
Manuel Júlio Teixeira Cardoso do Carmo
Maria Adelaide Teixeira
Maria Albina do Carmo Pereira Mendes
Maria Alzira Geraldes Ferreira
Maria da Assunção da Mota Oliveira
Maria do Carmo de Oliveira Rodrigues
Maria Carolina Queirós Ribeiro
Maria do Céu Fonseca da Cruz Barrosa
Maria do Céu Montes Moreira
Maria da Conceição Fernandes Marques
Maria Eduarda Salema de Araújo e Costa
Maria Fernanda Ribeiro de Figueiredo
Maria Fernandes da Silva
Maria Helena Ferreira Barbosa
Maria Helena Marques Guedes
Maria Henriqueta de Sousa Pina
Maria José Loreto Estibeiro
Maria José Ribeiro Ferreira Martins
Maria Julieta Brito de Magalhães
Maria Luísa Vila Nova Figueira de Almeida
Maria de Lurdes Águeda de Azevedo
Maria da Luz da Conceição Ribeiro
Maria Manuela Tavares Pereira Rebelo
Maria Teresa Torres Nunes
Maria Zita dos Santos Melo
Mário José Cerqueira Gomes Braga
Mário do Nascimento Noro Gomes
Natália Lizi da Silva Gonçalves
Nelson Nogueira Soares da Costa
Norberto Baptista Gomes de Sá
Nuno Lídio Pinto Rodrigues Grande

Olavo Ferreira Basto
Rui de Araújo Garcia de Brito
Rui Manuel Correia Vaz Osório
Serafim da Silva Aguiar
Sotero Francisco Ribeiro
Susana Alice de Almeida Teiga.

Reduções de Propinas

Adriana Barbosa Geraldes
Alberto Martins Santos
Álvaro Augusto Cordeiro de Oliveira Torres
Ana de Jesus Oliveira
António Germano de Pina da Silva Leal
Arnaldo António Paradá Leitão Fontes
Carlos Augusto de Pina da Silva Leal
Durval Manuel Belo Moreira
Elias Catarino Tavares
Fernando de Lima Sobral
José Jorge Neves e Cunha Trigo
José Manuel da Cunha Rodrigues Pereira
José Sampaio de Castro Pereira
Magda Maria de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo
Manuel Afonso da Silva Lima
Maria Amélia da Silva Branco Soares Calheiros
Maria Beatriz Ferraz de Ataíde Malafaia
Maria do Céu de Oliveira do Couto Zagalo
Maria Elsa Costa da Silveira Monteiro
Maria Fernanda Ribeiro Pinto Ferreira
Maria José Formosinho Vaz de Oliveira
Maria Natália Pereira Fortuna
Paulo Coelho da Silva Portela

FACULDADE DE ENGENHARIA

Bolsas de Estudo

Armando Morais Gomes
Júlio Barreiros Martins
Miguel Carlos Bandeira Quaresma

Isenções de Propinas

Adriano Duque Monteiro Leite
Alexandre Monteiro Simões de Carvalho
Alfredo Lourenço Soares Júnior
Amadeu José Roque
Angelino de Seabra Lopes
António Almeida do Vale
António Andrade Ribeiro Góis
António Baptista da Silva Martins
António de Campos Vieira Magalhães
António Carecho Grilo
António Nabais dos Santos
António Sidónio de Sousa
Bernardino Manuel Vieira
Dinis José Gonçalves dos Santos Marnoto
Domingos Rodolfo de Almeida
Eduardo do Carmo Ribeiro Moura
Fernando Albano de Brito Cabral
Fernando Martins Canas
Fernando de Oliveira Lemos
Francisco Pereira de Faria
Franclim Soares de Matos Torres
Heitor Henrique Batalha de Almeida
Hélder Carlos Fernandes dos Santos
Hélder Ribeiro da Silva
Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves
Jacinto
João Salvador Marques Neto
Joaquim Mendes Antunes Breda
José Aires Rodrigues Pereira
José Alfredo Agostinho Simões Rodrigues

José Elísio Nascimento dos Santos
José Fernandes Ferreira
José Fernando de Oliveira Amaral
José Manuel Machado
Licínio Tacanho Saraiva
Luís Duarte Lopes
Manuel Casimiro Pereira
Manuel Guilherme Veiga
Manuel Leal da Costa Lobo
Manuel Reis Valente de Mendonça
Manuel Viegas de Carvalho
Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro
Maria Manuela Mesquita da Mota
Mário Pinto Mendes
Nelson de Almeida Mota
Octávio Vieira Machado
Paulo Miguel Falcão e Silva
Raul Alberto de Oliveira Pinheiro Torres
Raul Mendes de Moura Antunes
Vítor Carlos de Magalhães do Rego Bayan

Reduções de Propinas

Álvaro Joaquim Salema Barbosa Cobeira
António da Silva Rocha
Bernardo Afonso Machado Espregueira
Celestino Martins da Silva Correia
Joaquim António Queirós de Sousa Azevedo
Joaquim Luís Ribeiro de Sousa
Manuel Jazelino Portela Vieira da Costa
Maria Alda Flórido Gonzaga
Mário César de Melo Magalhães
Mário de Gusmão Martins

FACULDADE DE FARMÁCIA

Bolsas de Estudo

Arlete Júlia da Silva Reis
Maria José Cabrita Estanislau
Maria Zoraida de Bettencourt Salema Stattmiller de Saldanha

Isenções de Propinas

António Eduardo Antunes
António da Silva Júnior
Eduarda Soares Quintela
Elisete Aldina de Sá Gonçalves
Fernando da Cruz Garcia
Fernando Moura Silva Godinho
José António Ribeiro de Queirós
Lígia Torres de Magalhães Mendonça Pimentel
Lívia da Graça Dias
Madalena Jorge Gonçalves
Maria Acácia de Castro Cardoso
Maria Adélia Fontes
Maria Alexandrina Assis Barbosa
Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista
Maria Cândida Henriques Pereira
Maria da Conceição Marques Borralho
Maria da Conceição Pires de Madureira
Maria Eugénia de Sousa Teixeira
Maria Fernanda da Costa Alves Nunes da Graça
Maria Graciete de Jesus Mestre
Maria Helena Caetano Anacleto
Maria Helena Nunes de Brito
Maria Ilda da Silva Carvalho
Maria de Lurdes Uva Sancho
Maria Odete Queirós Ribeiro da Silva
Maria Teresinha de Jesus Monteiro de Carvalho
Marília Graça de Oliveira
Mário Alcides de Matos Correia
Mário Augusto Barroso
Olívia Rodrigues de Miranda
Rui Manuel Ramos Morgado
Virgínia Rochinha do Souto

Reduções de Propinas

Cândida Augusta Reis Camões
Dulce Capelo Pires Veloso
Laurinda de Oliveira Rodrigues
Lúcia Vieira de Sá
Maria Adelina Ribas de Magalhães
Maria Delfina Quintela da Graça Baptista
Maria Fernanda da Silva Moreira
Maria Helena Fernandes de Almeida Guerra
Maria Ivone Nobre Gonçalves Correia
Maria Leonor Martins Pereira da Conceição Rocha
Maria da Luz Granés Vilhena
Maria Manuela Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista
Maria Teresa de Almeida Ribeiro

Bolsas de Estudo, Isenções e Reduções de Propinas

FACULDADES	LICENCIATURAS E CURSOS	BOLSAS			ISENÇÕES			REDUÇÕES		
		Alunos	Alunas	Total	Alunas	Alunos	Total	Alunos	Alunas	Total
Ciências	Ciências Matematicas . .		1	1	3	10	13	1	1	2
	» Físico-Químicas		2	2	3	8	11			
	» Geológicas . .					2	2			
	» Biológicas. . .					15	15		2	2
	Curso de Prep. p.ª Esc. Mil.				7		7	1		1
	» » » » Eng.ª .	1	2	3	26	3	29	3		3
	Totais . . .	1	5	6	39	38	77	5	3	8
Medicina		3	3	6	49	31	80	13	10	23
Engenharia	Engenharia Civil. . . .	1		1	21		21	1	1	2
	» Electroténica.				13		13	6	1	7
	» Mecânica . .	1		1	9		9	1		1
	» Químico-Ind..	1		1	3	2	5			
	» de Minas . .				2		2			
	Totais . . .	3		3	48	2	50	8	2	10
Farmácia			3	3	8	24	32		13	13
	TOTAIS . . .	7	11	18	144	95	239	26	28	54

Exames de Aptidão (a)

LICENCIATURAS E CURSOS		Requereram			Aprovados			Reprovados			Desistiram		
		Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total
		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª	
Licenciaturas — Ciências Matemáticas	Alunos	2	1	3	2		2		1	1			
	Alunas	1	3	4	1	3	4						
Licenciaturas — » Físico-Quimicas	Alunos	1		1	1		1						
	Alunas	4	1	5	4	1	5						
Licenciaturas — » Biológicas	Alunos	3	2	5	3	1	4					1	1
	Alunas	3	6	9	3	6	9						
Cursos Prep. p.ª Escolas Milit.	Alunos	5	7	12	3	4	7	2	3	5			
Licenciaturas — Medicina	Alunos	36	29	65	32	26	58	4	3	7			
	Alunas	9	8	17	8	8	16	1		1			
Licenciaturas — Engenharia	Alunos	26	19	45	22	11	33	4	8	12			
	Alunas	2		2	1		1	1		1			
Cursos de Farmácia	Alunos	13	5	18	10	5	15	3		3			
	Alunas	20	4	24	18	4	22	2		2			
Licenciatura em Economia	Alunos	21	21	42	15	12	27	6	9	15			
	Alunas		3	3		1	1		2	2			
TOTAIS	Alunos	107	84	191	88	59	147	19	24	43		1	1
	Alunas	39	25	64	35	23	58	4	2	6			

(a) Os exames referidos neste mapa dizem respeito a candidatos que pretendiam ingressar na Universidade, no ano escolar de 1953-1954.

LEGISLAÇÃO - INSTRUÇÕES (a) - DESPACHOS (a)

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 2-10-952 — para a execução, na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a 1.ª matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

DECRETO-LEI N.º 38 968 — 27-10-952 — Reforça o princípio da obrigatoriedade do ensino primário elementar, reorganiza a assistência escolar, cria os cursos de educação de adultos e promove uma campanha nacional contra o analfabetismo.

DECRETO N.º 38.969 — 27-10-952 — Regula a execução do Decreto-Lei n.º 38.968, que reforça o princípio da obrigatoriedade do ensino primário elementar.

DESPACHO DO CONSELHO DE MINISTROS — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 10-11-952 — esclarece dúvidas sobre a aplicação do artigo 4.º e §§ 2.º e 6.º do artigo 8.º do Decreto n.º 19 478 (comparência dos funcionários e suas faltas ao serviço).

DECRETO N.º 38.981 — 11-11-952 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

Interessa à Reitoria, Secretaria e Tesouraria, e às Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia.

(a) Publicados no Diário do Governo.

DESPACHO MINISTERIAL DE 18-11-952 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Cap.º 3.º do Ministério da Educação Nacional. *Diário do Governo,* n.º 269, 1.ª série, de 29 de Novembro de 1952.

Interessa à Reitoria.

DECRETO N.º 39 001 — 20-11-952 — Promulga o regulamento dos serviços administrativos das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto ([a]).

É o seguinte o plano de distribuição das matérias de que se ocupa aquele diploma:

Autonomia Administrativa, art.º 1.º.

Conselho Administrativo, artigos 2.º a 17.º.

Secretarias das Universidades. Organização dos serviços, artigos 18.º a 25.º.

Pessoal das Secretarias das Universidades — Recrutamento e provimento, artigos 26.º a 47.º.

Tesourarias das Universidades, artigos 44.º a 55.º.

Matrículas e *inscrições. Propinas. Transferências,* artigos 56.º a 97.º.

Disposições diversas, artigos 98.º a 103.º.

DESPACHO MINISTERIAL DE 21-11-952 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Cap.º 3.º do Ministério da Educação Nacional. *Diário do Governo,* n.º 270, 1.ª série, de 2 de Dezembro de 1952.

Interessa à Faculdade de Engenharia.

DECRETO-LEI N.º 39 017 — 3-12-952 — Prorroga até 31 de Dezembro de 1953 o prazo estabelecido no artigo único do Decreto-Lei n.º 38 494 (utilização de subsidiados pelo Comissariado do Desemprego nos serviços do Estado).

(a) Esperamos reunir, em separata, ainda no corrente ano lectivo, este diploma, o Decreto-Lei n.º 38 692, de 21-11-1952 — reforma dos serviços administrativos das Universidades — o Decreto n.º 39 021, de 3-12-1952 — alteração do plano de Estudos das Faculdades de Ciências — o Decreto-Lei n.º 39 226, de 28-5-1953, e o Decreto n.º 39 227, da mesma data, referentes à criação e funcionamento da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

DECRETO-LEI N.º 39018 — 3-12-952 — Manda considerar, para efeitos de antiguidade, acesso, promoção, aposentação ou reforma, o tempo prestado por qualquer funcionário num organismo internacional.

DECRETO N.º 39021 — 3-12-952 — Altera o plano de estudos das Faculdades de Ciências — Dá nova redacção ao art. 24.º do Decreto n.º 18.477, que promulga a reorganização do ensino nas mesmas Faculdades (a).

DECRETO N.º 39051 — 22-12-952 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

Interessa à Faculdade de Medicina.

DECRETO N.º 39052 — 23-12-952 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

Interessa à Faculdade de Ciências.

DECRETO-LEI N.º 39094 — 29-1-953 — Mantém o direito à aposentação a todos os servidores do Estado que se encontram nas condições estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 36610, ainda que a dotação para pessoal, inscrita e discriminada nos orçamentos privativos dos respectivos serviços, deixe de ser especializada no Orçamento Geral do Estado.

PORTARIA N.º 14269 — 23-2-953 — Aprova as normas de estatutos das cantinas escolares.

PORTARIA N.º 14270 — 23-2-953 — Aprova a norma de estatutos das Caixas escolares.

(a) Vide observação a pág. 292.

DESPACHO DO CONSELHO DE MINISTROS — *Diário do Governo,* 1.ª série, n.º 43, de 5-3-953 — Esclarece dúvidas sobre a classificação das faltas dadas por entrada depois da hora fixada, referidas no número 3.º do art. 2.º do Decreto n.º 19478 (comparência dos funcionários e suas faltas ao serviço).

DESPACHO DO CONSELHO DE MINISTROS — *Diário do Governo,* 1.ª série, n.º 53, de 17-3-953 — Esclarece que as faltas dadas a seguir ao termo de um período de licença só podem ser justificadas por doença devidamente comprovada ou pela prévia concessão de nova licença pela autoridade para tanto competente.

DECRETO-LEI N.º 39212 — 16-5-953 — Eleva para 100.000$ o limite superior do subsídio consignado no art. 7.º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35.781.

PORTARIA N.º 14389 — 18-5-953 — Aprova os impressos modelos C. P. D. 40 e D. 40-A, destinados à elaboração dos projectos do orçamento a remeter pelos diferentes serviços do Estado às repartições da Direcção Geral da Contabilidade Pública. (Vide rectificação no *Diário do Governo,* 1.ª série, n.º 110).

DECRETO-LEI N.º 39226 — 28-5-953 — Cria na Universidade do Porto a Faculdade de Economia, destinada ao ensino e à cultura das ciências económicas — Extingue os lugares de professor catedrático e professor extraordinário do 8.º grupo do quadro do pessoal da Faculdade de Engenharia da mesma Universidade e amplia de um aspirante o quadro do pessoal da Secretaria da Universidade do Porto, fixado pelo Decreto-Lei n.º 38692 (a).

DECRETO N.º 39227 — 28-5-953 — Regula o funcionamento da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (a)

(a) Vide observação a pág. 292.

DECRETO-LEI N.º 39 247 — 17-6-953 — Designa as dotações a inscrever no Orçamento do Ministério da Educação Nacional necessárias à execução do Decreto-Lei n.º 39 226, que cria a Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

DECRETO N.º 39 251 — 22-6-953 — Permite aos Conselhos Escolares das Faculdades e Institutos e escolas superiores propor que em lugares de professor extraordinário sejam providos, independentemente de concurso, indivíduos aprovados em mérito absoluto em concurso para professor catedrático do mesmo grupo.

LEI N.º 2 066 — 27-6-953 — Promulga a Lei Orgânica do Ultramar Português.

DECRETO-LEI N.º 39 226 — 6-7-953 — Cria um lugar de guarda de 2.ª classe no quadro do pessoal da Reitoria da Universidade do Porto — Autoriza o Ministro da Educação Nacional a contratar um diplomado com o respectivo curso do Instituto Nacional de Educação Física para dirigir a educação física dos alunos de cada uma das Universidades de Coimbra e do Porto.

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 160, de 27-7-953 — Para execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

PORTARIA N.º 14 479 — 31-7-953 — Manda aplicar ao Estado da Índia e às províncias ultramarinas de Cabo Verde, Angola, Moçambique e Macau os artigos 13.º, 19.º e 23.º do Decreto-Lei n.º 26 594 (exames de aptidão para a matrícula nas Universidades).

DECRETO N.º 39 302 — 3-8-953 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

Interessa às Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia e ao Instituto de Botânica.

(Rectificado no *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 184, de 25 de Agosto de 1953).

DECRETO N.º 39 369 — 25-9-953 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

Interessa ao Instituto de Botânica.

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo,* 1.ª série, n.º 212, de 26-9 953 — Para a execução, na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

BÊNÇÃO DAS PASTAS

ALOCUÇÃO POR S. EX.ª REV.MA D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES, BISPO DO PORTO (a)

Bênção das Pastas! Vindes depor aos pés do altar de Deus os vossos estudos e a vossa profissão. Os vossos estudos, isto é, as vossas preocupações intelectuais, o vosso esforço para encontrar uma resposta pessoal às interrogações da vida, a vossa concepção do mundo e do homem.

A vossa profissão, isto é, uma vocação, uma razão de ser no mundo, um *para quê* da necessidade de acção, uma doação da vossa vida à vida. Em síntese, pois, aos pés do altar o vosso profissionalismo liberal.

Bem compreendeis que para exercer uma profissão, como a de médico, engenheiro, etc., não seriam necessários, para além dos estudos técnicos apropriados, aqueles conhecimentos, aqueles saberes que fazem o homem e que pròpriamente chamamos superiores. Sim, sem dúvida; mas o vosso é um profissionalismo *liberal*. Liberal sempre significou o que é próprio do homem livre, aquilo que o ânimo servil não atinge, o que é nobre e alevantado. «Liberal cavaleiro enamorado» foram os qualificativos que Camões encontrou para o modelo da fidalguia, que foi o protagonista do «Naufrágio de Sepúlveda». Liberal quer dizer livre, nobre, intelectual; trabalho liberal é o trabalho em que o espírito domina, é o trabalho da alma. E justamente, porque o domínio da alma é o domínio da liberdade. O reino da liberdade é o mesmo que o reino do espírito: é o reino de Deus...

Iremos nós, mais uma vez, na conquista da liberdade — que é a grande, a final conquista do homem — perseguir a

---

(a) Na cerimónia da «Bênção das Pastas» dos finalistas católicos da Universidade do Porto, realizada a 3 de Maio de 1953. (Vide pág. 39).

utopia do homem animal emancipado? Iremos nós assentar o conceito de liberdade no materialismo ou no panteísmo? Pois não será a matéria o domínio da necessidade (estatística, se quiserem, mas necessidade), não será o panteísmo o mesmo que fatalismo? («À realidade chamemos Deus», isto é absoluto ou necessário, diz-se ainda hoje). Iremos ainda colocar a liberdade no culto da tolerância, no cepticismo? Todo o cepticismo gera o cinismo, que está sempre na origem da intolerância e da violência. *Ubi spiritus Domini ibi libertas* — esta é a palavra infalível e definitiva: onde está o espírito de Deus, aí está a liberdade. E a recíproca também é necessàriamente verdadeira: onde está a autêntica liberdade, onde quer que o homem se liberte dos outros — do respeito humano e dos interesses, isto é, dos «ídolos da feira» — e se liberte de si mesmo — do orgulho e da concupiscência — aí se encontra a Fé em Deus, implícita ou explícita. *Ubi libertas, ibi spiritus Dei.*

Profissionalismo liberal, liberalidade, liberdade, espiritualidade, reino de Deus — esta é a escala de valores, esta é a escada de Jacob, por onde se sobe até Deus (e por onde se pode descer até ao servilismo da matéria, até ao espírito de ganho vil).

Universitários, intelectuais que vindes depor aos pés do altar a vossa concepção do mundo e da vida, para servir, para o bem do próximo em serviço de Deus, vós procurais ter uma noção recta do *ser* — por ela trabalha a Universidade — e sobre ela deveis assentar uma ainda mais recta noção do *dever ser.* Uma genuína concepção ontológica fundamenta uma recta tábua de valores, ou tábua axiológica, e nesta se há-de estribar uma verdadeira hierarquização deontológica. *Quid?* que é o ser, que é o homem? — são perguntas primárias; mas logo a seguir, *propter quid?* para que é o mundo, para que é a vida e o homem dentro dela? Para que estamos no mundo, que havemos de procurar na vida? A nós próprios?... *Ho cercato me stesso* — procurei-me a mim mesmo, deixou escrito, há pouco, em Itália, um escritor, ao suicidar-se. E o mesmo podiam dizer todos os desesperados, revoltados e suicidas.

A consciência é, não só o coroamento, mas o próprio fim do universo. A existência dum mundo que ninguém conhecesse, a existência da matéria sem um ser conhecente seria não só

uma impossibilidade mas uma incoerência. O mundo existe para o homem; o homem é, pròximamente, o fim do universo. «*Sola intellectualis natura est propter se quaesita in universo, alia autem propter ipsam*» (C. Gentes, III, 112). Só a natureza intelectual é, em todo o universo, intentada por si mesma; tudo o mais é intentado por causa dela, diz S. Tomás. Tudo no mundo existe para o homem, porque só a consciência constitui a razão de ser do universo. O homem é o conhecente, a consciência do mundo; é portanto o seu senhor. Não senhor absoluto; deve ser antes o seu sacerdote e pontífice. Tudo existe por causa do homem, tudo é do homem; só o homem porém não existe por causa do homem, só o homem não é de si mesmo, não é seu.

S. Tomás estabelece, com a sua costumada nitidez e simplicidade, a hierarquia dos fins da substância espiritual. Na ordem natural, esses fins escalonam-se em três degraus:

Primeiro, Deus, fim supremo, para o qual tudo foi feito e a cuja glória tudo tem de servir: é da própria essência de Deus que, como princípio, seja também o fim último de tudo, principalmente da criatura intelectual.

O segundo fim próprio desta criatura intelectual é a perfeição da ordem do universo, o bem comum do mundo, o que chamamos progresso, civilização, ciência, enriquecimento colectivo, paz, etc.

O terceiro fim da criatura intelectual é ela própria: atingir o seu fim natural, conseguir a própria perfeição, realizar-se, cumprir-se.

Sim, realizarmo-nos, cumprirmo-nos, mas dentro da nossa natureza relativa, da nossa essência de seres *ad aliud*. Cada homem não é um todo, nem o absoluto: o todo é a Humanidade, o Absoluto é Deus.

Continuando a desenvolver o pensamento do Doutor Angélico, notamos porém que na ordem sobrenatural, na ordem da graça, em que vivemos, o terceiro fim adere ao primeiro, isto é, participando da vida de Deus pela inserção em Cristo, participando da Sua graça — «eu sou a videira, vós os sarmentos — o nosso fim próprio é então a glória de Deus, sem dúvida, mas com a nossa incorporação nEle e glorificação com Ele, a vida espiritual crescendo sempre em nós e connosco em vida eterna.

Nem isto pode significar egoismo ou minoração do segundo fim, porque estar em Deus é estar no universal, é promover sumamente o bem comum do universo. «*Bonum universum est maius quam bonum particulare unius*»... *Sed bonum gratiae unius maius est quam bonum naturae totius universi* (I-IIae, 113,9): o bem universal é maior que o bem particular de uma dada pessoa... Mas o bem da graça dessa só pessoa é maior que o bem natural de todo o universo. Quão longe estamos desse homem «cheio de si mesmo» tão próprio da teoria e da prática da civilização moderna: desse homem autosuficiente, completo em si e satisfeito de si, que a si se fez e deve bastar-se a si mesmo, desse homem absoluto — solvido de toda a relação, não *religado* ou absolutamente irreligioso — essa entidade copernicana à volta da qual tudo deve gravitar e que se, em teoria, consente em sair de si mesma para os outros, para o altruismo, é apenas por sublimação do egotismo. A filosofia fechou-se na imanência, chamou-lhe o Absoluto e fez consistir o esforço dialéctico na redução do não-eu ao eu, até à eliminação do outro, do não-eu; a filosofia suprimiu o próximo, e a moral seguiu os passos da filosofia, ou melhor, já os tinha precedido, porque Cain é anterior a Kant...

E hoje confessa-se, filosòficamente decerto, mas também moralmente, que a própria existência de outrem, que haja outras consciências em face da consciência autónoma e absoluta — a nossa — é um agravo para o homem só, o homem deus de si mesmo. O grande escândalo para o magnífico isolamento do pensador é, segundo Paul Valéry, a simples existência dos outros. E a fórmula do existencialismo sartriano é, como se sabe — *l'enfer c'est les autres*. O Cristianismo, na linha da revelação primeira e da tradição, pusera o homem como *ser para, ser ad aliud,* ser religado ou religioso — ligado a Deus e ao próximo; na reconquista do homem natural por si mesmo, na luta contra a «alienação» religiosa, que Feuerbach fez a razão de ser da sua vida e que legou ao humanismo ateu dos nossos dias, só se pode chegar e só se chegou ao endeusamento do homem, ao eu absoluto, princípio e fim de si mesmo e de tudo o mais. Nietzsche entrou alegremente nessa bela aventura — *Kalós Kíndynos* — e terminou miseràvelmente na experiência da loucura — *deinós Kíndynos:* eu sou deus . . . eu sou Cristo . . .

Como já alguém notou, se essa hipertrofia do próprio eu, essa *self-consciousness* levada até ao esquecimento ou desprezo de tudo e de todos pode conduzir a tais devastações psicológicas, como as que se verificam em paranóicos e suicidas do tipo de Nietzsche ou dos heróis de Dostoievsky, o que não é de esperar quando essa mesma hipertrofia de consciência e exaltação do egoísmo se apossam dum partido, duma classe ou duma nação?

O que vimos e o que temos a temer dizem-nos algo disso; e, notemos, ainda aqui, como em tantos outros casos, os homens, por monstruosos que se mostrem, são geralmente melhores que as suas ideias. As ideias são causas e as causas são as mães das coisas: não há, em história, como em biologia, geração espontânea. Sim, como notou Leonel Franca, o nosso tempo morre daquilo que afirma e vive daquilo que nega. Vivemos manifestamente numa ambiência espiritual de museu de figuras de cera. Se caminhamos demoradamente ao longo das galerias dum Museu Grévin ou Tussaud passamos a ter a impresssão dum mundo real, embora de outra esfera: essas figuras olham, tomam atitudes, conformam-se com o seu ambiente, convivem entre si — «figuras vivas» lhe chamam. Ao fim da visita já nem sabemos bem se essas figuras participam da nossa vida, se, pelo contrário, nós próprios passamos a viver como elas, parados, estáticos, defuntos-vivos.

No ambiente espiritual do nosso tempo, sentimos à nossa volta e falamos da Humanidade, Sociedade, Bem comum, Progresso, Ciência, Liberdade, Fraternidade... Figuras vivas... Realidades ainda vivas? Cadáveres?...

— Deus morreu; o homem vai nascer, — diz André Malraux, no encalço de Nietzsche e Feuerbach, e percorre com fervor o mundo inteiro, desde a Rússia à China e aos países bárbaros em fermentação, para testemunhar o parto maravilhoso.

— Deus morreu; o homem entrou em agonia, — diz Gabriel Marcel, o existencialista cristão, com mais alguma razão.

— Deus morreu; e o homem... também — diz Sartre, o existencialista ateu; e este é que tem toda a razão. Se Deus morreu, morreu também o homem... humano; poderá apenas sobreviver o homem animal, homem económico, produtor e reprodutor...

Àquele para quem Deus morreu só restam cadáveres de valores humanos, individuais ou colectivos: a sua alma será um cemitério, onde porventura se lerão lápides que falam talvez de Amor, Bem, Honra, Progresso, Fraternidade, Liberdade, Felicidade; quando muito, se consegue enganar-se ou enganar, museu de figuras vivas... Perante este espectáculo, não basta invocar o espírito, qualquer espírito. Só o Espírito Santo pode renovar a face da terra. Não há que pregar um evangelho novo, só o Evangelho eterno é fermento divino de regeneração e novidade. A primeira difusão do Evangelho correspondeu, segundo o testemunho bem insuspeito de Chamberlain, à «aparição duma nova espécie humana» sobre a Terra. O cientista Lecomte de Noüy, sem querer decerto atraiçoar o método científico, mas considerando a evolução ao nível humano, permite-se localizar agora a sua acção no cérebro, vê-la principalmente do lado da alma, de forma que esse conceito de novidade específica se realizaria afinal melhor na evolução espiritual, por uma nova espécie de inteligência. Pura utopia? Decerto, do ponto de vista biológico... Se, porém, consideramos que o primeiro surto do Evangelho produziu uma tal mudança de mentalidade, uma tal *metanoia*, que se pode justamente falar de uma nova espécie humana, o que não poderemos admitir se consideramos o mesmo fermento, a mesma força explosiva a actuar sobre um mundo trabalhado por vinte séculos de Cristianismo?

Embora tantas vezes a seu pesar, o mundo hodierno é cristão — cristão por acção ou reacção, cristão até quando persegue a Cristo no seu corpo místico — e os sinais de todos os horizontes parecem anunciar uma nova plenitude dos tempos, tão temerosa como a primeira, ou porventura mais temerosa ainda, mas igualmente fecunda...

Mas não importa fazer profecias: importa antes examinar se estamos à altura do nosso tempo, ao par da nossa missão. O cristão não é o homem do passado, mas o homem do futuro. A saudade não é pròpriamente uma virtude cristã; é-o sim, e das maiores, virtude teologal, a esperança.

Universitários católicos, universitários da Universidade nova — ainda há pouco afirmada brilhantemente, em voto fremente, no vosso Congresso — sede intelectuais, sede livres:

sede intelectualmente livres, isto é, sede responsáveis intelectualmente.

Dizeis que a história moderna acabou, há mais de século e meio; lembrai-vos que a filosofia moderna e a sua mundividência já acabou também, embora os cadáveres de ideias sejam os mais difíceis de enterrar. Há ideias já putrefactas que ainda empestam a atmosfera. Sede homens do nosso tempo; não vos amarreis a cadáveres. Sede pensadores solventes, pensadores responsáveis: o contrário, diametralmente o contrário de livres pensadores. O livre pensador clássico, ou pensador livre, como depois se preferiu dizer, é, todos hoje o reconhecem, o escravo da consciência hipertrofiada, é intelectualmente irresponsável.

Responsabilidade intelectual é o amor da Verdade, o serviço da Verdade, o sacrifício pela Verdade. Devemos servir a Verdade; não podemos servir-nos dela, pô-la ao serviço da nossa vaidade, do nosso orgulho, dos nossos interesses. Mas notemos que até o próprio culto da Verdade pode ser uma idolatria; porque, como nota Pascal, a Verdade sem a Caridade não é Deus, é um simples ídolo e não deve ser adorada. Só a Verdade que redunda em Amor, a Verdade que é Caridade, essa, sim, merece ser adorada. Se a Verdade, como simples conhecimento, não pode ser adorada, muito menos o poderá ser a Ciência. A Ciência é caminho, de que a Verdade é meta; só na medida em que chega à meta é que a Ciência vale. Não juremos pela Ciência, como busca, como investigação, como estádio. Não basta ser actual, como não basta ser sincero: objectivamente, importa estar com a Verdade, que só esta vale, só esta é definitiva. Contra o que geralmente se diz e se pensa, a Ciência, neste sentido, muda, enquanto a Sabedoria permanece. (Dizemos Sabedoria, não sistemas filosóficos: o sistema é sempre o pior, em Filosofia).

Notava E. Gilson que qualquer homem, como ele, de cinquenta anos já vivera em três universos científicos: nascera no universo de Newton, tivera depois de entrar no universo de Einstein e acomodava-se agora ao universo de Heisenberg. Independentemente de escolas e sistemas, livre de particularismos individuais, rácicos ou nacionais, a Sabedoria permanece. Há muitas aparências, sem dúvida; mas verdadeiramente, só há uma sabedoria, como há uma só religião: dada pela natureza

e na revelação primitiva, completada e exponenciada no Evangelho, conservada e explicitada na igreja.

Um grande poeta e pensador que passou entre nós quase sempre a dialogar com «ateus filosóficos e científicos», tantas vezes mesmo e a seu pesar com «certos cultivadores idiotas do cepticismo intelectual e superior, que é tudo o que há de mais estúpido e inferior», e que de tanto dialogar contraiu certos ressaibos de linguagem desses seus interlocutores, Teixeira de Pascoais dizia que Roma era «o lastro da nau evangélica». Que o seja, não se lhe deverá levar à conta de demérito, porquanto a nau sem lastro carece de estabilidade, corre sempre o risco de adornar e submergir-se nas ondas. Lastro da nau evangélica, Roma é sobretudo a sua vela, sempre atenta e sempre pronta a colher a brisa que sopra, a deixar-se mover pelo Espírito Santo. *Ubi spiritus Domini ibi libertas — ubi libertas ibi spiritus Domini.*

Universitários de hoje, profissionais liberais de amanhã, reconhecei a vossa dignidade: amai muito a vossa inteligência, professai a responsabilidade mental, realizai-vos, cumpri-vos, no serviço do próximo, para glória de Deus!

António, Bispo do Porto

FACULDADE DE ECONOMIA ([a])

Discursos proferidos no dia 9 de Junho de 1953, perante o Senado da Universidade, pelos Senhores Governador Civil, Dr. DOMINGOS BRAGA DA CRUZ, Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro JOSÉ ALBINO MACHADO VAZ, e Presidente da Associação Comercial, ANTÓNIO CÁLEM.

Do Senhor Governador Civil:

«Após a publicação, pela imprensa diária, da notícai de ter sido aprovada, em Conselho de Ministros, a criação da nova Faculdade de Economia nesta Universidade, e ainda depois das declarações de Suas Ex.as os Ministros do Interior e da Educação Nacional, logo foram dirigidos ao Chefe do Governo, ao Ministro da Educação e também a V. Ex.a, Senhor Reitor, os agradecimentos da Cidade, através da sua Câmara Municipal, e também as congratulações dos seus mais destacados organismos culturais, políticos, económicos e académicos.

«A recente publicação, no Diário do Governo, dos diplomas respeitantes à criação e próximo funcionamento da nova Faculdade, e ainda a abertura de concursos para provimento dos seus professores deram-nos, porém, uma melhor e mais perfeita consciência da importância que este notável acontecimento representa, e por isso o termos entendido conveniente vir trazer à prestigiosa Universidade, com a nossa presença, um mais evidente testemunho de elevado apreço, e juntos com V. Ex.as nos congratularmos com a distinção conferida pelo Governo à Universidade, agora mais engrandecida com a ampliação dos cursos na mesma instituídos.

«Os que aqui se encontram presentes, Sua Ex.cia Rev.ma o Bispo do Porto, as autoridades civis, militares e judiciais, a representação política e os representantes das actividades econó-

---

(a) Vide pág 8.

micas, todos viemos com satisfação, na plena consciência do cumprimento de um dever, apresentar as melhores felicitações a quem tão dedicadamente tem servido o nosso estabelecimento de ensino superior, em especial àquele que, não olhando a sacrifícios, por vezes até com prejuízo da sua saúde, tanto se tem esforçado por que a Universidade do Porto seja, como na verdade é, não apenas um estabelecimento de ensino proficiente e de alto nível científico, mas uma verdadeira casa de educação e de preparação para a vida.

«Que esta Universidade conserve sempre acrescentado prestígio e cada vez maior projecção, são os votos sinceros de todos os presentes ou até, melhor dizendo, de todos os portuenses e de todos os nortenhos».

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal:

«A Câmara Municipal do Porto, embora desde a primeira hora tenha manifestado em nome da Cidade o seu reconhecimento e enorme regozijo por ver satisfeita uma das mais altas e antigas aspirações em matéria de ensino superior, não podia deixar de se associar e acompanhar esta nova demonstração de plena satisfação e de felicitações que todos aqui vêm endereçar à Universidade na pessoa do seu ilustre Reitor — o catedrático Dr. Amândio Tavares.

«A sua notável acção dirigente está assinalada já por importantes realizações nos mais diversos campos do ensino e da formação da juventude que frequenta as suas aulas.

«Está ainda bem presente na memória de todos a inauguração desse magnífico Estádio Universitário, o estabelecimento do Jardim Botânico e, por último, a criação da Faculdade de Economia.

«É certo que a sua acção teve sempre a ampará-la o apoio de todos, dentro e fora da Universidade; mas não é menos certo que os resultados são geralmente obtidos pela tenacidade, pela dedicação, pelo entusiasmo e convicção postos pelos dirigentes na tarefa de que estão incumbidos.

«Está neste caso o Reitor desta Universidade que, em defesa do seu prestígio, do seu engrandecimento e do progresso científico, social e espiritual da sua população escolar, tem despendido sem reservas todo o seu esforço inteligente, dedicado e persistente com os magníficos resultados a todos patentes.

«Tais qualidades e outras que não devem enumerar-se para não ferir a sua modéstia são geralmente reconhecidas no Porto, no País e até no estrangeiro, como o prova a alta distinção que o Governo Francês acaba de conceder-lhe.

«A Faculdade de Economia agora criada vem preencher uma lacuna do ensino superior em Portugal, lacuna que se começava a tornar muito sensível.

«O exame do panorama científico, técnico e social do mundo de hoje parece mostrar que se ultrapassou a fase técnica da nossa civilização, fase que pode considerar-se estendida por quase um século. Entrou-se com o mais generalizado emprego das máquinas e o seu extraordinário aperfeiçoamento numa fase superior de evolução que tem relações muito mais estreitas com o bem-estar material, social e espiritual do indivíduo do que com as técnicas das fabricações.

«É numa Faculdade de Economia, de ensino verdadeiramente superior, onde se poderão educar e preparar os grandes dirigentes do dia de amanhã.

«Ao terminar estas breves palavras de sincero regozijo por que a Universidade do Porto tenha sido escolhida para ministrar tal ensino e de felicitações e agradecimentos aos obreiros de tão notável acção, eu faço votos por que as esperanças imensas que a criação da nova Faculdade fez nascer possam ser satisfeitas e ultrapassadas, pela justeza, profundidade e clarividência do seu ensino».

Do Senhor Presidente da Associação Comercial:

«Na companhia das individualidades mais representativas da minha terra, não poderia eu, na qualidade de Presidente da Associação Comercial do Porto, deixar de vir aqui neste momento, congratular-me perante V. Ex.as pela recente determinação do Governo criando no Porto uma Faculdade de Economia, velha aspiração desta laboriosa cidade, aspiração à qual V. Ex.a, Senhor Reitor, deu, desde longos anos, o seu melhor e mais carinhoso aplauso, a sua solicitude, direi mesmo um invulgar entusiasmo, que o tornam digno do nosso maior reconhecimento.

«Os meus testemunhos de congratulação são ditados não só pelo facto de ser satisfeita uma reivindicação de tão grande

significado para a vida cultural do Porto e terras do Norte, como ainda pelas deferentes referências, feitas no preâmbulo do Decreto, ao organismo económico a que presido, e que peço licença para citar de seguida:

«É conhecido o gosto da população desta cidade pelos estudos que a nova Faculdade vai cultivar.

«Recentemente o testemunharam a criação, devido à Associação Comercial, de um Centro de Estudos Económicos e Financeiros, e o movimento de interesse que em volta dele se suscitou. Integra-se de resto esta iniciativa na linha das tradições dos «Homens de Negócio da Praça do Porto», ao lançarem no século XVIII os alicerces do que seria a Academia Real da Marinha e Comércio, e da própria Associação Comercial, ao instituir em 1837 um curso de Economia Política na Academia Politécnica».

«De longe vêm as relações de cordialidade entre a Universidade do Porto e a nossa Associação. Não desconhecem V. Ex.as que em plena sessão solene aqui realizada, a quando das festas centenárias deste nobre estabelecimento de ensino, foram entregues à colectividade que represento as insígnias do Grande Oficialato da Ordem da Instrução Pública. E de longe vêm igualmente os anseios da Corporação no sentido de ser atingido o auspicioso desideratum que hoje enaltecemos.

«Permitam-me V. Ex.as recordar, a propósito, que já em Agosto de 1933, a quando da extinção do Instituto Superior de Comércio, a Associação Comercial pedia ao Ministo da Instrução que fosse mantido nesta cidade o Instituto ou criada a Faculdade de Ciências Económicas da Universidade do Porto.

«Em Outubro do mesmo ano, ao agradecer-se a publicação do diploma que estabelecia um período transitório de três anos lectivos para o funcionamento do Instituto, logo se reiterava o anterior pedido, que mais uma vez era repetido em Janeiro de 1936, ao assumir a pasta da Instrução um novo titular.

«Alguns meses depois, em Outubro, e desta vez acompanhada pela Associação Industrial, Centro Comercial, Associação dos Comerciantes, Liga Agrária do Norte, Ateneu Comercial, Club Fenianos Portuenses e Associação dos Comercialistas, a Associação Comercial fez entrega de duas extensas e documen-

tadas representações, uma ao Presidente do Ministério e outra ao Ministério da Educação Nacional, a solicitar de novo o restabelecimento duma Escola Superior de Comércio.

«Os anos passaram, mas o que era uma preocupação latente da Associação Comercial não foi esquecido. E assim, quando na sua assembleia geral de 2 de Julho de 1947 foi apresentado o projecto do Centro de Estudos Económicos e Financeiros, tal proposta foi aprovada por aclamação, por nela se consubstanciar uma aspiração do corpo comercial da nossa praça. Era uma tentativa de realização prática de âmbito forçosamente restrito, que representava um pesado sacrifício material para a colectividade, mas que veio tornar evidente o interesse com que a nossa cidade acompanha problemas que condicionam, ou melhor, dominam a vida actual: os problemas económicos.

«Prosseguiram as diligências, e quando o actual e ilustre titular da pasta da Educação, no acto inaugural dum novo pavilhão da Escola de Belas-Artes do Porto, ocorrido em Abril de 1950, reconheceu ser o estudo das ciências económicas e financeiras, nos domínios da instrução, o primeiro objectivo da cidade, a Associação Comercial não perdeu o ensejo de se congratular por tais palavras e de insistir pela sua urgente concretização, que agora finalmente veio a ter lugar.

«Logo que houve conhecimento da ansiosamente aguardada resolução do Conselho de Ministros, a colectividade apressou-se a exprimir os seus muito sinceros agradecimentos a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho e ao ilustre titular da pasta da Educação Nacional.

«Eu e os meus colegas da Mesa da Direcção aqui presentes, tendo a nítida compreensão do desvelado carinho com que V. Ex.ª, Senhor Reitor, e o Senado Universitário acompanharam tudo o que pudesse contribuir para a criação da nova Faculdade, não nos eximimos, em nome dum largo sector interessado, a vir agora, penhoradamente gratos, celebrar um evento de tão alta projecção para o prestígio da nossa terra e da sua secular Universidade».

ÍNDICE

	Pág.
Relatório	5
Oração de Sapiência	45
Faculdades da Universidade. Licenciaturas e cursos professados	59
Distribuição das disciplinas por secções e grupos	61
Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos	69
Regime de precedências	86
Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas	88
Outros organismos circum-escolares	90
Concursos	91
Doutoramentos	99
Trabalhos publicados durante o ano escolar de 1952-53	100
Conferências	114
Centro de Estudos Humanísticos	120
Bibliotecas (movimento)	123
Reitores da Universidade	124
Doutores «Honoris Causa» pela Universidade do Porto	125
Senado Universitário	126
Pessoal Universitário (movimento)	127
Corpo Docente (mapa)	182
Regências teóricas	184
Alunos inscritos (relação nominal)	206
Estudantes inscritos (mapa)	257
Estudantes inscritos, por cursos (mapa)	258
Inscrições por disciplinas	259
Transferências	264

Alunos que concluiram licenciaturas e cursos 266
Conclusões de licenciaturas e cursos (mapa) 278
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas . . 279
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas (mapa) 289
Exames de aptidão (mapa) 290
Legislação, instruções e despachos 291
Bênção das pastas. Alocução proferida por Sua Ex.ª Rev.ma o Bispo do Porto 297
Faculdade de Economia. Discursos proferidos pelos Senhores Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Associação Comercial . 305

UNIVERSITAS PORTUCALENSIS